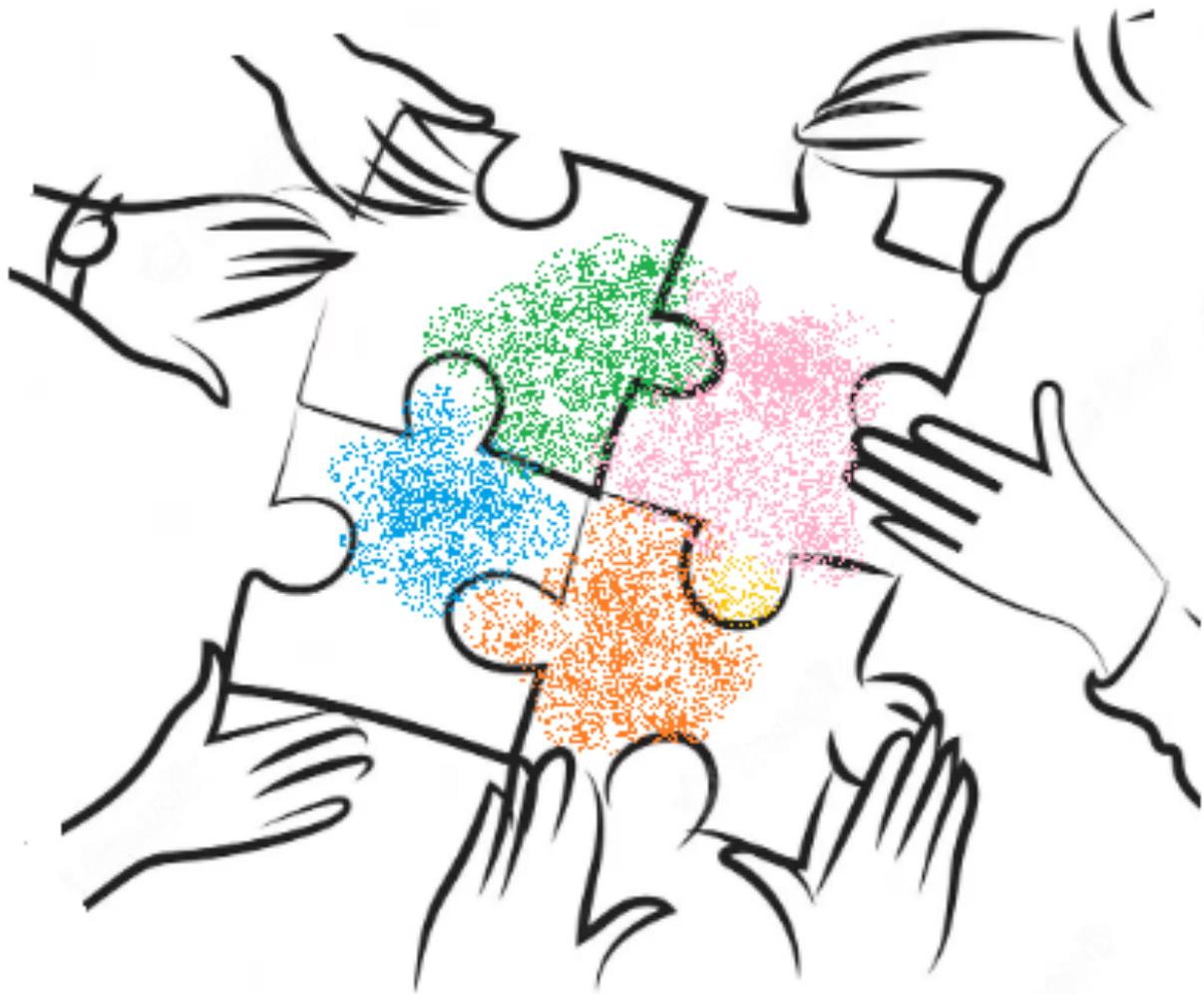


XXI SEPELLA

Seminário de Pesquisa em Linguística
e Linguística Aplicada



**Linguagem e discurso:
interdisciplinaridade e métodos**

LIVRO DE RESUMOS DE 2023



Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada 2023



LINGUAGEM E DISCURSO: INTERDISCIPLINARIDADE E MÉTODOS

16 e 17 de novembro de 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitor

Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor

Carlos Henrique Martins da Silva

Pró-Reitora de Graduação

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão, Cultura

Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Darizon Alves de Andrade

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Márcio Magno Costa

Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

ORGANIZAÇÃO

Coordenadora PPGEL/UFU

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)

Adrielle Bezerra Miranda
Amanda Campos Fonseca
Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo
Anny Karoline Santana Silva
Bianca Mara Guedes de Souza
Brenda Mourão Pricinoti
Bruno Drighetti
Carolina Antonia Goulart de Paula
César Morais Rosa
Fabiane Lemes
Flávio de Sousa Freitas
Gabriel Albuquerque Ferreira
Graziela Bassi Pinheiro
Iara Aparecida da Silva
Isabella Zaiden Zara Fagundes
Isabelle Nascimento Falcão
Jessica Fernandes Silva
João Vítor Sampaio de Moura
Joel Victor Reis Lisboa
Júlia de Oliveira Marcelino
Juliana Soares

Kennedy José de Oliveira Júnior
Lara Cristina Batista Souza
Laura Silva Dulci
Layane Campos Soares
Letícia Soares Oliveira
Lorraine Caroline Nicomedes;
Lucas Amâncio Mateus
Marcela Henrique de Freitas
Marco Aurélio Costa Pontes
Mariana Ruiz Nascimento
Marta Pedro Matsimbe
Monithelli Aparecida Estevão de Moura
Nauali Martins Alves
Rebecca Alves Araújo Cruz
Regina Aparecida Ferreira Melo
San Thiago de Araújo e Silva
Sarah Carime Braga Santana
Stella Ferreira Menezes
Suzimara de Oliveira Dantas
Tainá Camila dos Santos
Tatiana Batista dos Santos
Thaís dos Santos Souza
Tiago Éric de Abreu
Vicente Carlos Matias Junior
Wagner Cassiano da Silva
Walkiria Felix Dias

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)
Gabriel Albuquerque Ferreira
Lara Cristina Batista Souza
Rebecca Alves Araújo Cruz
Sarah Carime Braga Santana
Stella Ferreira Menezes
Thaís dos Santos Souza

REVISÃO DE NORMAS DOS RESUMOS

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (Presidente)
Amanda Campos Fonseca
Fabiane Lemes
Isabella Zaiden Zara Fagundes
Letícia Soares Oliveira
Mariana Ruiz Nascimento
San Thiago de Araújo e Silva
Walkiria Felix Dias

ARTE

Tiago Éric de Abreu
Vicente Carlos Matias Junior

PROGRAMAÇÃO

César Morais Rosa
Layane Campos Soares
Marta Pedro Matsimbe

SITE

Bianca Mara Guedes de Souza
Iara Aparecida da Silva

DIVULGAÇÃO

Brenda Mourão Pricinoti
Vicente Carlos Matias Junior

SECRETARIA

Anny Karoline Santana Silva
Graziela Bassi Pinheiro
Lucas Amâncio Mateus
Sarah Carime Braga Santana

TRANSMISSÃO

Kennedy José de Oliveira Júnior
Marcela Henrique de Freitas

CERTIFICADOS

Jessica Fernandes Silva
João Vítor Sampaio de Moura
Joel Victor Reis Lisboa
Regina Aparecida Ferreira Melo
Suzimara de Oliveira Dantas
Tainá Camila dos Santos

MONITORIA VIRTUAL

Adrielle Bezerra Miranda
Brenda Mourão Pricinoti
Bruno Drighetti
Carolina Antonia Goulart de Paula
Fabiane Lemes
Flávio de Sousa Freitas
Gabriel Albuquerque Ferreira
Isabelle Nascimento Falcão
Júlia de Oliveira Marcelino
Juliana Soares
Laura Silva Dulci
Layane Campos Soares
Lorraine Caroline Nicomedes
Marco Aurélio Costa Pontes
Monithelli Aparecida Estevão de Moura
Nauali Martins Alves
Regina Aparecida Ferreira Melo
San Thiago de Araújo e Silva
Suzimara de Oliveira Dantas
Tainá Camila dos Santos
Tatiana Batista dos Santos
Tiago Éric de Abreu
Wagner Cassiano da Silva
Walkiria Felix Dias

INTERPRETAÇÃO MUSICAL

Adriane Borges Faustino Vieira
Deborah Borges Vieira
Nathália Borges Vieira

ACESSIBILIDADE

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

INTÉRPRETES

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Luciene do Nascimento da Cruz

Miquéias Rodrigues Fernandes

DADOS CATALOGRÁFICOS:

XXI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGUÍSTICA E LINGUÍSTICA APLICADA. 16 e 17 de novembro de 2023. Universidade Federal de Uberlândia: Uberlândia, MG. BRITO, Cristiane Carvalho de Paula (Presidente); FERREIRA, Gabriel Albuquerque; SOUZA, Lara Cristina Batista; CRUZ, Rebecca Alves Araújo; MENEZES, Stella Ferreira; SOUZA, Thaís dos Santos; SANTANA, Sarah Carime Braga (Org.).

ISSN: 2237-9746

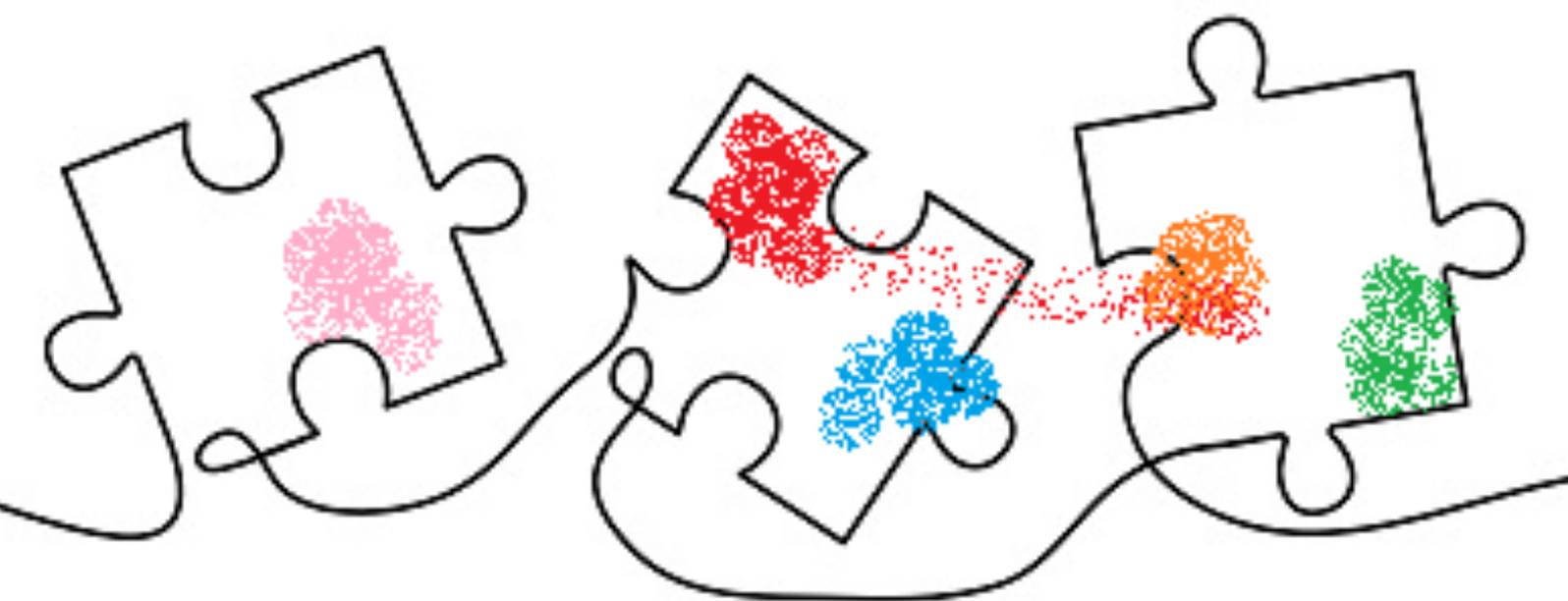
Pós-graduação 2. Pesquisas em andamento 3. Estudos Linguísticos 4. Ciência, Linguagem e Resistência.

Evento organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFU 16 e 17 de novembro de 2023

NOTA: TODO O CONTEÚDO DOS RESUMOS APRESENTADOS NESTE CADERNO É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PROGRAMAÇÃO	12
MESA DE ABERTURA	35
MESA-REDONDA	36
LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA	41
LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO	80
LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE	130



APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, do Instituto de Letras e Linguística, da Universidade Federal de Uberlândia, realiza o Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada com o propósito de congregar e divulgar trabalhos de seus alunos em torno das linhas de pesquisa vigentes, a saber: linha 1 – Teoria, descrição e análise linguística; linha 2 – Linguagem, sujeito e discurso; e linha 3 – Linguagem, ensino e sociedade. O SEPELLA conta com a participação de leitores externos, indicados pelos professores do programa, que debatem os projetos, em desenvolvimento ou concluídos, contribuindo para o amadurecimento acadêmico de todos os envolvidos. Este ano, em sua 21ª edição, o evento acontecerá de forma remota e discutirá o tema ‘Linguagem e discurso: interdisciplinaridade e métodos’, na mesa-redonda de abertura, composta por professores convidados, os quais representarão as três linhas de pesquisa do PPGEL. Assim, com a instituição de uma política de eventos promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, pretende-se fomentar oportunidades de interação e de intercâmbios acadêmicos, cada vez mais frequentes e sistematizados, em busca do fortalecimento de um espírito investigativo institucional e coletivo.

PROGRAMAÇÃO

Mesa de Abertura do XXI SEPELLA

Quinta-feira (16/11) - 08h30min às 09h00min

Link: https://www.youtube.com/watch?v=GhOmth8Ae6U&ab_channel=PPGELUFU

Intérpretes de LIBRAS: Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo

Luciene do Nascimento da Cruz

Miquéias Rodrigues Fernandes

Apresentação cultural: Adriane Vieira

Nathalia Borges Vieira

Deborah Vieira

Mesa-redonda

Linguagem e discurso: interdisciplinaridade e métodos

Quinta-feira (16/11) - 09h15min às 11h30min

ABORDAJES Y REFLEXIONES SOBRE LOS ESTUDIOS CRÍTICOS DEL DISCURSO MULTIMODAL Y MULTIMEDIAL

Profa. Dra. Neyla Graciela Pardo Abril (Universidad Nacional de Colombia)

UMA ETNOGRAFIA DO ENCONTRO

Prof. Dr. Junot Maia (UFMG)

A POBREZA MENSTRUAL: DAS RELAÇÕES ENTRE (DE)COLONIALIDADE DA LINGUAGEM, DISCURSOS E CORPOS EM INTERSECÇÃO

Profa. Dra. Maria Carmen Aires Gomes (NELis/CEAM - Universidade de Brasília)

Link: https://www.youtube.com/live/q1svtxR6MV4?si=D_T-3-7qE-0JBFD2

Intérpretes de LIBRAS: Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo, Luciene do Nascimento da Cruz e Miquéias Rodrigues Fernandes

Sessão de Debates de 16/11

13h30min às 17h30min

SALA 1

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valeska-virginia-soares-souza-2>

Debatedores: Profa. Dra. Viviane Pires Viana Silvestre (UEG) e Profa. Dra. Suiane Bezerra da Silva (IFB)

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza (UFU)

Monitor: Marco Aurélio Costa Pontes

Pesquisas

INVESTIGANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES À LUZ DO COLONIALISMO DIGITAL: COMUNIDADE DE PRÁTICA, COMPLEXIDADE E (DE)COLONIALIDADE

Marco Aurélio Costa Pontes

EXPERIÊNCIAS COM O REAPROVEITAMENTO DE LIXO NA CONFEÇÃO DE OUTRAS MATERIAIS: UMA PESQUISA NARRATIVA COM A FORMAÇÃO DOCENTE

Mara Rúbia Pinto de Almeida

UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE REFUGIADOS E MIGRANTES INTERNACIONAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

Ana Carolina Parolini Borges

ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DA COMUNICAÇÃO COM AS MÃOS: TELETANDEM ENTRE PESSOAS SURDAS BRASILEIRAS E AMERICANAS

Joseane Rosa Santos Rezende

SALA 2

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aRky2cA8oh3ZEXwVHyNDVI8pmqK7kX98eixeioqobWLQ1%40thread.tacv2/1696275775854?context=%7B%22Tid%22%253a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%252c%22Oid%22%253a%22a934cbae-6637-47b7-bbf3-4c36e68bcbc9%22%7D>

Debatedores: Profa. Dra. Joice Guimarães (UFSC) e Ângela Fuza (UFT)
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda (UFU)
Monitora: Regina Aparecida Ferreira Melo

Pesquisas

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO CURSO DE PORTUGUÊS PARA FINS ACADÊMICOS NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE TIMOR-LESTE

Juliana Soares

ENSINO REMOTO E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS): UM ESTUDO DE CASO COM AS PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Giovane Batista

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA

Ana Clara Martins

SALA 3

Link: <https://meet.google.com/fci-mtpk-fjg>

Debatedores : Profa. Dra. Sandra Denise Gasparini Bastos (UNESP/Ibilce) e Prof. Dr. Diego José Alves Alexandre (UFRN)
Orientador: Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo
Monitora: Fabiane Lemes

Pesquisa

O USO DOS DEMONSTRATIVOS E VARIEDADES DIATÓPICAS DO ESPANHOL

Graziela Bassi Pinheiro

AS FORMAS DE TRATAMENTO NA GRAMÁTICA PEDAGÓGICA DE ESPANHOL NA ARGENTINA, ESPANHA E MÉXICO DO FIM DO SÉCULO XIX

Fernanda Silva Freitas

SALA 4

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a1U_cdZomXgEyMxqkCSvpS0v7Ai2kbYSl03BU9uC29ws1%40thead.tacv2/1696868882427?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22833b2a11-08a3-4500-9e1b-72752c6a23db%22%7d

Debatedor: Prof. Dr. Welisson Marques (IFTM)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (UFU)

Monitora: Walkiria Felix Dias

Pesquisas

DISCURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO IFTM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rogério de Castro Ângelo

DO PRIMEIRO DIA DE AULA AO CONSELHO DE CLASSE: DISCURSIVIDADES PRATICADAS POR PROFESSORAS TRANSEXUAIS, TRANSGÊNERAS E TRAVESTIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MINAS GERAIS

João Vítor Sampaio de Moura

LINGUAGEM, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E DIREITO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA EM ACÓRDÃOS DE PROCESSOS PENAIS

Thais dos Santos Souza

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS: A DISCURSIVIDADE NOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA IN BI GLESA

Walkiria Felix Dias

SALA 5

Link: <https://meet.google.com/trw-ohog-ueq>

Debatedoras: Profa. Dra. Maíra Lopes Almeida (UFG) e Profa. Dra. Nádia Laguardia Lima (UFMG)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares (UFU)

Monitora: Carolina Antonia Goulart de Paula

Pesquisas

A NARRATIVAÇÃO DE SI COMO POSSIBILIDADE DE (RES)SIGNIFICAR O ENVELHE-SER

Stella Ferreira Menezes

OS EFEITOS DO IDEAL ESTÉTICO NA SUBJETIVAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Carolina Antonia Goulart de Paula

SALA 6

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/maira-sueco-maegava-cordula>

Debatedoras: Profa. Dra. Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld (UNESP) e Profa. Dra. Natália Cristine Prado (UNIR)

Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula (UFU)

Monitora: Monithelli

Intérpretes de Libras: Wander Luis Matias e Nathália Scalabrine Rocha

Pesquisas

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Talita Aparecida da Guarda Alves

PRODUÇÃO DE TEXTO PARA DISCENTES SURDOS: UMA PROPOSTA DE CURSO ON-LINE DE PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Geyse Araujo Ferreira

ORTOGRAFIA E FENÔMENOS FONOLÓGICOS EM UMA SALA DE AULA DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS

Adimara dos Santos Rocha Lotero

SALA 7

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/marileide-dias-esqueda>

Debatedor: Prof. Dr. Daniel Antonio de Sousa Alves (UFPB)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda (UFU)

Monitora: Laura Silva Dulci

Pesquisas

TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS E A QUESTÃO DA TRANSFERÊNCIA CULTURAL

Gabriel Albuquerque Ferreira

FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO ASSISTIDA POR CRIATIVIDADE: NUANCES DO USO DE CAT TOOLS NA LOCALIZAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS

Iara Aparecida Silva

TRADUÇÃO FEMINISTA E FORMAÇÃO DE TRADUTORAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS PESQUISAS ACADÊMICAS NO BRASIL

Laura Silva Dulci

SALA 8

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/william-mineo-tagata>

Debatedor: Prof. Dr. Adolfo Tanzi (UFRJ)

Orientadores: Prof. Dr. William Mineo Tagata (UFU) e Profa. Dra. Fernanda Costa Ribas (UFU)

Monitora: Brenda Mourão Pricinoti

Pesquisas

MARCAS DE ALTERIDADE NOS TEXTOS DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Paula Ribeiro Vasconcelos

PREENCHENDO AS LACUNAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE LETRAS: A TRANSLINGUAGEM COMO FORMA DE POTENCIALIZAR O ENSINO DE LÍNGUA ADICIONAL NO ENSINO

Brenda Mourão Pricinoti

A CONSTRUÇÃO DOS LETRAMENTOS EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PARA ESTUDANTES E PROFESSORES DE UMA ESCOLA QUILOMBOLA

Lucelia Cristina Brant Mariz Sá

O DISCURSO CIENTÍFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PNL D 2023

Mariana Batista do Nascimento Silva

DISCUTINDO O ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DA TRANSLINGUAGEM NO CURSO DE LETRAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Valdilene Elisa da Silva

LITERATURA INFANTIL, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTOS: (RE)CONSTRUINDO SABERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elizangela Souto da Silva

O LETRAMENTO DE ALUNOS VENEZUELANOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Aureane Martins Valadão Ferreira Rizza

SALA 9

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/ufu/sepella-ppgel>

Debatedor: Prof. Dr. Luiz Eduardo Mendes Batista (UDF - Universidade do Distrito Federal)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim (UFU)

Monitor: Bruno Drighetti

Pesquisas

UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA IDENTIDADE NEGRA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS

Ana Lourdes Queiroz da Silva

ANÁLISE DA CONSTITUÊNCIA DISCURSIVA DA DOCTRINA ESPÍRITA

Khal Rens Candido

UM ESTILO DE FORMAÇÃO DISCURSIVA: UM OLHAR SOBRE O CAMPO JORNALÍSTICO

Bruno Drighetti

ANÁLISE DO ETHOS DO GRUPO RACIONAIS MC'S: EM PAUTA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIODISCURSIVA DO GRUPO

Viviane Garcia de Figueiredo

UMA PROPOSTA DE AGRUPAMENTO DE GÊNEROS DO DISCURSO EM MATERIAIS DIDÁTICOS: EM PAUTA A PROBLEMÁTICA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Anny Karoline Santana Silva

O FUNCIONAMENTO DA AUTORIA EM BELCHIOR: UM GESTOR DE SUA PARATOPIA CRIADORA?

Maria Emília Oliveira Carleto

SALA 10

Link: https://teams.microsoft.com/l/channel/19%3aQYRLkMn2YPgpB0qL-qlGQ8Shby5lcHqRQM5tqPUI_qU1%40thread.tacv2/Geral?groupId=c8967dbe-d23a-4cff-8aca-0b6242cc5720&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451

Debatedora: Profa. Dra. Stefânia Montes Henriques (UEMG)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Silveira (UFU)

Monitora: Júlia Oliveira

Pesquisas

QUESTÕES DE SENTIDO NO MANUSCRITO NOTES ITEM: O MANUSCRITO E SUA ANÁLISE

Maurício Sortica

DE SAUSSURE AO CHATGPT: FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS PARA O PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL

Leonardo Giamarusti

SALA 11

Link: <https://meet.jit.si/LedifSepella2023>

Debatedor: Prof. Dr. Bruno Franceschini (UFU)

Orientadores: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes (UFU), Prof. Dr. Israel de Sá (UFU) e Prof. Dr. Vinícius Durval Dorne (UFU)

Monitora: Tainá Camila dos Santos

Pesquisas

“EU, MINHA PRÓPRIA EMPRESA”: O DISCURSO NEOLIBERAL COMO CONSTITUTIVO DO SUJEITO EMPREENDEDOR DE SI

Tainá Camila dos Santos

A APROPRIAÇÃO NEOLIBERAL VISTA EM ENUNCIADOS PUBLICITÁRIOS DE PRODUTOS DE BELEZA PARA MULHERES: UMA ANÁLISE DISCURSIVA FOUCAULTIANA

Amanda Campos Fonseca

A FORMAÇÃO DISCURSIVA DO RACISMO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO PROFISSIONAL

Rodrigo Alves de Oliveira

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE QUILOMBOLA EM BREJO DOS CRIoulos E POÇÕES NO NORTE DE MINAS

Wagner Cassiano da Silva

SALA 12

Link: <https://meet.google.com/svr-dadq-dkr>

Debatedoras: Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT) e Profa. Dra. Christiane Pitanga Serafim da Silva (FACED-UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU)

Monitora: Layane Campos Soares

Pesquisas

O FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA PRÁTICA SOCIAL DE ADOÇÃO: A VOZ DE FAMÍLIAS E DE PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO

Layane Campos Soares

O WEBJORNALISMO ESPORTIVO SOBRE MULHERES, COMENTADO POR MULHERES SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA

Cíntia Aparecida de Sousa

**iniciará às 14h*

SALA 13

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eliamar-godoi>

Debatedores: Prof. Dr. Waldemar dos Santos Cardoso Junior (UFPA) e Profa. Dra. Telma Rosa de Andrade (UFSJ)

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi (UFU)

Monitora: Isabelle Nascimento Falcão

Pesquisas

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DOS DETERMINANTES E ARTICULADORES NA LIBRAS

Raquel Bernardes

ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS E O ENSINO DE LÍNGUAS: DIVERSIDADE SURDA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

Lucas Floriano de Oliveira

A TRADUÇÃO DE CANÇÕES E SEUS ASPECTOS TRADUTÓRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA LIBRAS

Maísa Conceição Silva

SALA 14

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19:9VJ09es6fR5Osr3IYL-yeRljCr-QMga-SwevngzdxH1@thread.tacv2/1696445793255?context=%7B%22Tid%22:%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22,%22Oid%22:%22551a1d05-e561-48cb-82e2-d9159bdf42c%22%7D>

Debatedor: Prof. Dr. Cláudio Márcio do Carmo (UFSJ)

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski (UFU)

Monitora: Nuali Martins

Pesquisas

PROCESSO DE FORMAÇÃO, INSERÇÃO E FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA DA TABATINGA NA CIDADE DE BOM DESPACHO: INVESTIGAÇÃO COM SUPORTE DA LINGUÍSTICA DE CORPUS

Roberta Adalgisa Gê- Acaiaba de Azevedo

LÉXICO, AVALIATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER: UMA ANÁLISE BASEADA EM CORPUS COMPARÁVEL PORTUGUÊS/ESPANHOL

Mayra Natanne Alves Marra

IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DA CAUSAÇÃO EM UNIDADES FRASEOLÓGICAS NAS LÍNGUAS BANTU: UM ESTUDO BASEADO EM LINGUÍSTICA DE CORPUS

Marta Pedro Matsimbe

SALA 15

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a8db09fa4797f4858a3fc6bb6452f5577%40thread.tacv2/1698167734074?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22db293741-fd0c-427c-bdfe-815df31a112e%22%7d>

Debatedora: Profa. Dra. Luciana Lucente (UFMG)

Orientadora: Profa. Dra. Camila Tavares Leite (UFU)

Monitora: Suzimara de Oliveira Dantas

Pesquisas

DESCRIÇÃO PROSÓDICA E ENTOACIONAL DE EXPRESSÕES DE MENTIRA

Jessica Fernandes Silva

A RELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DO VERBO E A EXISTÊNCIA DE UM SINAL ESPECÍFICO PARA A “NEGATIVA DESSE VERBO” EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

Keli Maria de Souza Costa

SALA 16

Link: <https://us02web.zoom.us/j/84996035165?pwd=RU1UVklaZkEzS2twRHftNVNVU3Z5dz09>

Debatedora: Profa. Dra. Márcia Aparecida Silva (UEG)

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Mello (UFU)

Monitora: Adrielle Bezerra Miranda

Pesquisas

NARRATIVAS DO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA PESSOAS SURDAS: OS GÊNEROS E O CONTEXTO ON-LINE

Elaine Amélia de Morais Duarte

HISTÓRIAS DE ENSINAR E APRENDER NA EJA VIA TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Debliane Pavini de Melo Colmanetti

**iniciará às 14h*

Sessão de Debates de 17/11 8h às 12h

SALA 17

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/valeska-virginia-soares-souza-2>

Debatedores: Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (UFCAT) e

Prof. Dr. Gilmar Martins de Freitas Fernandes (UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza (UFU)

Monitor: Wagner Cassiano da Silva

Pesquisas

EXPERIÊNCIAS DE/COM SURDOS: PRÁTICAS OU NÃO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Adrielle Bezerra Miranda

EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA SUPERVISORA DO PIBID NO CONTEXTO PANDÊMICO: UMA PESQUISA NARRATIVA

Fabiana Ferreira Freitas

AQUILOMBAR-SE: EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA PRETA DE FRANCÊS E DE ALUNOS(AS) NEGROS(AS) NO PROJETO DE ENSINO LINGUAFRO — IDIOMAS AFIRMATIVOS

Monithelli Aparecida Estevão de Moura

SALA 18

Link <https://meet.google.com/ter-norz-fxx>

Debatedor: Prof. Dr. Diego Maurício Barbosa (UFG)

Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva (UFU)

Monitora: Juliana Soares

Intérprete de Libras: Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo

Pesquisas

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA, EXPERTISE E PRÁTICA DELIBERADA

Cecília Franco Morais

A REVISÃO POR PARES NAS SUAS DIMENSÕES TEXTUAL E DISCURSIVA

Marcela Henrique de Freitas

TERMOS DA ODONTOLOGIA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÃO E SIGNIFICADO

Cristiane Siqueira

SALA 19

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a1U_cdZomXgEyMxqkCSvpS0v7Ai2kbYSl03BU9uC29ws1%40thead.tacv2/1696868902977?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22833b2a11-08a3-4500-9e1b-72752c6a23db%22%7d

Debatedor: Prof. Dr. Wagner Rodrigues Silva (UFT)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (UFU)

Monitora: Laura Silva Dulci

Pesquisas

O ENSINO DE GÊNEROS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Viviane Rodrigues

CORPOS DISSIDENTES NA ESCOLA E O GÊNERO MEMES: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DOS MULTILETRAMENTOS E DO LETRAMENTO CRÍTICO

Thaís Nunes Xavier dos Santos

ASPECTOS CULTURAIS NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS DISCURSIVIDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

Ana Cecília Fernández dos Santos

A LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NO ESPAÇO ESCOLAR: DESAFIOS DO ENSINO DE LITERATURA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Priscila Felipe Borges de Freitas

SALA 20

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19:9VJ09es6fR5Osr3IYL-yeRlJCr-QMga-SwevngzdxHI1@thread.tacv2/1696445793255?context=%7B%22Tid%22:%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22,%22Oid%22:%22551a1d05-e561-48cb-82e2-d9159bdf42c%22%7D>

Debatedor: Prof. Dr. Heberth Paulo de Souza (UNIPTAN)

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski (UFU)

Monitora: Isabelle Nascimento Falcão

Pesquisas

DO JOIO AO TRIGO: ANÁLISE DE FRASEOLOGIA E METÁFORA NO JORNALISMO ESPECIALIZADO EM ALIMENTAÇÃO

Bianca Mara Guedes de Souza

IMPESSOALIDADE NA COMPOSIÇÃO DA TESE E DA ARGUMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA EM REDAÇÕES ESTILO ENEM COM BASE EM CORPUS

Rosena Caixeta Silva Rodrigues de Souza

METÁFORAS DE AMOR E SOFRIMENTO: ANÁLISE DE CORPUS MUSICAL EM LÍNGUA ESPANHOLA

Hillary Souza Silva

UNIDADES FRASEOLÓGICO-METAFÓRICAS DE VASTIDÃO E AGITO MARCADAS PELA NATUREZA: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA EM CORPUS BILÍNGUE ESPANHOL/PORTUGUÊS

Isabelle Nascimento Falcão

SALA 21

Link: <https://us02web.zoom.us/j/85736726965?pwd=ZDdUSINIVzJuTzJUK0NDamdZcVhQQT09>

Debatedoras: Profa. Dra. Amélia Lopes (UPorto) Profa. Dra. Leanete Thomas Dotta (UPORTO) e Profa. Dra. Rita Tavares Sousa (UPORTO)

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Mello (UFU)

Monitora: Tatiana Batista dos Santos

Pesquisas

UMA ALUNA SURDA, UM INTÉRPRETE DE LIBRAS E O CURRÍCULO VIVIDO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Thiago Lemes de Oliveira

HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS EM UMA ESCOLA DE CAMPO: AS EXPERIÊNCIAS QUE TRANSFORMAM E FORMAM MEU CONHECIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Cecília Eugênia Rocha Rodrigues

TDAH NÃO É “COISA DE CRIANÇA”: EU, UMA PROFESSORA E PESQUISADORA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM AMBIENTES NÃO INCLUSIVOS

Flávia Cristina Guimarães Teixeira

**iniciará às 10h30*

Sessão de Debates de 17/11 13h30min às 17h30min

SALA 22

Link: <https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3aEwBq400iSq5H5Sjts8SZblVilZq2kmWUcmPoZ8f91601%40thead.tacv2/1697804294994?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%22db5f5397-950e-4158-a2f9-1b384591da24%22%7d>

Debatedores: Prof. Dr. Fábio Figueiredo Camargo (UFU) e Venan Lucas de Oliveira Alencar (UNICENTRO)

Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida (UFU)

Monitora: Júlia de Oliveira Marcelino

Pesquisas

REPRESENTAÇÃO LGBTQIA+ NOS VIDEOGAMES

Júlia de Oliveira Marcelino

LINGUAGEM NEUTRA NAS ESCOLAS: ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DE ARGUMENTAÇÕES EM COMENTÁRIOS A VÍDEOS DO YOUTUBE

Vicente Carlos Matias Junior

*iniciará às 14h

SALA 23

Link: <https://meet.jit.si/LedifSepella2023>

Debatedora: Profa. Dra. Denise Gabriel Witzel (UNICENTRO)

Orientadores: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes (UFU), Prof. Dr. Israel de Sá (UFU) e Prof. Dr. Vinícius Durval Dorne (UFU)

Monitora: Tiago Eric de Abreu

Pesquisas

CAPACITISMO: UMA ANÁLISE SOBRE AS VONTADES DE VERDADE E AS ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA

Kennedy José de Oliveira Júnior

PROBLEMÁTICA DO SUJEITO E RELAÇÕES DE FORÇAS EM LAVOURA ARCAICA DE RADUAN NASSAR: IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A ANÁLISE DO DISCURSO.

Sandrelli Santana dos Passos

A DISCURSIVIDADE MISÓGINA DE JAIR BOLSONARO EM PRONUNCIAMENTOS PRESIDENCIAIS NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Patrícia Izilda Silva

A OUTRA MARGEM DA TELA: DISCURSO, MEMÓRIA E RESISTÊNCIA INDÍGENA

Tiago Eric de Abreu

SALA 24

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/marileide-dias-esqueda>

Debatedor: Prof. Dr. Daniel Antonio de Sousa Alves (UFPB)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda (UFU)

Monitor: Flávio de Sousa Freitas

Pesquisas

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INTERPRETAÇÃO AUTOMÁTICA EM APLICATIVOS MÓVEIS

Flávio de Sousa Freitas

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO: PARA ALÉM DO LETRAMENTO IMPRESSO

Regina Aparecida Ferreira Melo

SALA 25

Link: https://teams.microsoft.com/l/channel/19%3aQYRLkMn2YPgpB0qL-qIGQ8ShbY5lcHqRQM5tqPUI_qU1%40thread.tacv2/Geral?groupId=c8967dbe-d23a-4cff-8aca-0b6242cc5720&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451

Debatedora: Profa. Dra. Allana C. M. Marques (UEMS)

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Silveira (UFU)

Monitora: Fabiane Lemes

Pesquisas

A PROBLEMÁTICA DA EXCLUSÃO DO CONCEITO DE FALA EM FERDINAND DE SAUSSURE

Mariane Giebinski

AS PRODUÇÕES BRASILEIRAS COM O MANUSCRITO ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM DE FERDINAND DE SAUSSURE

Eduardo Borges de Oliveira

FERDINAND DE SAUSSURE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

Cesar Rosa

SALA 26

Link:<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3ae08373aa10e04565a921468bdb6c848b%40thread.tacv2/conversations?groupId=73baeec2-d78a-4c83-a0e7-fdac6e9c014d&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451>

Debatedora: Profa. Dra. Talita Serpa (UNESP)

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm (UFU)

Monitor: Joel Victor Reis Lisboa

Pesquisas

A CONSTRUÇÃO DE UM VOCABULÁRIO DE CONCEITOS DE LÍNGUA GUIADO POR CORPUS

Joel Victor Reis Lisboa

AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELA LINGUÍSTICA DE CORPUS E OUTROS RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES LINGUÍSTICAS DE OBRAS LITERÁRIAS

Marden Aleandro Rangel

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A LINGUÍSTICA DE CORPUS E O DIREITO: METODOLOGIA E ANÁLISE

Nauali Martins Alves

SALA 27

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/maira-sueco-maegava-cordula>

Debatedora: Profa. Dra. Elizandra Zeulli (UFTM)

Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula (UFU)

Monitor: Marco Aurélio Costa Pontes

Pesquisas

ANÁLISE DIÁLOGICA DE PERFIS DO INSTAGRAM VOLTADOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Letícia Soares Oliveira

ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leandro de Amaro Rodrigues

OLÁ MUNDO!: DESENVOLVENDO A HABILIDADE ORAL E A REFLEXÃO CRÍTICA EM LÍNGUA INGLESA NO PROJETO IFMUNDO

Alessandra Ribeiro Queiroz

SALA 28

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eliamar-godoi>

Debatedoras: Profa. Dra. Maria Virgínia D. Ávila (FATRA) e Profa. Dra. Mariana Dezinho (UFGD)

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi (UFU)

Monitor: Wagner Cassiano da Silva

Pesquisas

PROCESSOS AVALIATIVOS E OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNO SURDO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Letícia de Sousa Leite

AS CONSTRUÇÕES CLASSIFICADORAS COMO FENÔMENO MORFOLÓGICO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA PELO VIÉS MORFOSSINTÁTICO

Andreлина Heloisa Ribeiro Rabelo

A LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR OBRIGATÓRIA

Gláucia Xavier Dos Santos Paiva

EDUCAÇÃO INCLUSIVA DOS ALUNOS SURDOS: NTICS COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO REGULAR

Joaquina Rodrigues Teixeira de Carvalho (Coorientanda UAP - Portugal)

SALA 29

Link: <https://meet.google.com/yhj-ggzm-yyi>

Debatedora: Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert-Hoff (Centro Universitário do Distrito Federal (UDF e UNIFRAN))

Orientadora: Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares (UFU)

Monitor: Gabriel Albuquerque Ferreira

Pesquisas

(DES)ENCONTROS DO MATERNO-ESTRANGEIRO PARA PROFESSORES/AS BRASILEIROS/AS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

Rebecca Alves Araújo Cruz

MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSOR NO PROJETO INSTITUCIONAL DO PIBID

Lara Cristina Batista Souza

**iniciará às 15h*

SALA 30

Link: <https://meet.google.com/dah-arxe-dpt>

Debatedora: Profa. Dra. Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto (UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti (UFU)

Monitor: San Thiago de Araújo

Pesquisas

A CONSTITUIÇÃO DE UMA MEMÓRIA DISCURSIVA DE MÁQUINA: (IM)POSSIBILIDADE?

Isabella Zaiden Zara Fagundes

O GAYDAR ALGORITMIZADO: UMA LEITURA TRANSENSORIAL DO CORPO

San Thiago de Araújo e Silva

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO DE PLE: REFLEXÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Mariana Ruiz Nascimento

**iniciará às 14h30*

SALA 31

Link: <https://us02web.zoom.us/j/86010047527?pwd=NU9CTTJybHJTOTZHdHE1RXUzT25kdz09>

Debatedor: Prof. Dr. Sérgio Ifa (UFAL)

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Mello (UFU)

Monitor: Adrielle Bezerra Miranda

Pesquisas

GÊNEROS ORAIS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM MEUS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria do Livramento

EXPERIÊNCIAS DE CURRÍCULO VIVIDO ENTRE DISCENTES QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO E/OU EM TRATAMENTO DE SAÚDE PROLONGADO E OS DOCENTES DE LÍNGUAS

Larissa Maciel Gonçalves Silva

MESA DE ABERTURA

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho (UFU)

Prof. Dr. Ariel Novodvorski (UFU)

Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito (UFU)

Intérpretes

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Luciene do Nascimento da Cruz

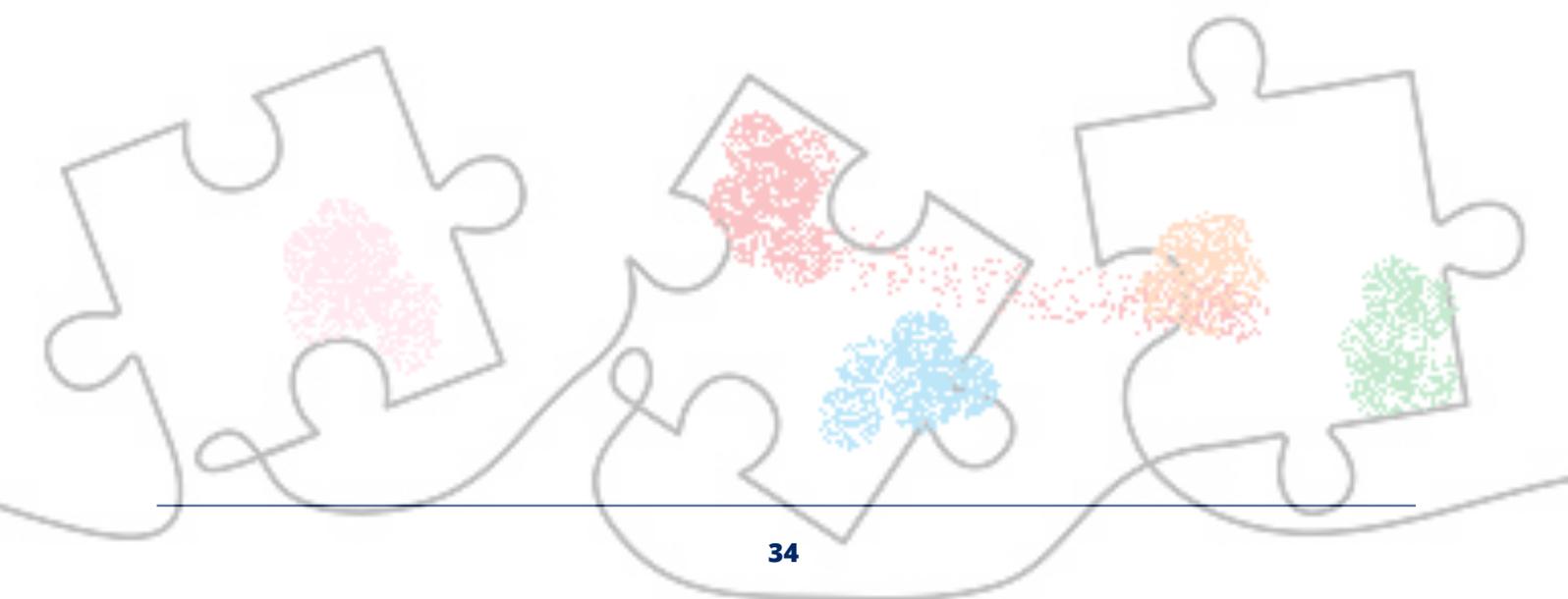
Miquéias Rodrigues Fernandes

Interpretação musical

Adriane Borges Faustino Vieira

Deborah Borges Vieira

Nathália Borges Vieira



RESUMOS MESA-REDONDA

MESA-REDONDA

ABORDAJES Y REFLEXIONES SOBRE LOS ESTUDIOS CRÍTICOS DEL DISCURSO MULTIMODAL Y MULTIMEDIAL

Profa. Dra. Neyla G. Pardo Abril (Universidad Nacional de Colombia)

El discurso contemporáneo ha evidenciado cada vez más su carácter multisignífico otorgándole materialidad a la interrelación que, aunque diversa, gesta una única y compleja unidad de significación. Es en el discurso donde se representa la realidad que el ser humano experimenta, conoce y percibe y, es con el lenguaje en todas sus expresiones y materialidades donde se plasma, dejando huella sobre sus puntos de vista, y cómo entender y actuar en la realidad sociopolítica y cultural que se vive. Una vez que ocurre esto, se activa el proceso de distribución social para lo cual existe una apropiación de recursos tecnológicos disponibles con el fin de socializar perspectivas, expresar saberes y, una vez se comprende la realidad, posicionarse con los interlocutores frente a lo que conoce y se expresa. En esta línea se explica por qué es en la red de los discursos, propios de un momento situado sociohistórica y culturalmente, que los estudios del lenguaje requieren análisis interdisciplinarios visibilizando las relaciones entre el lenguaje y las realidades comunicadas. El abordaje analítico interpretativo exige: reconocer las dimensiones que le son inherentes a su carácter discursivo, cognitivo y social, cuya existencia es siempre signífica; establecer y verificar sus interconexiones orientadas; explicitar cómo queda representada la realidad referenciada; y establecer cómo se comunican los saberes y de qué manera se implican las condiciones de los seres y las comunidades representadas. Para este propósito, se analizan e interpretan recursos y estrategias semiótico-discursivas como la contextualización, la formulación de temas, la gestión de la percepción de la otredad, la reproducción de creencias y actitudes, y la apropiación de valores, entre otros.

Palavras-chave: Análisis Crítico, Discurso, multimodalidad, multimedialidad, tecnologías de la comunicación, estructuras semiótico-discursivas.

MESA-REDONDA

TECNOLOGIAS DIGITAIS CONECTADAS POR UMA ETNOGRAFIA DO ENCONTRO

Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia (UFMG)

Nas cidades brasileiras, principalmente em suas periferias, cidadãos sobrevivem a tiroteios e outras violações de direitos humanos ao postarem alertas de segurança em aplicativos como o OTT – Onde tem tiro e o Fogo Cruzado. Nas ruas e estradas do país, as pessoas utilizam o InDrive e fazem ofertas em tempo real aos motoristas para poderem se locomover por preços mais justos. Nas escolas, estudantes produzem seus textos a partir de uma primeira versão gerada pelos recursos de inteligência artificial do ChatGPT. Intensificada a partir da década de 1990 devido ao barateamento dos custos de produção da indústria high-tech, a popularização das tecnologias digitais conectadas provocou impactos distintos em muitos nichos de nossa sociedade, inclusive o acadêmico, um dos primeiros a poder contar com as novidades tecnológicas ainda raras no cotidiano do Brasil daqueles tempos. Desde então, entre as muitas transformações - positivas, em sua inegável maioria - que as tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs) promoveram na universidade e em suas práticas de pesquisa, nesta apresentação, busco demonstrar como dispositivos conectados e seus respectivos atributos me permitiram adaptar, conforme meus interesses de investigação, uma tradicional maneira de se fazer pesquisa nos estudos antropológicos e linguísticos: a etnografia. Construindo minhas interações com a principal participante por meio de um smartphone, pude ressignificar efeitos variados da distância física que, muitas vezes, se impôs durante o trabalho de campo que realizei no Complexo do Alemão/RJ por cerca de 6 anos. Com Mariluce Mariá, moradora sempre atenta a seus telefones celulares e engajada em estar sempre conectada a suas redes sociais, produzi o que hoje considero uma etnografia do encontro, trabalho fronteiriço, porque desestabilizador de muitas classificações dicotômicas estabelecidas entre mim e ela, que foi possível e se tornou real devido ao incansável desejo, compartilhado por pesquisador e participante, de estarem próximos em qualquer circunstância.

MESA-REDONDA

A POBREZA MENSTRUAL: DAS RELAÇÕES ENTRE (DE)COLONIALIDADE DA LINGUAGEM, DISCURSOS E CORPOS EM INTERSECÇÃO

Profa. Dra. Maria Carmen Aires Gomes (NELis/CEAM - Universidade de Brasília)

Nesta mesa, discuto a importância de debatermos sobre a relação entre (de)colonialidade da linguagem, corpos em intersecção e práticas discursivas, a partir de um olhar discursivo crítico interseccional. Para Baptista (2019) e Veronelli (2015), a colonialidade da linguagem é uma dimensão importante da vida social contemporânea e articula-se às colonialidades do poder e do saber. Tal articulação nos provoca a pensar sobre a necessidade de reavaliarmos os saberes-poderes sobre as línguas e as práticas da linguagem já que a lógica epistemológica que sustenta a colonialidade tem invisibilizado, apagado e oprimido violentamente as relações entre sujeitos, línguas e culturas. Se a produção de conhecimentos está vinculada à dimensão geopolítica, situada e materializada em um lócus de enunciação (Cf. GLORIA ANZALDUA), é preciso então ampliarmos o debate sobre a articulação discursiva e os momentos discursivos em redes de práticas sociais (GOMES, 2020; 2021; 2022), incluindo o corpo político, agentivo, como um dos elementos não discursivos, foco da proposta da Analítica Discursivo-Crítica Interseccional (GOMES, CARVALHO, 2023; CARVALHO, GOMES, MACEDO, no prelo). A decolonialidade discursiva fará emergir narrativas de vivências e experiências de corpos/agentes/ ativistas transformados por tempo e espaço outros (MALDONADO-TORRES, 2019; NASCIMENTO, 2021), que confrontarão a lógica do sistema mundo moderno-colonial, de forma a reivindicar suas identidades e corpos em intersecção, com uma voz-práxis direta, política e politizante, carnal e vinculada, do sujeito por si mesmo e desde si mesmo (DANNER et al. 2020). Essa discussão levará em conta a forma como documentos que problematizam a pobreza menstrual designam corpos que menstruam. Nesse sentido, esta exposição se ancora no potencial de conexão das tecnologias digitais a fim de questionar, com base nas narrativas de minhas vivências, dois preceitos clássicos do fazer etnográfico: a exigência de presença física no território e a temporalidade contínua a prevalecer na relação com os participantes. Com isso, busco legitimar o trabalho que realizei em parceria com Mariá como uma etnografia propriamente dita, cuja peculiaridade reside em explorar de forma criativa possíveis benefícios que as tecnologias digitais conectadas podem oferecer à prática etnográfica.

RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 1:
TEORIA, DESCRIÇÃO E
ANÁLISE LINGUÍSTICA

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

AS CONSTRUÇÕES CLASSIFICADORAS COMO FENÔMENO MORFOLÓGICO DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA- LIBRAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA PELO VIÉS MORFOSSINTÁTICO

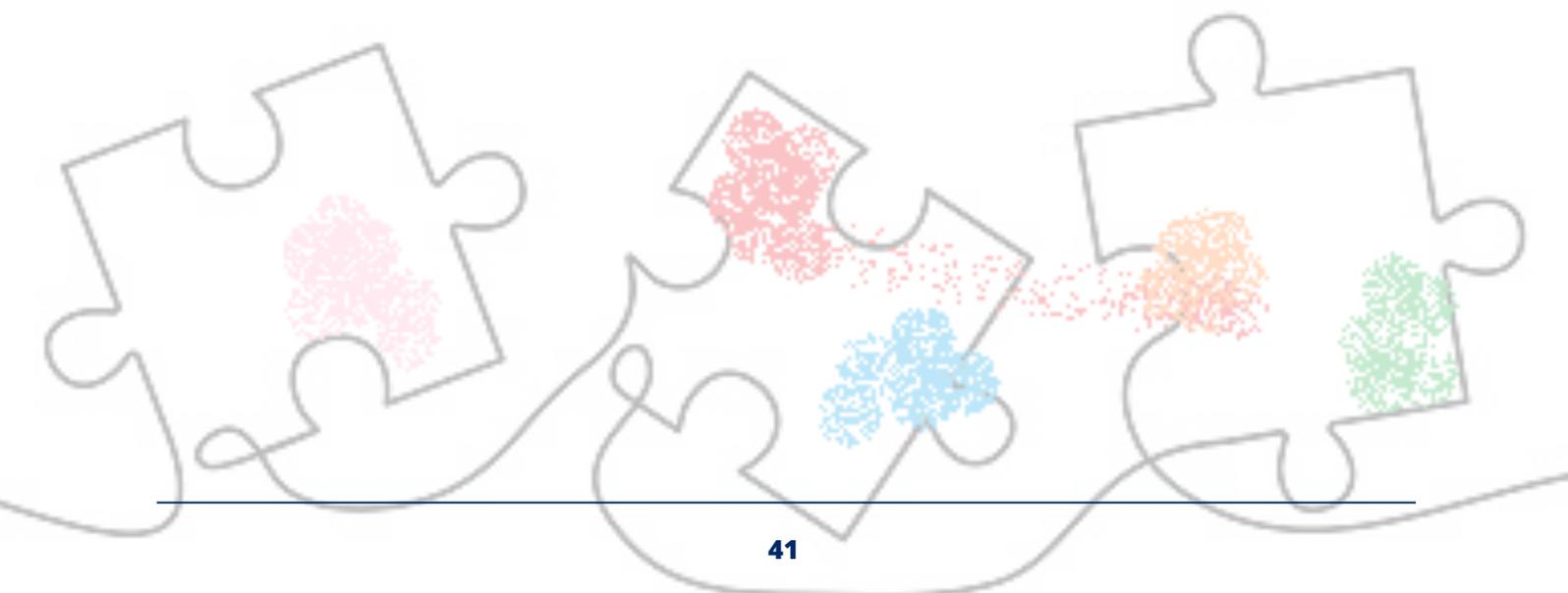
Andreolina Heloisa Ribeiro Rabelo (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Os processos de formação de sinais na Libras ocorrem, basicamente, por meio dos fenômenos de derivação, composição e incorporação. Todavia, ao analisarmos a Libras em contexto comunicativo entendemos que as construções classificadoras desempenham papel morfológico, inclusive há situações em que as construções classificadoras dentro de uma sentença assumem o papel de um determinado sinal sem prejuízo à gramaticidade da sentença. Há um debate entre estudiosos da área e usuários da Libras sobre se, de fato, as construções classificadoras devem ou não serem consideradas como fenômenos de formação de sinais. Diante disso, surgiu nosso interesse em investigar as construções classificadoras em contextos comunicativos realizados por falantes de Libras como primeira língua. Inicialmente convidaríamos surdos estudantes da instituição para participar da pesquisa. Após reuniões optamos por acessar o banco de dados da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC por meio do site <http://corpuslibras.ufsc.br> em que consta um acervo com vídeos em Libras, organizados em blocos temáticos, criado como possibilidade de corpus de pesquisa. Essa escolha ocorreu pelo fato de esses vídeos já estarem prontos e, desse modo, não haver o risco de interferência na coleta de dados, pois nesse caso os textos estão em contexto comunicativo e, de outro modo, a análise seria feita considerando a língua em uso o que poderia influenciar nos resultados a depender do participante e de seu interesse ou não pelo tema da pesquisa. O objetivo geral desta pesquisa é descrever e analisar, pelo viés morfofossintático, as construções classificadoras utilizadas para formação de sinais na Libras considerando o contexto comunicativo. Em específico, buscamos identificar e descrever os tipos de construções classificadoras em sinais-base ou raiz; categorizar as construções classificadoras identificadas e suas ocorrências na fala dos surdos; identificar e descrever as regras que regem a união de uma unidade a outras para

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

atribuir ou alterar significados no fenômeno de construções classificadoras em sinais-base ou raiz; descrever a organização da estrutura morfossintática das construções classificadoras identificadas e analisar o aspecto morfossintático dessas construções classificadoras. Lançamos como hipótese que o surdo ao se comunicar em Libras utiliza como fenômeno de formação de sinais, além da derivação, composição e incorporação, as construções classificadoras em que sinais-base ou raiz se incorporam nessas construções e, mesmo que o referente tenha sinal específico, percebemos que, por vezes, há substituição desse sinal por seu classificador, o que nos leva às seguintes perguntas de pesquisa: Quais são os tipos de mecanismos gramaticais e lexicais que são subjacentes às formas de construções classificadoras? Quais são as regras que regem a união dessas unidades? Como ocorre esse processo pelo aspecto morfossintático? Esta pesquisa Descritiva é de cunho qualitativo, pois visa apresentar os resultados por meio de percepções e análise, descrevendo a complexidade do problema e a interação entre variáveis. A pesquisa está em desenvolvimento, todavia temos percebido que as ocorrências de sinais por meio das construções classificadores, em alguns casos, estão associadas ao fenômeno de incorporação. Isso nos leva a entender que as construções classificadoras podem ser reconhecidas como fenômeno morfológico.

Palavras-chave: Construções classificadoras; Libras; Morfologia.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

DO JOIO AO TRIGO: ANÁLISE DE FRASEOLOGIA E METÁFORA NO JORNALISMO ESPECIALIZADO EM ALIMENTAÇÃO

Bianca Mara Guedes de Souza (CAPES/PPGEL/UFU)

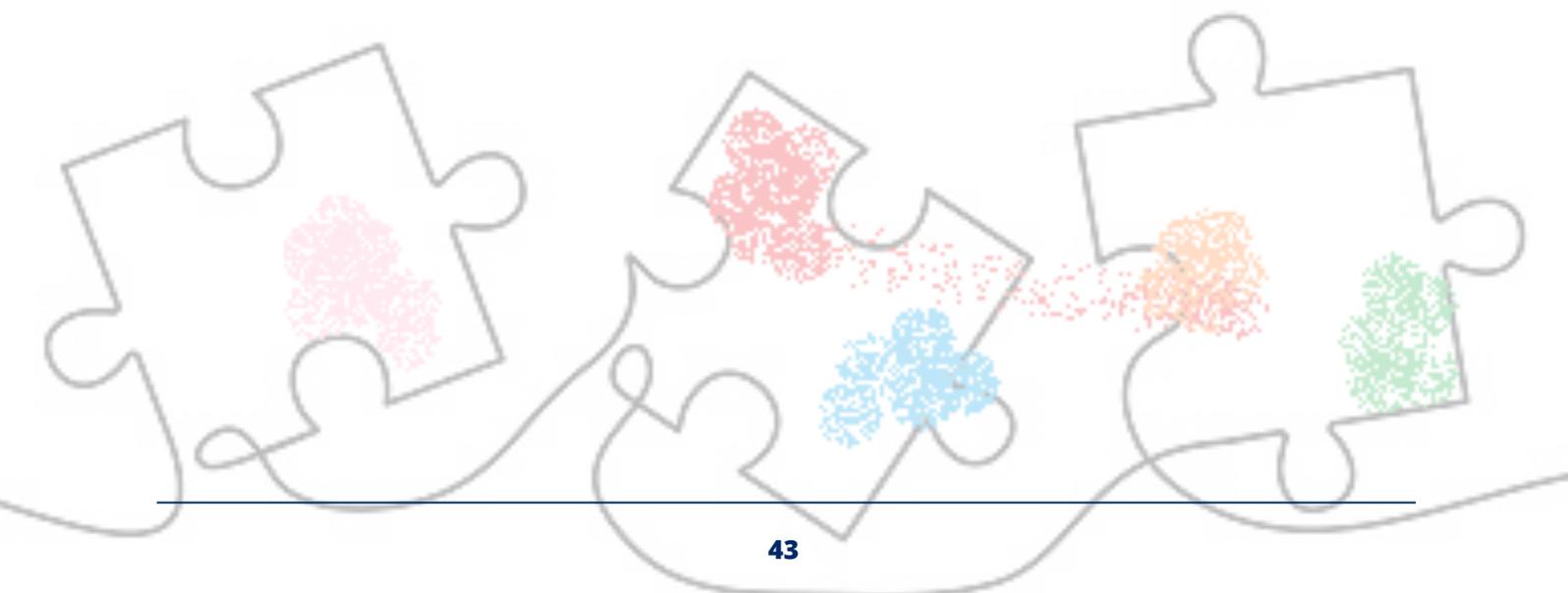
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Esta pesquisa está em desenvolvimento no curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na Linha de Pesquisa 1 – Teoria, descrição e análise linguística. Além disso, a pesquisa é vinculada ao projeto *Pesquisas empírico-descritivas sob a ótica da Linguística de Corpus: do Léxico à Metáfora*, coordenado pelo Prof. Dr. Ariel Novodvorski. A tese tem como objetivo identificar e descrever unidades fraseológicas e unidades fraseológicas especializadas presentes em um *corpus* de jornalismo especializado em alimentação com viés crítico, detalhando as relações entre essas e o campo metafórico conceptual implícito no *corpus*, discutindo em que medida as UFs e UFEs o delimitam, para então analisar como as expressões metafóricas compiladas, descritas e exploradas contribuem na construção de representações de atores sociais no *corpus* analisado. Os objetivos específicos são: a. compilar um *corpus* linguístico escrito disponível em site jornalístico de material jornalístico, como reportagens, notas, editoriais e textos de opinião; b. agrupar e analisar UFs e UFEs identificadas e descritas no *corpus*; c. descrever e analisar, empiricamente no *corpus*, aspectos relacionados a processos de construção das expressões metafóricas, para identificar as metáforas conceptuais subjacentes, com base nos princípios e procedimentos da Linguística de Corpus; d. minuciar as relações de domínios (fonte e alvo), mapeamentos e desdobramentos das metáforas identificadas no *corpus*. O *corpus* da pesquisa é formado por textos jornalísticos do jornal online *O joio e o trigo* publicados desde seu lançamento até o final de 2023. *O joio e o trigo* é um projeto de jornalismo investigativo, que defende o papel central da prática jornalística como ferramenta de mudança social, especialmente tratando-se de temas como o combate às grandes corporações, com destaque para as do ramo alimentício e do agronegócio (*O joio e o trigo*, 2017). Empreendemos uma análise fundamentada teórico-metodologicamente na Linguística de Corpus (LC) (Parodi, 2010), com a qual

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

articulamos os estudos de Fraseologia (Corpas Pastor, 2010) e Metáfora (Lakoff; Johnson, 2002; Berber Sardinha, 2009). Na pesquisa, em andamento, utilizamos o *software WordSmith Tools 6.0 (WST)* e a plataforma *Sketch Engine (SE)*. Quanto aos resultados iniciais, realizamos uma busca exploratória realizada com os primeiros seis meses de publicação (set/2017 a mar/2018), com o auxílio das ferramentas *WordList, KeyWords, Concord e Word Sketch* do SE. Os principais resultados estão relacionados à metáfora conceptual ALIMENTAÇÃO É GUERRA, mapeada a partir do uso de unidades fraseológicas especializadas como *conflito de interesses, sinais de advertência, ligar o alerta vermelho, sair em defesa e fazer uma defesa*. Ademais, entre os resultados importantes identificamos, na leitura de linhas de concordância geradas com *processo + indústria* e de *indústria + processo*, como a indústria é caracterizada a partir de processos mentais emotivos e, nessa esteira, inferimos a metáfora conceptual INDÚSTRIA É ENTE HUMANO.

Palavras-chave: Linguística de Corpus; Estudos da Metáfora; O Joio e o Trigo.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA, EXPERTISE E PRÁTICA DELIBERADA

Cecília Franco Morais (PPGEL/UFU)

Orientador: Prof. Dr. Igor A. Lourenço da Silva

Descobrir o que torna alguém um profissional experto tem motivado pesquisas em diversas áreas, dentre elas a dos Estudos da Tradução e da Interpretação (Dragsted; Hansen; Sørensen, 2009; Hild, 2011; Shreve, 2021; Tiselius, 2013, 2006; Tiselius; Jensen, 2011). Movida pela mesma motivação, a presente pesquisa possui como objetivo geral investigar a atuação de intérpretes profissionais, à luz tanto do produto quanto dos processos cognitivos envolvidos. Seus objetivos específicos são: (a) identificar aspectos do desempenho de intérpretes profissionais que os caracterizam como expertos; e (b) verificar se há correlação entre esses aspectos e o exercício de prática deliberada. Para que os objetivos da pesquisa sejam alcançados, foram definidas duas perguntas de pesquisa: (1) o que caracteriza o desempenho experto em interpretação?; e (2) há uma correlação entre as características do desempenho experto em interpretação e o exercício de prática deliberada? Os trabalhos de Da Silva, 2021; Gumul, 2019; Herring, 2015; Herring et al., 2022; Hild, 2011; Moser-Mercer, 2008; Risku; Rogl, 2021; Shreve, 2021; Tiselius, 2018, 2013 e Tiselius; Jensen, 2011 constituem a base teórica inicial da pesquisa, que terá um caráter aplicado, empírico, qualitativo e exploratório (Hale; Napier, 2013). Para a seleção dos participantes (dois intérpretes profissionais), será utilizada a amostragem em bola de neve (Gile; Handcock, 2010; Handcock; Gile, 2011). Cada indivíduo selecionado realizará cinco sessões de interpretação simultânea (25 minutos cada), de inglês para o português brasileiro, sendo cada uma delas seguida da aplicação de um protocolo verbal (Dimitrova; Tiselius, 2009; Gumul, 2021; Herring; Tiselius, 2020). Por fim, na análise dos dados, será feita a triangulação entre os dados das gravações e dos protocolos. Os resultados encontrados serão utilizados para responder às perguntas da pesquisa e poderão contribuir para a atuação de intérpretes profissionais, assim como para a formação de intérpretes. Por fim, eles poderão contribuir também para a área dos Estudos Processuais da Tradução e da Interpretação, no que tange ao estudos no par linguístico inglês-português brasileiro. Como o estudo ainda encontra-se em fase de construção do desenho experimental, não é possível apresentar nenhum resultado preliminar

Palavras-chave: Interpretação simultânea; Expertise; Prática Deliberada.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

TERMOS DA ODONTOLOGIA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÃO E SIGNIFICADO

Cristiane Siqueira Pereira (PPGEL/UFU)

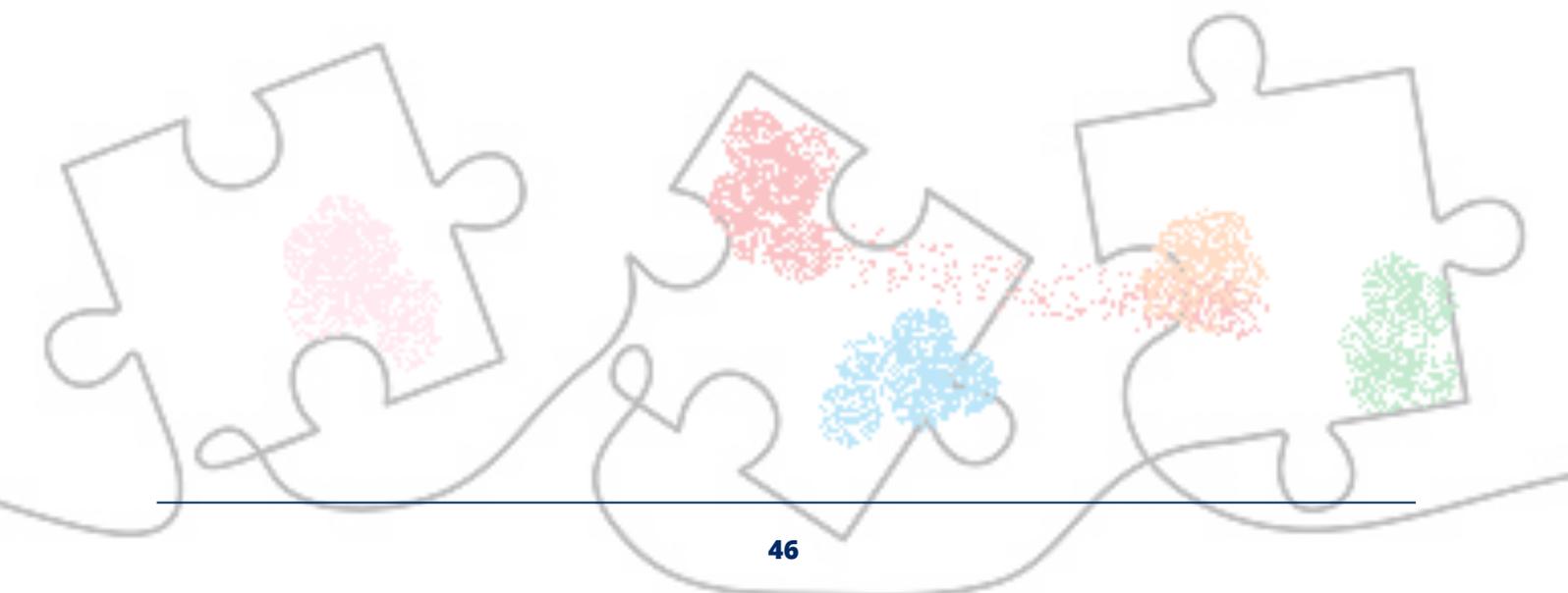
Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Este estudo está fundamentado na área de teoria, descrição e análise linguística e tem como objeto de pesquisa a produção e significação de termos na área de Odontologia em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesse contexto, busca-se identificar os sinais dos termos em Odontologia em Língua Brasileira de Sinais e, dentre eles, selecionar aqueles que se referem a conceitos mais relevantes no cotidiano de um atendimento odontológico considerando a compreensão do sinal e o conceito para a comunidade surda e acadêmica em diferentes contextos de uso. O estudo se justifica mediante a carência de termos em Libras, principalmente quando o foco é a produção de materiais como glossários e manuais frente aos obstáculos encontrados durante o atendimento da pessoa surda voltado ao processo de comunicação entre o profissional odontólogo e o paciente surdo. Objetivos: Refletir sobre as diferentes formas de criação de sinais para termos em Libras da área da Odontologia e seus impactos para os diferentes usuários da língua, considerando que o termo pode ter aplicação no dia a dia e/ou aplicação em contextos especializados. Referencial Teórico: A pesquisa propõe conhecer os fundamentos estudos terminológica para delimitação da Unidade Terminológica (UT) e dos universos discursivos especializados, sobretudo a partir dos paradigmas da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) estabelecidos em Cabré (1993) e da descrição fonológica e morfológica de Faria-Nascimento (2009), Stumpf (2015) e Oliveira (2017) entre outros que discutem essa temática. Metodologia: A metodologia aplicada será a descrição das estratégias e processos de criação terminológica em Libras, tendo como enfoque a área de Odontologia ao qual consiste em ampliar os conhecimentos no âmbito da comunicação com os termos odontológicos em Libras. A etapa de pesquisa consiste nas bases SciELO e PubMed, além de consultas à comunidade surda e trabalhos voltados para a divulgação dos sinais para uso de termos da área de Odontologia em Libras. A fim de disponibilizar instrumentos de comunicação que

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

possam tanto auxiliar o surdo, bem como melhorar o atendimento ao paciente surdo. Como instrumentos de coleta de dados busca-se envolver para criação de termos em panfletos, um grupo de surdos e intérpretes e profissionais da área odontológica para a discussão e troca de experiências em torno da temática da pesquisa, considerando que quando se trata de atendimento na área da saúde, é fundamental o conhecimento nos aspectos históricos e socioculturais dos surdos por parte dos profissionais da saúde para que a relação estabelecida entre eles seja satisfatória. Assim, a surdez é visualizada pela ótica de relação e comunicação no ato do atendimento odontológico.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais Surda; Intérprete; Odontologia.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

AS FORMAS DE TRATAMENTO NA GRAMÁTICA PEDAGÓGICA DE ESPANHOL NA ARGENTINA, ESPANHA E MÉXICO DO FIM DO SÉCULO XIX

Fernanda Silva Freitas (FAPEMIG/PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo

A língua espanhola, em seu sistema de pronomes de tratamento, apresenta formas diferentes para tratar o interlocutor a depender de certos fatores, como o nível de familiaridade ou respeito e o lugar que os falantes ocupam na hierarquia. Esse sistema apresenta, hoje, relativa estabilidade e seu momento de maior mudança se deu entre os séculos XVII e XVIII (Calero Vaquera, 2009 e Fernández Martín, 2013), momento em que se verifica a gramaticalização da forma *usted(es)*. O presente trabalho visa analisar o registro das formas pronominais de tratamento em seis gramáticas escolares de língua espanhola publicadas no fim do século XIX, sendo duas amostras publicadas na Espanha e quatro na América Hispanofalante (México e Argentina). Para isso, utilizaremos a metodologia de cotejamento e análise proposta pela Historiografia da Linguística, mais especificamente de acordo com as etapas de investigação propostas por Swiggers (2013). Assim, a pesquisa terá um primeiro momento de coleta das gramáticas representantes de cada país, em que se dará preferência a obras que tenham relevância na história da produção de gramáticas de seu respectivo país e cujo acesso integral seja possível, ainda que em formato digital. Na etapa de análise da introdução e seção de formas pronominais de tratamento em cada gramática, buscando, principalmente, o registro das formas *usted(es)* e *vos*, bem como seus contextos de emprego. Finalmente, passaremos pela etapa de comparação e sistematização dos dados encontrados. Todo o trabalho será feito partindo da visão de norma-padrão como um construto representante do que se enxerga como conduta linguística ideal e entendendo que, por isso, as gramáticas publicadas seriam um repositório de dito padrão. Desse modo, buscaremos verificar de que maneira a descrição das formas pronominais de tratamento se altera dentro da norma-padrão da língua e quais elementos linguísticos são descritos em cada país e período analisado. Uma vez que se trata de uma pesquisa em estágio inicial, serão apresentadas nossas hipóteses de investigação e as seguintes etapas do projeto. Este trabalho recebe financiamento da FAPEMIG.

Palavras-chave: Gramatização; Norma linguística; Formas de tratamento.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR OBRIGATÓRIA

Gláucia Xavier dos Santos Paiva (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Esta pesquisa tem cunho qualitativo e visa refletir sobre a temática da inserção da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de Licenciatura do Brasil. Tal inserção foi gradativa e representa um grande passo para os surdos brasileiros que vêm ampliando cada vez mais suas conquistas principalmente nas áreas política e educacional. Contudo, julgamos pertinente conhecer os desafios enfrentados e as possibilidades percebidas por professores e alunos dessa disciplina. Nesse sentido, com base em estudo bibliográfico previamente realizado - Iachinski (2017; 2019), Elsner (2020), Zappiello (2019) entre outros - foi possível perceber a necessidade de ampliar as reflexões sobre questões relacionadas ao papel da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura do Brasil. Faz-se necessário esclarecer que a referida disciplina não objetiva tornar o aluno fluente, tampouco bilíngue. Isso se deve a diversos fatores como, por exemplo, a carga horária e também os objetivos gerais e específicos de cada curso de licenciatura. Em consonância com os autores, enfatizamos a importância dessa disciplina, pois nela o futuro professor poderá conhecer mais sobre o surdo, sua cultura e sua língua. Aspectos da história da educação dos surdos e da cultura surda, a forma como o surdo apreende a realidade a sua volta, o modo como ele aprende e o papel do intérprete na sala de aula são alguns dos conteúdos que, ao nosso ver, também podem ser trabalhados na disciplina. Esse conhecimento certamente lhe possibilitará maior segurança na elaboração de seu planejamento, principalmente no que se refere ao papel do intérprete educacional e às características de aprendizagem do aluno surdo. É notável que as pesquisas na área estão sendo ampliadas no sentido de contribuir para uma melhor compreensão sobre o tema em questão. Destacamos a importância dos investimentos em pesquisas sobre a formação de professores e também sobre a formação continuada. Cientes de todos os avanços na área e certos de que muitas conquistas ainda virão, sinalizamos para a necessidade de aprofundamento das investigações, no sentido de desmistificar crenças e promover reflexões sobre metodologias e abordagens de ensino, bem como sobre a formação de professores.

Palavras-chave: Libras; Disciplina; Licenciatura.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

O USO DOS DEMONSTRATIVOS EM VARIEDADES DIATÓPICAS DO ESPANHOL

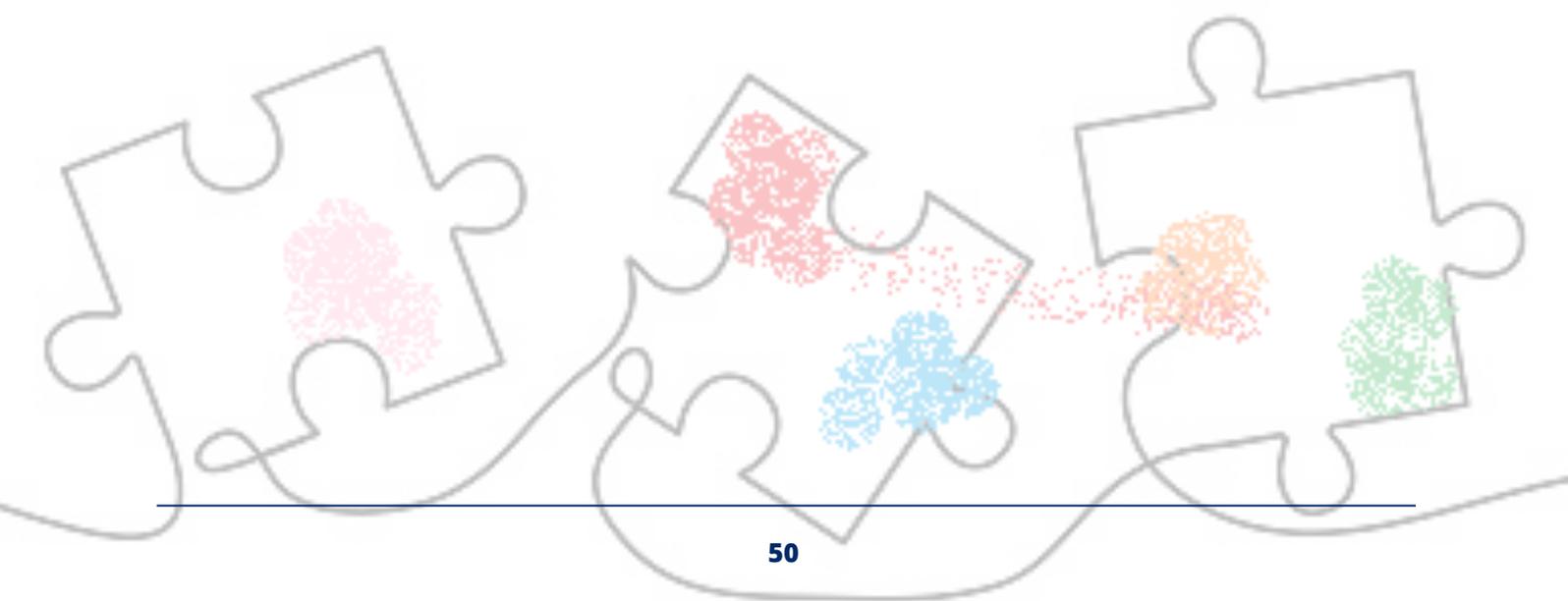
Graziela Bassi Pinheiro (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo

A pesquisa objetiva descrever o uso dos demonstrativos nas modalidades orais e escritas de quatro variedades diatópicas do espanhol: Sevilha, Madri, Havana e Santiago do Chile; assim como contribuir para a revisão da norma gramatical da língua espanhola, a fim de se aproximar de uma abordagem mais pluricêntrica. O interesse decorre da possível redução no sistema ternário dos demonstrativos, podendo ser identificadas ao menos duas normas em espanhol: (i) “ese” encaixa-se no campo funcional de “aquele”, estabelecendo uma variável que se opõe a “este” – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas; (ii) “ese” se neutraliza e “este” estabelece uma variável que se opõe a “aquele”. A opção por Madri se deve a que essa comunidade de fala tem sido tomada como norma de referência da Língua Espanhola. Sevilla, por sua vez, tem possível impacto sobre a formação de algumas variedades do espanhol na América, como a da capital cubana. Por fim, Santiago de Chile foi escolhida pelo relativo isolamento geográfico em relação às demais variedades. Desse modo, partimos da hipótese de que as variedades diatópicas analisadas podem apresentar normas próprias de uso e que essa variação corresponde ao processo sócio-histórico de acomodação do idioma em cada um dos territórios. O estudo se orientará por pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista e por estudos da Norma Linguística. A análise se baseará em dados orais de entrevistas sociolinguísticas disponibilizadas pelo *Proyecto Para el Estudio Sociolingüístico del Español de España y de América* e em dados escritos decorrentes da compilação de um *corpus* com artigos de jornais eletrônicos das quatro localidades. Os resultados prévios resultantes de uma primeira análise dos dados de Sevilla revelam, entre outros, uma variação no uso de *este* e *ese* com função anafórica, com preferência quantitativa pela segunda série – quando estudos costumam recomendar o uso de *este* (BELLO, 1984; RAE, 2010). Segundo Eguren Gutiérrez (1999), a primeira série também pode assumir os valores anafóricos e catafóricos, ou seja, de retomada textual ou para introduzir algum assunto, respectivamente. Contudo, os dados

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

analisados nos indicam a preferência quantitativa (71%) pela segunda série (*"el Trump ese es un personaje [...] no sé todavía cómo ha ganado ese tío"*). Além disso, outros usos foram identificados na análise das formas, tais como operadores conversacionais, valores afetivos e irônicos. A pesquisa irá avançar analisando os usos dos demonstrativos nas outras variedades escolhidas, a fim de uma reflexão gramatical mais profunda.

Palavras-chave: Demonstrativos; Língua Espanhola; Variação Linguística.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

METÁFORAS DE AMOR E SOFRIMENTO: ANÁLISE DE CORPUS MUSICAL EM LÍNGUA ESPAÑHOLA

Hillary Souza Silva (PPGEL/UFU)

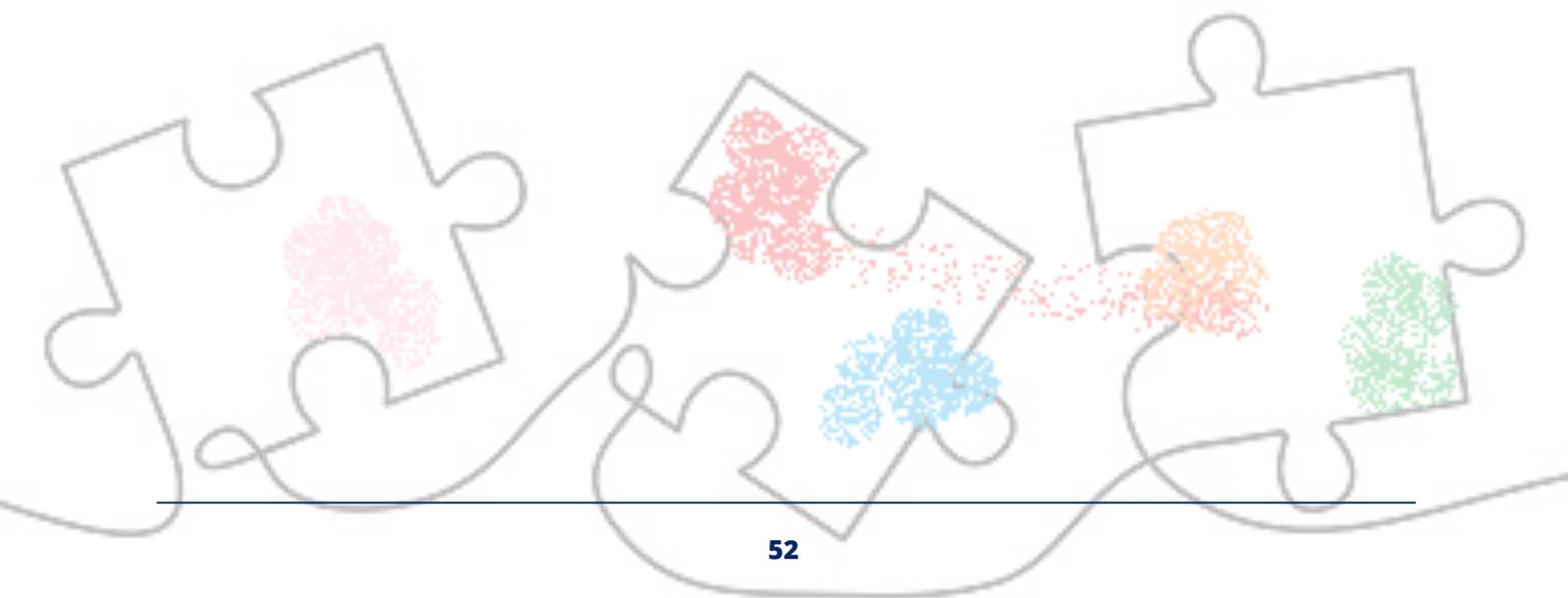
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Uma das formas de arte mais presentes em nossas vidas é a música. Sendo o gosto musical muito pessoal, um dos temas mais populares nas letras de músicas é algo que muito nos aflige: relações, principalmente amorosas — as bem e as malsucedidas. Uma parte primordial da nossa comunicação é a metáfora, estudada principal e profundamente por Lakoff e Johnson desde os anos 1980. Entre outros estudos, os dois mostram que esta figura de linguagem é uma operação cognitiva, que reflete como vemos o mundo e demanda raciocínio analógico e da capacidade interpretativa do aluno (Zanotto, 1998). O principal exemplo utilizado no estudo da metáfora é a metáfora conceptual o amor é uma viagem, sendo um campo vasto de estudo. Com este trabalho, buscamos identificar metáforas em um *corpus* musical de língua espanhola, com canções compostas por mulheres e de nacionalidades distintas. O *corpus* de estudo compilado até o momento tem o total de 287 canções, podendo sofrer alterações até dezembro deste ano, caso mais músicas destas cantoras sejam lançadas. Para isto, utilizaremos como metodologia de pesquisa a Linguística de *Corpus*, baseada principalmente no trabalho de Berber Sardinha (2004; 2009). Pretendemos realizar uma análise quali-quantitativa, sob as teorias sobre metáfora de Lakoff e Johnson (1980) e estudos posteriores, como de Almeida e Zanotto (2010), identificando as relações com nosso sistema conceptual sobre a temática do amor. O estudo será desenvolvido com base na utilização de ferramentas para análise da Linguística de *Corpus*, como *WordSmith Tools* 6.0 (Scott, 2012), para listagem de palavras e estatísticas, e pela plataforma *ADESSE - Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español, da Universidad de Vigo, Espanha*, uma base de dados de verbos em língua espanhola, muito importante no estudo de Unidades Fraseológicas. Como *corpus* de consulta, utilizamos o *Corpus del Español*, em sua versão dialetal, de Mark Davies (2018). Buscamos responder às questões principais: Que unidades fraseológicas, dentro da temática do amor e com

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

valor metafórico, estão presentes no *corpus* de estudo?; Das unidades fraseológicas encontradas, qual a relação metafórica identificada entre elas?; Que tipo de metáforas são recorrentes? Assim, procuramos contribuir para o estudo sobre metáfora conceptual e fraseologia em língua espanhola.

Palavras-chave: Metáfora; Fraseologia, Linguística de *Corpus*.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

UNIDADES FRASEOLÓGICO-METAFÓRICAS DE VASTIDÃO E AGITO MARCADAS PELA NATUREZA: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA EM *CORPUS* BILÍNGUE ESPANHOL/PORTUGUÊS

Isabelle Nascimento Falcão (CNPq/PPGEL/UFU)

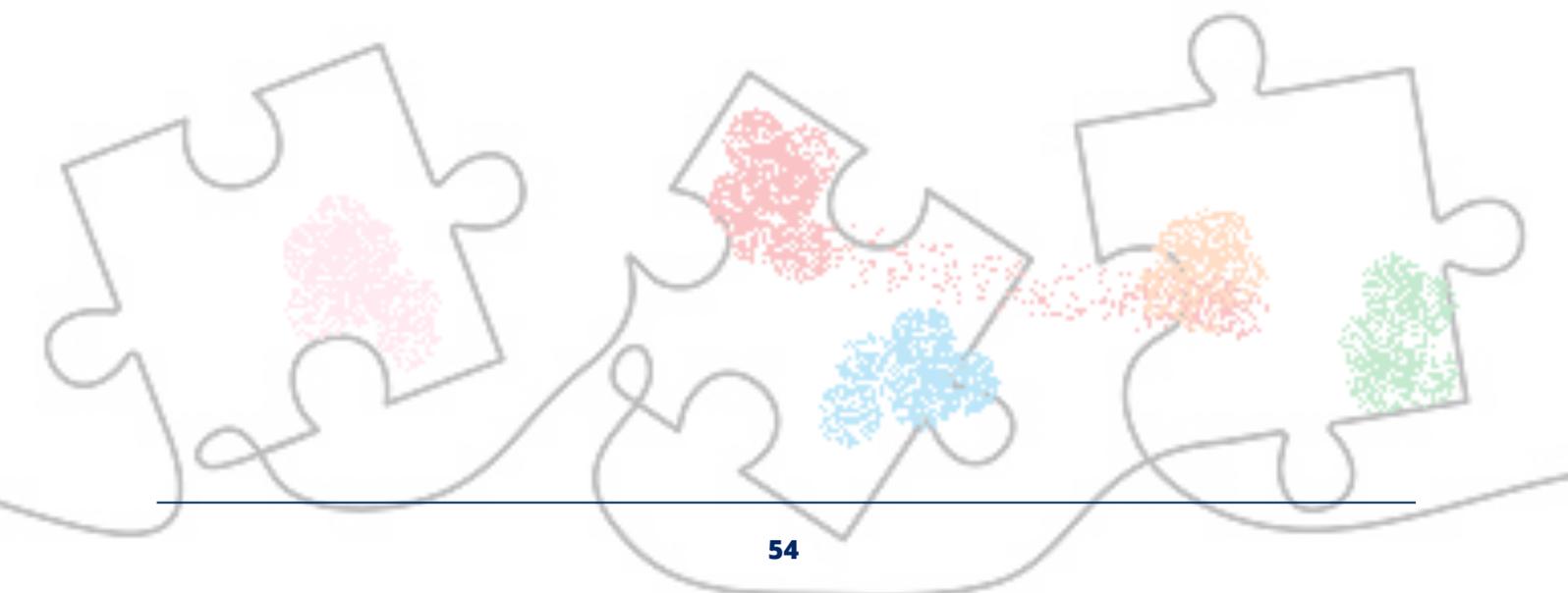
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

A presente pesquisa tem por objetivo realizar um estudo contrastivo bilíngue de fraseologias por meio da Linguística de *Corpus* (LC). Para isso, tomamos como objeto de pesquisa Unidades Fraseológicas (UFs) formadas por vocábulos que se referem a fenômenos naturais e biomas aquáticos. Gloria Corpas Pastor (1996) define as UFs como peça-chave para o estudo da fraseologia. Tais unidades são “Compostas por mais de duas palavras gráficas no seu limite inferior, cujo limite superior está situado no nível da oração composta” (CORPAS PASTOR, 1996, p. 20). Por outro lado, a autora destaca, entre as características das UFs, alta frequência de uso em coocorrência, convencionalidade, especialização semântica, idiomaticidade e variação. Berber Sardinha (2004), por sua vez, discorre acerca da Linguística de *Corpus* e ressalta a relevância do processo metodológico na delimitação e elaboração da pesquisa. A seleção do *corpus* deve ser feita de maneira criteriosa e apresentada acessivelmente e o planejamento deve seguir questões linguísticas de seleção. Definir qual será o *corpus* a partir do qual a pesquisa será feita é um dos primeiros passos do método. Com base nesses pressupostos iniciais, nosso objetivo é identificar o estabelecimento de relações metafóricas, a partir da identificação de UFs relacionados a fenômenos naturais e a biomas aquáticos, considerando o sentido que é empregado para os termos que as compõem, em diferentes *corpora* de consulta, compostos por textos originalmente escritos nas línguas portuguesa e espanhola. Para isso, a metodologia é traçada por meio do levantamento e coleta de dados, para posterior exploração bilíngue das fraseologias em diferentes contextos de uso. Inicialmente, para essa coleta utilizamos o *Corpus do português* e *Corpus del español: Web/Dialects* (DAVIES, 2016; 2018). Como resultados, destacamos dois usos, *mar* em língua portuguesa e *huracán* em língua espanhola. Para *mar* destacamos *mar de lama*. Para *huracán* destacamos *huracán de la crisis*. Após análise da unidade fraseológica *mar de lama* destacamos seu uso em textos contemporâneos ao

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

governo do ex-presidente do Brasil, Getúlio Vargas. O significado estava relacionado ao escândalo de corrupção descoberto durante seu mandato. Na análise de *huracán de la crisis*, a ideia empregada para a fraseologia é de uma devastadora crise financeira que atingiu o comércio de açúcar. Concluímos que, nessas duas circunstâncias, o sentido é abstrato pois *mar de lama* se refere à grande quantidade de sujeira dos maus atos no meio político. Já *huracán de la crisis* se refere à grande força e aos efeitos avassaladores que assolam um país, com alcance em determinadas áreas de comércio. Percebemos que entidades abstratas como corrupção e crise são metaforizadas por meio de referências concretas a fenômenos naturais ou a elementos da natureza, por meio de estruturas bastante produtivas em ambas as línguas, a saber: *mar de + x*; *huracán de + x*.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*; Unidades fraseológicas; Metáfora.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

DESCRIÇÃO PROSÓDICA E ENTOACIONAL DE EXPRESSÕES DE MENTIRA

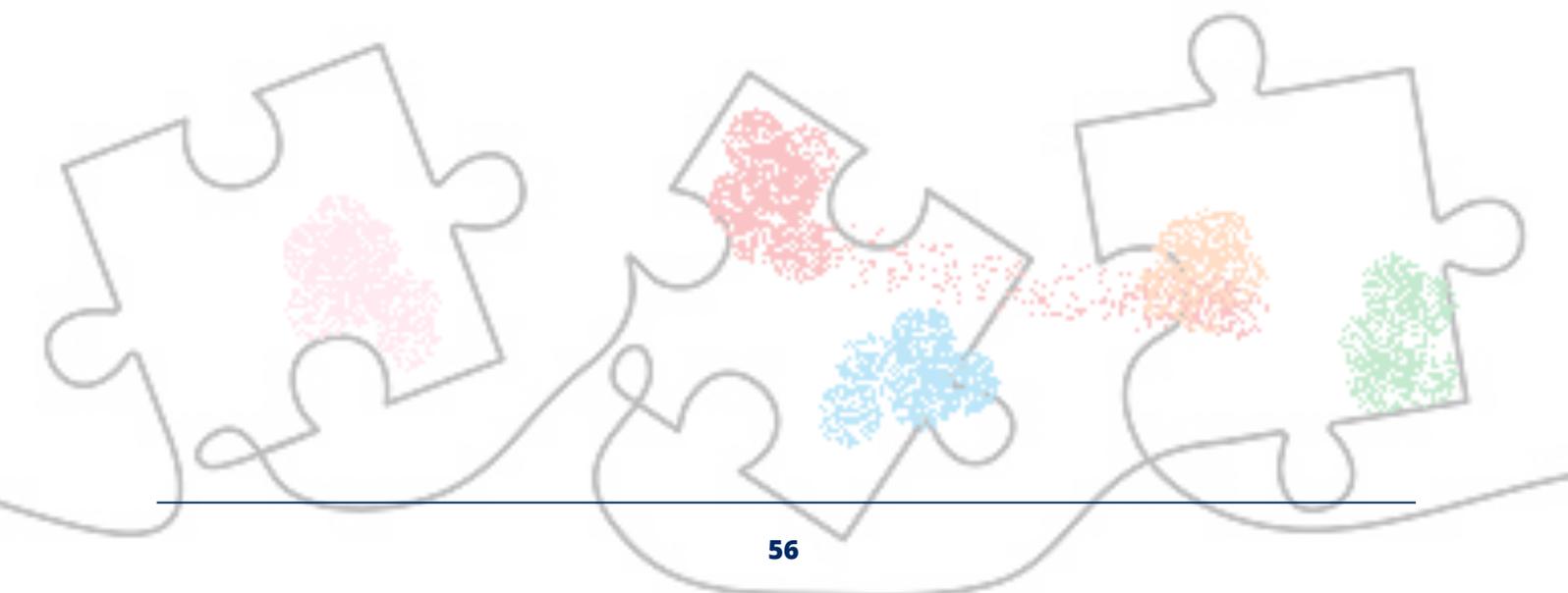
Jessica Fernandes Silva (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Camila Tavares Leite

Com a era digital, é muito fácil obter a "voz" de alguém, seja em uma entrevista ou em uma conversa por algum aplicativo de comunicação. Em vários momentos, principalmente durante turbulência política e social, surgem gravações de pessoas com conversas suspeitas, que podem servir como evidência de um crime seja de políticos, empresários ou até pessoas famosas. A forma de uma pessoa responder a determinada pergunta, em uma entrevista ou até mesmo em um julgamento, pode apresentar características únicas da voz desta pessoa, cruciais para se determinar algumas atitudes e emoções, sejam elas: dúvida, interesse, provocação, confissão ou mentira. A fonética forense é uma ciência que se dedica à análise de áudios, que atua na transcrição de áudios para identificar traços característicos da fala de um indivíduo. Mas, primeiramente, precisamos elucidar se a mentira é uma atitude ou emoção. Fònagy (1993), que afirma que a atitude representa um comportamento determinado e controlado, que aparenta ser consciente diferente da emoção, que é um comportamento menos previsível e não sujeito ao controle direto do falante, surgindo de maneira súbita. Portanto, em consonância com Fònagy (1993), a atitude é compreendida como uma forma organizada e determinada, já a emoção não pode ser monitorada pelo indivíduo. Partindo da perspectiva de Fònagy, compreendemos que a mentira é uma ação deliberada do falante, sendo caracterizada como uma atitude. Deste modo, a pergunta desta pesquisa é: Será possível diferenciar a verdade da mentira durante uma entrevista ou julgamento gravado, por meio de avaliação prosódica? Pensando em como uma gravação pode ser crucial em uma investigação criminal, o trabalho pretende descrever os padrões prosódicos e entoacionais da mentira. Segundo Alves (2016), em um contexto interativo, estamos cientes do fluxo constante de informações que se expressa através dos elementos prosódicos da fala. O locutor, por meio da entoação, tom e qualidade da voz, por exemplo, agrega, à sua expressão, traços de personalidade, postura ao falar, emoções, entre outros. Dessa forma, cada palavra do discurso não apenas transmite

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

a mensagem, mas também revela uma dimensão significativa do processo de comunicação. As marcas prosódicas serão analisadas durante o projeto de pesquisa sob a ótica da mentira e os traços únicos que a mesma deixa ao ser proferida. Para responder à pergunta desta pesquisa, será realizada uma coleta de dados. A coleta ocorrerá da seguinte forma: serão gravados áudios de 10 (dez) participantes, da comunidade interna da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Cada participante receberá três conjuntos de três cartões. Cada conjunto será composto de: um cartão com um desenho, um com uma frase verdadeira e um cartão com uma frase mentirosa. Ao final da gravação, cada participante terá lido três frases verdadeiras e três mentirosas. No total, teremos 30 frases verdadeiras e 30 mentirosas. Durante o processo de análise dos áudios, pretende-se verificar as características prosódicas e entoacionais, como: a taxa de articulação, taxa de elocução, duração das vogais tônicas, F0 (frequência fundamental) e a entoação. Para isso, utilizaremos o programa de análise acústica, PRAAT.

Palavras-chave: Fonética; Prosódia; Mentira.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A CONSTRUÇÃO DE UM VOCABULÁRIO DE CONCEITOS DE LÍNGUA GUIADO POR *CORPUS*

Joel Victor Reis Lisboa (CAPES/PPGEL/UFU)

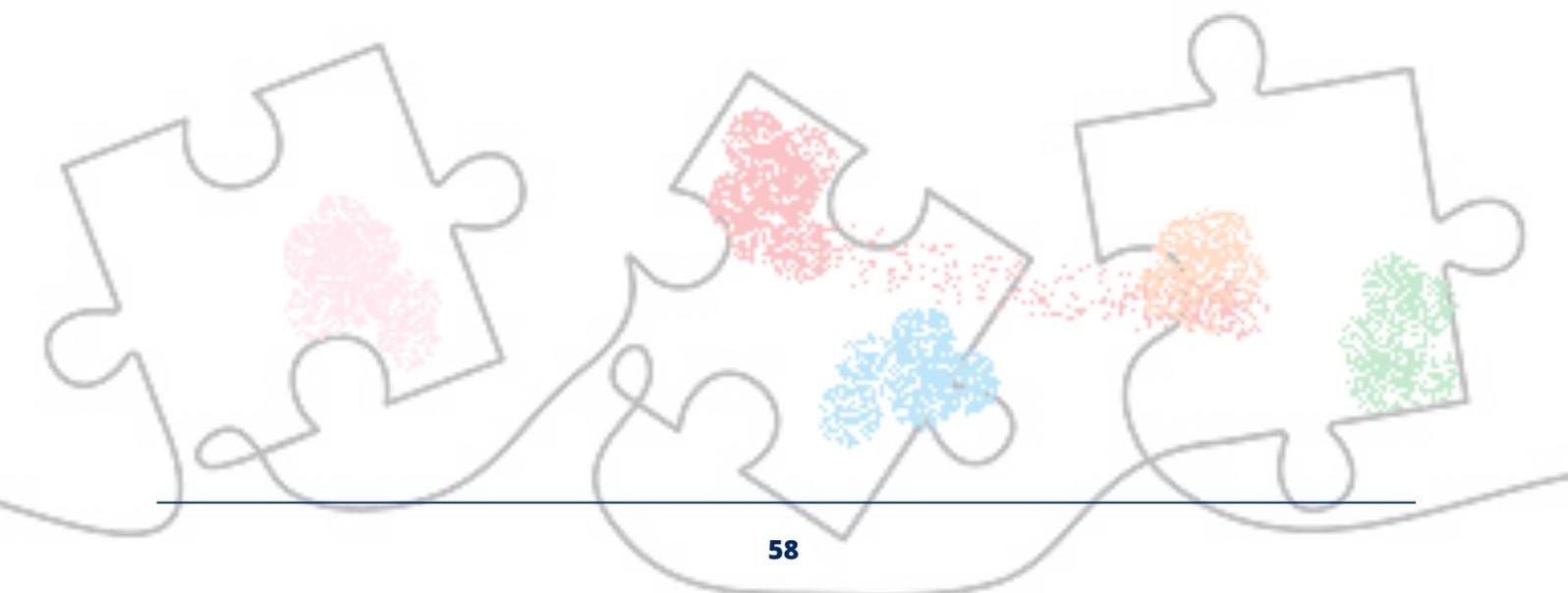
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Conforme pontuam Aronin, Ó Laoire e Singleton (2011), conceitos de língua – como língua estrangeira, língua materna, língua oficial, língua de herança, língua franca etc. – são termos utilizados com o intuito de descrever e categorizar estatutos, valores e funções que as línguas desempenham para indivíduos ou comunidades. Esses conceitos são pertinentes na medida em que ajudam a compreender e especificar as relações entre línguas em contextos sociolinguísticos diversos. Eles são termos dinâmicos e funcionais que desempenham um papel fundamental na categorização e definição de fenômenos relacionados à interação entre língua, indivíduos e sociedade, e são particularmente relevantes nas pesquisas em Linguística Aplicada, especialmente no ensino de línguas e em políticas linguísticas (Candian; Bessa, 2021; Grosso, 2010; Ramos, 2021). Contudo, como observam Araújo (2021), Friedrich e Matsuda (2010), Hammarberg (2010), dentre outros autores, a alta diversidade conceitual, as possibilidades de sobreposição de conceitos, a polissemia e o baixo número de pesquisas de cunho terminológico/terminográfico voltadas a essa rede terminológico-conceitual complexifica o domínio da terminologia em questão por estudantes e professores em formação ou já atuantes, como atestado, por exemplo, por Barbosa e Freire (2017) e Ferreira (2021). O objetivo geral de nossa tese de doutorado é construir um vocabulário terminológico de conceitos de língua guiado por *corpus* e orientado pela Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré, 1993, 1999), que será produzido e disponibilizado no VoTec (Fromm, 2007), um ambiente web de gerenciamento terminográfico. Neste trabalho, oriundo de nossa pesquisa de doutorado, objetivamos apresentar o percurso metodológico envolvido na construção do vocabulário em questão, bem como alguns dos resultados obtidos até o momento. Dentre os procedimentos metodológicos realizados estão os seguintes: (i) seleção e tratamento do *corpus* de estudo; (ii) processamento do *corpus* pelo programa de análise lexical WordSmith Tools (Scott, 2022); (iii) identificação dos

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

conceitos de língua mais frequentes e suas respectivas abreviaturas, acrônimos e/ou siglas; (iv) geração e limpeza de linhas de concordâncias; (v) análise das linhas de concordância e extração de contextos definitórios e explicativos; (vi) preenchimento das fichas terminológicas; (vii) atualização do VoTec para melhor hospedar o vocabulário em questão e, por fim, (viii) disponibilização para consulta on-line. Até o momento, três unidades terminológicas foram analisadas (língua estrangeira, segunda língua e língua segunda), que resultaram em 13 entradas em nosso vocabulário, corroborando a existência de polissemia na rede terminológica-alvo desta pesquisa.

Palavras-chave: Conceitos de Língua; Terminologia; Terminografia.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A RELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DO VERBO E A EXISTÊNCIA DE UM SINAL ESPECÍFICO PARA A "NEGATIVA DESSE VERBO" EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA (LIBRAS)

Keli Maria de Souza Costa (PPGEL/UFU)

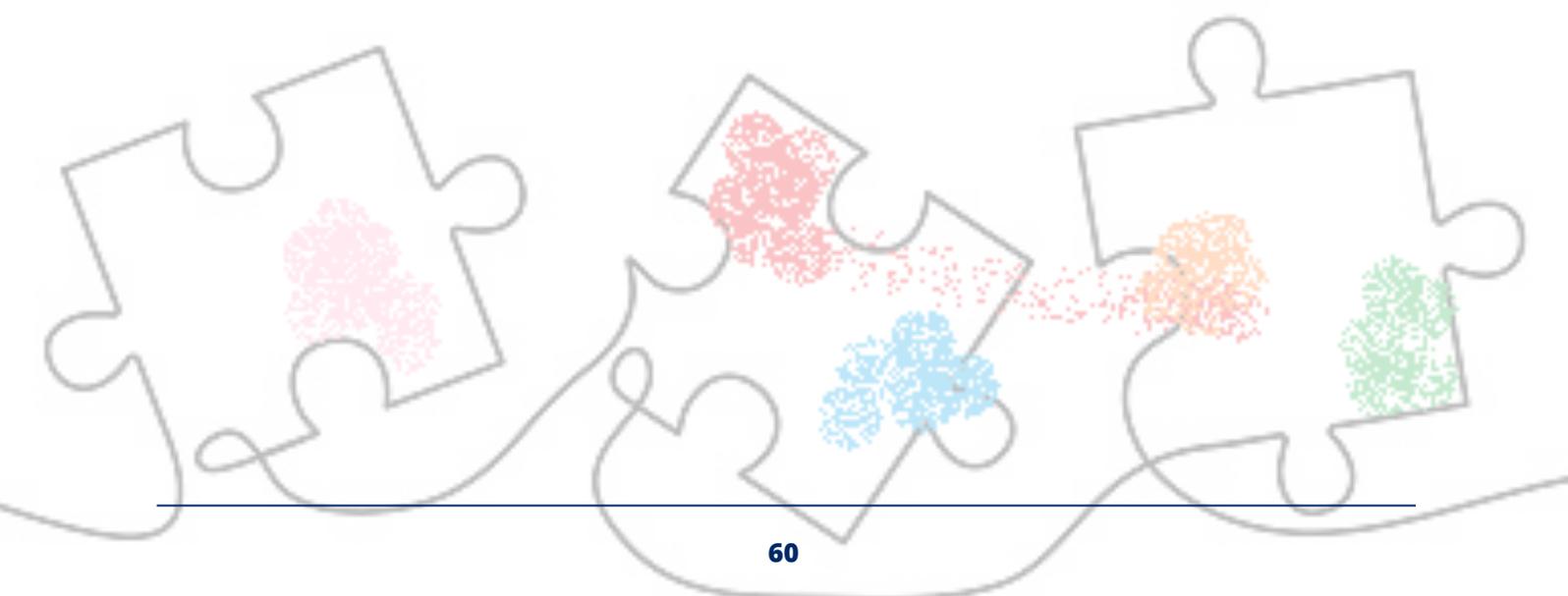
Orientadora: Profa. Dra. Camila Tavares Leite

Este estudo tem como objetivo discutir, à luz da Teoria dos Exemplares e da Fonologia de Uso, aspectos morfofonológicos da Língua de Sinais Brasileira (Libras) na produção de sinais verbais e suas respectivas negativas. Pretendemos identificar se verbos que apresentam maior frequência de ocorrência sofrem alguma alteração paramétrica quando usados em sua forma negativa. Segundo Bybee (2001), a frequência de uso determina a produtividade de determinados padrões. Esta produtividade pode ter relação com a forma como um determinado padrão estrutural é cotado para ser aplicado a novas formas, ou seja, quanto mais frequente for um padrão mais chances ele tem de ser combinado a novos itens do léxico. Pierrehumbert (2001) explica que, no modelo de exemplar, cada categoria é representada na memória por uma nuvem de ocorrências. Essas memórias são organizadas num mapa cognitivo: aquelas memórias altamente similares estão mais próximas uma da outra e memórias diferentes estão distantes. Além disso, a probabilidade de distribuição de qualquer unidade estrutural é atualizada através da experiência do falante, ou seja, as representações linguísticas emergem a partir da categorização das ocorrências de uso. Por conseguinte, se as ocorrências de uso mudam, o centro da categoria também mudará gradativamente. Assim, ao longo da vida, os exemplares são acumulados e alterados e é a frequência de uso que determina qual exemplar ocupa o centro da categoria, isto é, quanto mais um exemplar ocorre, mais forte ele fica na memória do falante. A Fonologia de Uso e a Teoria dos Exemplares podem ajudar a esclarecer a nossa hipótese: baseados no uso, os verbos com maior frequência de ocorrência apresentam um novo sinal para sua realização negativa e os verbos com menor frequência são realizados apenas com o acréscimo do movimento de cabeça e/ou o movimento da mão em G1, indicando "não". Os dados serão coletados a partir do *Corpus Libras*, organizado a

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

partir do mapeamento da Libras, realizado de 2014 a 2018 e executado pela Universidade Federal de Santa Catarina, conhecido como Inventário Nacional da Libras. A partir dos dados disponíveis, selecionaremos participantes de diferentes regiões do país que serão agrupados, inicialmente, por idade. A observação da frequência de uso em informantes de diferentes faixas etárias se justifica com relação à experiência do falante com a língua, pois, de acordo com Pierrehumbert, a probabilidade de distribuição de qualquer unidade estrutural é atualizada através da experiência. Os sinais constantes do Inventário Nacional da Libras estão sendo catalogados e inseridos na plataforma SignBank e as glosas para os sinais também têm sido convencionadas e concentradas no referido site. Nesta pesquisa, selecionaremos as glosas dos sinais para verbos que pretendemos investigar e faremos uma busca, através da ferramenta específica para isso, a fim de saber qual a frequência de uso desses sinais durante cada entrevista selecionada. Assim, faremos uma contabilização do número total de sinais executados na entrevista completa e compararemos com a frequência de ocorrência de cada um dos sinais/glosas selecionados para nossa investigação. Esta pesquisa ainda não apresenta resultados pois está em sua fase inicial.

Palavras-chave: Língua de sinais; Fonologia de uso; Frequência de ocorrência.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

PROCESSOS AVALIATIVOS E OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNO SURDO NO MBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

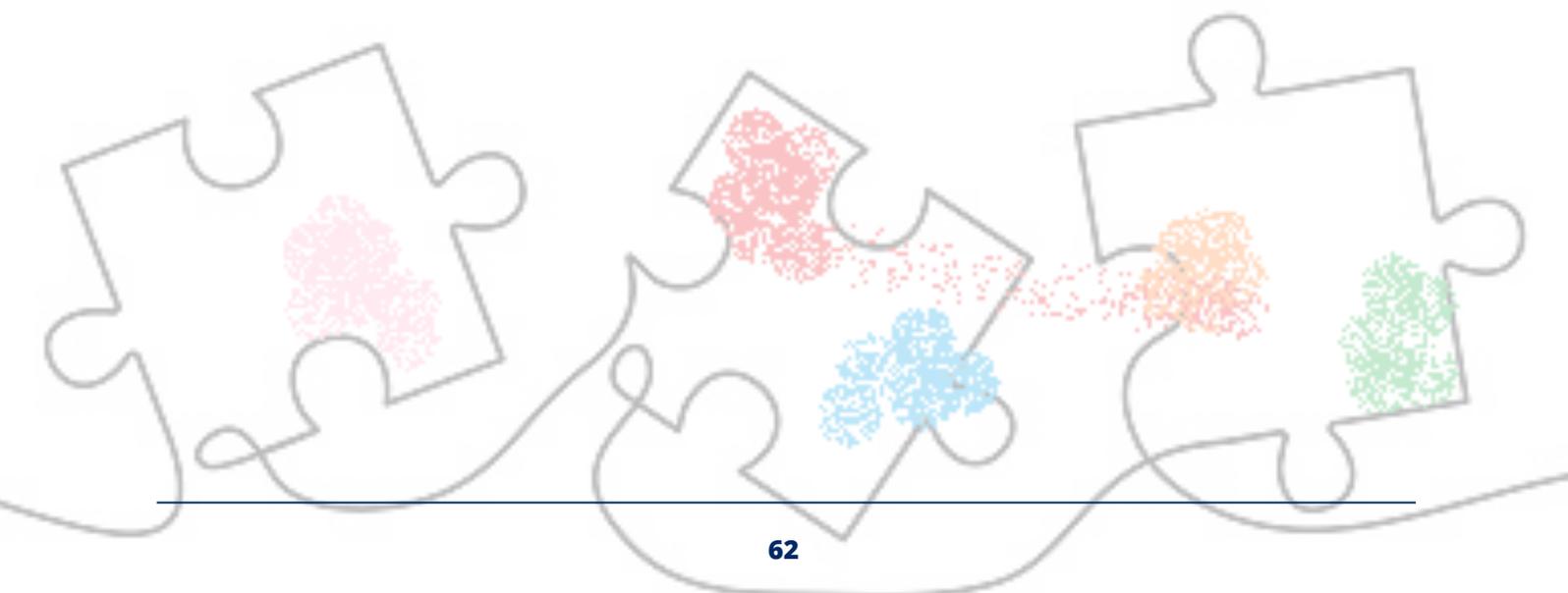
Letícia de Sousa Leite (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Esta tese foi escrita para contribuir com o trabalho dos professores e profissionais em formação que atuam na educação dos surdos. O estudo aqui apresentado se vale da nossa experiência como professora da educação básica e intérprete de Libras que por muitos anos vivenciamos os processos avaliativos aplicados aos surdos. Muitas vezes, em função de práticas avaliativas equivocadas, os resultados não indicavam o real desempenho desses estudantes que são público-alvo da educação especial. Nosso propósito nesta investigação, que se encontra em fase de qualificação da tese, é fornecer informações sobre os processos avaliativos e os mecanismos de avaliação da aprendizagem de aluno surdo no âmbito da pós-graduação. Como objetivo geral, buscamos analisar como se constituíram os processos avaliativos que foram aplicados aos discentes doutorandos surdos no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia. Especificamente, pretendemos relacionar os mecanismos de avaliação adotados no programa aos determinados pela legislação que estabelece os direitos dos surdos. Por meio da presente investigação, buscamos eleger e apresentar a proposta de avaliação que mais atendeu à particularidade linguística dos discentes surdos matriculados no curso de doutorado, com o intuito de dar visibilidade às práticas avaliativas da aprendizagem de surdos na pós-graduação. A metodologia adotada na presente investigação se fundamenta no paradigma qualitativo de base interpretativista, cujo procedimento metodológico utiliza a pesquisa documental e o estudo de caso. Como pesquisa documental, buscamos analisar os documentos oficiais do PPGEL, os históricos dos discentes surdos do curso de doutorado acadêmico e os aspectos legais relacionados à educação dos surdos, quais sejam, a Lei 10.436/2002, o Decreto 5.626/2005, a Lei Brasileira da Inclusão 13.146/2015, dentre outros. O estudo de caso é referente aos discentes surdos matriculados no curso de doutorado acadêmico do PPGEL. Quanto ao quadro teórico-metodológico, o estudo é circunscrito na revisão

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

bibliográfica da temática de estudo, quais sejam, os textos referentes à avaliação de aprendizagem, em termos gerais, e à avaliação dos alunos surdos em contexto de ensino de línguas. Pretendemos, com esta tese, contribuir com os aspectos da avaliação aplicada aos surdos por meio de uma proposta que valorize o modo como esses estudantes mobilizam suas habilidades e reflitam o seu real desempenho a partir um processo avaliativo incluyente que leve em conta a sua particularidade linguística. Por extensão, acreditamos colaborar com os estudos sobre avaliação da aprendizagem dos surdos ao evidenciar certas lacunas observadas nas práticas avaliativas aplicadas a esses educandos ao não contemplar a sua condição linguística. Em se tratando do enfoque específico desta tese que se propõe a investigar os processos avaliativos e os mecanismos de avaliação da aprendizagem de aluno surdo no âmbito da pós-graduação, esta pesquisa é inédita. É notória a carência de trabalhos no campo dos estudos linguísticos que se proponham a investigar as avaliações aplicadas aos alunos surdos com o intuito de direcionar o trabalho docente, o que também justifica este estudo.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; Aluno surdo; Pós-Graduação.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS E O ENSINO DE LÍNGUAS: DIVERSIDADE SURDA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

Lucas Floriano de Oliveira (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Esta tese de doutorado tem por objetivo investigar e descrever a estrutura e o funcionamento da Escola Bilíngue para surdos e as políticas públicas de inclusão desses diversos alunos, à luz da Linguística Aplicada, bem como a relevância dessa escola no aprendizado de Português como L2 para surdos. Essa pesquisa se justifica pela carência de mais trabalhos envolvendo questões relativas à criação e estabelecimento de escolas bilíngues para surdos, considerando a insuficiência de trabalhos relativos à área que trata das ações em torno da acolhida do aluno surdo em escolas bilíngues. Trata-se de uma investigação relacionada a uma metodologia qualitativa em que se realiza uma pesquisa de campo à Escola Bilíngue Libras e Português Escrito de Taguatinga, em Brasília no Distrito Federal para entrevistar os docentes e discentes dessa instituição e assim, analisar o funcionamento escolar e comprovar se a instituição segue a proposta educacional bilíngue para surdos e cumpre as leis das políticas públicas de inclusão e acolhimento dos estudantes com surdez. Para o embasamento teórico, nos apoiamos em documentos como o Decreto n. 5.626/2005, a Lei 10.436/2002, a Lei 13.005/2014, a Lei 14.191/2021, o Plano Político Pedagógico (PPP) da escola dentre outros. No arcabouço teórico traçamos alguns estudos de autores da área de Linguística Aplicada, tais como: Almeida Filho (2007), Celani (1992), Hall et. al. (2011), Branson e Miller (2007) e Estudos Surdos, incluindo: Quadros (1997), Ferreira (2010), Goldfeld (2002), dentre outros. Por ser um estudo em andamento, espera-se verificar as vantagens e as desvantagens da escola bilíngue no que tange ao ensino das duas línguas (Libras e Português) para surdos e analisar de que maneira o funcionamento e a estrutura desse ambiente contribui para esse aprendizado e o modo de incluir esses alunos, para concluirmos se essa escola atende ou não a necessidade educacional do alunado surdo e se há necessidade de alguma alteração nesse espaço de convívio.

Palavras-chave: Educação bilíngue de surdos; Escola Bilíngue; Diversidade Surda.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A TRADUÇÃO DE CANÇÕES E SEUS ASPECTOS TRADUTÓRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA LIBRAS

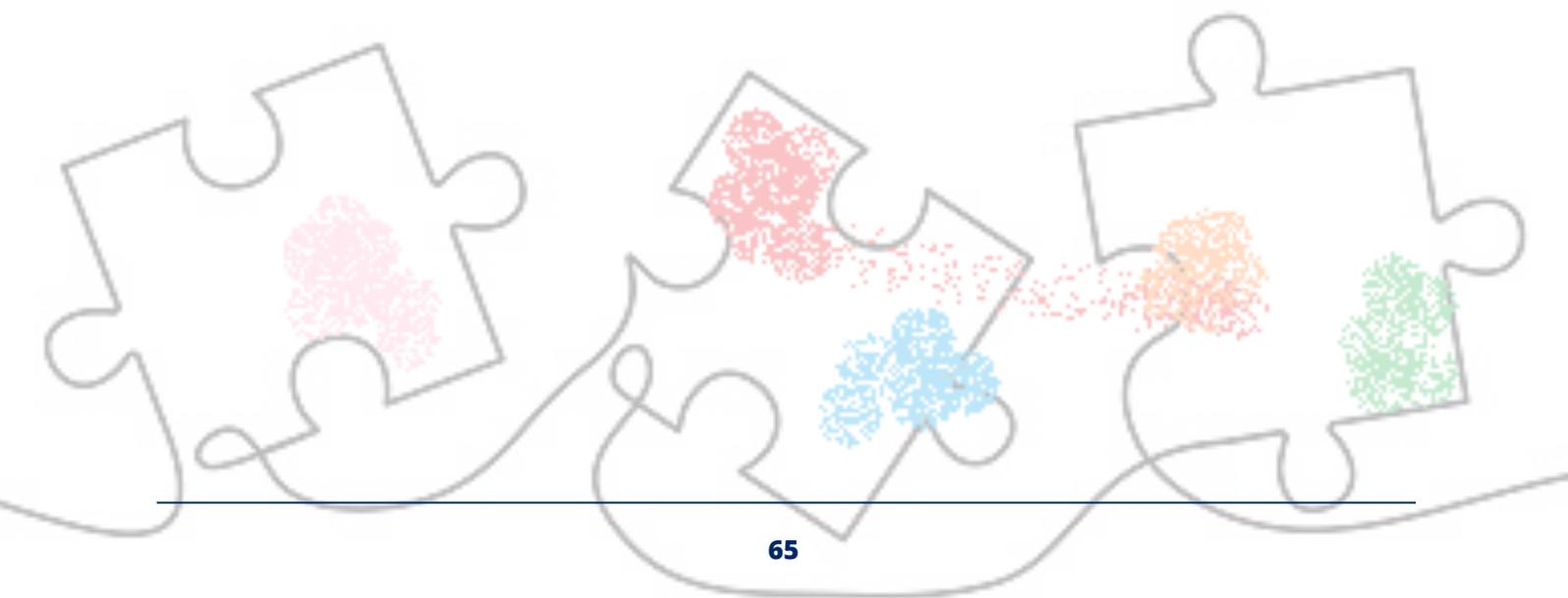
Maisa Conceição Silva (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Este estudo está fundamentado na área de teoria, descrição e análise linguística e tem como objeto de pesquisa o contexto e as conexões entre os Estudos de Tradução em Libras e os aspectos tradutórios aplicados à tradução músicas cantadas em Língua Portuguesa para a Libras. O objetivo é analisar os recursos empregados pelos intérpretes que podem contribuir para traduções de peças artísticas (músicas) em Língua Portuguesa - LP, a fim de apontar quais elementos visuais que podem levar o espectador surdos à fruição estética. A pesquisa se justifica por apresentar algumas considerações acerca do trabalho que é desenvolvido no cotidiano, tanto para surdos quanto para os ouvintes em sua relação com a comunidade surda, buscando tornar essas peças artísticas acessíveis em Libras. É importante destacar que a tradução, interpretação e compreensão da música exigem a convergência e o uso de criativo de sinais verbais e não-verbais, bem como figuras de linguagem, expressões, ritmo, elementos visuais e outros elementos que apontam para questões específicas de tradução na área de Libras. A metodologia aplicada será a descrição dos recursos tradutórios empregados em traduções de canções, bem como mostrar como é feito este tipo de tradução por sinalizantes surdos e sinalizantes ouvintes, partindo de um comparativo dos recursos quantificados usados, além de também apontar quais os recursos utilizados pelos sinalizantes surdos que podem contribuir para traduções canções para a Libras. Para tanto, a pesquisa, do ponto de vista dos objetivos, assume um caráter descritivo e exploratório. A especificidade da atividade dos tradutores e intérpretes se dá na interface com o trabalho, vida e suas vivências, sendo sujeitos culturais que vivem em contextos sociais, culturais múltiplos e distintos. A coleta de dados se dará por meio de entrevista semiestruturadas. Sendo assim, a proposta da pesquisa se insere no campo de análise tradutória de músicas cantadas em LP e traduzidas para a Libras e suscita como questões norteadoras essa série indagações, relacionadas aos

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

elementos visuais que podem levar o espectador surdos à fruição estética. A importância da utilização dos recursos empregados em traduções em canções os quais podem ser muitos, serem recursos linguísticos que compreendem os recursos referentes aos elementos gramaticais das Línguas de Sinais e também possibilidades de sinalização poética.

Palavras-chave: Tradução; Músicas em LP; Músicas sinalizadas.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A REVISÃO POR PARES NAS SUAS DIMENSÕES TEXTUAL E DISCURSIVA

Marcela Henrique de Freitas (PPGEL/UFU)

Orientador: Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Com vistas a contribuir com as pesquisas em revisão de textos, neste estudo visamos investigar a revisão por pares – pareceres para textos científicos submetidos a periódicos – como uma instância imbuída de dimensões ocultas na qual o revisor-parecerista se configura como um gatekeeper (guardião de entrada). Para tanto, propõe-se especificamente: 1) analisar textual e discursivamente pareceres de artigos científicos submetidos à Revista Letras & Letras; 2) compreender como os pareceristas representam discursivamente a revisão textual científica; 3) contrastar pareceres, dizeres e material textual – comentários e sugestões deixados pelos pareceristas ao longo do texto – em relação aos possíveis efeitos de pareceres no processo de transformação do manuscrito em produto final. Neste trabalho, ancoramo-nos em estudos textuais (Bardin, 2002; Ottoni; Lima, 2022) e do discurso (Bakhtin, 1975, 2014[1929]), na perspectiva de autoria e textualização de Salgado (2007) e em outros autores que tratam de mediação editorial (Clares, 2017; Ribeiro, 2016). Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa de cunho descritivo-interpretativista. Preservada a anonimização dos participantes envolvidos, selecionaremos 25 textos e 50 pareceres de quatro a seis autores e de oito a doze pareceristas de 2022 a 2024 que tenham sido escritos em língua portuguesa do Brasil e em língua inglesa para proceder à análise textual – análise de significação e competência textual – e, em seguida, à análise discursiva: Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos (AREDA) (Serrani-Infanti, 1998). A partir dos resultados obtidos das análises e do *corpus* (depoimentos dados pelos autores e pareceristas), procederemos à etapa de discussão dos resultados. Espera-se que esta pesquisa contribua para a formação de profissionais e para a comunidade científica, de modo geral, com foco na obtenção de esclarecimentos mais atuais e abrangentes acerca da problemática da revisão de textos e elucidaciones mais aprofundadas em relação às nossas práticas científicas e aos processos de produção da ciência. Por fim, espera-se e que ela fomente o desenvolvimento de novos estudos afins.

Palavras-chave: Revisão de textos; Revisão por pares; Linguística textual.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

AS POSSIBILIDADES OFERECIDAS PELA LINGUÍSTICA DE *CORPUS* E OUTROS RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES LINGUÍSTICAS DE OBRAS LITERÁRIAS

Marden Aleandro Rangel (PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

A pesquisa de Doutorado Acadêmico intitulada “As possibilidades oferecidas pela Linguística de *Corpus* e outros recursos computacionais para a realização de análises linguísticas de obras literárias” tem o objetivo principal de propor uma metodologia sobre como analisar obras literárias, utilizando teorias e recursos provenientes da Linguística, aliada à informática. Quanto aos objetivos específicos, serão analisados aspectos como léxico e estilos textuais de textos de vários autores, averiguadas as suas complexidades textuais e diversidades lexicais e verificado se os seus estilos lexicais permitem melhores acessibilidades textuais. Quanto às obras literárias utilizadas na pesquisa, serão examinados seus campos semânticos e lexicais, suas hapax legomena (palavras que aparecem uma vez em cada obra) e suas palavras-chave positivas e negativas (substantivos, adjetivos, advérbios e verbos que exprimem ação ou processo mental) e se o uso ou a ausência delas revelam características de cada autor. O método utilizado inicialmente será a produção de um *corpus* composto pelo Estado da Arte com teses de doutorado e dissertações de mestrado brasileiras, escritas em português, que abordam ou analisam aspectos linguísticos de obras literárias, produzidas entre os anos 2000 e 2023 e disponíveis no Google Acadêmico. Em seguida, serão mapeados e testados os recursos computacionais (WordSmith Tools, Sketch Engine, AntConc e Voyant Tools e outros recursos computacionais que constarem no Estado da Arte) em diferentes textos (romances, novelas, crônicas e contos, entre outros). Para isto será composto um segundo *corpus* com obras literárias de diferentes autores e tipologias textuais. De posse destas informações, será elaborada uma proposta metodológica para análises linguísticas de obras literárias. Os referenciais teóricos da pesquisa são compostos por estudos sobre Estado da Arte, Léxico, Estilística, Linguística de *Corpus*, Estilística de *Corpus*, Linguística Computacional e Teoria Literária. A pesquisa encontra-se em execução, não sendo possível apresentar resultados e conclusões, mas com ela pretende-se também contribuir com os estudos linguísticos e literários.

Palavras-chave: Léxico; Estilística; Linguística de *Corpus*.

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DA CAUSAÇÃO EM UNIDADES FRASEOLÓGICAS NAS LÍNGUAS BANTU: UM ESTUDO BASEADO EM LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

Marta Pedro Matsimbe (CAPES/GCUB - MOB/PPGEL/UFU)

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

O presente estudo visa, de um modo geral, descrever e analisar as marcas da causação em unidades fraseológicas das línguas Rhonga, Changana e Tshwa, Línguas bantu moçambicanas faladas na região sul de Moçambique, especificamente nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane. Do ponto de vista específico, pretende identificar as marcas da causação em unidades fraseológicas, identificar o modelo de combinações selecionadas pelas unidades com marcas da causação nas línguas em estudo e verificar possíveis variações. As extensões causativas constituem um tipo de morfemas verbais, de caráter derivacional, que ocorrem junto ao radical verbal, alterando a estrutura argumental do verbo primitivo para causalidade de ação praticada pelo sujeito (Ngunga, 2014; Sitói, 1996-2011; Schadeberg, 2003). Para tanto, de caráter quantitativo e qualitativo, o estudo será orientado pelos pressupostos da Linguística do *Corpus* (Sardinha, 2004 - 2009), com suporte do programa WordSmith Tools®, versão 6,0 (SCOTT, 2012), que possibilita uma busca semiautomática de dados em grandes *corpora* textuais, para análise e tratamento dos fenômenos linguísticos. O *corpus* de análise será composto de multiregistros, nomeadamente, textos literários bilíngues (Changana-Português) hinários monolíngues (Tshwa) e bilíngues (Rhonga-Português), assim como músicas e gravações (nas línguas em estudo) que está sendo recolhido, compilado e mais tarde será sistematizado para uma posterior manipulação com o programa WordSmith Tools®. Em paralelo à Linguística do *Corpus*, a pesquisa fundamenta-se no referencial teórico sobre Fraseologia (Pastor, 1996; Bevilacqua, 2004-2005; Pamies, 2019), entendida como uma disciplina de pesquisa interessada no estudo de unidades e combinações sintagmáticas recorrentes em línguas naturais, caracterizadas, dentre vários aspectos, pela frequência, polileximaticidade, fixação, coocorrência e idiomatidade que veiculam, dos vários saberes, a cultura de um povo. Como resultado, almeja-se produzir um glossário, em versão impressa e eletrônica, de unidades fraseológicas das línguas em estudo, com ou sem marcas da causação, desenvolver uma base de dados eletrônica com o corpus a ser analisado para posteriores pesquisas.

Palavras-chave: Causação; Fraseologia; Linguística de Corpus; Línguas bantu;

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

LÉXICO, AVALIATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES DA MULHER: UMA ANÁLISE BASEADA EM *CORPUS* COMPARÁVEL PORTUGUÊS/ESPAANHOL

Mayra Natanne Alves Marra (PPGEL/UFU)

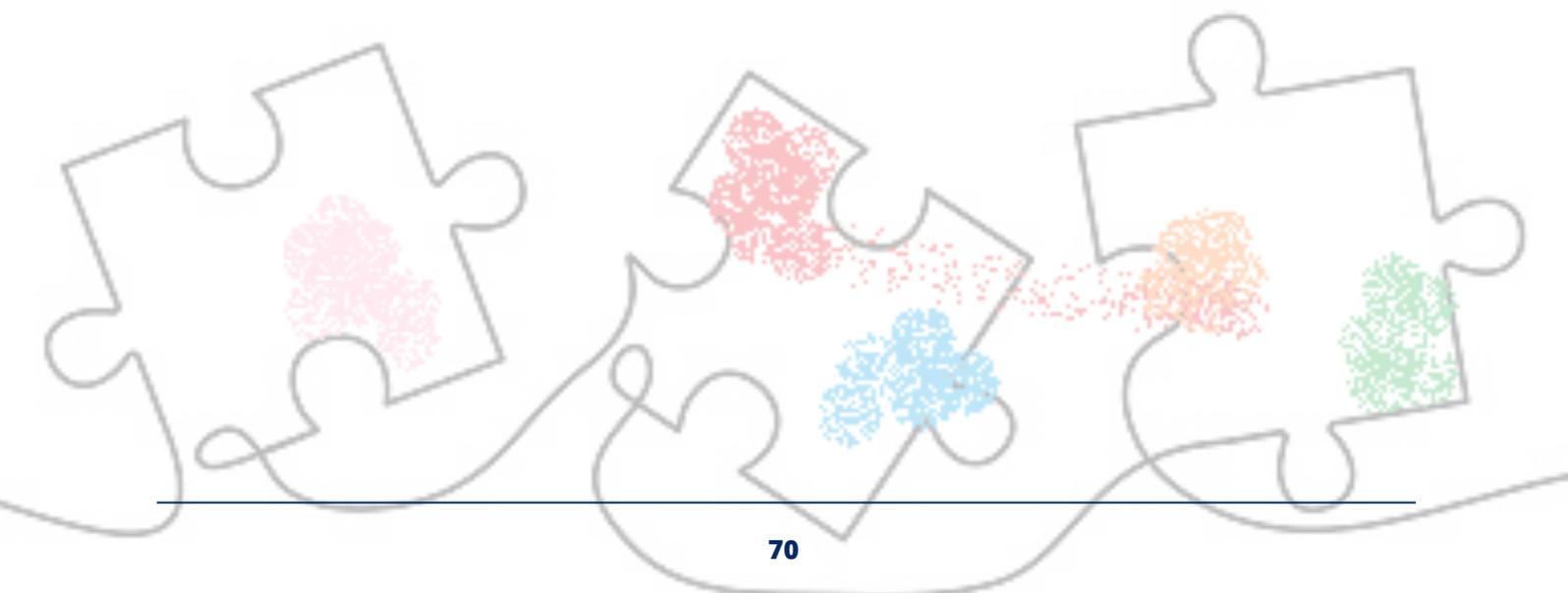
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

O tema deste trabalho aborda uma questão de mudança sociocultural e discursiva no Brasil e na Argentina, em relação à representação de mulheres na sociedade atual, no que tange à conquista de espaços, de direitos e aos papéis de gênero, tendo em vista um período anterior, marcado por múltiplas opressões. Nos últimos anos, essa parcela da sociedade tem reivindicado direitos, ocupado diferentes espaços e, cada vez mais, se empoderado. Diante disso, a igualdade de gênero é o quinto objetivo do plano global, proposto pela Organização das Nações Unidas - ONU, chamado "Agenda 2030", para alcançarmos um mundo melhor para toda a humanidade. Partindo desse contexto, esta pesquisa empírico-descritiva de base funcionalista propõe-se a investigar o item lexical mulher/mujer e seus campos semânticos e lexicais, observando tabuísmos linguísticos que representam mulheres, seus corpos e sexualidades, a partir de uma perspectiva contrastiva bilíngue, partindo da léxicogramática, da investigação de unidades fraseológicas (UFs), passando pelos usos metafóricos e chegando ao nível discursivo, observando como são realizadas avaliações sobre mulheres, seus corpos e sexualidades e como elas são representadas, no par linguístico português brasileiro e espanhol argentino. Assim, para o estudo das UFs e dos tabus linguísticos, Corpas Pastor (2010) e Preti (2010) são norteadores desta pesquisa. Já os estudos propostos por Halliday (2004), Halliday e Matthiessen (2014) e Martin e White (2005) orientam as análises iniciais. Também são referências as pesquisas de Novodvorski (2008; 2013) para o estudo contrastivo no par português/espanhol, para a análise da representação de atores sociais e, ainda, para a compilação e manipulação do *corpus*. Este trabalho está ancorado a pressupostos teórico-metodológicos da Linguística de *Corpus* (LC), a partir de Berber Sadinha (2009). O *corpus* de estudo utilizado nesta pesquisa é o COFEM, um *corpus* autêntico, constituído de textos falados e escritos publicados em diferentes mídias digitais, a saber: podcasts, videocasts, textos jornalísticos e

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

comentários de leitores/ ouvintes nas variantes brasileira e argentina, em um recorte temporal de 5 anos (2018-2022). O COFEM foi compilado e está em fase de tratamento. Como ponto de partida para as análises, foi utilizado o programa computacional WordSmith Tools, versão 6.0 (Scott, 2012), especialmente as ferramentas WordList e Concord, para o processamento dos textos. Também foram utilizados recursos em *corpora* disponíveis on-line para verificação de aspectos dialetais e corroboração de hipóteses. Os primeiros resultados apontam para contextos propícios à utilização de tabus linguísticos relacionados à genitália feminina, fraseologias da língua comum, principalmente aquelas do registro coloquial, também demonstram que, nesses contextos de utilização da língua, é frequente o uso de manipulações fraseológicas, disfemismos e eufemismos em ambos os idiomas.

Palavras-chave: Mulheres; *Corpus*; Léxicogramática.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A LINGUÍSTICA DE *CORPUS* E O DIREITO: METODOLOGIA E ANÁLISE

Nauali Martins Alves (CAPES/PPGEL/UFU)

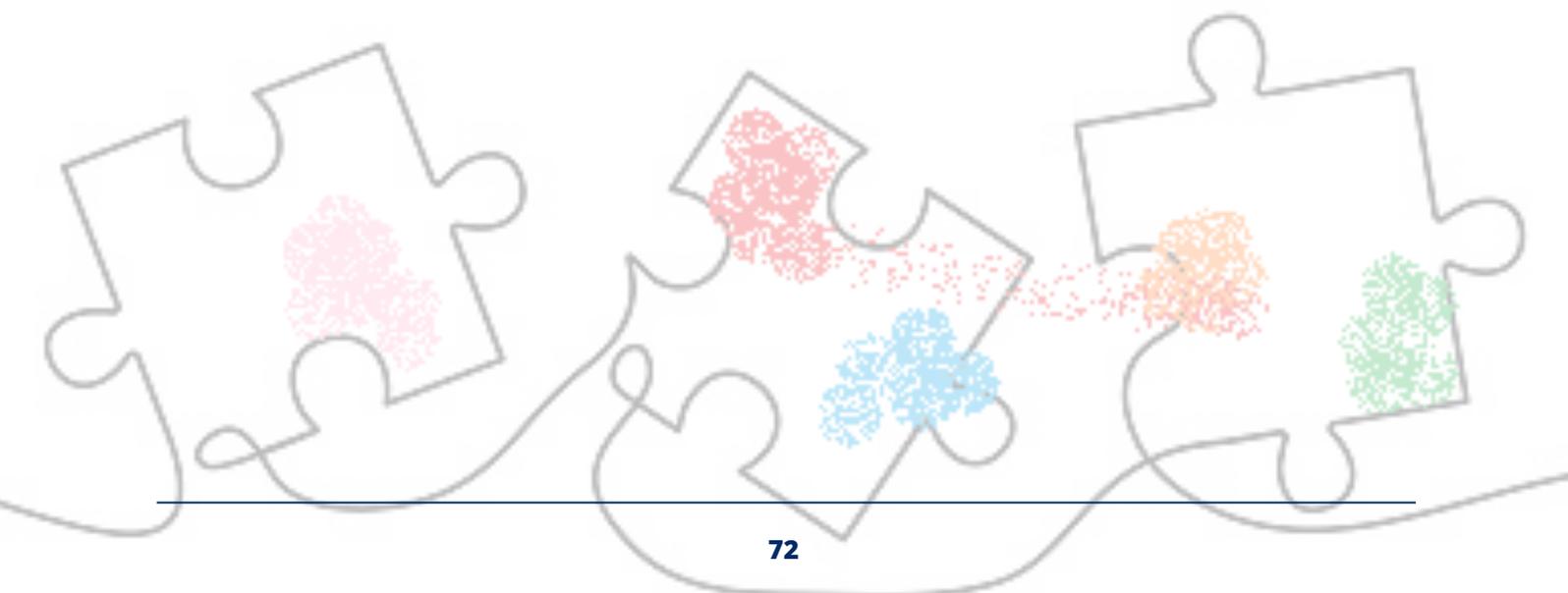
Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Este trabalho busca estabelecer uma reflexão acerca da associação de grandes áreas de pesquisa como, no caso, a Linguística de *Corpus* e o Direito. Nesse estudo, buscamos identificar possíveis óbices existentes para a plena compreensão de atos jurídicos e decisões judiciais pelo cidadão comum, especialmente quanto ao uso do vocabulário inerente aos profissionais do Direito. Embora seja comum a existência de termos em qualquer área profissional, compreendemos que quando se trata da garantia de direitos de todas as pessoas da sociedade, é importante que todos sejam capazes de compreender as consequências dos atos jurídicos presentes em suas vidas. Dentre os objetivos principais da pesquisa, pretendemos identificar alguns termos jurídicos em sua forma escrita, os quais podem ser considerados complicadores para a compreensão de decisões judiciais quando se trata de um leitor que não atue como profissional do Direito para que seja possível refletirmos sobre propostas que possam esclarecer esses termos, trazendo maior compreensão e acessibilidade para os maiores interessados, o cidadão comum. Assim, visualizamos como a Linguística de *Corpus*, por meio de seu método de análise de descrição de dados, é capaz de contribuir para a identificação dos termos e do uso da linguagem, quando essa se torna um empecilho que pode comprometer o acesso à justiça. Considerando os princípios definidos por Berber Sardinha (2004) quanto à condução de pesquisas de dados linguísticas por meio do estudo de corpora, tornou-se possível a compilação de um *corpus* de estudo construído pelo levantamento de um processo judicial em matéria previdenciária e neste foi possível confirmar a existência de termos jurídicos e construções frasais que podem comprometer o entendimento e análise de atos e decisões judiciais. Para tanto, selecionamos um processo judicial e nos valem da abordagem da Linguística de *Corpus* por meio de seu método de descrição de dados para analisar o vocabulário utilizado no contexto jurídico. Limitamos a pesquisa ao estudo de um processo judicial, destacando as

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

peças e decisões mais relevantes em todos os graus de jurisdição, realizando o acesso aos arquivos integrais do processo e, enfim, realizamos o tratamento do *corpus*, quando foi possível analisar individualmente cada um dos arquivos, excluindo todas as informações irrelevantes para a pesquisa, como, por exemplo, figuras, logomarcas, marcas d'água, nomes empresariais, assinaturas e numerações de páginas que não guardavam relação com o objeto da pesquisa. Até o presente momento, foi possível observar que, embora encontremos um alto número de termos jurídicos presentes no *corpus* de estudo, em quase toda a sua totalidade, não é possível localizar contextos definitórios ou explicativos que possam esclarecer o seu significado e aplicações dentro das decisões judiciais. Portanto, partindo da interdisciplinaridade entre a Linguística de *Corpus* e o Direito, torna-se possível identificar alguns complicadores presentes no uso do vocabulário jurídico, para que possamos buscar alternativas que visem solucionar essa questão, certo que esta revela não somente um recorrente problema de interpretação de textos pela população, mas principalmente um obstáculo de acesso ao conhecimento e à justiça.

Palavras-chave: Linguística de *corpus*; Direito; Vocabulário/Linguagem jurídica.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES DOS DETERMINANTES E ARTICULADORES NA LIBRAS

Raquel Bernardes (PPGEL/UFU)

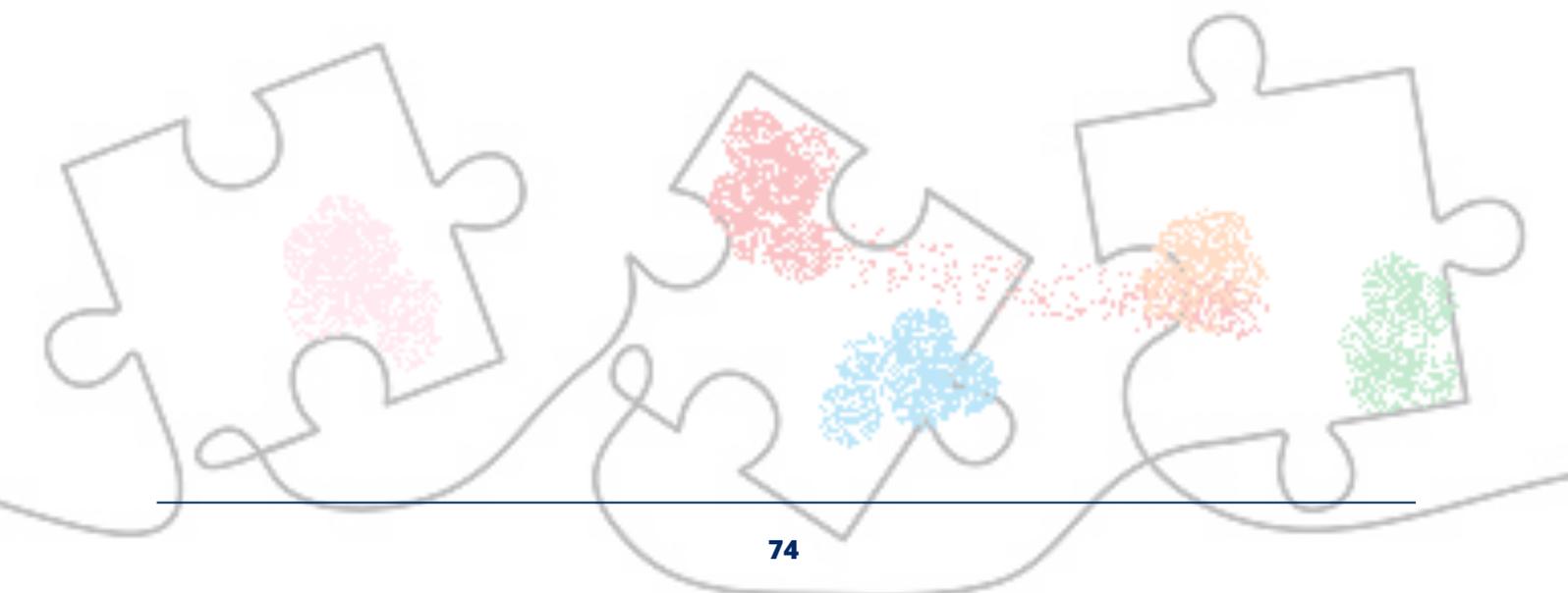
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

Com o presente estudo objetivamos eleger critérios de classificação para identificação das classes dos determinantes e articuladores na Libras. A fim de atingir esse objetivo geral, propusemos em específico: levantar o aporte teórico referencial que servirá de embasamento para seleção de critérios de classificação de palavras; descrever as características de identificação das classes dos determinantes e articuladores, em relação aos seus aspectos morfológicos, semânticos e funcionais; e, apresentar uma proposta de instrumento de análise a partir da síntese dos estudos desenvolvidos. Quanto ao quadro teórico metodológico, a pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa e adotou como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica. Como aporte teórico, o presente trabalho embasou-se nas pesquisas de Câmara Jr. (1970), Neves (2006), Azeredo (2008) e Schwager e Zeshan (2008). A justificativa da pesquisa se dá em virtude da necessidade de estabelecer critérios metodológicos de análise de dados que comporão a tese intitulada "Processos classificatório de sinais da Libras: categorias determinativas e combinatórias". As categorias determinantes e combinatória, no Português, se relacionam com as classes gramaticais de artigo definido e indefinido, numerais, pronomes demonstrativos, preposições, conjunções, dentre outras. Neves (2006) destaca que determinadas classes gramaticais tradicionais estabelecidas podem ter propriedades comuns que as unem num grande grupo funcional, como os determinantes que reúnem certos pronomes, artigos, numerais. Os determinantes produzem para os nomes uma função determinativa, ou seja, discursivizam os elementos nominais. Azeredo (2008) destaca que as categorias combinatórias apresentam características sintáticas e semânticas acentuadas. O referido autor define as categorias combinatórias sintáticas às que se referem aos mecanismos formais de constituição do enunciado, ou seja, as funções sintáticas. E, as categorias combinatórias semânticas que estão relacionadas ao sentido, às que se referem as funções

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

semânticas ou temáticas. Consideramos, também, os critérios de classificação de palavras em Câmara Jr. (1970) ao encontro das características das categorias determinativas e combinatórias apresentadas acima. Câmara Jr. (1970) define três critérios de classificação de palavras, a saber os critérios semântico e morfológico que estão intimamente associados e, o critério funcional. Schwager & Zeshan (2008), também, discutem critérios semânticos e estruturais para identificar classes de palavras nas línguas de sinais. Em suma, os autores exploraram critérios e classificações semânticos, sintáticos e morfológicos a partir de uma análise multifatorial de partes dos sistemas de fala em línguas de sinais. A realização do presente estudo, ainda em andamento, nos possibilitou identificar um padrão de classificação de palavras utilizando os critérios morfológicos, semânticos e funcionais, porém sem uma hierarquia definida entre tais critérios.

Palavras-chave: Processo de classificação de palavras/sinais na Libras; As categorias determinativas e combinatórias na Libras; Pesquisa descritiva.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

PROCESSO DE FORMAÇÃO, INSERÇÃO E FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA DA TABATINGA NA CIDADE DE BOM DESPACHO: INVESTIGAÇÃO COM SUPORTE DA LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

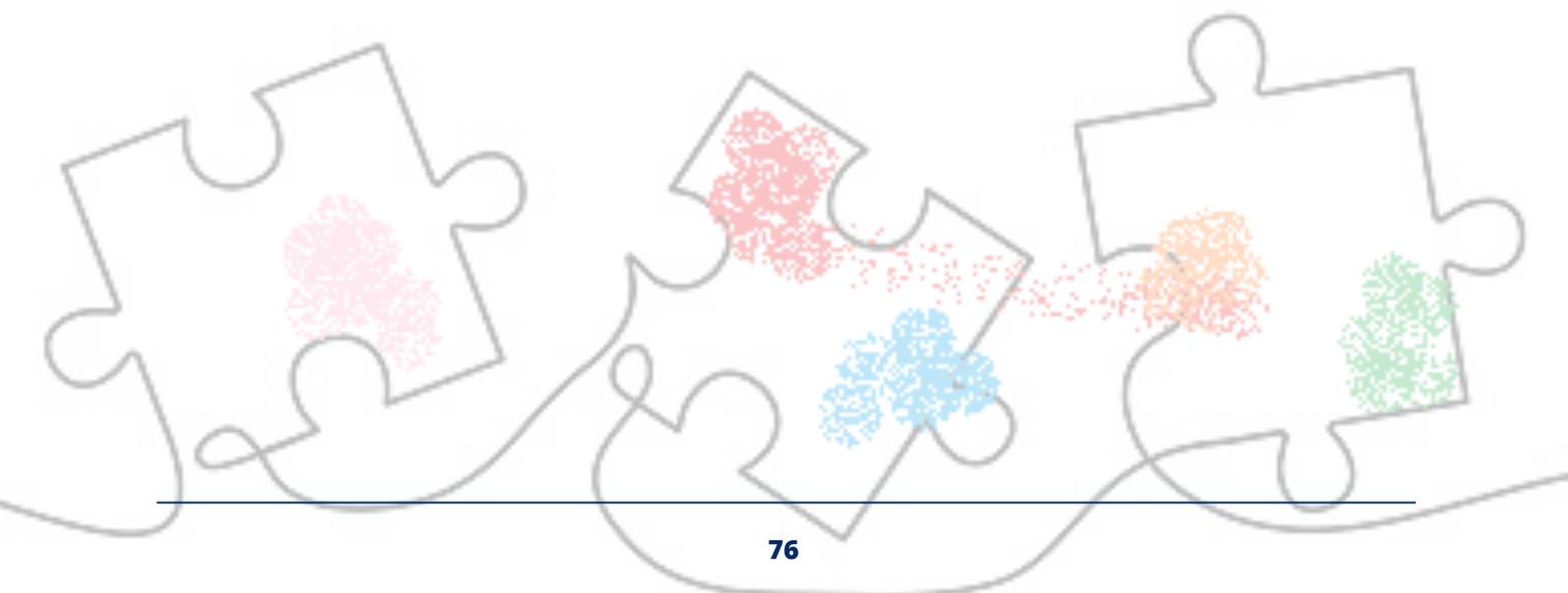
Roberta Adalgisa Gê- Acaiaba de Azevedo (PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

A constituição da Língua da Tabatinga (doravante LT), na cidade de Bom Despacho, reside nas seguintes noções elementares: não há comunidades linguisticamente homogêneas; a heterogeneidade na formação das línguas é algo natural. Com base nesses pontos, o objetivo deste trabalho é compreender o processo de formação, constituição, inserção e funcionamento da LT na cidade de Bom Despacho. Para tanto, escolhemos a Linguística de *Corpus* para aplicação neste estudo, tendo em vista que, por meio dela, podemos explorar a LT de modo empírico, com confiabilidade e objetividade. Assim, a fundamentação teórica é embasada na Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008), na Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2000, 2004; NOVODVORSKI e FINATTO, 2014), na Lexicologia (TRIER, 1934; COSERIU, 1977; KRIEGER, 2006; ABBADE, 20011) e na Fraseologia (PASTOR, 1996; TAGNIN, 2005). A metodologia segue as orientações da abordagem quali-quantitativa, utilizando o questionário sociolinguístico como instrumento para coleta de dados, por meio de gravações em áudio MP3, com posterior transcrição ortográfica e fonética. O programa utilizado para análise dos dados coletados foi o *Word Smith Tools*, versão 06 (SCOTT, 2012). A partir das análises dos fatos linguísticos para os quais a análise do *corpus* da LT nos direcionou, tecemos uma análise apresentando o léxico da Tabatinga, por meio da organização de listas de palavras. Posteriormente, propomos uma análise das características léxico-fraseológicas encontradas na LT. Na sequência, passamos à identificação e análise de fraseologismos na LT, centrando-nos nas análises de unidades fraseológicas baseadas em substantivos, verbos e adjetivos. E, por último, identificada a importância dos nomes e dos verbos para formação de enunciados na LT, fez-se necessário estabelecer sua análise estrutural em termos lexicais, usando como categorias verbos e nomes. Os resultados demonstraram que a LT possui suas origens atreladas às línguas bantu. Parcela

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

considerável dos itens lexicais utilizados durante as entrevistas pertencem à LT, ao passo que as palavras gramaticais são pertencentes exclusivamente à variedade da Língua Portuguesa Brasileira falada na cidade de Bom Despacho. Ao longo da análise das linhas de concordância geradas, tivemos nossa atenção atraída pela polissemia que acompanha os verbos. Foi possível identificar na LT, a partir das entrevistas gravadas, campos lexicais com o mesmo radical (formadas por derivação e flexão) e aqueles que pertencem à mesma área do conhecimento, destacando-se neste caso os campos: alimentos, animais, seres humanos, hábitos cotidianos e partes do corpo. Partindo da categorização de Corpas Pastor (1996), podemos evidenciar que na LT predominam as colocações e locuções. Destacamos a construção em andamento de uma página de internet, no site do *GECon*, do ILEEL da UFU — *GECon Web* — cujo objetivo é a preservação e divulgação da LT, enquanto patrimônio histórico imaterial da cidade de Bom Despacho, fornecendo bases para o estreitamento da relação entre língua, sociedade e cultura. O presente trabalho é realizado com apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*; Lexicologia; Fraseologia.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

IMPESSOALIDADE NA COMPOSIÇÃO DA TESE E DA ARGUMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA EM REDAÇÕES ESTILO ENEM COM BASE EM *CORPUS*

Rosena Caixeta Silva Rodrigues de Sousa (PPGEL/UFU)

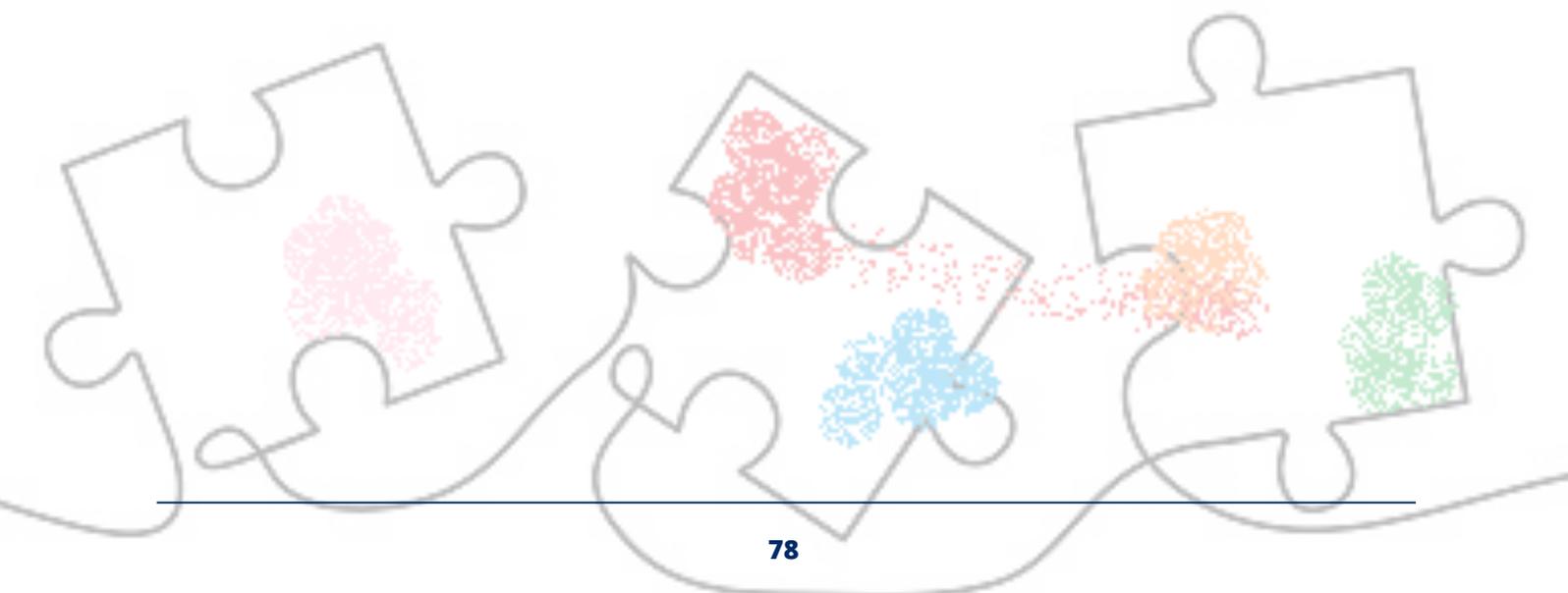
Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

O presente trabalho tem como objetivo estudar a impessoalidade na formação da tese e da argumentação no *corpus* de redações Estilo Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Desse modo, numa análise descritiva, observa-se a relação entre vocábulos como *fato* na composição da opinião, da proposição - denominada de tese - e sua possível impessoalidade nessa construção, visto ser considerado relevante se posicionar no texto, sem utilizar necessariamente a 1ª pessoa do singular (já que em determinados contextos sua ocorrência condiciona um traço recorrente de outros gêneros discursivos como o Artigo de opinião, por exemplo). Nesse sentido, na perspectiva de um contexto educacional, esta pesquisa se justifica na tentativa de explorar palavras que norteiem uma escrita mais próxima do que se considera pelo exame nota máxima, ou seja, nota 1000. Posto isso, lançando mão de um *corpus* de redações vasto, com textos compilados durante a graduação e pós-graduação de outros profissionais da área, utilizou-se do software *WordSmithTools* (SCOTT, 2012), que serviu para análise quali-quantitativa desses textos. Assim, pela observação preliminar feita, foi possível identificar, em vários contextos de escrita, que não somente na introdução do texto dissertativo-argumentativo Estilo Enem, bem como na apresentação da argumentação e da conclusão, está presente a opinião somada a um fato na explanação da tese. Contudo, o vocábulo não necessariamente apresenta um *fato*, seja ele científico, histórico, político ou ideológico, pois, por vezes, observa-se pela análise realizada, que o item lexical só reforça determinada ideia já explanada ou é usado como base para proposição de uma solução para a problemática envolvida. Quanto à questão da impessoalidade no texto, não foi identificado em nenhum trecho do *corpus* analisado, que a tese tenha sido escrita em 1ª pessoa do singular ou do plural. No entanto, isso não significa que nesse processo de ingresso à Universidade a redação do candidato seria eliminada por seu uso, mas pode-se afirmar que não há redações nota máxima com esse perfil de escrita, ou seja, com desenvolvimento da tese em 1ª pessoa, principalmente a do singular. Por fim, norteado por alguns teóricos como Pécora (1992), Sardinha (2009), Perez (2020),

LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

Koch (1994), Bakhtin (2003) e por documentos como o da BNCC (2023) e da Cartilha do Participante (2022), que apresentam diretrizes e critérios de correção específicos da redação para a participação dos estudantes no exame, o trabalho em questão potencializa a ideia de que é possível construir uma tese considerada excelente que seja impessoal, porém parcial e que apresente elementos linguísticos como fato, apresentado em frases como “é fato que” ou “com esse fato” e ainda “desse fato”. Ademais, entende-se a importância dessa análise na observação de um item lexical, mas é válido acrescentar que há outros tipos de construções a serem avaliadas posteriormente, como “é notável que”, “pode-se afirmar que” dentre outros.

Palavras-chave: Redações Estilo Enem; Impessoalidade; Tese.



LINHA DE PESQUISA 1: TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA

LEITURA PARA ALUNOS SURDOS: UMA PROPOSTA SOCIOINTERACIONISTA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA NA MODALIDADE ESCRITA

Viviane Barbosa Caldeira Damacena (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

O ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos conta com diversas especificidades. Uma proposta sociointeracionista aborda estratégias e abordagens específicas para ensinar leitura a alunos surdos. Esta abordagem ressalta a importância da interação social e da construção conjunta do conhecimento na aquisição da linguagem, reconhecendo que a aprendizagem da língua é um processo social que envolve a interação com seus pares. Para alunos surdos, essa interação social desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. O ensino de língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos envolve estratégias que consideram as especificidades da língua de sinais, que é a primeira língua da maioria dos surdos. Isso inclui a compreensão das diferenças entre a Libras e a língua portuguesa escrita, bem como a adaptação de estratégias pedagógicas para atender às necessidades linguísticas dos alunos surdos. O trabalho visa promover a interação entre os alunos surdos e seus pares ou professores ouvintes, permitindo a construção do conhecimento de forma conjunta, apresentando o ensino de leitura e escrita dentro de contextos significativos, relacionados às experiências de vida dos alunos surdos, reconhecendo e apoiando o uso da Libras como língua natural dos alunos surdos, trabalhando como apoio para a aquisição da língua escrita. Para que essa aquisição de segunda língua seja efetiva, utilizamos recursos visuais, como imagens, vídeos e materiais visuais, garantindo que esses materiais de leitura e escrita sejam acessíveis aos alunos surdos. Assim, a proposta sociointeracionista no ensino da leitura para alunos surdos se concentra em reconhecer as necessidades específicas desses alunos e promover a aquisição da língua escrita de maneira socialmente interativa e contextualizada. Isso envolve a valorização da língua de sinais como parte do processo educacional e a adaptação de estratégias de ensino para atender às necessidades linguísticas e cognitivas dos alunos surdos.

Palavras-chave: Surdez e Libras; Sociointeracionismo; Aquisição de segunda língua.

RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 2:
LINGUAGEM, SUJEITO
E DISCURSO

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A APROPRIAÇÃO NEOLIBERAL VISTA EM ENUNCIADOS PUBLICITÁRIOS DE PRODUTOS DE BELEZA PARA MULHERES: UMA ANÁLISE DISCURSIVA FOUCAULTIANA

Amanda Campos Fonseca (CAPES/PPGEL/UFU)

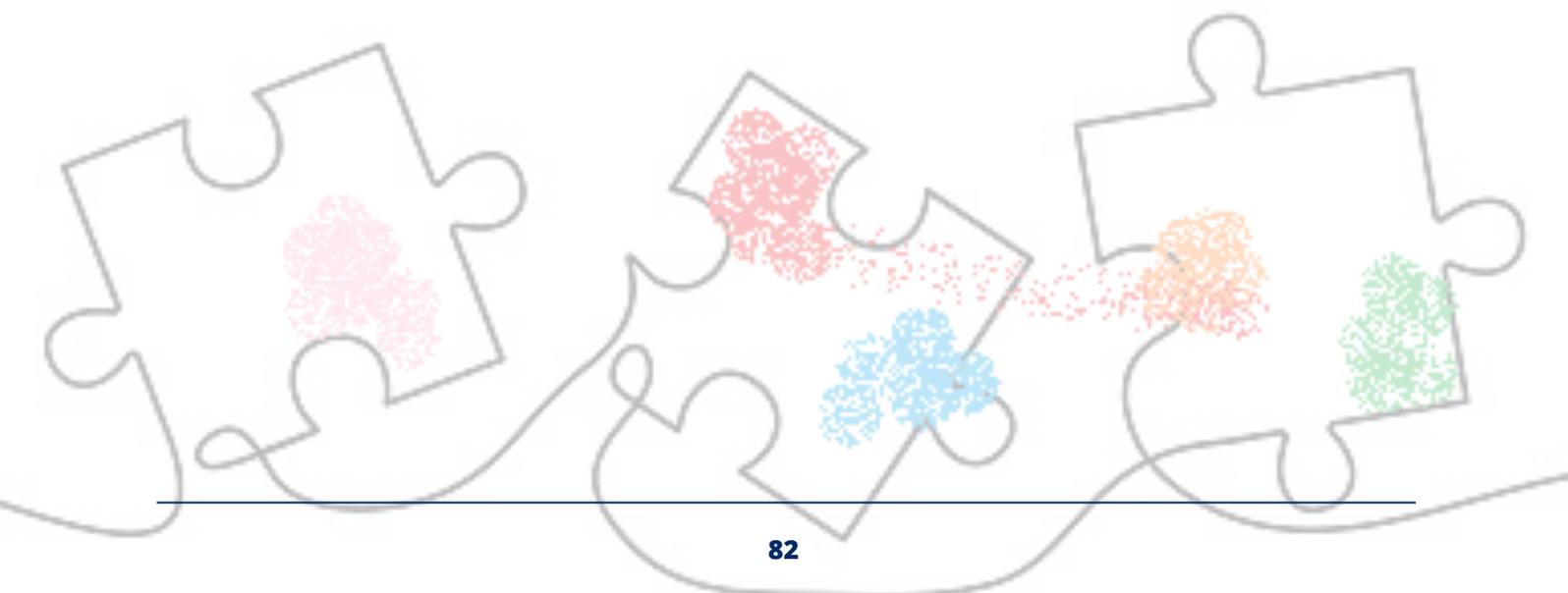
Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Este trabalho foi construído com o objetivo de analisar como a publicidade voltada para mulheres na contemporaneidade, veiculada em perfis das redes sociais *Instagram* e *TikTok*, entre os anos de 2022 e 2023, a partir da divulgação de produtos de beleza voltados para o público feminino, se apropria de discursos e práticas inscritas na resistência, especificamente a feminista, de modo a atualizar e aprofundar as malhas do poder, ancoradas no capitalismo e, mais especificamente, no neoliberalismo, produzindo sentidos de normalização do corpo feminino. É nosso objetivo perceber quais as construções feitas no discurso publicitário atual, analisando o discurso feminista com o propósito de atingir o público-alvo, mas que, em sua profundidade, pode divulgar valores não tão diferentes daqueles de anúncios de anos atrás, em outro momento histórico, e que são abordados na pesquisa a título de comparação, para aprofundar as análises dos enunciados centrais do trabalho, que compõem nosso *corpus*. Nesse sentido, este trabalho tem como base princípios e discussões ancorados nos Estudos Discursivos Foucaultianos, que nos ajudam a mobilizar pensamentos acerca do papel da memória e da história na formação de discursos. Nos são caros, aqui, conceitos foucaultianos como discurso, poder, sujeito, enunciado, entre outras mobilizações teóricas que se tornam possíveis a partir da arqueogenealogia pensada por Foucault. Nosso *corpus* é constituído de enunciados selecionados de propagandas feitas por influenciadores digitais e marcas de produtos voltados para o público feminino, por meio da rede social *Instagram* e *TikTok*, além de um conjunto de enunciados, como quarto eixo de análise, que se configura como publicidades para a mídia em geral, de grandes marcas, como Dove e O Boticário. O primeiro conjunto de enunciados que foi analisado vem da conta *Seca Você*, no *Instagram*, que promove um programa de emagrecimento e nossas análises contaram com as legendas das publicações feitas,

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

além dos textos verbais localizados nas figuras postadas. O segundo conjunto conta com vídeos publicados pela conta *Wrinkles Schminkles*, no *TikTok*, que faz publicidades para um produto anti-rugas. A partir desse conjunto analisaremos os enunciados de legendas e também o conteúdo propagado nos vídeos, a partir de falas e escritos neles colocados. O terceiro conjunto selecionado reúne publicações da marca *Xeomin Aesthetic*, uma empresa voltada para preenchimento de linhas de expressão, também contando com as legendas e textos das imagens/figuras publicadas. Uma vez que as publicidades, cujo público-alvo é majoritariamente composto por mulheres e utilizam de uma voz “feminista”, visamos analisar como enunciados inscritos em uma formação discursiva feminista são apropriados nos enunciados e contextos selecionados pela publicidade de produtos para mulheres, refletindo sobre as transformações nas relações de poder e nos discursos de resistência da atualidade. Além disso, essa pesquisa mobiliza reflexões acerca da materialização de valores neoliberais que operam nesses enunciados como efeito de memória e que contribuem para a construção de uma rede discursiva que articula aspectos pontuais do trabalho: a influência do capitalismo na sociedade, as mídias sociais e a condição de ser mulher na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Discurso; Feminismos; Mídias.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA IDENTIDADE NEGRA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS

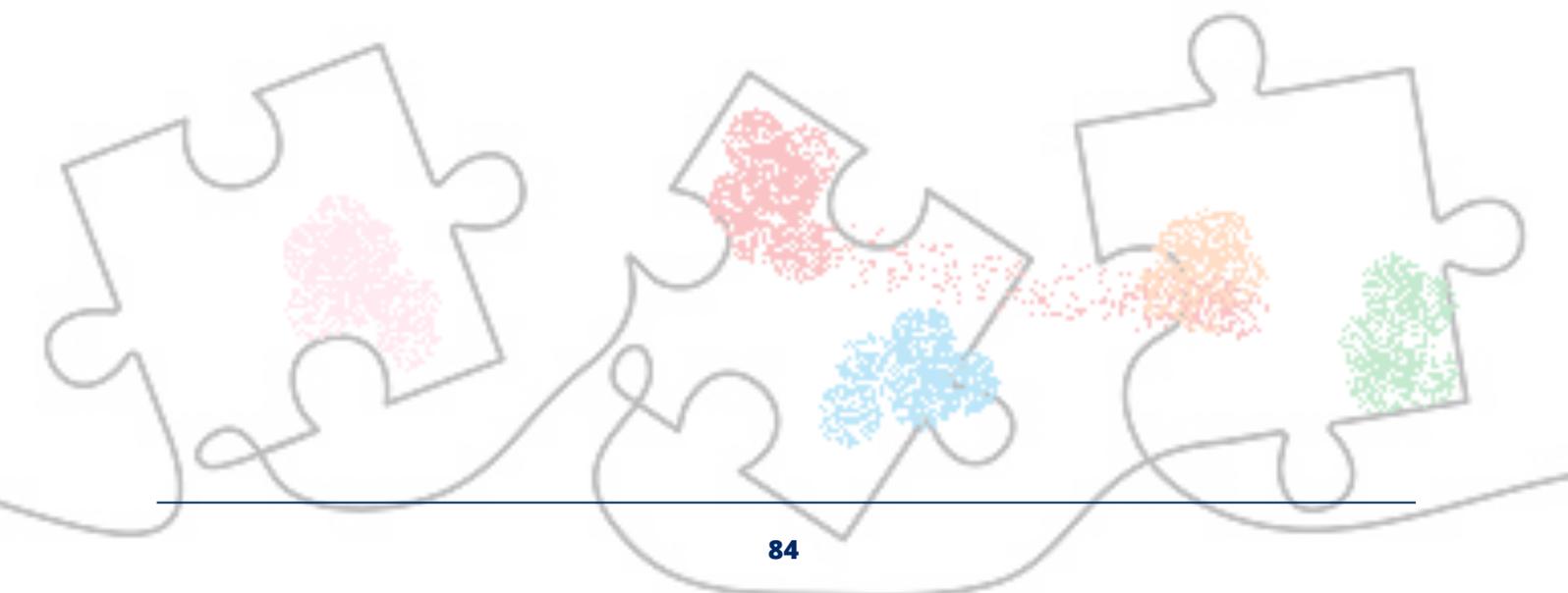
Ana Lourdes Queiroz da Silva (FAPEMA/PPGEL/UFU)
Orientadora: Prof^a. Dr^a.: Fernanda Mussalim

Este trabalho decorre da pesquisa de doutoramento, em fase inicial de análise de dados, realizado no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nele procuro analisar em que medida houve mudança/manutenção nas identidades discursivas de negros, postas a circular em propagandas brasileiras a partir do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010). A hipótese parte da ideia de que, apesar das coerções impostas pela lei, que assegura ao negro a oportunidade de ser representado em pé de igualdade com o branco, em propagandas postas a circular no Brasil a partir de 2010, ainda perdura, nessas propagandas, a presença de pré-discursos que alimentam um posicionamento racista. A princípio, esta pesquisa mobilizará como conceitos centrais as noções de *interdiscurso* (Maingueneau, 2008), com interesse específico na noção de campo discursivo, e de *pré-discurso* (Paveau, 2013). Além dessas noções centrais, ainda mobilizarei os conceitos de cena de enunciação (com destaque para a instância da cenografia), ethos e estereótipo. Em relação à metodologia de pesquisa assumida, alinho-me a Michel Pêcheux ([1983] 2015) e a Dominique Maingueneau (2008; 2015). Considerando a visada de Pêcheux ([1983] 2015), assumirei que analisar um *corpus* é, ao mesmo tempo, *descrevê-lo* e explicar seu funcionamento. A análise discursiva implica, dessa perspectiva, movimentos de alternância entre descrever e interpretar o *corpus*, sem considerar que se trata de movimentos indiscerníveis. Já sob a perspectiva de Maingueneau, assumirei que o tratamento do *corpus* partirá de hipóteses fundadas na história e em um conjunto de textos, e que a análise desse conjunto poderá confirmar ou infirmar tais hipóteses. Segundo o autor, sob essa perspectiva metodológica, o imbricamento entre discurso e condições de produção é radical, de modo que o texto sempre deverá ser analisado enquanto prática discursiva de um sujeito inscrito em um posicionamento no campo, e nunca como uma materialidade autônoma. Quanto ao *corpus* tomado por análise, inicialmente

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

foram analisadas 3 propagandas em vídeos postos a circular na TV, tendo como marco temporal o Estatuto da Igualdade Racial, para a testagem da hipótese levantada nessa pesquisa. Em virtude do período escolhido para coleta dos dados na grande mídia (a partir do ano de 2010) e do questionamento em torno da manutenção/mudança na constituição da identidade discursiva do negro em cenografias de propagandas, surgiu a necessidade da busca de novos dados, para fins de estabelecimento de parâmetros de comparação no decorrer na história. Dessa forma, além dos vídeos, também foram considerados cartazes que datam desde o século XIX até a data de promulgação do Estatuto. Para as próximas etapas, proponho-me a ampliar as análises dos dados, contemplando as demais propagandas escolhidas na constituição do corpus de pesquisa, e a refinar o escopo teórico para melhor atender às demandas da análise dos dados.

Palavras-chave: Interdiscurso; Pré-discurso; Negro.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

UMA PROPOSTA DE AGRUPAMENTO DE GÊNEROS DO DISCURSO EM MATERIAIS DIDÁTICOS: EM PAUTA A PROBLEMÁTICA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

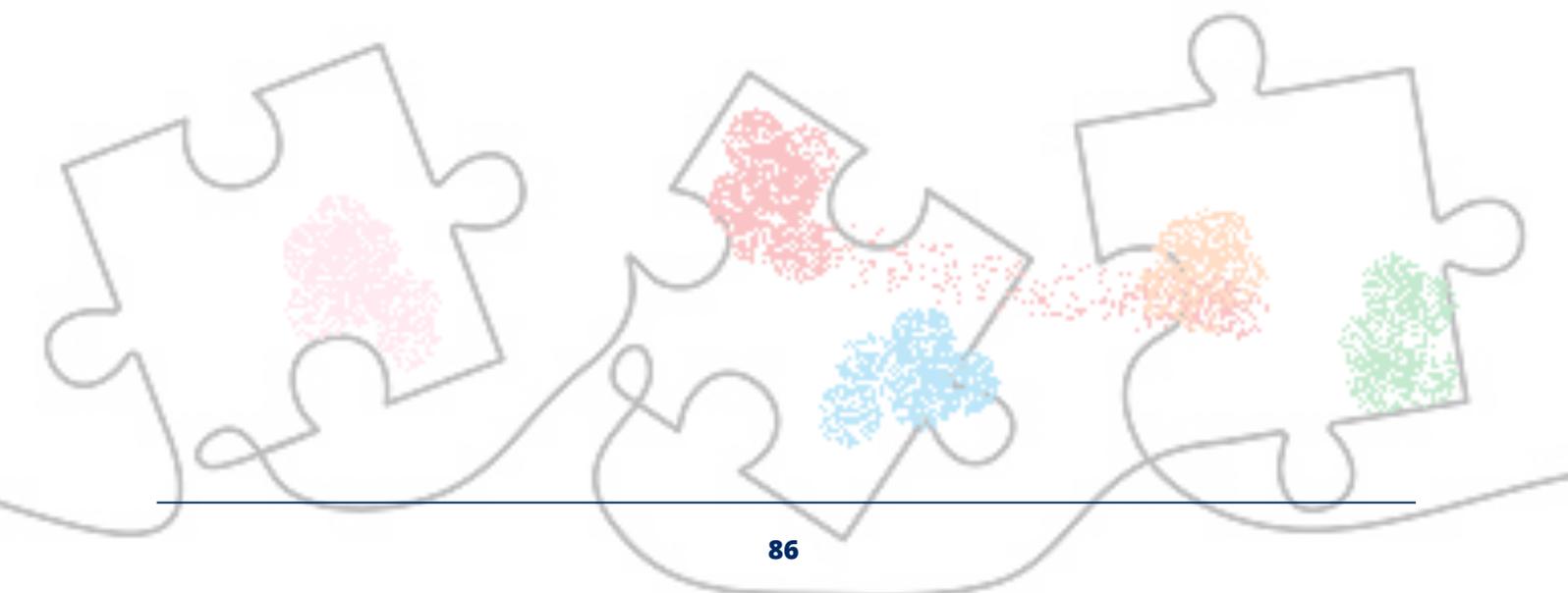
Anny Karoline Santana Silva (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora Profa. Dra.: Fernanda Mussalim

O presente trabalho configura-se como um recorte do Relatório para Exame de Qualificação de Dissertação de Mestrado e tem por objetivo geral identificar qual abordagem (teórico-metodológica) do conceito de gênero do discurso é adotada em um livro didático de Língua Portuguesa ofertado no 2º ano do Ensino Médio, a fim de aplicar uma proposta de agrupamento de gêneros que prioriza a relação desse objeto de ensino com suas respectivas esferas de atividades (Mussalim, 2020). Os objetivos específicos, por sua vez, consistem em: i) descrever como foi realizada a transposição didática do conceito de gêneros do discurso em um livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio e ii) verificar em que medida a transposição didática do conceito de gêneros do discurso, realizada a partir da proposta de agrupamento de gêneros em tipologias discursivas, escamoteia a relação inextricável entre gênero e esfera, prevista na conceituação bakhtiniana. Para tanto, recorreremos aos estudos de Mikhail Bakhtin (2011), Dominique Maingueneau (2013), Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly (2004), no que se refere às diferentes abordagens acerca do conceito de gênero do discurso (mas de modo especial à perspectiva bakhtiniana, uma vez que consideramos a relação inextricável entre gênero e esfera estabelecida pelo autor), buscando articular o conceito em pauta com a prática/problemática da transposição didática (Chevallard, 2013; Mussalim, 2020). Recorreremos, ainda, aos documentos norteadores da Educação Básica, sendo eles: Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997) e o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD (2018), ao estabelecer uma breve contextualização sobre as condições de produção do *corpus* selecionado, a saber: quatro unidades da parte de “Produção de texto: Construindo os gêneros”, extraídas do livro didático *Ser Protagonista: língua portuguesa* (2016), voltado para o 2º ano do Ensino Médio, e de autoria de Ricardo Gonçalves Barreto, Matheus Martins, Marianka Gonçalves-Santa Bárbara, Mirella L. Cleto e Cecília Bergamin. De maneira

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

geral, esperamos que este trabalho possa contribuir tanto para o ensino de Língua Portuguesa (impacto social), quanto para o desenvolvimento de novos estudos (impacto científico), na medida em que se debruce sobre o que julgamos ser o calcanhar de Aquiles do ensino de gêneros em contexto escolar. É válido salientar que o trabalho foi devidamente qualificado, e que a dissertação encontra-se em fase de desenvolvimento para ser defendida no prazo previsto pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia - PPGEL/UFU.

Palavras-chave: Gêneros do Discurso; Transposição didática; Livro didático.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O ESTILO DE UMA FORMAÇÃO DISCURSIVA: UM OLHAR SOBRE O CAMPO JORNALÍSTICO

Bruno Drighetti (CAPES/PPGEL/UFU)

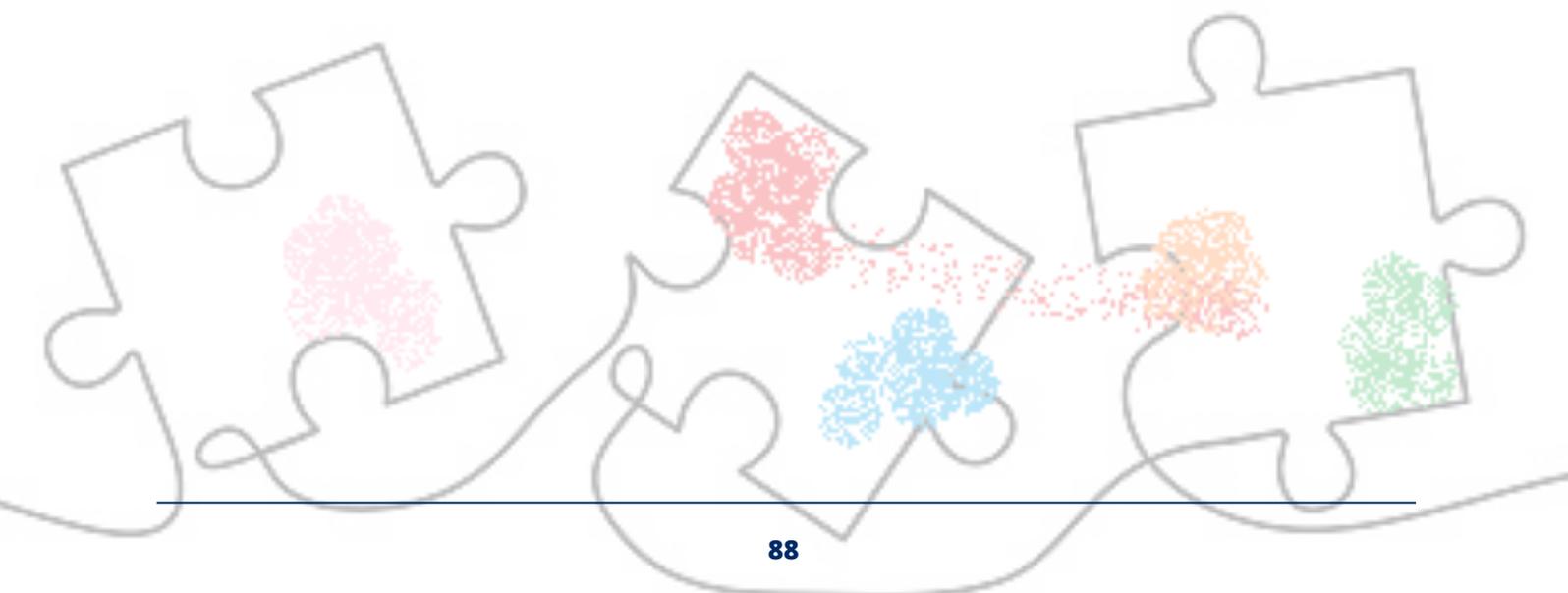
Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Em pesquisa de Mestrado anteriormente desenvolvida (Drighetti, 2022), buscamos investigar a possível relação entre o posicionamento discursivo e o estilo de enunciados em circulação – conforme a hipótese estipulada por Mussalim (2010) –, elegendo, para isso, o campo jornalístico como foco de observação, em especial o gênero discursivo reportagem publicada em revista. Nesta pesquisa de Doutorado em andamento, por sua vez, pretendemos ampliar a proposta, testando a hipótese a partir de um *corpus* ampliado que contemple mais gêneros e outros mídiuns. Nosso objetivo é, portanto, compreender em que medida o estilo (co-determinado tanto pelo funcionamento do campo quanto pela semântica discursiva que rege a constituição dos posicionamentos/das identidades discursivas no interior do campo) adotado pelos veículos jornalísticos se relaciona com o seu posicionamento discursivo. A hipótese que guia o desenvolvimento da pesquisa é a de que seria possível conceber o estilo de um posicionamento discursivo, o qual seria parcialmente determinado em função do nicho de mercado e da linha editorial dos veículos, e em parte, pelo próprio campo discursivo. Para atingir os objetivos, almejamos observar cinco amostras de gêneros jornalísticos (notícia, capa, publicação em redes sociais, *reels* e editorial) retirados de veículos com propostas bem específicas: Forbes, cujo foco principal é em negócios; Rolling Stone, que trata principalmente de cultura *pop*; e Vogue, interessada principalmente em moda. A escolha por esses veículos se deu pelo fato de possuírem um nicho de mercado bem delimitado, principalmente em função das temáticas em destaque, mas não se limitando a um único tema, de forma que se torna possível contrastar a abordagem de um mesmo tema pelos veículos – minimizando, assim, a interferência do conteúdo temático sobre o estilo, tal qual explica Discini (2012). As análises têm sido desenvolvidas a partir do quadro teórico-metodológico da Análise de Discurso Francesa, tomando como base especificamente as propostas de Dominique

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

Maingueneau (2008, 2013, 2015). Para a descrição do estilo e do posicionamento discursivo, recorreremos a categorias de análise como cena de enunciação, *ethos* e semântica global, as quais, a nosso ver, influenciam o aspecto estilístico dos discursos. Como sugerem nossos resultados preliminares, a partir da análise de três notícias que tratam do mesmo tema, parece possível identificar traços similares na constituição do estilo dos veículos, fazendo emergir uma possibilidade de “estilo jornalístico” que se une aos traços particulares dos veículos. O posicionamento dos veículos, portanto, que se manifesta também no estilo, seria parcialmente condicionado pelo campo jornalístico, mas também, em parte, por elementos particulares da formação discursiva à qual cada veículo se alinha. Como futuro encaminhamento para a pesquisa, esperamos poder contrastar as manifestações estilísticas de diferentes gêneros, partindo do princípio de que as similaridades seriam decorrentes do próprio campo discursivo, e que as diferenças decorreriam dos diferentes posicionamentos no interior do campo. Consideramos, ainda, a possibilidade de ampliar o *corpus*, de modo a abranger o cenário da imprensa internacional, buscando delimitar, ainda mais, a influência da esfera jornalística sobre traços estilísticos.

Palavras-chave: Discurso jornalístico; Posicionamento discursivo; Estilo.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

OS EFEITOS DO IDEAL ESTÉTICO NA SUBJETIVAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Carolina Antonia Goulart de Paula (FAPEMIG/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares

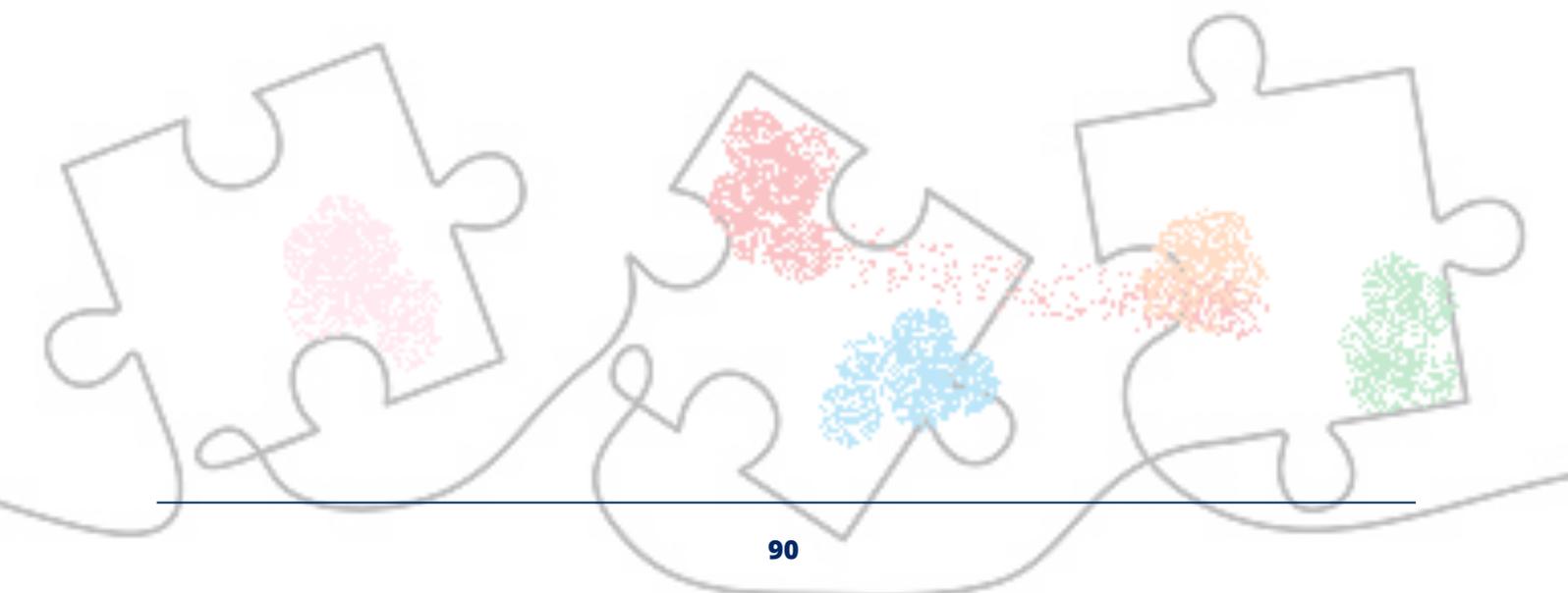
Coorientadora: Dra. Sybele Macedo

Esse trabalho é parte da minha dissertação de mestrado que ainda está em construção e que traz a imagem do corpo como temática. O acesso que o sujeito tem ao seu corpo passa pelo viés da linguagem, pois ele é marcado por discursos. O corpo apresenta sintomas que formam enigmas e é formado pela consistência do eu para existir no mundo. Portanto, há a ideia de que se tem um corpo. As práticas de manipulações corporais evidenciam as marcas que se referem ao lugar que o corpo ocupa na cultura capitalista, em que ele se torna objeto de consumo e pode ser modelado e produzido mediante esse ideal, desse modo, o “corpo perfeito” se torna um bem de consumo. Há uma gama de discursividades, que circulam nas mídias, que interpelam os sujeitos e contribuem para sustentar a reificação do corpo. Os adolescentes, ao receberem uma maciça exposição de imagem de corpos pelas mídias, são um público induzido mais facilmente por essas referências. Esses corpos, materializados verbal e imageticamente, constroem um imaginário sobre o ideal de beleza para um corpo, em torno da ideia do imperativo de ser jovem, branco e magro. A hipótese desta pesquisa teórica reflete sobre a adolescência contemporânea, quando ela se encontra com o real do seu corpo na puberdade, tomando uma imagem de um corpo ideal como uma tentativa de lidar com o impossível que atinge o seu corpo. O objetivo deste trabalho é problematizar os efeitos desse ideal estético sobre a adolescência contemporânea a partir da análise psicanalítica, a fim de contribuir para a compreensão das implicações desse ideal sobre a adolescência, em particular no que tange à sua constituição subjetiva, por meio da análise de vinhetas clínicas. Os objetivos específicos desta pesquisa são: a) Investigar como um ideal estético tem efeitos sobre a imagem do corpo de adolescentes b) Discutir a relação da adolescência e a constituição subjetiva enquanto afetada pelo ideal estético, pelo viés da psicanálise freudolacaniana. Como

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

metodologia, foi utilizada a análise psicanalítica realizada a partir da técnica de livre associação através interrogação da estrutura dos significantes que compõem a materialidade linguística das vinhetas clínicas. O corpus de análise foram as vinhetas clínicas, concebidas aqui como narrativas e construções ficcionais que são utilizadas como ferramentas de escrita de experiência clínica. Elas trazem uma cena em que há um traço do real decantado na forma de significantes, que são lidos na forma de um enigma e se compõem através da materialidade linguística lida e escrita pela pesquisadora-psicanalista. Elas foram elaboradas através de anotações pós-atendimentos, supervisão e discussões com as orientadoras. Como resultado parcial da análise tem-se a vinheta 1, na qual percebe-se que a adolescente produziu uma articulação pela via da linguagem, mas essa articulação parece estar alienada ao certo ideal estético, pois a imagem que ela viu refletida no espelho não corresponde ao certo ideal. Ela produziu uma articulação que a inscreve em um engodo fundamental: o impossível de ser esse ideal estético.

Palavra-chave: Ideal estético; Adolescência; Corpo.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

FERDINAND DE SAUSSURE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

César Morais Rosa (PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dra. Eliane Mara Silveira

A partir da publicação do *Curso de Linguística Geral* (CLG) em 1916, Ferdinand de Saussure funda a linguística como ciência, porque lhe confere um corte epistemológico, delimitando-lhe a língua como seu objeto integral e concreto. Cumpre destacar que o CLG é uma publicação póstuma editada por dois colegas de Saussure: Charles Bally e Albert Sechehaye, com a colaboração de um ex-aluno: Albert Riedlinger, na tentativa de reconstruir os cursos de linguística geral ministrados pelo fundador da linguística em Genebra (entre os anos de 1907 e 1911). Nessa perspectiva, a teorização saussuriana vem sendo recepcionada de diferentes formas desde o século XIX até hodiernamente, mostrando-nos ser possíveis alguns pontos de articulação. Pensando nisso, nossa pesquisa destina-se à verificação e à compreensão da teorização saussuriana no que se refere à definição de língua e às leis de funcionamento dela no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa no ensino médio, no Brasil. Para isso, partimos da hipótese de que a Base Nacional Comum Curricular lançou mão da produção teórica saussuriana para apresentar competências e habilidades que devem ser cumpridas nas aulas de língua materna quando da análise linguística/semiótica. Entendemos, assim, que, sem o arcabouço teórico saussuriano de que o documento em questão se valeu, não seria possível cumprir com essas habilidades parametrizadas. Nessa direção, buscamos verificar, por intermédio da análise de materiais didáticos do ensino médio da rede pública, como esses aportes teóricos são referenciados e se, de fato, traduzem-se na elaboração das obras didáticas. Assim, queremos analisar se há uma relação dialógica entre o CLG, o documento norteador dos currículos da educação e os materiais didáticos analisados. De modo que nos ensejássemos teoricamente, aludimos a estudiosos como Saussure ([1916] 2006), Flores (2023), Silveira (2022) etc, com o intuito de construir um ponto de articulação entre o ramo saussuriano brasileiro e a educação básica.

Palavras-chave: Ferdinand de Saussure e a educação Básica; Ensino-aprendizagem de língua materna; Recepção de Ferdinand de Saussure.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O WEBJORNALISMO ESPORTIVO SOBRE MULHERES, COMENTADO POR MULHERES E PRODUZIDO POR MULHERES SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA

Cíntia Aparecida de Sousa (PPGEL/UFU)

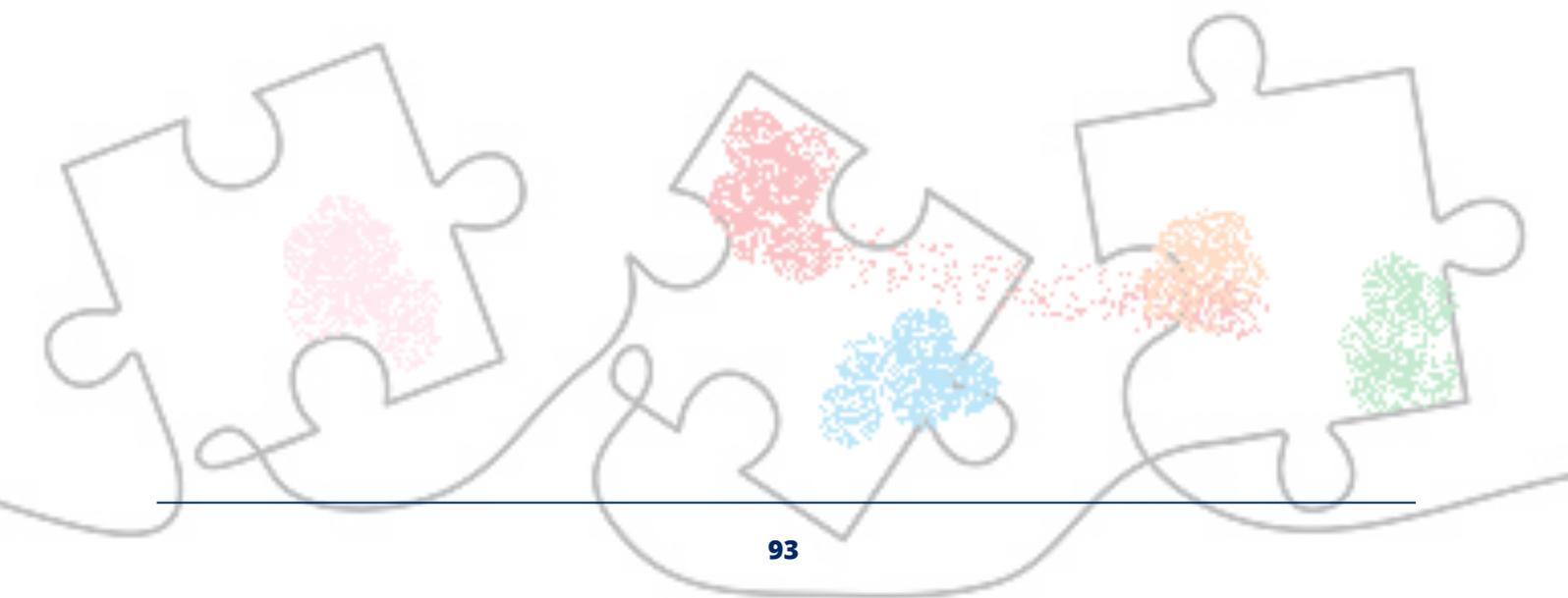
Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni

Esta pesquisa nasce de uma inquietação sobre o espaço da mulher no jornalismo esportivo. Se você é mulher e gosta de futebol, em algum momento da vida, deve ter ouvido os seguintes questionamentos: “Você sabe o que é impedimento?” ou “Só diz que gosta de esporte para ver os homens”. Escolhemos o futebol para ilustrar, mas no universo esportivo, seja nos esportes aquáticos, nos de quadra ou nas pistas, a presença da mulher, em sua maioria, está à sombra do homem. O preconceito não se restringe às mulheres como espectadoras das atividades esportivas, está presente também no momento que elas praticam ou são as responsáveis pela divulgação destas atividades. Ao longo dos anos, a mulher vem lutando para conquistar espaços nas práticas esportivas e nos veículos de comunicação, mas ainda há muito a ser alcançado. Assim, esta pesquisa de doutorado propõe desenvolver um estudo sobre a análise discursiva da presença e da representação da mulher-atleta no jornalismo esportivo produzido por mulheres. Entretanto, não pretendemos investigar a mídia tradicional em que o poder ainda se concentra nas mãos dos homens, focaremos em um veículo de comunicação alternativo, o sítio Dibradora, um dos poucos meios de comunicação especializados em jornalismo esportivo do Brasil comandado somente por mulheres. Para a realização deste estudo, propomos a criação de um tripé, o qual denominamos de Tríade Feminina. Ela inclui a mulher-atleta como objeto do texto jornalístico, a mulher como leitora dos textos jornalísticos produzidos por mulheres jornalistas sobre mulheres-atletas e a mulher jornalista como a produtora do texto jornalístico esportivo como foco na mulher. Os fundamentos teóricos e metodológicos norteadores neste trabalho consistem nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica. O *corpus* para o desenvolvimento da pesquisa será constituído por três conjuntos de dados, a saber: (1) de textos publicados no sítio Dibradoras em 2021 que tivesse relação com os Jogos Olímpicos ou Paralímpicos de Tóquio, já que em 2021 aconteceu a disputa destas competições; (2) de dados gerados por meio de

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

um grupo focal realizado com mulheres, estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que irão analisar os textos do sítio e (3) de dados gerados por meio de entrevistas com as jornalistas autoras dos textos selecionados do sítio Dibradoras.

Palavras-chave: Mulher; Jornalismo; Análise do discurso crítica



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

AS PRODUÇÕES BRASILEIRAS COM O MANUSCRITO ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM DE FERDINAND DE SAUSSURE

Eduardo Borges Oliveira (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliane Silveira

Tendo em vista a heterogeneidade da produção intelectual de Ferdinand de Saussure (1857-1913), este trabalho objetiva retomar a questão sobre a qual o linguista genebrino já se ocupava no final do século XIX, a qual é a de situar o linguista sobre o que ele faz. Para tanto nos valeremos do manuscrito Essência Dupla da Linguagem EDL, descoberto em 1996 na estufa da casa de campo da família do mestre em Genebra, possui 274 páginas, conservado na Biblioteca Pública de Genebra, possui data presumida de escrita do ano de 1891 e catalogado por Rudolf Engler, para averiguar como Saussure se colocou diante da referida questão. Mais especificamente discutiremos a produção brasileira a respeito da: i) Elaboração de Saussure no EDL, sabemos que os postulados teóricos saussurianos, ainda no século XXI, são fundamentais para a compreensão do que foi e é a linguística moderna ii) Compreender o processo de formação do linguista “Por” e “Em” Ferdinand de Saussure iii) Averiguar no manuscrito EDL, como Saussure concebe o linguista diante de sua atividade iv) Investigar a produção brasileira com o manuscrito EDL. O EDL é uma das fontes que nos possibilita a compreensão dos estágios pelos quais a linguística moderna passou em sua fundação, além de nos proporcionar o conhecimento sobre a maneira de Saussure pensar a formação do linguista, situado em tal condição, o que pode ser averiguado pelo movimento particular de sua escrita no manuscrito autógrafo. Tais discussões, não tem passado despercebidas aos pesquisadores em geral, mas em especial aos brasileiros que inclusive já possuem muitas publicações a respeito, além de outras de cunho metodológico e epistemológico. Assim, apresentaremos um levantamento quantitativo a respeito da produção brasileira sobre o EDL, e qualitativo na medida que indicaremos autores, datas e objetivos do trabalho. Estes dados nos permitirão uma reflexão a respeito do caminho traçado na pesquisa brasileira a partir do EDL de Saussure.

Palavras-chave: Saussure; EDL; Formação.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

REPRESENTAÇÃO LGBTQIA+ NOS VIDEOGAMES

Júlia de Oliveira Marcelino (FAPEMIG/PPGEL/UFU)

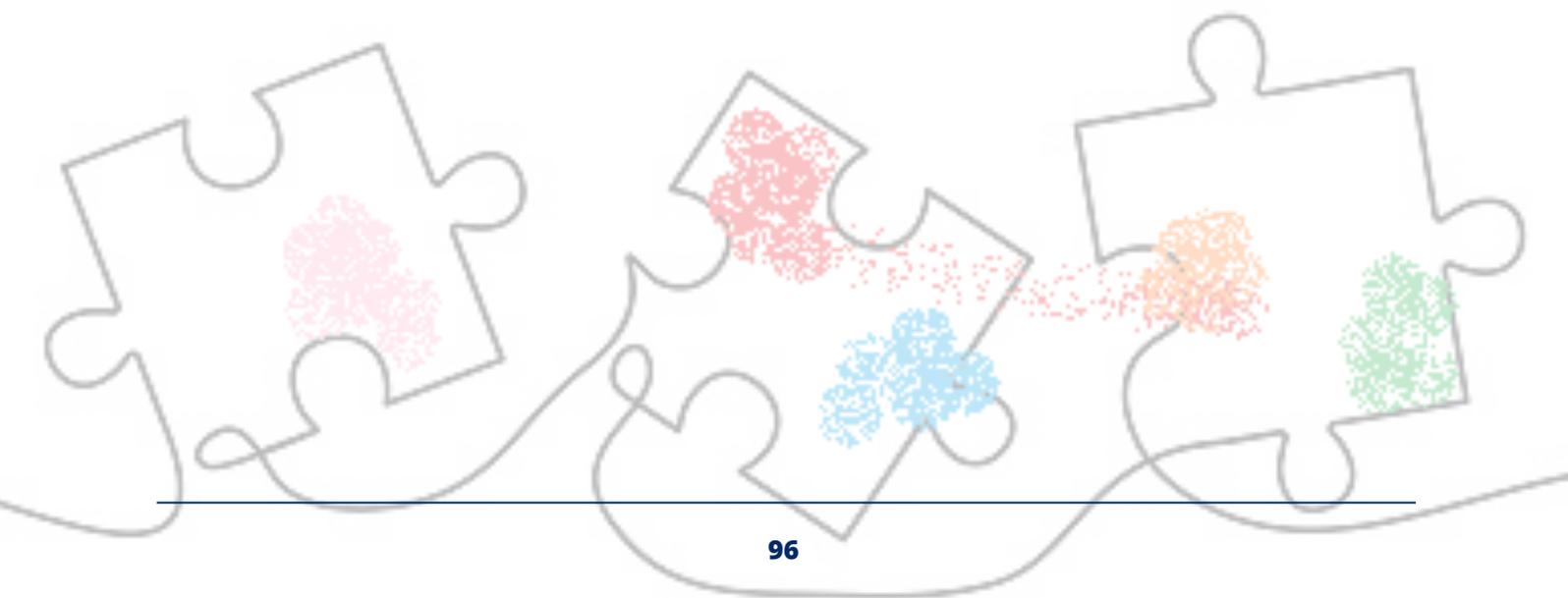
Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Os jogos digitais se tornaram uma importante mídia de entretenimento nos últimos anos. Suas narrativas apresentam personagens e histórias com as quais os jogadores podem se identificar e projetar suas ações. A presente pesquisa pretende explorar a representação LGBTQIA+ nos jogos de videogame, a partir de uma visão semiolinguística da análise do discurso com base nos imaginários sociodiscursivos e na teoria *queer*. Para isso, primeiramente será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os jogos de videogame de forma geral e uma descrição do impacto das representações e representatividades de identidades LGBTQIA+ na cultura ocidental. Uma vez que a pesquisa é de natureza descritiva e explicativa, a pesquisa será não apenas na área de videogames, tendo como base os pesquisadores Flavia Gasi (2013, 2022), James Paul Gee (2003, 2007), Bonnie Ruberg (2019), mas também na área da análise do discurso, especificamente a semiolinguística a partir de Patrick Charaudeau e Leonardo Correia Rosado. Serão utilizados os conceitos da semiolinguística de Patrick Charaudeau (2006, 2011, 2014), tais como discurso, contrato comunicacional, estratégias discursivas e modos de organização do discurso, assim como o conceito de teoria queer de Judith Butler e Barthold Schoene, e o conceito de performatividade. Também será descrito sociodiscursivamente o gênero games e os jogos de videogame que formam parte do corpus, e será realizado um cotejamento de representatividades LGBTQIA+ em diferentes gêneros discursivos. Para a contextualização do trabalho, serão realizadas análises de representações de dois personagens presentes em diferentes jogos: Tyler Ronan, personagem principal de *Tell me Why*, um jogo eletrônico que conta a história dos irmãos gêmeos Tyler e Alyson Ronan ao se reencontrarem para desvendar as memórias de sua infância; e Tracker McDyke, personagem principal de *Caper in the Castro*, amplamente considerado o primeiro jogo de temática LGBTQIA+ da história, que traz a história da detetive McDyke na exploração das ruas de Castro, bairro gay histórico de São Francisco, em busca de uma amiga sequestrada, a drag queen Tessy

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

LaFemme; com fim de compreender como os personagens foram representados e como estão inseridos nas narrativas e nos discursos presentes nessas narrativas. Tal análise será realizada considerando a ideia de que o imaginário sociodiscursivo confere significado ao mundo, relacionando os elementos afetivos e racionais da simbolização do mundo com as relações que fazem parte desse mundo, criados e relacionados pelos discursos que circulam na sociedade.

Palavras-chave: Videogames; Semiolinguística; Teoria queer.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

CAPACITISMO: UMA ANÁLISE SOBRE A VONTADE DE VERDADE E AS ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA

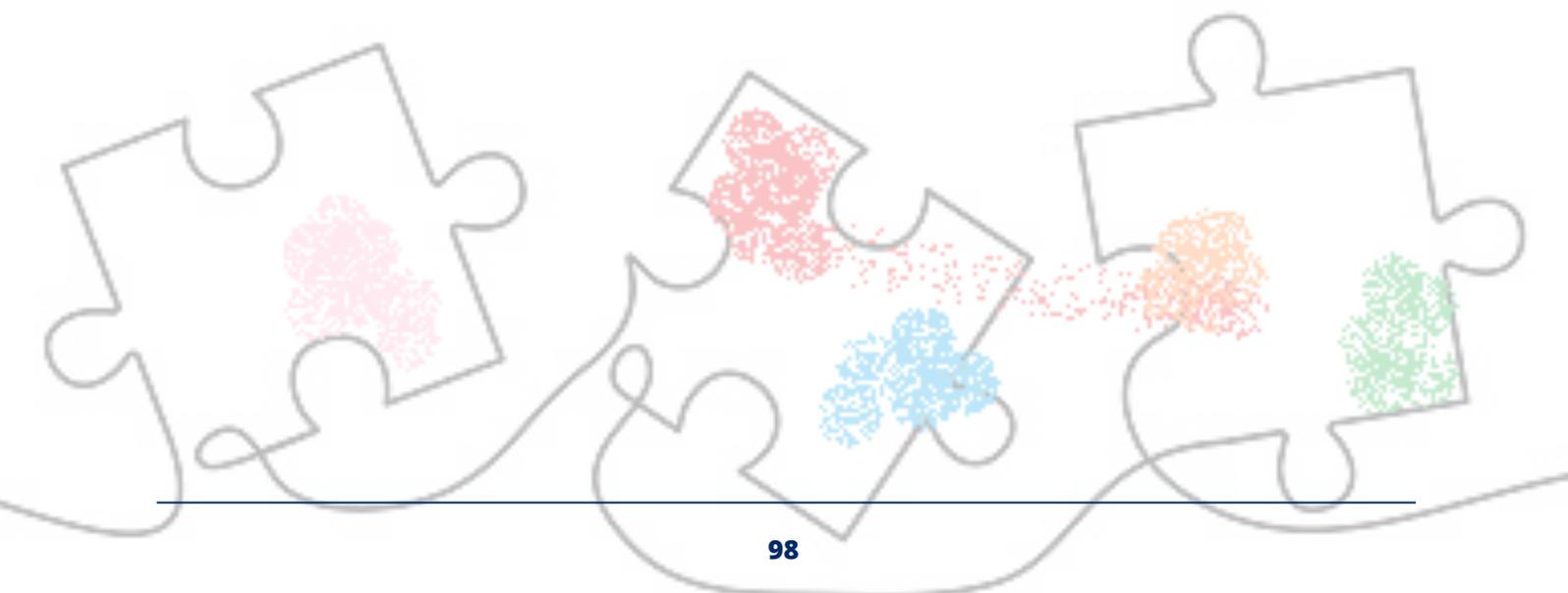
Kennedy José de Oliveira Júnior (FAPEMIG/PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Este projeto se propõe a analisar os efeitos de sentido que permeiam o conceito que designa o preconceito vivenciado pelas pessoas com deficiência – o capacitismo, mediante os procedimentos da Análise do Discurso foucaultiana. Com este estudo, pretendemos compreender as condições de possibilidade que fizeram emergir os discursos sobre a capacidade do corpo-propriedade, capacitismo e os modelos de compreensão da deficiência: o modelo médico e o modelo social. No modelo médico, a deficiência é apreendida como uma consequência natural da vida humana, sendo assim, esse corpo deve ser objeto de intervenção biomédica de tratamento e correção das lesões. Além disso, esse modelo tem a capacidade de institucionalizar os sujeitos, bem como classificar esses corpos como doentes que precisam ser medicalizados. Já o modelo social toma a experiência da deficiência como resultado dos vários processos de opressão e segregação. Ou seja, essa lente busca colocar o problema da acessibilidade e da inclusão no campo das ações políticas e da intervenção do Estado, pois esses corpos são adestrados pelas instituições de saúde e de educação, tendo como discurso legitimador os fatores patológicos, biológicos e físicos (DINIZ, 2007; FOUCAULT, 2010). Na vertente social, o desencadeamento analítico se estabelece tomando como princípio fundante o sistema capitalista, a lesão e, por último, a deficiência como causa de uma sociedade nada acessível às multiplicidades físicas e ou mentais (DINIZ, 2007). Já para Campbell (2009, p.101), o capacitismo pode ser percebido como “uma normatividade corporal e comportamental baseada na premissa de uma funcionalidade do indivíduo”. Dito de outra forma, os corpos na estrutura neoliberal são tomados como força motora de produção de lucratividade: o corpo-propriedade tende a ser disciplinado pela sua capacidade de performance. E ao assumir a existência do capacitismo há possibilidade de analisar o funcionamento da gramática das corporeidades desviantes. À vista disso, também, buscamos descrever os mecanismos linguístico

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

discursivos que sustentam os processos ininterruptos de normalização e segregação desses corpos. Ao tomar Foucault (2008), podemos depreender que o corpo e o capital – estabelecem uma relação dicotômica, já que estão imbricados pela sua organização espacial, temporal e corpórea. Por fim, objetivamos analisar as relações de poder e as vontades de verdade que se fazem presentes no interior das tramas discursivas (re)produzidas nos artigos científicos e na militância em prol das lutas anticapacitistas, os critérios de seleção dos corpos se dá a partir da classificação das produções científicas, segundo a avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, com Qualis A1 e A2 e, em relação a materialidade produzida pelos militantes nas redes sociais, os critérios são estabelecidos pela visibilidade: pelo número de referências nas plataformas de pesquisa do Twitter, Instagram e Facebook. Como aporte teórico, utilizaremos Foucault (1987, 2008; 2010; 2014), Diniz (2007), Dias (2013) entre outros. Trata-se de uma pesquisa descritivo-interpretativa, cuja abordagem segue o viés qualitativo. Ao final da pesquisa, visamos a ter contribuído com os estudos sobre a deficiência em uma perspectiva que possa provocar rachaduras no atual sistema capacitista de in(ex)clusão.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Capacitismo; Pessoas com deficiência.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

ASPECTOS DA CONSTITUÊNCIA DISCURSIVA DA DOCTRINA ESPÍRITA

Khal Rens (PPGEL/UFU)

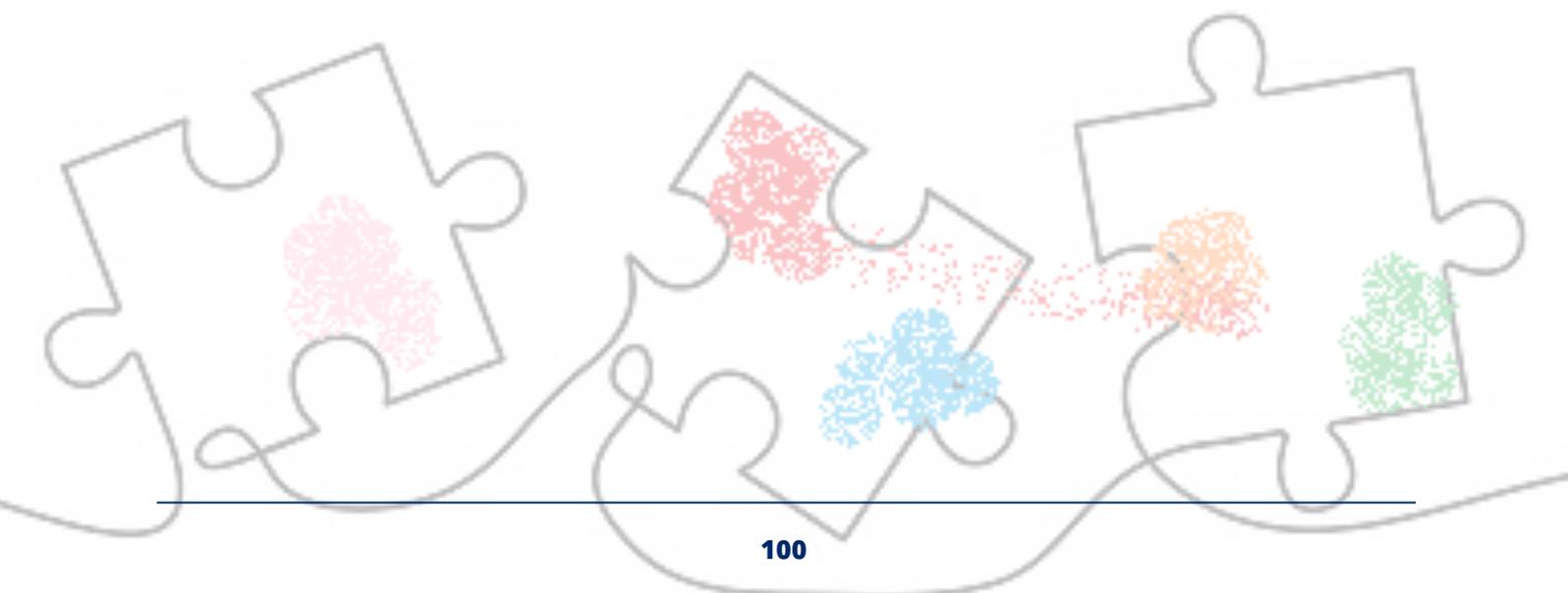
Orientadora: Professora Dra. Fernanda Mussalim

Nesse projeto de pesquisa em desenvolvimento, pretendo, sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso (AD), sobretudo a partir das noções teóricas propostas por Dominique Maingueneau em *Discurso Literário* (2006) e *Cenas da Enunciação* (2008a), analisar aspectos da *constituência discursiva* da Doutrina Espírita, surgida na França em meados do século XIX, sob a codificação do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, de pseudônimo Allan Kardec. De acordo com Dominique Maingueneau (2008a), discursos constituintes são aqueles que se propõem como discursos de Origem, sendo validados por uma cena de enunciação que autoriza a si mesmo. Para o teórico, os discursos científico, filosófico e religioso são constituintes. Sendo assim, nosso projeto tem como questão central a seguinte pergunta: a Doutrina Espírita, em sua fundação, institui-se como um discurso constituinte do tipo científico que encena uma constituição que se dá no entremeio de três tipos de discurso constituinte – o científico, o religioso e o filosófico – ou realmente se trata de uma doutrina que se constituiu no entremeio desses três tipos de discurso constituinte? Nossos objetivos, portanto, são: (i) verificar como se dá a constituência da Doutrina Espírita, considerando a questão supra apresentada; (ii) descrever como o estatuto de ser ao mesmo ciência, religião e filosofia é construído em textos fundadores da doutrina; e (iii) descrever e analisar como os locutores dos textos fundadores analisados se constituem enquanto identidade criadora (autores). Tendo em vista esses objetivos, o *corpus* de análise da pesquisa é composto por capítulos diversos de seis obras espíritas, que abordam o tríplice aspecto constituinte da Doutrina Espírita. Os livros e seus capítulos, por ordem de publicação são: (i) *O Livro dos Espíritos* (1857) – Os prolegômenos; (ii) *O que é o Espiritismo* (1859) – Capítulo I (Pequena conferência espírita) e Capítulo II (Noções elementares de Espiritismo); (iii) *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864) – Introdução, Capítulo I (Não vim destruir a Lei) e Capítulo II (Meu Reino não é deste mundo); e (iv) *Obras Póstumas* (1890) – Capítulo XV (As cinco alternativas da Humanidade). A abordagem desse *corpus* se dá, conforme postula

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

Pêcheux (2002), a partir da alternância entre os movimentos de descrição e de interpretação do objeto. Assumimos também os pressupostos teórico-metodológicos postulados, em *Gênese dos Discursos* (2008b), por Dominique Maingueneau, para quem o tratamento metodológico dos dados se dá a partir de hipóteses fundamentadas na história e em um conjunto de textos, sendo que a análise desse material deve confirmar ou refutar as hipóteses levantadas. Para essa apresentação, elencamos uma análise, na intenção de demonstrar a produtividade dos questionamentos da pesquisa e de algumas hipóteses elaboradas. Assim, selecionamos introdução, capítulos 1 e 2 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e, por meio de uma análise do vocabulário e do funcionamento da paratopia, presente nos textos, pretendemos demonstrar como os três tipos de discurso constituinte supracitados são mobilizados e interagem entre si no momento de constituição da Doutrina Espírita.

Palavras-chave: Discurso Constituinte; Paratopia; Doutrina Espírita.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSOR NO PROJETO INSTITUCIONAL DO PIBID

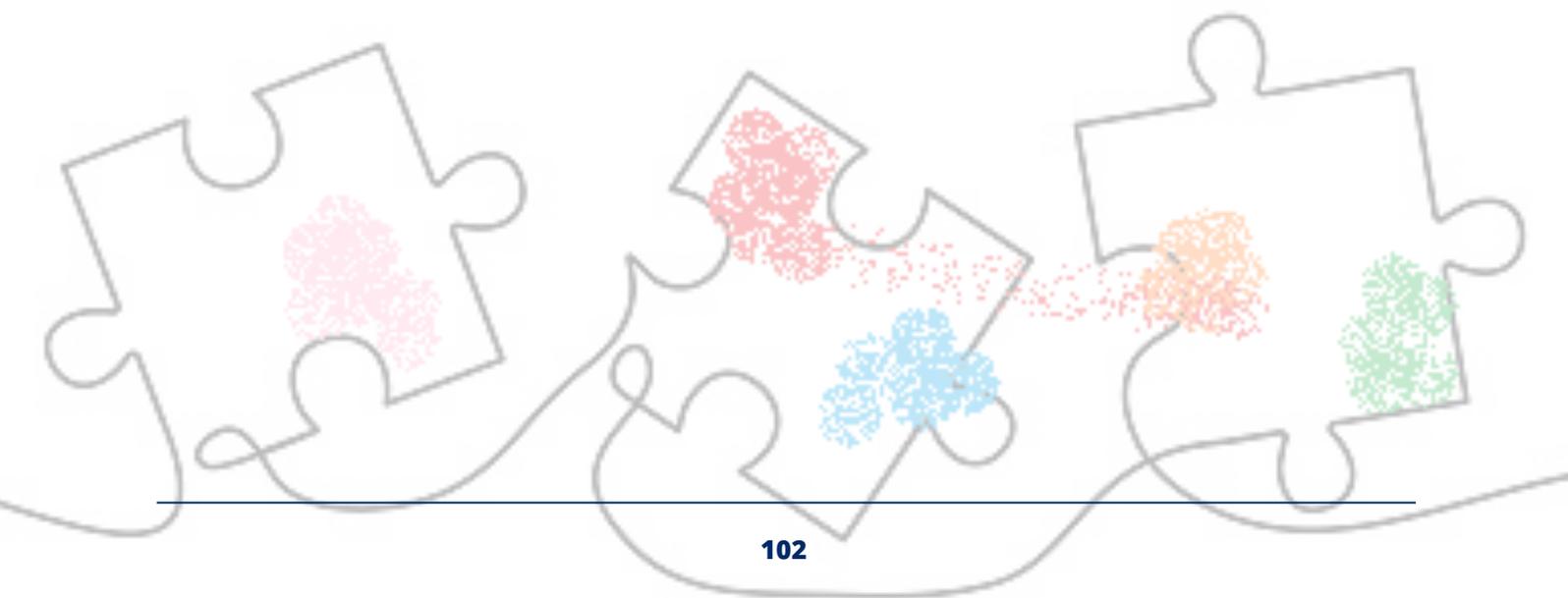
Lara Cristina Batista Souza (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares

Os estudos discursivos desenvolvidos no Brasil têm se preocupado, no que concerne o campo da formação de professores de línguas, em colocar em foco a posição de sujeito-professor, buscando compreender os efeitos de sentido do assujeitamento e das interpelações que se dão nesse processo de formação. Assim, questões de língua, identidade e ensino-aprendizagem de língua estrangeiras surgem a fim de problematizar, questionar e tensionar os saberes produzidos no campo da Linguística Aplicada. A partir dessa inquietação, proponho a minha pesquisa de mestrado, que visa, de maneira geral, investigar os efeitos da participação do/no subprojeto de línguas do PIBID (edição nº 23/2022), da UFU, na constituição identitária de professor de língua estrangeira dos licenciados participantes do programa. Para isso, o *corpus* da pesquisa é composto do Projeto Institucional (PI) do subprojeto supracitado, com o propósito de averiguar os efeitos de sentido do documento, e da transcrição de entrevistas semi-estruturadas feitas com cinco pibidianos, as quais foram conduzidas em dois momentos: no ingresso do participante no programa e um semestre após o ingresso. Parto da hipótese de que o programa se apresenta como uma instância propícia e relevante que possibilita mudanças nas constituições identitárias do professor em formação a favor da valorização do magistério. Assim, proponho a análise do *corpus* a partir de três eixos, sendo esses as (i) representações de professor, (ii) de língua estrangeira e (iii) de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Valho-me das teorias da Análise do Discurso franco-brasileira, assim como os atravessamentos da Psicanálise freudolacaniana nesse campo, para performar os meus gestos de interpretação. Apresento este trabalho como um recorte dessa pesquisa, com isso, neste texto, ensejo elaborar uma leitura da memória discursiva que o programa evoca e faço os gestos de interpretação do eixo de representação de professor no Projeto Institucional do subprojeto de línguas do PIBID (edição nº 23/2022). Como resultado parcial da

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

análise, à face da heterogeneidade discursiva, perpasso pelas discursividades que implicam o paradoxo contraditório da matriz de sentido e seus efeitos do/no PI quanto às representações da posição de sujeito-professor, ora imaginado como um profissional desvalorizado; ora representado a partir da falta que lhe constitui; ora interpelado pelo efeito de cidadão crítico-refleixo, agente de sua prática.

Palavras-chave: PIBID; Formação de professores; Língua e identidade.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA PRÁTICA SOCIAL DE ADOÇÃO: A VOZ DE FAMÍLIAS E DE PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO

Layane Campos Soares (FAPEMIG/PPGEL/UFU)

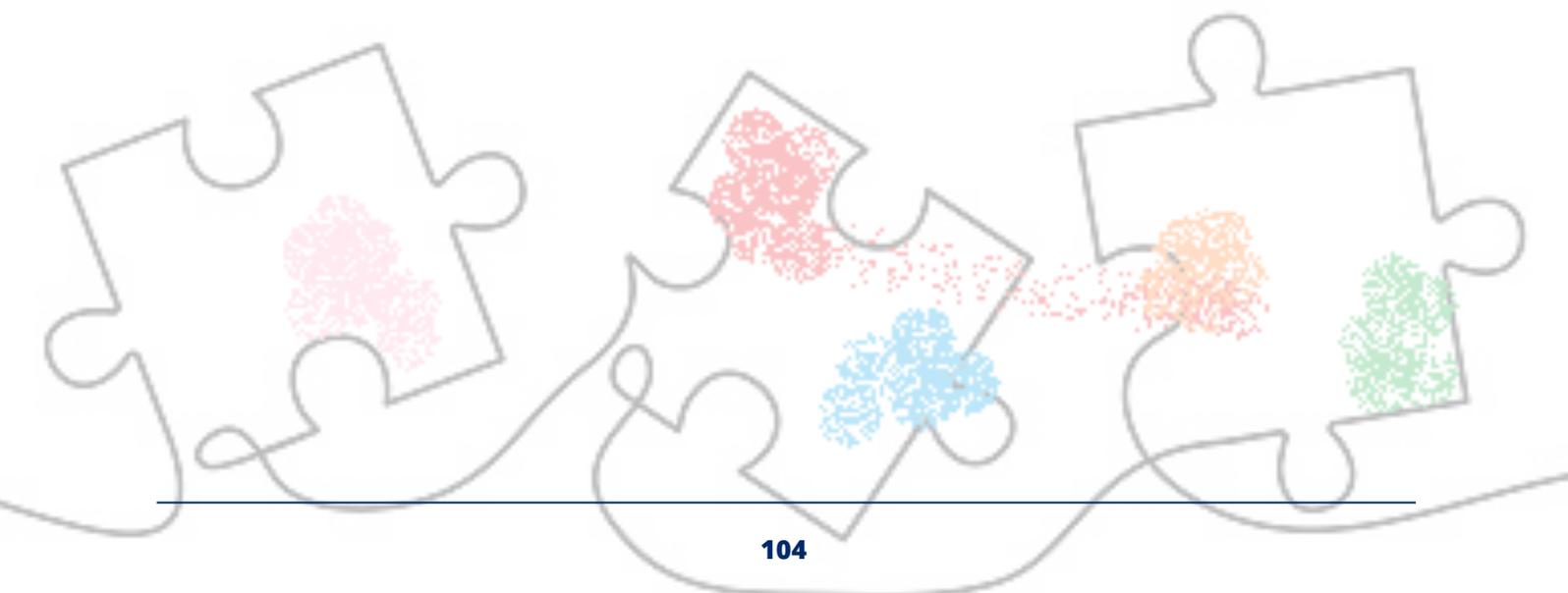
Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni

A adoção pode ser caracterizada como um mecanismo legal que possibilita às crianças e aos adolescentes, que foram destituídos de suas famílias de origem, serem incluídos em um novo lar. Isso nos permite compreendê-la como uma prática que desempenha uma função social de grande relevância – a garantia do direito fundamental à convivência familiar e comunitária às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Infelizmente, no Brasil, nem todas as crianças e os adolescente têm esse direito garantido, visto que 2.991 jovens, que estavam em situação de acolhimento institucional, atingiram a maioria entre outubro de 2019 e maio de 2020, segundo os dados do Conselho Nacional de Justiça disponibilizados no *Diagnóstico sobre o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento Sistema Nacional de Adoção* (Brasil, 2020). Ao compararmos esse número com o de crianças e de adolescentes adotados pelo Sistema Nacional de Adoção, percebemos que o quantitativo de jovens que completaram a maioria é equivalente a 30% em relação aos adotados (Brasil, 2020), revelando-nos que nem sempre a prática de adoção garante o direito fundamental de convivência familiar e comunitária. Esse fato nos possibilita afirmar que estamos diante de um problema social, o qual é constituído de uma faceta discursiva/semiótica (Chouliaraki; Fairclough, 1999). Em função desse entendimento, realizamos uma pesquisa discursivo-etnográfica (Magalhães; Martins; Resende, 2017), com o intuito principal de investigar o funcionamento discursivo da prática social de adoção e o modo como ela é representada por diferentes atores sociais. Esta pesquisa é desenvolvida em um ambiente virtual, no contexto de duas Organizações Filantrópicas, localizadas nas cidades de Uberlândia-MG e de Fortaleza-CE, que oferecem suporte na área de adoção para pretendentes e famílias por adoção. Para tanto, fundamentamo-nos em aportes teórico-metodológicos da abordagem dialético-relacional da Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki; Fairclough, 1999; Fairclough, 2003), em estudos sobre o

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

Sistema de Avaliatividade (White, 2004; Martin; White, 2005) e sobre adoção (Marmitt,1993; Weber, 2003; Paiva, 2004; Bittencourt, 2013; Barros, 2014; Sena, 2018). Assim, o *corpus* é constituído por: i) entrevistas narrativas, realizadas com as famílias por adoção; ii) entrevistas semiestruturadas, realizadas com os profissionais que atuam na rede de apoio e de proteção; iii) dados gerados por meio da gravação de reuniões dos grupos de apoio, realizadas pelas instituições coparticipantes, no formato *live*, devido ao contexto da pandemia do COVID-19. Os resultados iniciais revelam que, do modo como a prática social de adoção tem funcionado, a convivência familiar não está sendo garantida às crianças e aos adolescentes destituídos de suas famílias biológicas. As avaliações dessa prática são realizadas, predominantemente, por apreciações de composição de proporção negativa e essas apreciações revelam que há irregularidades e falhas na condução de alguns processos, devido ao descumprimento dos prazos legais, desrespeito às normas legais para homologação de processo de adoção, visão biológica da maternidade/paternidade, não entendimento da criança como prioridade absoluta do processo, dentre outros. Tudo isso constitui obstáculos para o funcionamento efetivo e adequado dessa prática e faz com que muitas crianças e adolescentes envelheçam em instituições de acolhimento sem conseguirem recolocação em família substituta.

Palavras-chave: Prática social de adoção; Representações discursivas; Análise de discurso crítica.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

DE SAUSSURE AO CHATGPT: FUNDAMENTOS LINGUÍSTICOS PARA O PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL

Leonardo Giamarusti (PPGEL/UFU)

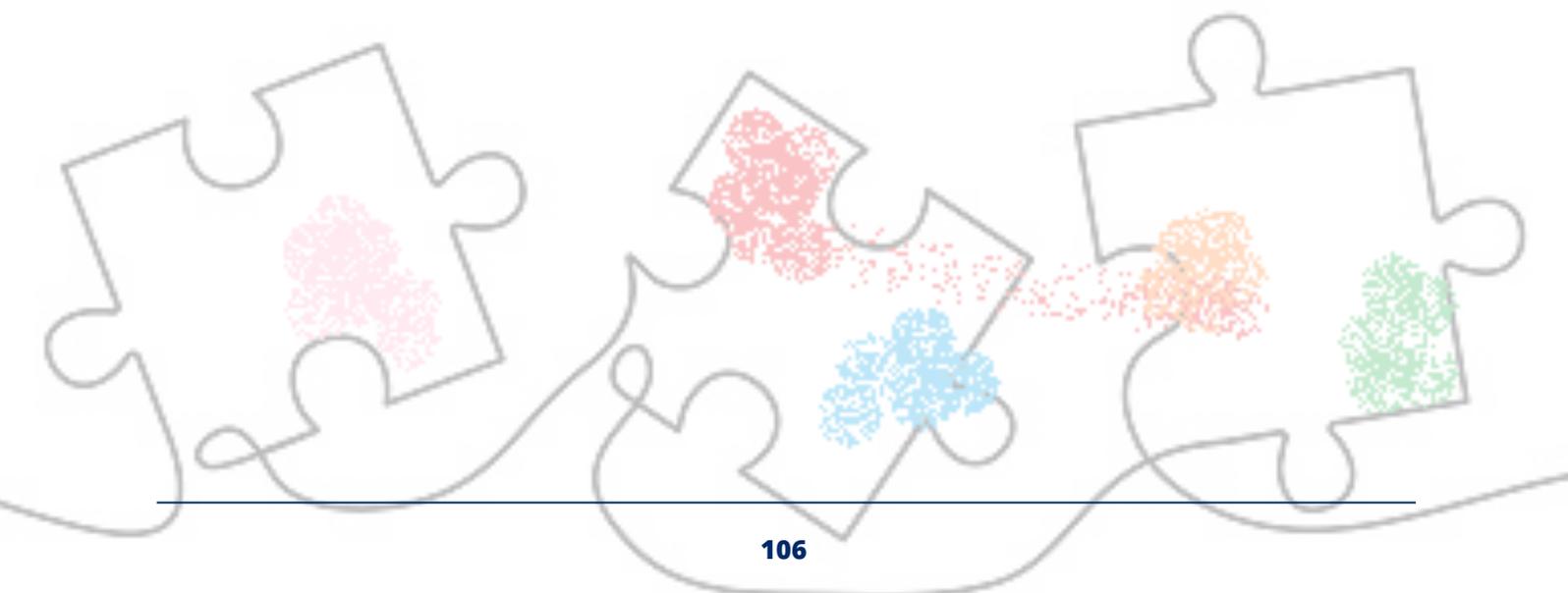
Orientadora: Profa. Dra Eliane Silveira

O Processamento de Linguagem Natural (PLN), ou também Linguística Computacional (Freitas, 2023), é uma área de estudo e pesquisa multidisciplinar que tem sido de grande importância para o desenvolvimento de novas tecnologias em Inteligência Artificial. Entre os objetivos dessa área de estudo e de prática está, principalmente, a busca pela recriação da interação humana, como a compreensão e a geração de textos; ou ainda, o auxílio a diferentes públicos em tarefas que envolveriam um contato maior com a língua: tradução automática, listagem de palavras, catalogação de gêneros, revisão automática de texto etc. Nesse sentido, embora o surgimento desta área se deva muito às pesquisas matemáticas e estatísticas da década de 50, foi a Linguística enquanto ciência da(s) língua(s) quem argumentou ter fornecido fundamentos teóricos e epistemológicos suficientes que possibilitassem o surgimento de técnicas e de modelos de PLN baseados em uma visão sistêmica da língua (Saussure [1916], 2012). Isso porque, para o desenvolvimento das primeiras técnicas de PLN, já se contava com o apoio de linguistas para a criação de alguns sistemas de regras sintáticas que pudessem ser reproduzidos, coerentemente, por máquinas (Freitas, 2023). Nesse percurso, a noção de língua como um sistema, consolidada, inicialmente, por Saussure (2012 [1916]) e ecoada, posteriormente, por movimentos estruturalistas ao redor do mundo, também parecem ter contribuído para o aprimoramento de novos modelos de linguagem natural, com uma possível contribuição mais visível ao se analisar os modelos vetoriais de linguagem (Mikolov et al, 2017) utilizados por IAs generativas de texto, como o ChatGPT. Dito isso, neste trabalho, busco identificar de que modo a Linguística Geral de Ferdinand de Saussure, em especial suas percepções sobre o funcionamento da língua enquanto um sistema de signos linguísticos de valores relativos positivos e negativos, podem ser articuladas com o possível conceito de

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

língua utilizado por modelos vetoriais de linguagem (MVLs). Para isso, meu corpus de análise será o Curso de Linguística Geral (CLG), bem como as abordagens estruturalistas pós-saussureanas sobre a organização da língua por meio de um sistema de signos (Ducrot, 1968; Hjelmslev, 1975). Espero, com isso, possibilitar um espaço para discutirmos a possível pertinência da linguística saussuriana para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Palavras-chave: Saussure; ChatGPT; PLN



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

O FUNCIONAMENTO DA AUTORIA EM BELCHIOR: UM GESTOR DE SUA PARATOPIA CRIADORA?

Maria Emília Oliveira Carleto (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Nesta pesquisa, nosso objetivo é examinar as práticas discursivas do cancionista cearense Antônio Carlos Gomes Belchior, conhecido apenas como Belchior, sob a perspectiva da Análise do Discurso, com foco nas teorias de Dominique Maingueneau, conforme apresentadas em seu trabalho *Discurso Literário* (2018). O principal propósito é identificar o funcionamento da autoria de Belchior e observar como ela gere a paratopia do autor. Conforme conceituado por Maingueneau, a autoria se constitui de três instâncias que são imbricadas entre si, como os anéis de um nó borromeano, de forma que, quando um se parte, os outros dois também se separam. A essas instâncias o autor chamou de pessoa - que tem relação com a vida pessoal de quem escreve -; *escritor* - ligada à trajetória que o artista faz pelo campo discursivo e a qual posicionamento adota; e *inscritor* - a instância relacionada ao enunciador do texto e mantenedor da instituição literária. A paratopia está intimamente ligada aos discursos constituintes, como o religioso, o filosófico, o científico e o literário. Esses discursos se autodefinem como discursos de Origem, ligados a uma fonte legitimadora e a uma enunciação que autoriza a eles mesmos; para Maingueneau, a paratopia é uma característica desse tipo discurso e dos seus enunciadores, que emergem de uma localização paradoxal, não relacionada à ausência de um "lugar" específico para o discurso, mas sim à difícil conciliação entre o lugar e o não-lugar. A escolha desse *corpus* e as análises realizadas são guiadas considerando a abordagem de Maingueneau (2008) de que discurso e as condições de produção são radicalmente imbricados, de modo que o texto seja sempre analisado enquanto prática discursiva de um sujeito inscrito em um posicionamento no campo, e nunca como uma materialidade autônoma. Diante disso, nos propusemos a identificar nas letras das canções de Belchior o funcionamento das três instâncias da autoria e a constituição da paratopia criadora do compositor, que defendemos ser, fundamentalmente, espacial (meu lugar não é meu lugar) e de identidade (meu grupo não é o meu grupo).

Palavras-chave: Discurso constituinte; Funcionamento da autoria; Paratopia.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A PROBLEMÁTICA DA EXCLUSÃO DO CONCEITO DE FALA EM FERDINAND DE SAUSSURE

Mariane Silva e Lima Giembinsky (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliane Silveira

A pesquisa, em fase de qualificação, que propomos, busca verificar a problemática da exclusão do conceito de fala na teorização de Ferdinand de Saussure, estudioso considerado o fundador da Linguística Moderna. A acusação de que Saussure exclui o conceito de fala dos interesses dos estudos linguísticos frequentemente advém da publicação do *Curso de Linguística Geral*, obra que apresentou ao campo de investigação linguística novas formas de conceber seu objeto. A ausência de uma Linguística da fala é tomada pelos editores como um exemplo para explicar o fato de que certas disciplinas, como também a semântica, foram mal exploradas no conteúdo apresentado pelo CLG. Os próprios editores afirmam que não há uma Linguística da fala presente no Curso e justifica essa ausência, de forma implícita, devido à morte do mestre genebrino, destacando, porém, que o tema em questão seria privilegiado em cursos posteriores. Tendo isso em vista, buscaremos nesse trabalho compreender a problemática da exclusão do conceito de fala a partir da leitura do CLG. Propomo-nos, assim, investigar qual o lugar que Saussure dá ao conceito de fala em sua teoria e que levará à crítica da exclusão em sua Linguística. Após algumas reflexões presentes, ao que nos parece, o conceito de fala, além de estar intimamente articulado e relacionado ao conceito de língua, também é imprescindível para a compreensão de outros conceitos saussurianos, o que nos leva à hipótese de que o conceito de fala se apresenta imbricado a outros ao longo de toda a teoria de Saussure sobre a Linguística Geral. Dessa forma, partiremos das reflexões de Silveira (2013) segundo a qual, fazer uma leitura de língua e fala de maneira dicotômica seria um reducionismo teórico, ou seja, “seria escolher o caminho mais fácil e menos consequente com a complexidade da relação entre língua e fala que se descobre por todo o CLG.” (p. 51). Visto assim, isso coaduna com o fato de fala não se constitui apenas na relação de exclusão com a língua, mas, ao contrário, numa teia complexa que se mostra ao longo do texto póstumo.

Palavras-chave: Ferdinand de Saussure; Fala; CLG

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

QUESTÕES DE SENTIDO NO MANUSCRITO *NOTES ITEM*: O MANUSCRITO E SUA ANÁLISE

Maurício Marques Sortica (PPGEL/UFU)

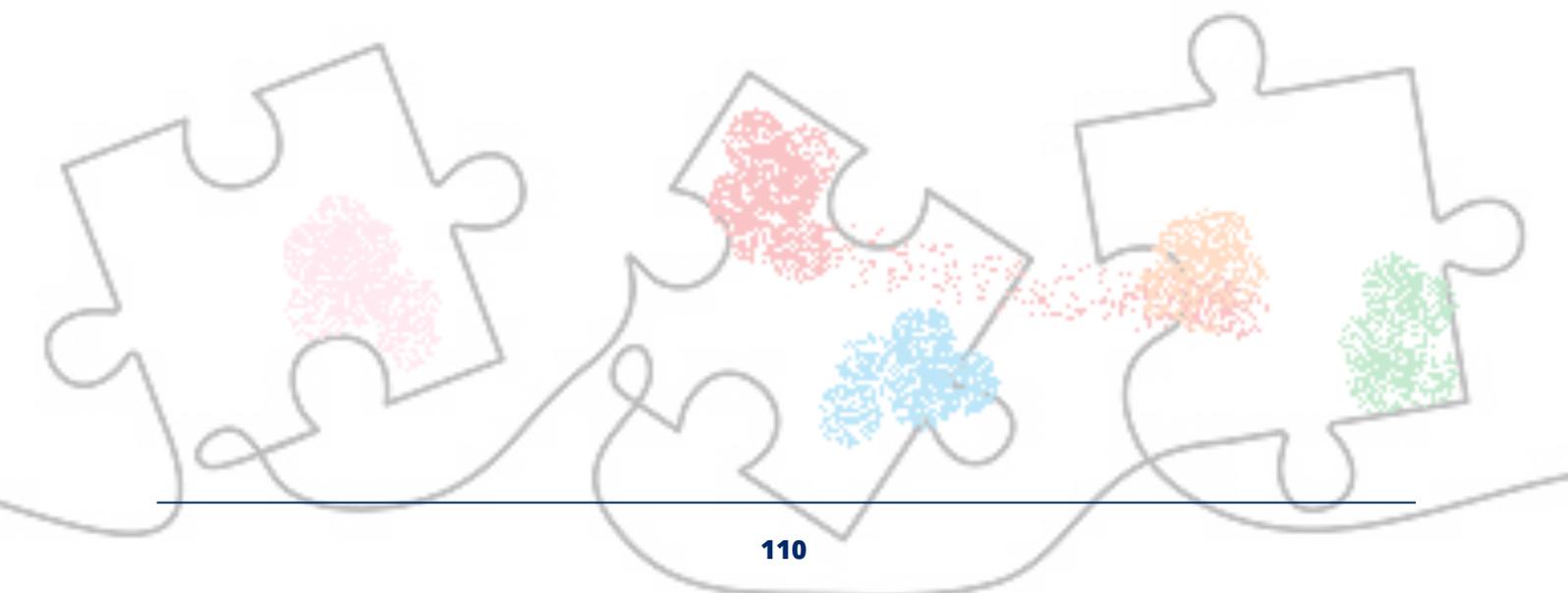
Orientadora: Profa. Dra. Eliane M. Silveira

Os séculos XVIII e XIX como um todo viram diversos estudos tentando responder questões ligadas às línguas e à linguagem, em um ensaio de trazer para a então “linguística” o caráter de ciência experimental, tal como se via nas ciências da natureza (Faraco, 2011; Milner, 2021 [1989]). Tais estudos, entretanto, pouco consideravam o papel do sentido como fator determinante na análise de uma língua (Sortica, 2021). Defendendo que a relação do sentido com a análise da língua que deu ao pensamento saussuriano o frescor epistemológico capaz de propor aquilo que conhecemos hoje como Linguística Moderna, este trabalho investiga, ainda que de maneira preliminar, uma possível gestação desse pensamento ligado ao sentido e às dificuldades de seu estudo sistêmico presentes no manuscrito *Notes Item* (Saussure, s/d). Para fazê-lo, lançamos mão de duas metodologias auxiliares: pesquisas bibliográfica e documental dos manuscritos saussurianos. A parte de cunho bibliográfico baseia-se, principalmente, nos princípios teóricos e críticos do entendimento da obra de Ferdinand de Saussure (Gadet, 1987; Normand, 2009 [2000]; Silveira, 2021). Já a parte da pesquisa que tomará o manuscrito saussuriano como base segue os princípios da crítica genética (Salles, 2008). Devido também à utilização do manuscrito saussuriano em detrimento de sua edição (Saussure, 2004 [2002]), toma-se como princípio teórico-metodológico o fato de que, a fim de que se possa ver o pensamento saussuriano em constante (re)construção, deve-se atentar às marcas que este deixa nos manuscritos do autor (Silveira, 2007). Tal construção metodológica, entretanto, é de caráter instrumental, haja vista o foco deste trabalho ser epistemológico. Assim, examina-se o manuscrito contido no conjunto *Notes Item* (op. cit.), a fim de separar trechos em que questões ligadas aos estudos semânticos apareçam. Feita a separação, analisam-se quais desses trechos podem ser relacionados ao surgimento ou à descrição de questões ligadas ao sentido dentro da análise da língua ou de suas definições. Essa análise será feita de forma a privilegiar

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

não apenas o que Saussure escreveu, mas também como ele o fez (Silveira, 2007), já que, assim, o processo teórico-epistemológico empreendido pelo genebrino fica mais claro para a análise. Aqui, utilizamos o recorte do fac-símile do trecho a ser analisado, sua transcrição diplomática (cf. Grésillon, 2007) e sua tradução em língua portuguesa. Em um primeiro momento, as análises se darão de forma descritiva para, depois, compararmos aquilo encontrado no documento examinado com aquilo feito em relação à significação nos estudos da linguagem no século XIX. Tendo em vista as análises empreendidas, pensamos que, dentro do esforço de Saussure em estabelecer termos e delimitações das questões ligadas ao sentido na língua, há uma construção epistemológica que constrói a Linguística como uma ciência em que o tratamento da significação é ponto fundante. Assim, neste trabalho, apresentamos nossas considerações metodológicas no que tange ao tratamento do manuscrito saussuriano juntamente a uma seleção preliminar de trechos para análise do manuscrito Notes Item (Saussure, op. cit.).

Palavras-chave: Sentido; Epistemologia da linguística; Manuscritos saussurianos.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A DISCURSIVIDADE MISÓGINA DE JAIR BOLSONARO EM PRONUNCIAMENTOS PRESIDENCIAIS NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Patrícia Izilda Silva (PPGEL/UFU)

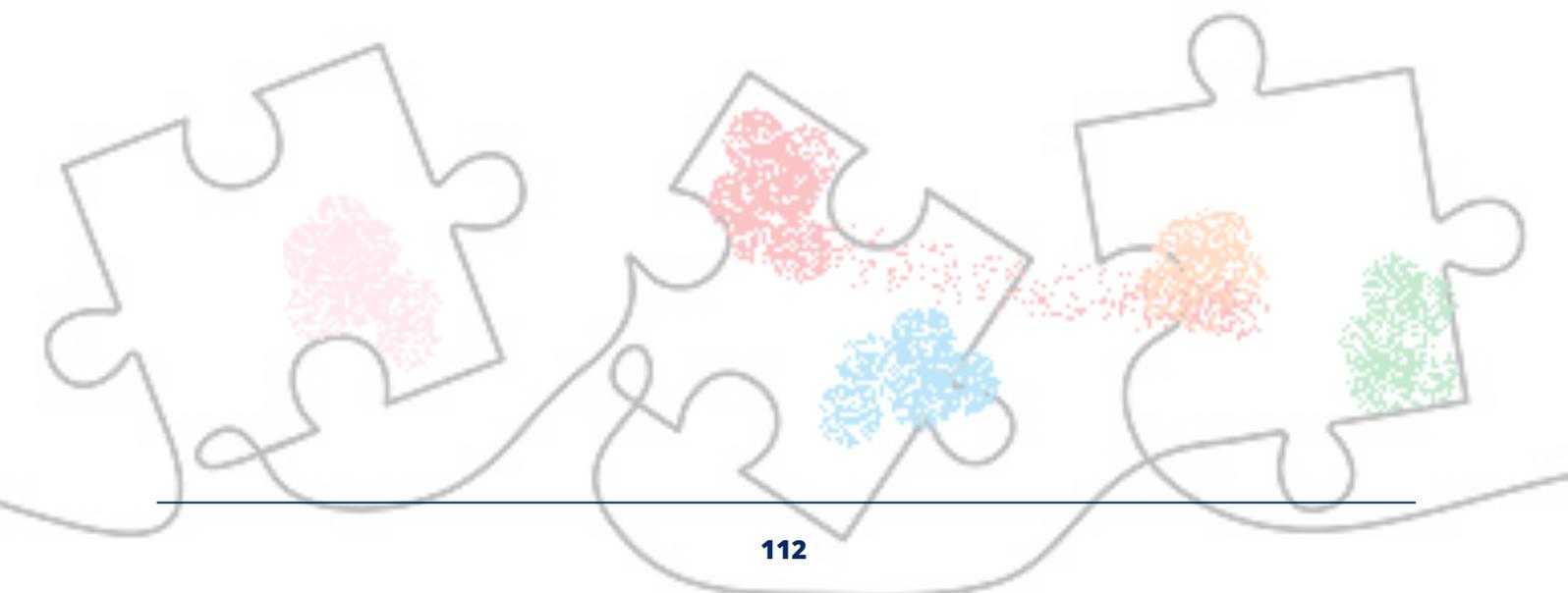
Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

O objetivo desse projeto é analisar, por meio do método arqueológico de estudos discursivos, os pronunciamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro no dia Internacional da Mulher, e que abordam prioritariamente a temática da mulher, a fim de compreender discursivamente o jogo entre continuidade e descontinuidade no processo histórico de violência feminina. O propósito é verificar como os enunciados são produzidos historicamente, sendo que a pesquisa será fundamentada nos Estudos Discursivos Foucaultianos, a partir dos quais nos desdobraremos sobre as principais ideias de Foucault, como o enunciado (e as características da função enunciativa), as relações de Poder, as Formações Discursivas, bem como os conceitos de Continuidade e Descontinuidade que perpassam os enunciados. Propomos ainda uma articulação entre Decolonialidade e o Estado Machista e Patriarcal, conduzindo uma reflexão sobre o atual cenário brasileiro que nos últimos anos aprofundou o pensamento conservador, principalmente no que diz respeito às mulheres. A pesquisa também se apoiará em processos históricos de resistências, nos quais a discursividade feminista fez repercutir a busca incessante por igualdade perante uma sociedade patriarcal. O estudo será pautado com base em autores que tratam do campo dos Estudos Discursivos Foucaultianos, aprofundado nas obras contidas nessa linha, como no diálogo com os estudos de gêneros e decolonias e será realizado em quatro etapas: a primeira com a revisão bibliográfica, que mapeará as pesquisas nesse campo; a segunda consistirá na coleta de dados, com vistas aos pronunciamentos feitos durante o Dia Internacional da Mulher nos anos de 2019 e 2022; a terceira etapa será realizada utilizando-se as ferramentas teóricas e metodológicas dos Estudos Discursivos Foucaultianos, fase que envolverá a desmontagem crítica dos textos; e na quarta etapa os resultados serão sistematizados e discutidos em profundidade e se consolidará as diversas threads de análise. Os resultados não apenas iluminarão as especificidades do discurso do

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

ex-presidente, mas também proporcionarão uma compreensão mais profunda das interações entre linguagem, poder e gênero na sociedade. Assim, considerar-se-á, a priori, proceder às leituras e à análise criteriosa desses autores para entender como a teoria permite refletir sobre e analisar discursos misóginos produzidos na contemporaneidade. A pesquisa, nesse sentido, tem natureza teórica e analítica e se desenvolverá por meio do seguinte percurso: Leitura e discussão de bibliografia, Constituição do corpus e Análise do corpus.

Palavras-chave: Estudos discursivos foucaultianos; Enunciados; Descontinuidade.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

(DES)ENCONTROS DO MATERNO-ESTRANGEIRO PARA PROFESSORES/AS BRASILEIROS/AS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

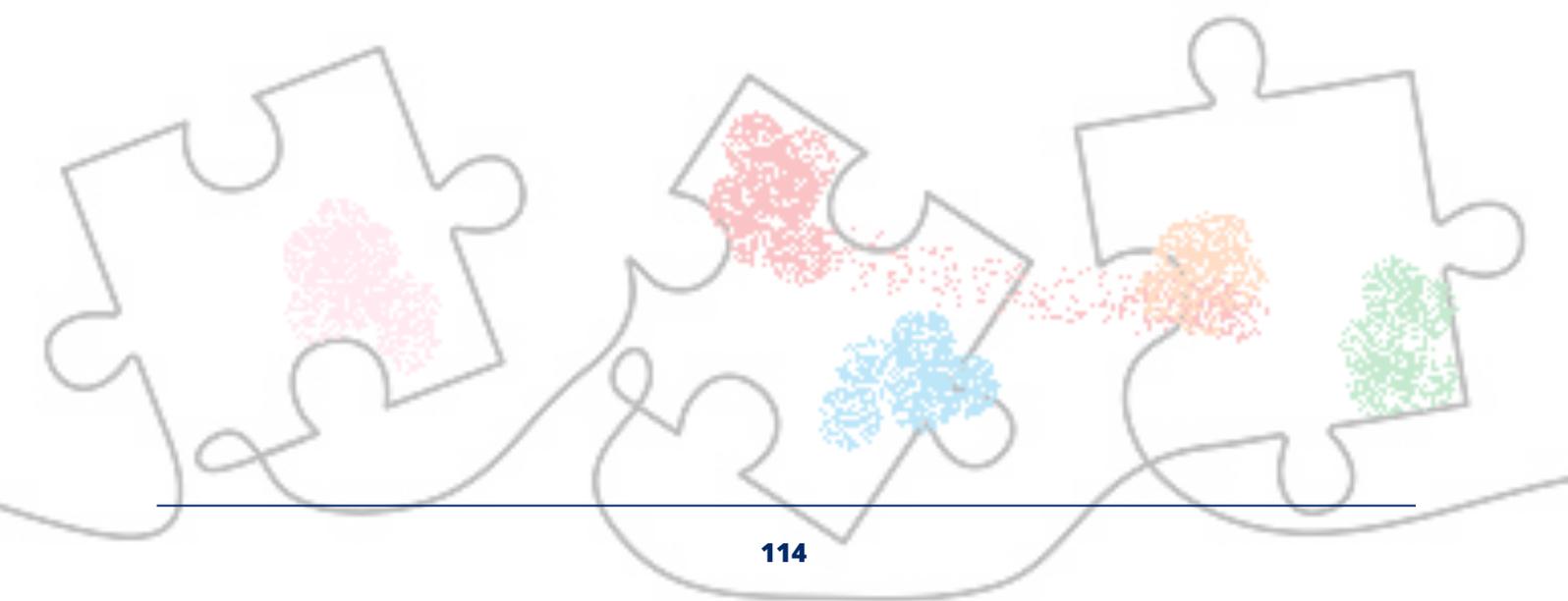
Rebecca Alves Araújo Cruz (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Carla Vieira Nunes Tavares

Essa pesquisa tem como objetivo principal identificar e discutir os possíveis impactos das representações dos/as professores/as em formação inicial, relacionadas ao ensino e aprendizagem, advindas de sua prática como professores/as estagiários/as de PLE. Os/as participantes da pesquisa foram alunos/as do curso de Letras de uma dada universidade que estavam cursando a disciplina Estágio Supervisionado de PLE, como professores/as estagiários/as, na época da coleta de dados. Eles/as também são brasileiros/as que possuem o português como língua materna. O *corpus* dessa pesquisa consiste então na transcrição das entrevistas analisadas pela perspectiva discursivo-psicanalítica, a fim de discutir como os conflitos entre materno e estrangeiro inerentes à relação sujeito-língua afetam a formação inicial de professores/as de língua, a partir da relação que eles/as instauram (ou não) com a língua portuguesa, ao ensiná-la como língua estrangeira. Ao encontrar alunos e alunas, que são falantes de outras línguas e aprendizes de língua portuguesa como língua estrangeira, o/a professor/a se vê em posição de poder (res)significar-se em uma língua que antes conhecia como materna, mas que naquele momento é vista como “estrangeira” pelo outro (aluno/a). Também é possível que o/a professor/a se depare com o estranho (Freud, 1919; Coracini, 2007) que constitui sua língua materna, o desconhecido que remonta ao que é bastante familiar que Freud (1919) chamou de estranhamente-familiar. Como resultados parciais, pode-se dizer que o sujeito-professor, ao se deparar com a experiência de ensinar e de ser colocado no lugar de suposto saber da sua língua materna, em um contexto de língua estrangeira, experimenta o estranho, no que parecia ser unicamente familiar da língua. O estranhamento na língua portuguesa como língua estrangeira emerge quando o/a professor/a percebe as dificuldades que seu/sua aluno/a estrangeiro/a apresenta na gramática da língua. Essas dificuldades nem sempre são fáceis de sanar, ainda que pareçam simples inicialmente, já que o sujeito-professor parece recalcar os conflitos

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

que ele sofreu no processo de se inscrever nessa língua portuguesa, que para ele é materna. Conclui-se também que é possível que, com essa experiência, os/as participantes tenham (res)significado o que é ser professor de língua estrangeira a partir do estranho-familiar da língua portuguesa, sua língua materna, ao ser ensinada como língua estrangeira.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de língua portuguesa como língua estrangeira; Formação de professores; Conflitos entre materno-estrangeiro.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

TA FORMAÇÃO DISCURSIVA DO RACISMO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO PROFISSIONAL

Rodrigo Alves de Oliveira (PPGEL/UFU)

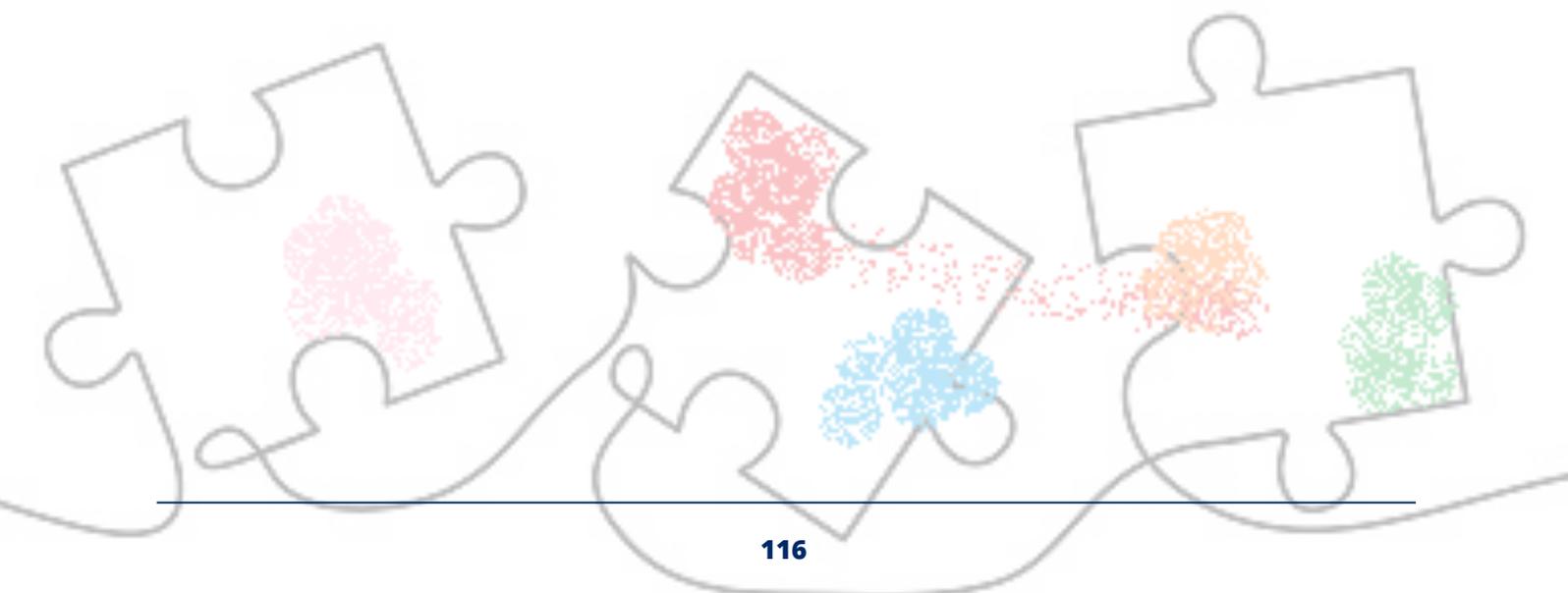
Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Este trabalho visa abordar as problemáticas relacionadas ao fenômeno do racismo institucional nas relações profissionais no Brasil e os discursos à ele vinculados, seu atravessamento histórico e seus modos de funcionamento, tendo como constructo teórico os conceitos da Análise do Discurso elaborados por Michel Foucault, em especial as noções de Formação Discursiva pela necessidade de apresentar o atravessamento histórico do qual o fenômeno perpassou e as noções de acerca das relações poder/saber, para que possamos detectar a esfera de ação/reação deste dado poder exercido, no caso, nas relações de trabalho e em quais saberes este poder se sustenta, opera, se dispersa, se relaciona com as resistências. O objetivo deste trabalho é apresentar o atravessamento histórico-discursivo do racismo institucional nas relações de trabalho no Brasil através da materialidade histórica já levantada, reconhecendo nesta materialidade os discursos que outrora foram produzidos, dispersados e replicado nos dias atuais, apresentando os conhecimentos históricos necessários para a compreensão da formação dos discursos racistas que permeiam as esferas profissionais e a relação com que a população negra brasileira tem com o racismo nas relações de trabalho. Esta dissertação analisa vídeos de propagandas de campanhas antirracismo promovidas por instituições vinculadas aos governos de Estado, as quais tem por objetivo combater o racismo institucional em detrimento das políticas imigratórias que tiveram como tentativa a supressão das raças africanas no Brasil através da entrada de povos europeus em território brasileiro, do incentivo a miscigenação e da depreciação profissional dos afrobrasileiros. Como aporte metodológico utilizaremos a noção foucaultiana de Arqueogenealogia, isto é, a maneira de abordar os acontecimentos históricos através de sua descontinuidade, buscando na história outras pequenas histórias, sendo neste caso as maneiras que as instituições historicamente regulam os discursos pautados em saberes e o modo com que estes dispositivos de poder exerce-os sobre

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

os sujeitos, produzindo discursos que se dispersam pelo atravessar da história. Para a conclusão deste trabalho trataremos em primeira instância de reconhecer o racismo institucional, o que é e como se dá no âmbito profissional, isto é, como as relações de trabalho no Brasil privilegiam um grupo étnico em detrimento à outro; encontrar a existência deste fenômeno e seus modos de funcionamento nas instituições de trabalho e quais são as demais instituições que fomentam as manutenções deste poder nas relações de trabalho; apresentar os focos de resistência presentes no nosso período histórico e como estes estão reagindo atualmente perante o poder institucionalmente racista por estrutura.

Palavras-chave: Racismo institucional; Formação discursiva; Discurso.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

PROBLEMÁTICA DO SUJEITO E RELAÇÕES DE FORÇAS EM LAVOURA ARCAICA DE RADUAN NASSAR: IMPLICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A ANÁLISE DO DISCURSO.

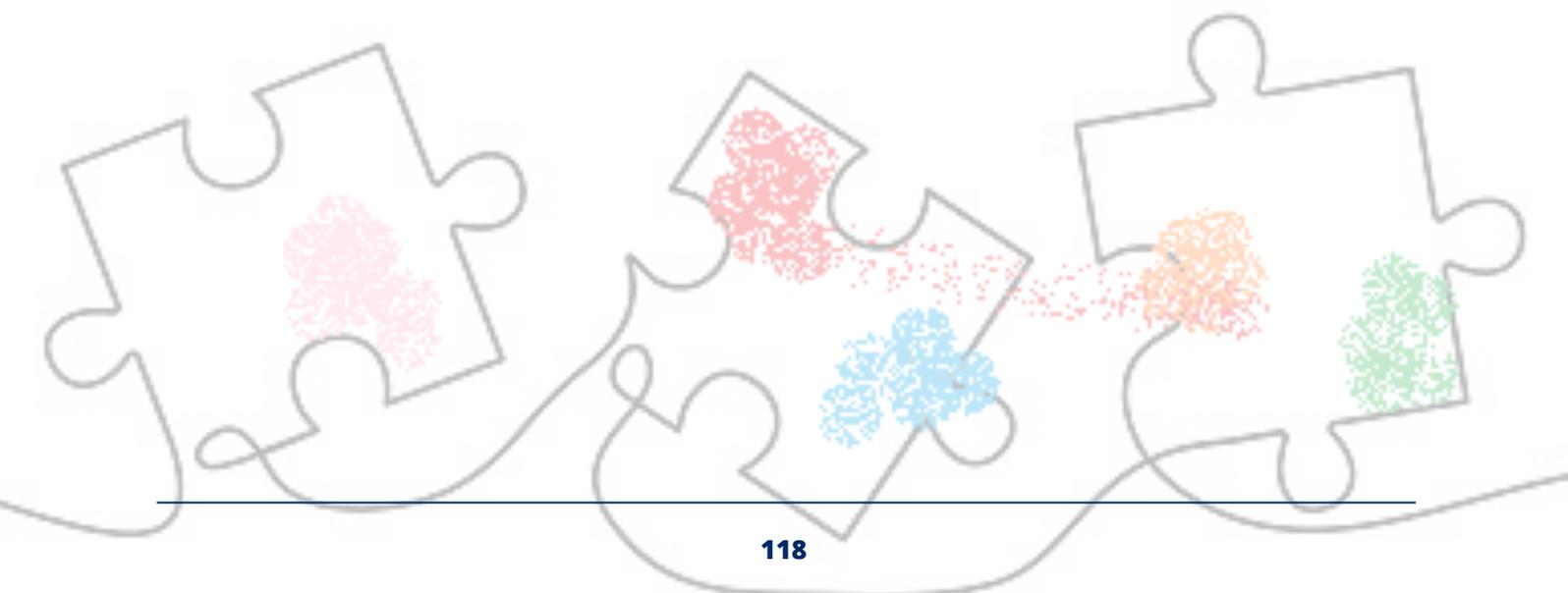
Sandrelli Santana dos Passos (PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Este texto apresenta parcialmente alguns fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa de doutoramento que propõe, no âmbito geral, cartografar discursos sobre o sujeito de sexualidade na *Lavoura Arcaica* de Raduan Nassar com intuito de escarafunchar vias, pontos, focos de visibilidade do mapa estratégico de fabricação do sujeito de Nassar. No específico, observar a condição de possibilidade discursiva materializada pela estrutura linguística narrativa da obra *Lavoura Arcaica*; verificar como o sujeito do texto de Nassar se constitui, no e pelo discurso, enquanto sujeito de sexualidade “clandestina”; investigar os entrelaçamentos, dis(junções) e efeitos das relações entre sujeito e poder familiar-religioso da trama discursiva de Nassar. As bases teóricas principais são Foucault (2004a, 200b, 2011,2016) e Deleuze (2017, 2020), Deleuze e Guatarri (2011), com os quais se estabelece um diálogo conceitual sobre sujeito, discurso, enunciado, governabilidade, disciplinamento, norma, subjetividade, poder, saber, verdade, visibilidade e enunciabilidade, multiplicidade, rizoma, agenciamento, entre outros. A pesquisa inscreve-se na Análise do Discurso francesa, a qual reúne estudos teórico-metodológicos foucaultianos abrangentes sobre linguagem, sujeito e discurso. Adota-se a perspectiva arqueogenealógica foucaultiana e por procedimentos técnicos cartográficos, aborda-se, no *corpus*, a problemática do sujeito em movimentos simultâneos de observação, descrição e análise de quadros de discursos que aglutinam formas e forças sobre os eixos temáticos “questões de linguagem na obra” “sexualidade” e “relações de poder família e religião”. Como resultado parcial apresenta-se amostra de dados analisados e articulados à discussão teórico-metodológica no que se refere a multiplicidade de enunciados que interligam saberes distintos e heterogêneos articulados às relações de micropoder familiar-religioso. Discursos que entrecruzam poder e saber do processo de subjetivação pertencente a uma grade discursiva culturalmente

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

ppatriarcal. Todavia, a visibilidade e a enunciabilidade que se propõe apreender, no *corpus*, não se concentram no universal do patriarcado, mas sim na possibilidade de condições históricas de aparecimento de enunciados que desestabilizam uma congregação discursiva pela emergência e resistência de conexão a muitos outros enunciados já ditos. A narrativa aborda questões subjetivas do sujeito enunciador André que sente desejo sexual pela irmã, Ana. André sugere à Ana a possibilidade de desvio “*clandestino*” tanto da tradição como da cientificidade disciplinar e governamentalidade do ser humano. O sujeito do enunciado muda ao se movimentar entre diferentes “eus” que debocha, escarna e forja o agenciamento regulador dos modos vigente de constituição desse sujeito. Essa realidade agencial enunciativa é rizomática, pode se metamorfosear e, conseqüentemente, mudar de natureza. Em suma, as relações discursivas do sujeito de multiplicidade são definidas pelo fora, ou seja, pelas relações de forças que mudam e transformam o próprio sujeito, logo, o mapa de análise discursiva do sujeito é aberto e conecta vias suscetíveis a modificações constantes.

Palavras-chave: Cartografia; Sujeito; Sexualidade.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A NARRATIVIZAÇÃO DE SI COMO POSSIBILIDADE DE (RES)SIGNIFICAR O ENVELHECER

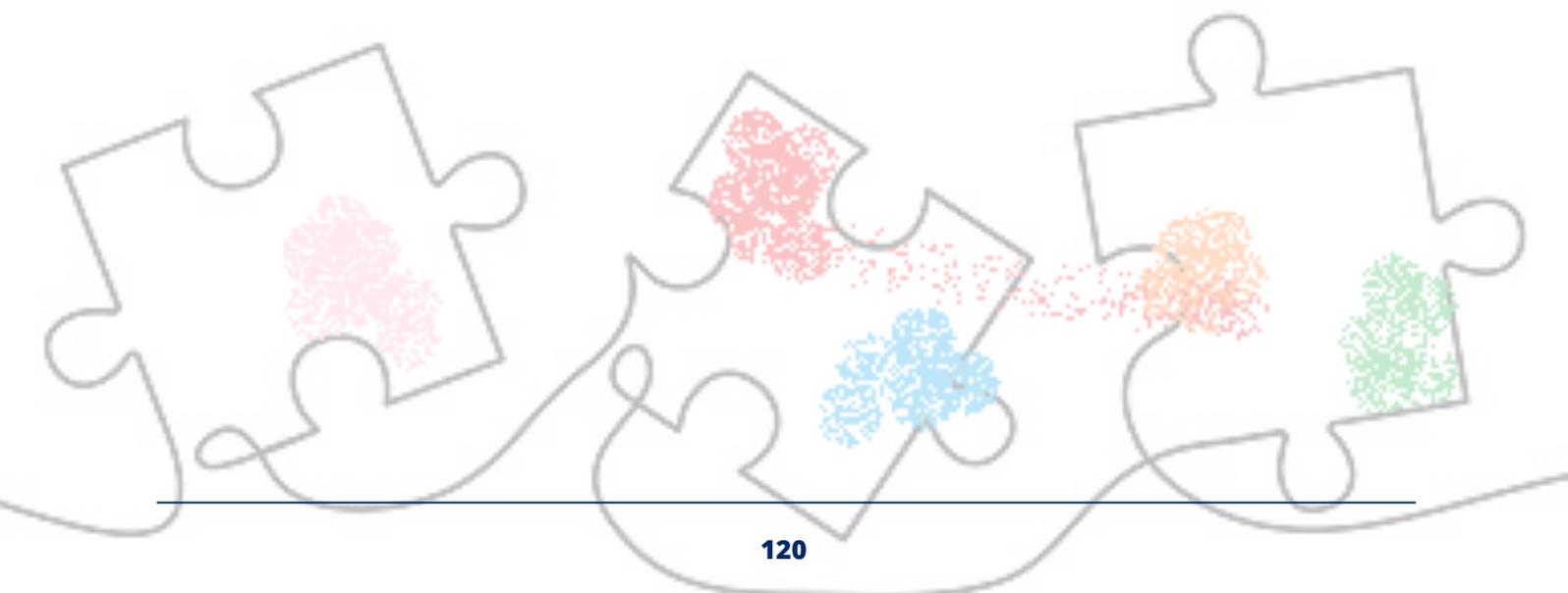
Stella Ferreira Menezes(CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Carla Nunes Vieira Tavares

Falar sobre a velhice na contemporaneidade ainda é um incômodo para muitas pessoas, pois de acordo com Sibilia (2011) ser velho na sociedade ocidental parece, na maior parte das vezes, um direito negado. A morte social das pessoas 60+ na sociedade intensificou-se ainda mais com a chegada da pandemia de COVID-19 no Brasil em 2020. Diante desse cenário, em 2020 foi criado o projeto de extensão “Desabroche: a arte de (res)significar a velhice” com objetivo de proporcionar um espaço de palavra on-line para idosos acima de 60 anos. Nesse espaço eram levantadas discussões a partir de produções artístico-culturais sobre temas relacionados ao envelhecimento. As produções artísticas eram expostas, analisadas e comentadas pelos participantes 60+, como um convite a resgatar memórias e investilas subjetivamente, de modo a ensejar uma (res)significação dos significantes que aprisionam o sujeito na representação de velhice. A partir de minha participação como mediadora, inquietações foram emergindo e as seguintes questões que norteiam essa pesquisa atual foram sendo construídas: em que medida a arte é capaz de contribuir para uma (res)significação da velhice para esses sujeitos? Como as narrativas de si podem promover um deslocamento na posição discursiva do idoso? Quais os efeitos dos possíveis deslocamentos das redes de identificação do idoso participante do Desabroche? Pensando nisso, esta pesquisa tem como objetivo investigar o processo de (res)significação da representação de velhice para esse público que se diz e/ou é dito velho, idoso, da terceira idade, entre outros nomes que lhes são atribuídos, por meio de oficinas de arte e práticas de narrativização de si, de modo a oportunizar alterações na constituição identitária desses sujeitos que, conseqüentemente, podem ocupar novas posições discursivas. O material de análise tem sido constituído por um diário de bordo, contendo anotações e impressões subjetivas da pesquisadora durante os encontros do projeto de extensão, bem como os frutos produzidos pelos participantes. A partir desse material de análise, o *corpus*

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

desta pesquisa tem sido construído a partir da elaboração dos Relatos de Experiência (RE) acerca dos acontecimentos experienciados no espaço Desabroche. Além de ser um trabalho de memória e elaboração de acontecimentos, o RE é cernido na linguagem e passa pela experiência vivida pelo pesquisador, sendo assim, um RE é criado e habitado pela experiência (LARROSA, 2014) Trata-se de uma pesquisa-intervenção de orientação psicanalítica (PEREIRA, 2016), cuja metodologia de análise e constituição do *corpus* é baseada em pressupostos psicanalíticos tais como: a associação livre, o desejo do pesquisador e do participante e a transferência. Além disso, os pressupostos teórico-metodológicos da Análise Psicanalítica de Discurso (DUNKER, PAULON & MILLAN-RAMOS, 2016), serão base para analisar os dizeres dos participantes e os efeitos de sentido das representações de velhice. Nessa perspectiva, este estudo tem se dedicado a analisar os possíveis efeitos de uma escuta sustentada pela psicanálise, bem como a relação dos participantes com o corpo que envelhece.

Palavras-chave: Envelhe-ser; Escuta; (Res)significação.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

“EU, MINHA PRÓPRIA EMPRESA”: O DISCURSO NEOLIBERAL COMO CONSTITUTIVO DO SUJEITO EMPREENDEDOR DE SI

Tainá Camila dos Santos (CAPES/PPGEL/UFU)

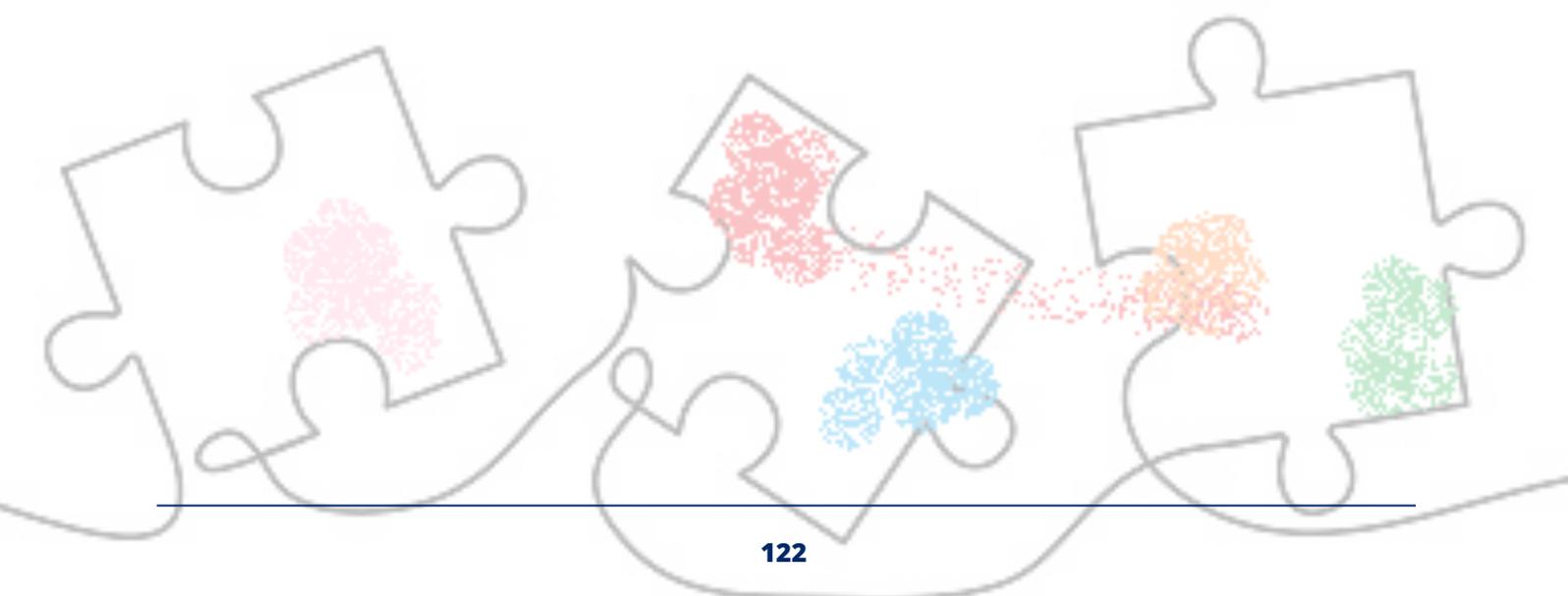
Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Este trabalho é parte de um projeto de tese da Linha de Pesquisa *Linguagem, sujeito e discurso* do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Apresenta-se, como objetivo geral, analisar, em perspectiva foucaultiana, os efeitos de verdade do discurso neoliberal na constituição do sujeito empreendedor de si, especificamente no contexto brasileiro. Para tanto, foi selecionada uma amostragem de enunciados ligados ao discurso institucional estatal político, dentre os anos de 2016 a 2022, período em que o Brasil passou por intensos acontecimentos políticos que tiveram, dentre tantas questões, o neoliberalismo como tema relevante. Em direção ao entendimento e reflexões propostas, observamos a pertinência de estudos da subjetividade e sua relação com o discurso, com base nos escritos de Foucault (2008; 2019). Ademais, tem-se como embasamento *A Hermenêutica do Sujeito* (FOUCAULT, 2004), investigando a questão do governo de si e dos outros e de como compreender essa questão em relação à constituição do sujeito empreendedor de si. No que tange ao neoliberalismo como objeto discursivo, busca-se seus efeitos de verdade ativos nos processos de subjetivação e na objetivação do sujeito, indo ao encontro de Dardot e Laval (2016) ao se referirem ao neoliberalismo como presente na subjetividade. Acerca de como o neoliberalismo se apresenta como uma questão importante na sociedade, observa-se as diversas linhas que delineiam o que se sabe sobre e o que é dito (condições de possibilidade) ao longo da história, chegando aos escritos de Laval (2020) e Saflate et al. (2021). Além dos autores citados anteriormente, busca-se, em Brown (2019), o que ela aponta como tendência ocidental no tempo presente do pensamento antidemocrático e como tal fato é presente na atualidade, interligando-se à subjetividade. Deste modo, configura-se o sujeito empreendedor de si que, em resumo, pode ser compreendido como “empresa de si mesmo”, isto é, gerindo-se individualmente, sob responsabilização diante de “ganhos” ou, ainda, “perdas”

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

(econômicas, afetivas, sociais etc.). Partindo desse debate, neste projeto, destacam-se os objetivos específicos de, além da proposta de uma arqueologia do neoliberalismo no Brasil, pensar na relação do neoliberalismo com a subjetividade, e como esta relação pode ser visualizada nos estudos discursivos da ética do empreendedorismo de si, especificamente, visando as práticas de si e a estética da existência (FOUCAULT, 2010). No percurso metodológico, serão selecionados enunciados institucionais estatais de discursos oficiais políticos e de outros documentos, em que se pode identificar o objeto do neoliberalismo e domínios associados, por exemplo, discursos oficiais de sujeitos políticos, de ministérios, de projetos e planos de governo etc. Em seguida, serão estabelecidas séries enunciativas, de acordo com Foucault (2019), distribuídas em trajetos temáticos (GUILHAUMOU; MALDIDIER, 1997), investigando o funcionamento do discurso neoliberal na subjetividade do brasileiro, configurando o empreendedor de si. Enfim, tem-se a conclusão de que os efeitos de verdade do discurso neoliberal constituem o sujeito empreendedor de si, que “empreende a si mesmo” como empresa.

Palavras-chave: Estudos Discursivos Foucaultianos; Discurso neoliberal; Empreendedorismo de si.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A OUTRA MARGEM DA TELA: DISCURSO, MEMÓRIA E RESISTÊNCIA INDÍGENA

Tiago Éric de Abreu (CAPES/PPGEL/UFU)

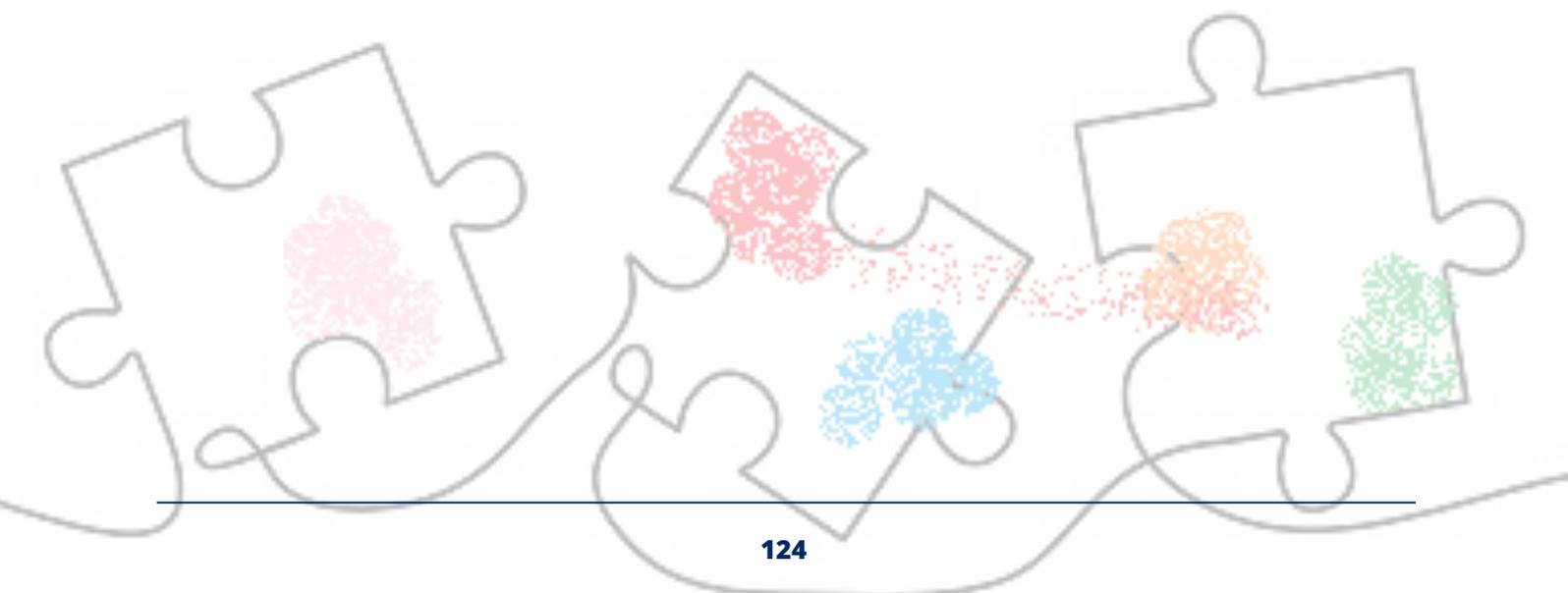
Orientador: Prof. Dr. Israel de Sá

Ante a percepção de que a resistência indígena ocorre em um continuum desde a invasão, as décadas de 1960 a 1980 marcam mudanças significativas nas formas de mobilização, com a agência de novos atores em diferentes campos. O intuito da presente pesquisa é, por meio da articulação de conceitos advindos dos estudos do discurso, e entretecendo algumas noções teóricas de Michel Foucault (1999; 2014), Félix Guattari (1992; 1996; 2006) e a análise dos discursos e práticas descolonizadores proposta por Silvia Rivera Cusicanqui (1987; 2010; 2015a; 2015b; 2018), refletir sobre o funcionamento de epistemes próprias nas produções de memória da resistência indígena. Consideramos as condições de surgimento do discurso memorioso indígena, reflexão que nasce da análise dos trânsitos entre imagem e palavra, tomando as dispersões enunciativas da resistência que circulam na internet na forma de vídeos e imagens. Mapeamos algumas das diferentes topografias que emergem em enunciações da resistência dispersas nas seguintes produções audiovisuais e artísticas: os longas-metragens Raoni (1978), *A última Floresta* (2021), os videodocumentários *Índio cidadão?* (2014), *Nixi pae: o Espírito da Floresta* (2012), os curtas metragens: *Já me transformei em imagem – Ma É Dami Xina* (2008), *Pirinop: Meu primeiro contato* (2007), *Fôlego vivo* (2021), *Nalimo: Resistência Abya Yala* (2021), a série de documentários *Índios no Brasil* (CARELLI, 2000), as produções fílmicas de Aryel Ortega Kuaray Poty, Larissa Yepadi'ho e Takumã Kuikuro, bem como alguns vídeos produzidos pelo Vídeo nas Aldeias (Carelli, 2015). Além destas, são analisadas as obras de artevistas indígenas publicadas em seus blogs, como o MAHKU – Movimento de Artistas Huni Kuĩ e obras expostas na Bienal de 2021 e em outras galerias. Nosso critério de seleção: materiais produzidos por indígenas, em que eles/as têm parte ativa na concepção e pudéssemos ouvir suas falas. Nosso recorte temporal abarca produções feitas desde a criação do Parque Indígena do Xingu até a contemporaneidade, com atenção específica a materiais produzidos no século XXI. Nossa análise dos discursos descolonizadores radica nas relações

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

dialógicas entre palavra e imagem perceptíveis nos vídeos e obras artísticas indígenas. São mobilizados os marcos conceituais: epistemes indígenas e memória larga, apropriados da obra de Cusicanqui (2010; 2015). Nossas inquietações de pesquisa apontam: 1 - os discursos dos coletivos indígenas produzem singularizações por meio de processos de reapropriação da memória histórica e discursiva; 2 - as práticas de resistência se dão na forma de insurreições cotidianas, micropolíticas, que se manifestam também em gestos memoriosos, performances, grandes marchas e acampamentos por espaços e instituições públicas; 3 - as insurgências dos corpos indígenas nos espaços públicos e midiáticos desestabilizam as tópicas do discurso neocolonial e trabalham sobre a memória histórica, operando a crítica do esquema colonial-capitalístico de controle dos meios de produção de subjetividade; e, 4 - as produções dos/das indígenas se contrapõem àquelas imagens/discursos sobre o/a indígena, o que nos faz perceber a luta pela reapropriação discursiva da voz, em que os movimentos que demarcam os lugares de memória, corpo e território, produzem performances táticas que entramam diversos coletivos e atravessam diversos campos e gêneros de discurso.

Palavras-chaves: Imagem/discurso; Memória; Epistemes indígenas.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

LINGUAGEM NEUTRA NAS ESCOLAS: ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DE ARGUMENTAÇÕES EM COMENTÁRIOS A VÍDEOS DO YOUTUBE

Vicente Carlos Matias Junior (FAPEMIG/PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

É objetivo geral deste trabalho analisar as produções argumentativas em comentários de dois vídeos disponíveis em canais de informação no YouTube, um dos vídeos selecionados foi produzido no Brasil, enquanto a outra escolha foi de um vídeo produzido na Argentina. A escolha dos dois países se justifica por minha formação em Letras – Espanhol e o interesse de uma pesquisa que pudesse estar vinculada aos dois idiomas. Com a discussão da proibição ou aceitação da linguagem neutra na atualidade, os vídeos selecionados estão relacionados à proibição por lei dessa linguagem nas escolas. Portanto, ao focar nas argumentações produzidas, estaremos, conseqüentemente, lidando com estratégias discursivas, que vão além das estruturas que compõem as frases e que constituem atos de representação de um mundo interativo entre sujeitos que assumem responsabilidades sociocomunicativas, o que inclui diversas expectativas que regem as trocas verbais, como seguir ou não as arbitrariedades linguísticas e culturais. Neste caso, teremos a Semiologia e os estudos da Argumentação no Discurso como arcabouços teóricos e metodológicos para realização das reflexões e desenvolvimento da pesquisa. Logo, será pensado nas formulações desses comentários a partir de suas categorias, meios de produção e suas visadas argumentativas, com a intenção de convencimento. Ao juntar a quantidade de comentários dos dois vídeos, há por volta de seiscentos comentários, impossibilitando uma pesquisa que tenha foco em cada produção, por isso será feita uma categorização para explorar os comentários que tenham certa relevância para a pesquisa. Para isso, buscaremos entender esses aspectos na intenção de descobrir as finalidades dos sujeitos enunciativos no discurso e as argumentações presentes nos comentários, para que possamos identificar as intenções além da mensagem transmitida por meio dos comentários, pois ao compreender os mecanismos dos comentários, conseguimos mobilizá-los em nossos argumentos e entendê-los de maneira mais ampla. Além disso, a escolha temática dos vídeos, está relacionada à comunidade LGBTQIAPN+, para possibilitar uma reflexão social vinculada a um tema que está em visibilidade e discussão na atualidade.

Palavras-chave: Linguagem Neutra; Semiologia; Argumentação.

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

ANÁLISE DO ETHOS DO GRUPO RACIONAIS MC'S: EM PAUTA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIODISCURSIVA DO GRUPO

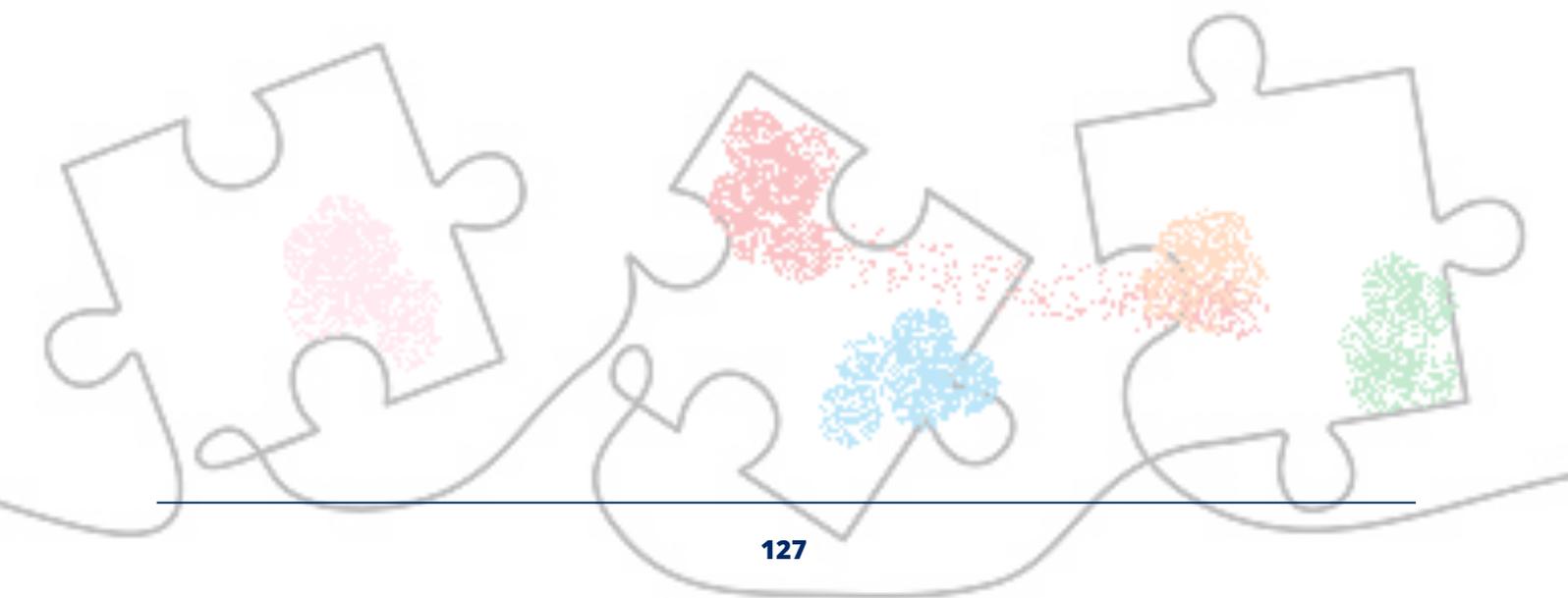
Viviane Garcia de Figueiredo (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Esse trabalho decorre da minha pesquisa de mestrado que está em fase final para defesa no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A pesquisa assume como objeto de análise as práticas discursivas do grupo Racionais MC's, uma das mais influentes bandas de *rap* no cenário musical brasileiro. Como fundamento teórico da pesquisa, mobilizo o quadro teórico-metodológico de Dominique Maingueneau (2008a), em especial, a noção de semântica global, segundo a qual todos os planos discursivos (verbais ou não) estão submetidos ao mesmo sistema de restrições semânticas de um determinado posicionamento discursivo. O plano discursivo da semântica global que mobilizo, a fim de demonstrar a constituição da identidade sociodiscursiva do grupo Racionais, é o *ethos* discursivo (Maingueneau, 2008b, 2008c, 2011), um dos efeitos de uma inscrição em uma determinada formação discursiva. A análise se dá a partir da consideração das instâncias que interagem entre si para a constituição do *ethos* efetivo: i) *ethos* pré-discursivo, relacionado à imagem prévia que o coenunciador atribui ao enunciador antes de entrar em contato com o seu discurso; ii) *ethos* discursivo (mostrado e dito), sendo o mostrado depreendido de uma maneira de falar, e o dito, daquilo que o enunciador diz de si mesmo em sua enunciação. Todos esses níveis de funcionamento do *ethos* são associados aos estereótipos sociais historicamente relacionados ao mundo ético do qual o fiador do discurso é parte pregnante e ao qual ele dá acesso. O *corpus* de análise da pesquisa é constituído por: i) jornais e revistas (grande mídia e alternativa) para a análise do *ethos* pré-discursivo; ii) canções da banda de diferentes LPs/CDs para a análise do *ethos* discursivo (dito e mostrado); e para demonstrar o resultado das análises da interação dessas instâncias do *ethos*, o *ethos* efetivo propriamente dito, além do *corpus* anteriormente referido, analiso também um grafite dos Racionais MC's, do artista Kobra. Do ponto de vista metodológico, assumo, na esteira de Pêcheux

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

(1983/1990), que uma análise discursiva deverá implicar movimentos de alternância entre os gestos de descrever o corpus e interpretá-lo, sem, entretanto, considerar que se trata de movimentos indiscerníveis.

Palavras-chave: Semântica Global; Ethos Discursivo; Racionais MC's.



LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE QUILOMBOLA EM BREJO DOS CRIoulos E POÇÕES NO NORTE DE MINAS

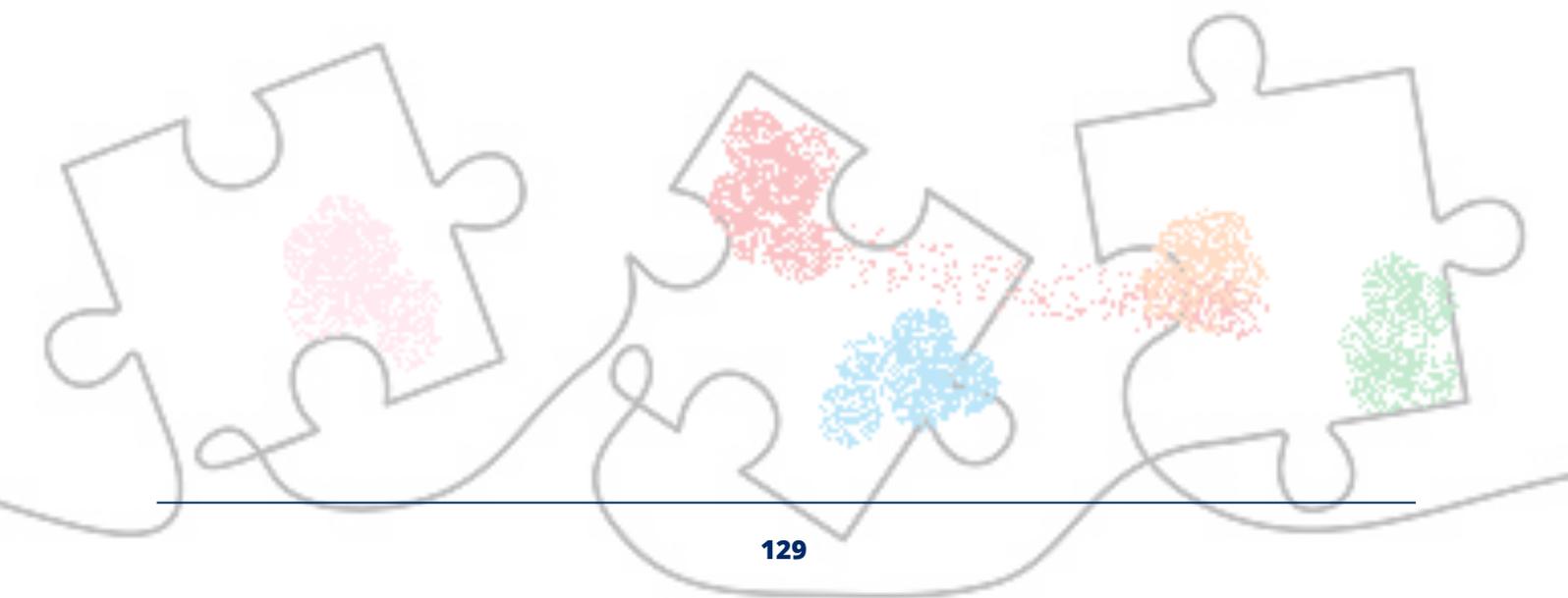
Wagner Cassiano da Silva (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. Vinícius Durval Dorne

O presente projeto se propõe a analisar como se constrói discursivamente a subjetividade do povo quilombola do Norte de Minas Gerais (Brejo dos Crioulos e Poções), especialmente no processo de narrar-se, considerando suas particularidades tais como a religiosidade, os costumes, as danças, músicas. Tendo o Norte de Minas sido um dos grandes redutos escravistas do século XVIII, em função da extração de diamantes e ouro, observa-se nesse território a existência de agrupamentos de remanescentes de quilombos em zonas rurais. O projeto se ancora nos Estudos Discursivos Foucaultianos; desta forma, compreende a subjetividade como uma produção discursiva, portanto, histórica e social. Especificamente, objetivamos: i) refletir sobre como a subjetividade é construída no e pelo social, a partir dos discursos; ii) caracterizar a construção da subjetividade quilombola das comunidades a partir dos enunciados presentes no discurso de seus membros; iii) historicizar o processo de constituição das comunidades quilombolas do Norte de Minas Gerais (Brejo dos Crioulos e Poções); iv) identificar as formações discursivas (FD's) que constituem o discurso dessas comunidades, em sua pluralidade e heterogeneidade. Selecionamos uma amostragem de 12 (doze) sujeitos de cada comunidade, todos moradores das comunidades quilombolas escolhidas. Utilizaremos o *corpus* de análise constituído em pesquisas anteriores, e que obedeceram ao seguintes passos: contato com os presidentes das comunidades quilombolas escolhidas; submissão dos projetos iniciais ao Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES); em seguida, foram feitas as gravações de áudio com os membros das comunidades quilombolas e posterior transcrição das gravações segundo o projeto Norma Linguística Urbana Culta (NURC), mantendo o tom coloquial e espontâneo. O presente projeto, bem como os procedimentos elencados acima, será submetido ao Comitê de Ética da UFU, para aprovação. A partir da escuta das entrevistas, buscaremos realizar o batimento de

LINHA DE PESQUISA 2: LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO

descrição e interpretação, de modo a considerar os discursos que circundam a constituição da subjetividade do povo quilombola norte mineiro presentes em seus enunciados, no processo de falar de si. Espera-se, com essa pesquisa, contribuir para com o conhecimento da subjetividade do povo quilombola dessa mesorregião mineira, que nos dias atuais tentam reescrever sua história e construir sua subjetividade dentro de um espaço demarcado pela Federação, denominado de comunidade quilombola.

Palavras-chaves: Sujeito; Discurso; Subjetividade.



RESUMOS
LINHA DE PESQUISA 3:
LINGUAGEM, ENSINO
E SOCIEDADE

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ORTOGRAFIA E FENÔMENOS FONOLÓGICOS EM UMA SALA DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS

Admara dos Santos Rocha Lotero (PPGEL/UFU)

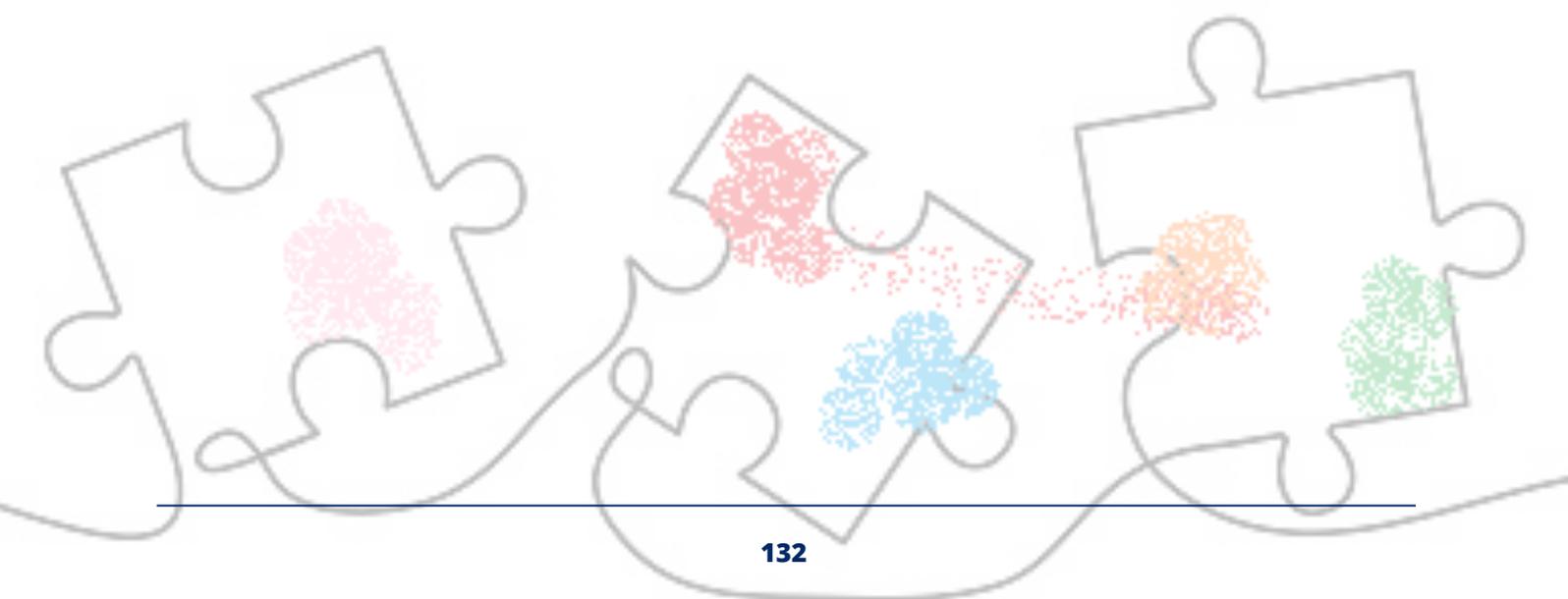
Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Este trabalho apresenta parte do resultado de uma pesquisa sobre desvios ortográficos realizada em uma escola Estadual no interior de Minas Gerais em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, anos finais. A pesquisa tem o objetivo de investigar possíveis desvios ortográficos na escrita dos participantes, a natureza desses desvios e suas motivações fonológicas a fim de propor uma intervenção por meio de um caderno de atividades sobre os desvios ortográficos e suas motivações fonológicas. Nesta pesquisa serão levantados aspectos que busquem compreender os desvios ortográficos e os fenômenos fonológicos relacionados a esses desvios. A coleta de dados foi executada por meio de duas atividades diagnósticas sendo um ditado com produção de frases e a escrita espontânea de um texto narrativo. O ditado usou imagens pré-selecionadas para que a voz do pesquisador não interferisse na escrita do aluno participante que produziu uma frase correspondente a cada palavra. O tempo estimado da atividade foi de uma aula de 50 minutos durante o turno escolar. Na semana seguinte foi aplicada a produção de um texto narrativo do gênero conto de mistério na qual os alunos deram continuidade a uma história cujo início foi narrada pela pesquisadora. Essa atividade foi realizada em duas aulas de 50 minutos cada. Após o recolhimento dos textos, classificação e categorização dos desvios ortográficos, foram selecionados aqueles que possivelmente estão relacionados com fenômenos fonológicos e com esse resultado está em processo a elaboração de um caderno de intervenção com algumas propostas didáticas elaboradas a partir dos resultados da coleta de dados no qual foram selecionados os desvios mais frequentes. Os desvios ortográficos relacionados com fenômenos fonológicos mais encontrados foram: a supressão da grafia que marca a nasalização, troca de letras possivelmente motivada por fenômenos de ditongação e monotongação, alçamento, vocalização, vozeamento, desvozeamento e alguns casos de juntura intervocabular e segmentação refletidos na escrita.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A proposta dessa etapa é aplicar o caderno em sala de aula durante um mês em uma aula semanal de Língua Portuguesa. Será possível aplicar apenas algumas propostas do caderno na sala de aula; porém o caderno irá contemplar os principais desvios ortográficos encontrados na coleta de dados para que quando aplicados em sala de aula possibilitem uma reflexão sobre desvios ortográficos motivados por fenômenos fonológicos. O levantamento desses desvios encontrados está sendo feito a partir da proposta de Cagliari (2010), a reflexão sobre os possíveis fenômenos motivadores desses desvios e a elaboração do caderno de atividades está considerando autores como Cagliari (2009, 2010), Massini-Cagliari (2005), Silva (2022) e Morais (2010).

Palavras-chave: Ortografia; Linguística; Ensino de Língua Portuguesa.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

EXPERIÊNCIAS DE/COM SURDOS: PRÁTICAS OU NÃO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Adrielle Bezerra Miranda (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Valeska Virgínia Soares Souza

Considero que a vivência de experiências de leitura e escrita em esferas sociais é extremamente importante, pois auxilia na interação com o meio em que se vive, possibilitando oportunidades melhores, assim como poder compreender a funcionalidade do mundo, as diversas culturas, valores e crenças. Acredito que, no contexto universitário, isso não é diferente. Um dia numa aula da faculdade que abordava sobre o ensino e aprendizagem de surdos, me deparei pensando sobre muitas coisas. Imaginei como seria ter um aluno surdo na minha classe o que eu faria? Por isso, senti a curiosidade de querer saber como o surdo constrói seus conhecimentos, suas práticas letradas na escola, no ensino superior e em outros lugares não escolares. Desde esse momento, tive algumas experiências com pessoas surdas na graduação e passei a estudar sobre a educação delas especificamente no ambiente acadêmico. Assim, considerando as experiências que vivenciei, essa pesquisa tem por objetivo compreender narrativamente como são os processos de letramentos acadêmicos de alunos surdos universitários, participantes desta pesquisa, tendo como foco as experiências narradas por eles durante a vida acadêmica e mais especificamente discutir e analisar essas experiências. Adoto nesta pesquisa a abordagem teórico-metodológica da pesquisa narrativa, conforme proposto por Clandinin e Connelly (2000; 2004; 2015), que defendem que as narrativas não só são objeto de estudo, mas também constituem o próprio método de pesquisa. Para compor os textos de campo, utilizo narrativas de alunos surdos universitários, minhas próprias narrativas e componho sentidos dessas narrativas seguindo a proposta de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2005). Ao final do meu estudo, pude compreender, por meio das experiências práticas de letramentos acadêmicos, e também por contextos que ocasionaram a não construção dessas práticas letradas, o contar das histórias dos participantes me ensinou a problematizar a inclusão e ter um olhar singular para o outro e refletir em relação a minha prática profissional futura.

Palavras-chave: Experiências; Letramentos Acadêmicos; Surdos Universitários.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

OLÁ MUNDO!: DESENVOLVENDO A HABILIDADE ORAL E A REFLEXÃO CRÍTICA EM LÍNGUA INGLESA NO PROJETO IFMUNDO

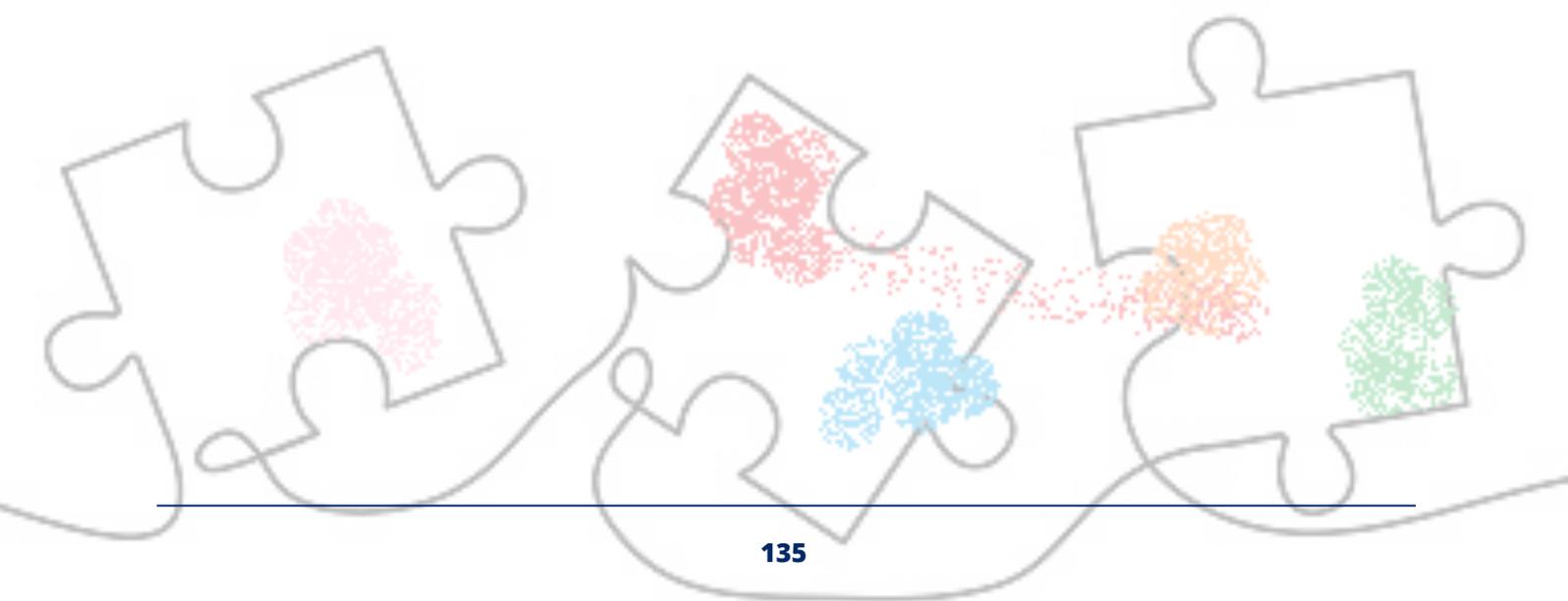
Alessandra Ribeiro Queiroz (PPGEL/UFU)
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maíra Sueco Maegava Córdula

O processo de ensino e aprendizagem tem demandado reconfiguração de propostas pedagógicas voltadas para um ensino mais crítico que busque fortalecer a capacidade de questionar, interpretar e refletir sobre informações, identificar perspectivas e ideologias subjacentes, e desenvolver um senso crítico em relação ao mundo ao nosso redor. Menezes de Souza (2011) compreende que na aprendizagem do idioma, o letramento crítico deve-se aos pensamentos e valores, pois, quando lemos textos, as nossas interpretações são permeadas de significados construídos em comunidades, isto é, estamos no mundo com o mundo. Além disso, dentre as várias questões que permeiam a língua estrangeira é importante considerar o desenvolvimento da oralidade, o qual permite que o estudante desenvolva a capacidade de ouvir, resolver conflitos e vencer o medo e insegurança de se expressar em uma outra língua nas diversas situações comunicativas do cotidiano. Considerando a oralidade e o pensamento crítico, percebe-se que projetos que visam a simulação da realidade contribuem para que o estudante esteja em um local de protagonismo e autonomia no processo de aprendizagem. A Educação para a Cidadania Global (ECG) é um guia desenvolvido por meio de debates e eventos realizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), o qual considera estratégias a serem utilizadas nos contextos educacionais, visando o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes dos estudantes, assegurando um mundo mais justo, pacífico, inclusivo e tolerante. A estratégia funciona tendo como base pedagogia da simulação, na qual o estudante participa de debates de forma ativa e se torna protagonista de sua aprendizagem de forma que o conhecimento é construído pela interação (Unesco, 2015). O Instituto Federal de Norte de Minas Gerais (IFNMG), baseado na ECG, implementou o projeto intitulado IFMundo que teve início em 2016 e conta com a participação dos estudantes do ensino médio integrado. Considerando esses aspectos, o presente estudo objetiva analisar as possibilidades didático/pedagógicas do projeto IFMundo do Instituto Federal do Norte de Minas

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Gerais para desenvolver a habilidade oral e pensamento crítico em língua inglesa. A pesquisa será orientada pela abordagem qualitativa e de observação. O projeto conta com aulas extraclasse de inglês e a pesquisadora fará a observação por meio de diários de campo e entrevista semiestruturada direcionada aos estudantes participantes do projeto, bem como ao professor de Língua Inglesa. Na sequência, os dados obtidos serão analisados por meio de categorias temáticas, recorrentes e singulares. Diante disso, espera-se que essa pesquisa possa lançar reflexões sobre o uso de simulações no ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira em um contexto de escola pública.

Palavras-chave: Língua Inglesa; IFMundo; Habilidade oral.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

MARCAS DE ALTERIDADE NO TEXTO DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Paula Ribeiro Vasconcelos (PPGEL/UFU)

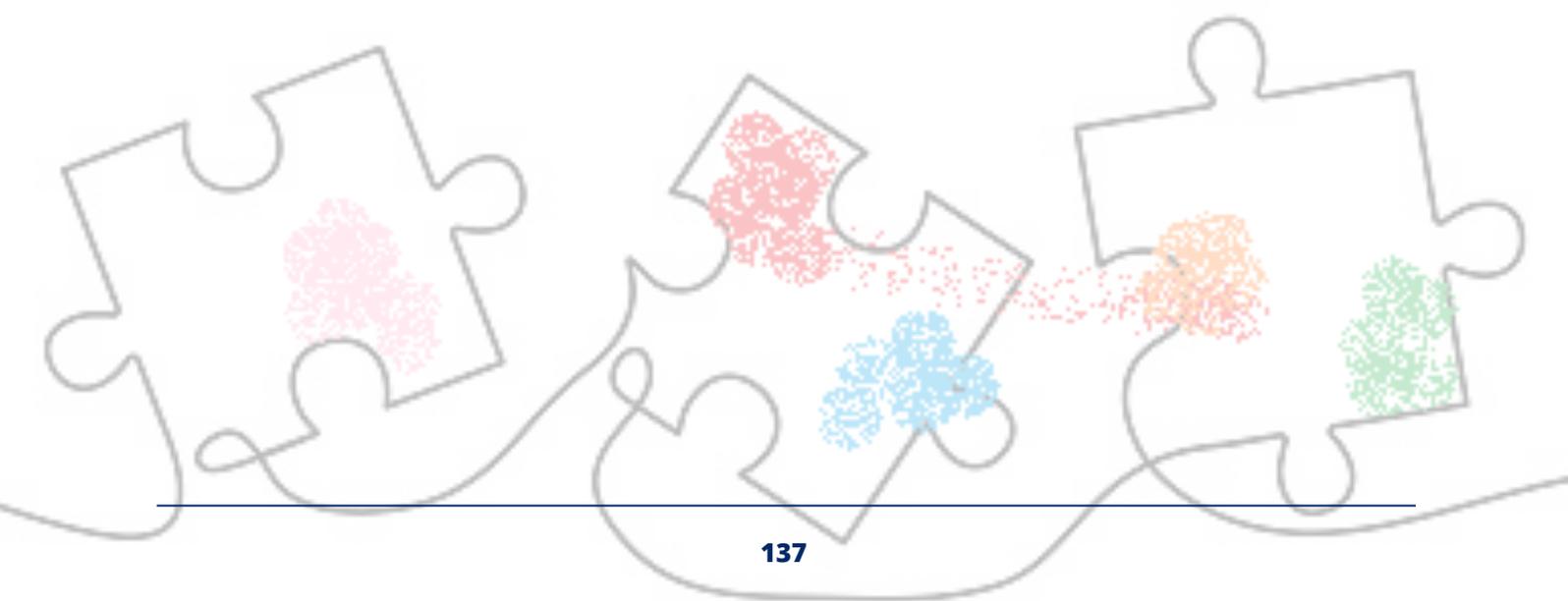
Orientador: Prof. Dr. William Mineo Tagata

Segundo Bakhtin (1997), há no mínimo duas vozes no diálogo, assim, com ele, assentimos a existência das palavras do outro em nossa fala, tomada de nossos valores, de nossos juízos, mas trazendo o peso dos valores do outro; é nessa perspectiva que construiremos nossa pesquisa. Nosso objetivo é explorar a construção de autoria na produção textual de alunos do 5º ano por meio da identificação e análise das marcas de alteridade presentes em seus textos, com o propósito de contribuir para os processos de formação inicial e continuada de professores do 1º ao 5º ano, uma vez que na perspectiva bakhtiniana o outro é imprescindível para nossa concepção. A pesquisa se dará em uma escola pública municipal de Uberlândia-MG, na qual sou professora regente II e pesquisadora. Esta pesquisa possui cunho qualitativo e etnográfico, onde há o contato direto e prolongado da professora/pesquisadora com o ambiente e com a situação que está sendo investigada. Quanto ao método, utilizaremos a análise de conteúdo, pois objetivamos identificar os inúmeros sentidos contidos no material de análise e suas relações com a alteridade. Tal método envolve organização do material, codificação e categorização, assumindo, em geral, a forma de levantamento. Como instrumental de pesquisa, utilizaremos: 03 (três) textos motivadores, um formulário para produção de texto sem nenhuma identificação do aluno, as nossas observações e anotações. Como materiais: objetos escolares do próprio aluno (lápiz, borracha, caneta) e folhas sulfite. Para concluir esta pesquisa responderei à questão que dela decorreu, a saber: Como a identificação e análise das marcas de alteridade nos textos de alunos do 5º ano podem ser usadas para aprimorar os processos de formação inicial e continuada de professores? Conciliando as leituras, análises e reflexões, e entendendo a realidade linguística como um mundo de vozes sociais em profundas relações dialógicas, construirei as

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

considerações finais. A investigação das marcas da alteridade nos textos dos alunos que planejei e executarei, no ano de 2022, acarretará a ampliação da compreensão que eu tenho desse conceito, de mim mesma e, conseqüentemente, do outro-para-mim e do eu-para-o-outro; poderá ainda deixar explícito como, apesar de sermos singulares, de ocuparmos um lugar único e insubstituível, somos vários (KLEIMAN, 1995), e ainda, poderá colaborar de forma significativa com a aprimoração do processo de formação inicial e continuada de professores, por intermédio da teoria de Bakhtin (2006, 2010, 2016, 2017).

Palavras-chave: Alteridade; Interação; Construção de sentidos.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE REFUGIADOS E MIGRANTES INTERNACIONAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

Ana Carolina Parolini Borges Durante (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Este projeto de pesquisa, de natureza qualitativa (Ely; Vinz; Anzul; Downing, 2005), segue os pressupostos teórico-metodológicos da Pesquisa Narrativa (Clandinin; Connelly, 2000; 2015) e é fruto das experiências vividas por mim enquanto farmacêutica do Sistema Único de Saúde e licenciada em Letras. Durante um atendimento farmacêutico a um haitiano não falante de português, vivi momentos de angústia por não me sentir compreendida por ele. A partir desse momento, comecei a me questionar sobre as experiências de cuidado da saúde vividas por não falantes de Língua Portuguesa. Sendo assim, meu objetivo geral é compreender, narrativamente, a experiência de planejar e ofertar a refugiados e migrantes internacionais usuários do Sistema Único de Saúde, um curso de Português como Língua de Acolhimento (Grosso, 2010; Ançã, 2008; São Bernardo, 2016) voltado para o Letramento em Saúde (Nutbeam, 2000; Sorensen et al., 2020) de modo a promover empoderamento e autonomia para suas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde, respeitando sua cultura e fortalecendo o acesso aos serviços essenciais nos eixos da universalidade, equidade e integralidade (Brasil, 1990). Elaborado no campo da Linguística Aplicada (Moita-Lopes, 1996) o projeto possui característica essencialmente trans e interdisciplinar ao se desenvolver na interface com estudos da área da linguagem e do ensino e da sociedade, entre eles: a formação de professores e o ensino e aprendizagem de línguas a partir de um contexto diferente e ainda pouco explorado, a área da saúde; os letramentos e os novos letramentos, como o Letramento em Saúde; as Práticas de internacionalização e uma proposta voltada para inserção social e garantia de direitos essenciais, por meio da educação em saúde. O contexto de pesquisa é múltiplo, pois envolve inicialmente o serviço público de saúde de um município mineiro no qual atuo. Os participantes da pesquisa são migrantes internacionais, usuários dos serviços de saúde pública que se interessarem por participar da pesquisa, além de mim, profissional de saúde, professora e pesquisadora-participante.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento; Letramento em Saúde; Pesquisa Narrativa.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ASPECTOS CULTURAIS NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS DISCURSIVIDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

Ana Cecília Fernandez dos Santos (PPGEL/UFU)

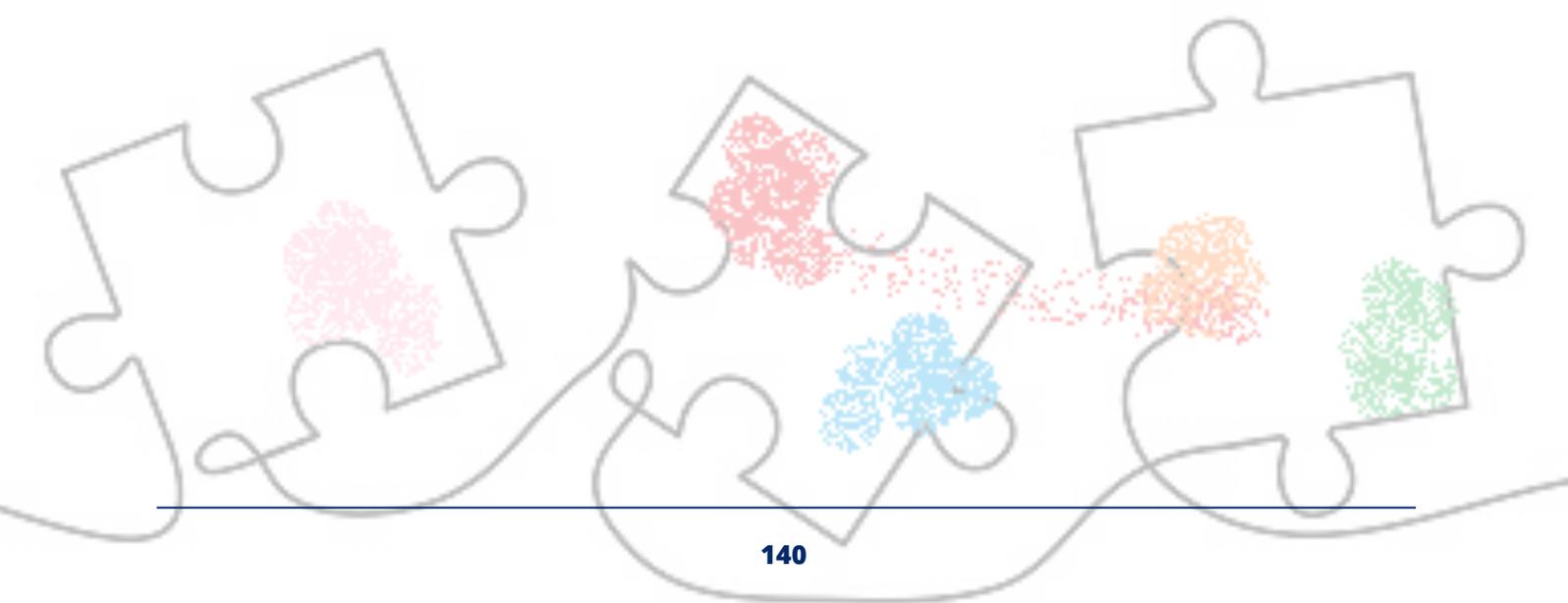
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Não é incomum encontrar, na área da Linguística Aplicada, vários trabalhos de professores-pesquisadores que abarcam relatos de experiência e reflexões sobre suas práticas (ou de outros). Provocados por suas inquietações a respeito de especificidades de seus contextos de atuação, assim como da publicação de novos documentos orientadores – tal como a nova Base Nacional Comum Curricular –, esses sujeitos lançam-se a investigar os diferentes aspectos envolvidos em suas práticas de ensino-aprendizagem: desde a elaboração de materiais didáticos próprios até a reflexão das conceitualizações de língua e cultura envolvidas nesse movimento. Esse deslocamento também fundamenta esta pesquisa. Nela, a presente professora-pesquisadora de Língua Inglesa (LI) como Língua Estrangeira (LE) no Ensino Técnico Integrado (ao Ensino Médio) de uma instituição federal do interior de Minas Gerais tem refletido sobre possibilidades de ensino dessa língua-alvo a partir de uma perspectiva discursiva, além da integração de conhecimentos oriundos do ensino básico e do ensino técnico (próprios do contexto de sua atuação). Partindo desse panorama, objetivo, com esta pesquisa de doutorado: investigar como os estudantes do 2º ano do Ensino (Médio) Técnico Integrado discursivizam os aspectos culturais promovidos em um material didático de Língua Inglesa baseado na Proposta Multirrede-Discursiva. A partir desse objetivo central, desdobram-se os seguintes objetivos específicos: (1) mapear a promoção de aspectos culturais em um material didático de Língua Inglesa desenvolvido a partir da Proposta Multirrede-Discursiva; (2) investigar as discursividades dos estudantes referentes aos aspectos culturais promovidos durante o uso do supracitado material didático. Considerando esses objetivos e a metodologia utilizada, desenhei esta pesquisa qualitativa (Santos Filho; Gamboa, 1997; Dörnyei, 2007) sob a especificidade da pesquisa participante (Rodrigues Brandão; Correa Borges, 2008; Silva; Gonçalves, 2014). Para tanto, desenvolverei um material didático com base na Proposta

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Multirrede-Discursiva (Serrani, 2020) e em aspectos culturais oriundos de diretrizes dos documentos que orientam o contexto de ensino técnico integrado. Integrarei também a esse resultado, possivelmente, algumas diretrizes da nova BNCC, uma vez que discussões a respeito desse documento têm atravessado o contexto de ensino. A constituição e análise do corpus da pesquisa serão desenvolvidas no próximo ano letivo da instituição, em 2024.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Material didático; Proposta Multirrede-Discursiva.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA

Ana Clara Martins Resende dos Reis (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Com a eclosão da pandemia (2020), devido ao Coronavírus, o nosso sistema educacional sofreu com a necessidade de se modificar e de revolucionar os processos de ensino-aprendizagem. Assim, com a utilização das tecnologias digitais houve uma tentativa de empenhar uma educação mais efetiva e atual. Tendo em vista aquele cenário, as escolas e os professores tiveram que se adaptar rapidamente, um trabalho árduo, principalmente, por causa das lacunas na formação tecnológica do nosso sistema educacional público. O panorama fez com que as tecnologias digitais avançassem nos espaços escolares, elas que, antes, adentravam, vagarosamente, nas salas de aula, se tornaram imprescindíveis no ensino emergencial. Dessa forma, a presente investigação se desenvolve na área de Linguística Aplicada, de forma documental qualitativa. Visto que, executa-se a partir da investigação de dois documentos oficiais que estruturam a licenciatura de cursos de Letras (PPCs e ementas). Desenvolve-se a partir da geração e análise de dados, por meio dos currículos dos cursos de Letras, de universidades públicas localizadas em Minas Gerais com maiores notas do MEC, a saber, Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal De Viçosa (UFV), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esta pesquisa está sendo desenvolvida por meio da análise dos currículos de 7 cursos de Letras das universidades que conseguiram as maiores notas na última avaliação do MEC na universidade. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral identificar o conceito das tecnologias digitais nos currículos dos cursos de letras das universidades públicas de Minas Gerais. Especificamente, pretende-se levantar indicações de trabalho com tecnologias digitais nos currículos dos cursos selecionados; problematizar as implicações e contribuições dos currículos dos cursos para a docência no ensino básico. Desse modo, com o levantamento e produção da investigação, esperamos auxiliar em melhorias para a formação do docente em língua materna e o sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: Formação docente; Tecnologias digitais; Currículo.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O LETRAMENTO DE ALUNOS ESTRANGEIROS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Aureane Martins Valadão Ferreira Rizza (PPGEL/UFU)

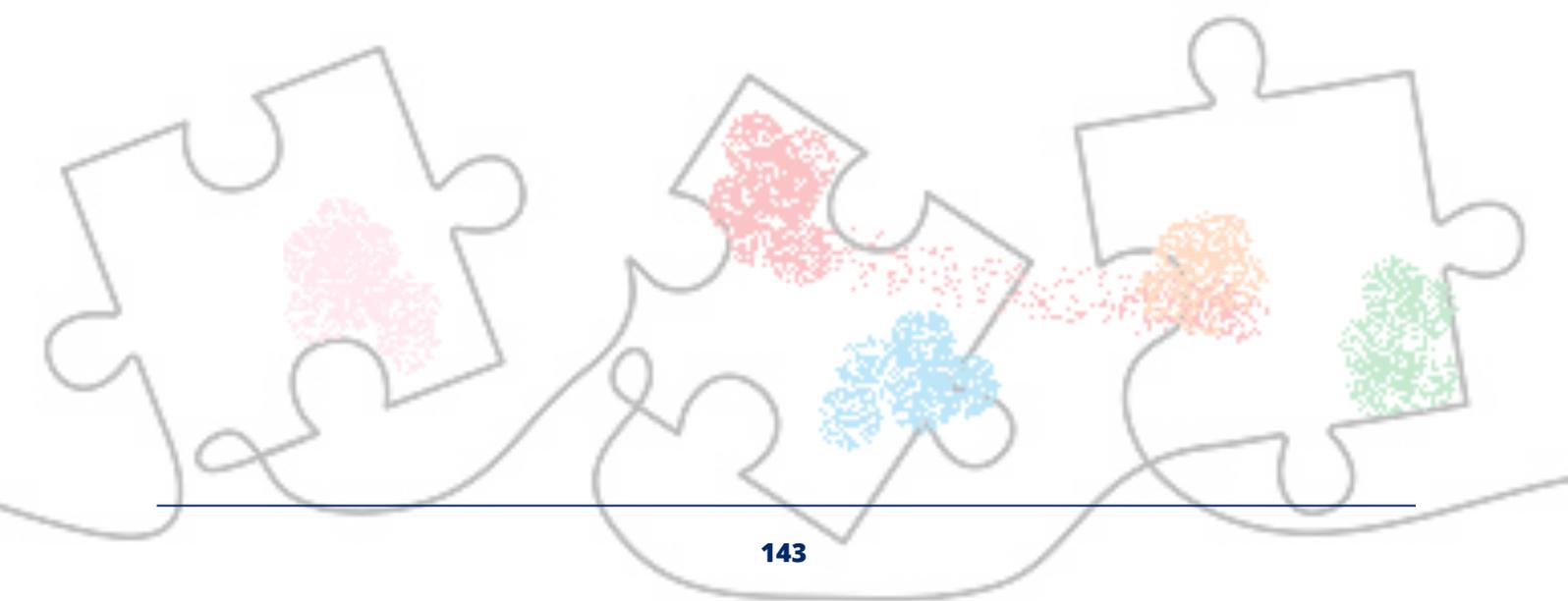
Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Ribas

O presente estudo tem como objetivo aprofundar a investigação sobre o processo de letramento de alunos estrangeiros em uma escola pública brasileira de Educação Infantil (EI), com um foco especial na relação entre esse processo e as emoções. A pesquisa se concentra nas interações que ocorrem entre alunos estrangeiros e brasileiros em turmas de 1º e 2º Períodos da EI, que abrangem crianças de 4 a 6 anos de idade. No âmbito dessa investigação, são apresentados os seguintes questionamentos: "De que maneira as emoções influenciam o processo de letramento de alunos estrangeiros que estão matriculados em uma escola brasileira de Educação Infantil?" e "Que estratégias podem ser implementadas pelos professores e pela instituição de ensino a fim de superar os desafios enfrentados por alunos venezuelanos no seu processo de letramento?". Para atender a essas indagações, a pesquisa busca uma análise aprofundada, a partir do seguinte objetivo geral: Investigar o processo de letramento de alunos estrangeiros em uma escola brasileira de Educação Infantil e sua relação com as emoções; concentrando-se em questões mais específicas, tais como: "Compreender o papel das emoções no processo de letramento de alunos estrangeiros." e "Qual é o impacto das emoções no processo de letramento desses alunos?". Além disso, a pesquisa explora estratégias que podem ser adotadas na escola para apoiar o processo de letramento dos alunos estrangeiros, com base em teorias relacionadas ao letramento emocional. Ainda baseia-se em teorias relevantes na área de estudo sobre letramento, conforme Soares (1998), Kleiman (2005) e Street (2004), bem como aqueles que discorrem sobre linguística e emoção, incluindo trabalhos de pesquisadores como Barcelos (2022), Benesch (2012), Aragão (2007) e Ahmed (2004). O percurso metodológico escolhido para a pesquisa, foi o qualitativo e inclui a realização de um estudo de

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

caso etnográfico. Diversos instrumentos de análise serão utilizados, como entrevistas, diários e registros de observação, para obter uma compreensão abrangente e aprofundada do processo de letramento de alunos estrangeiros e suas interações emocionais em uma escola de Educação Infantil brasileira.

Palavras-chave: Letramento; Emoções; Alunos Estrangeiros.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PREENCHENDO LACUNAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE LETRAS: A TRANSLINGUAGEM COMO FORMA DE POTENCIALIZAR O ENSINO DA LÍNGUA ADICIONAL NO ENSINO BILÍNGUE

Brenda Mourão Pricinoti (PPGEL/UFU)

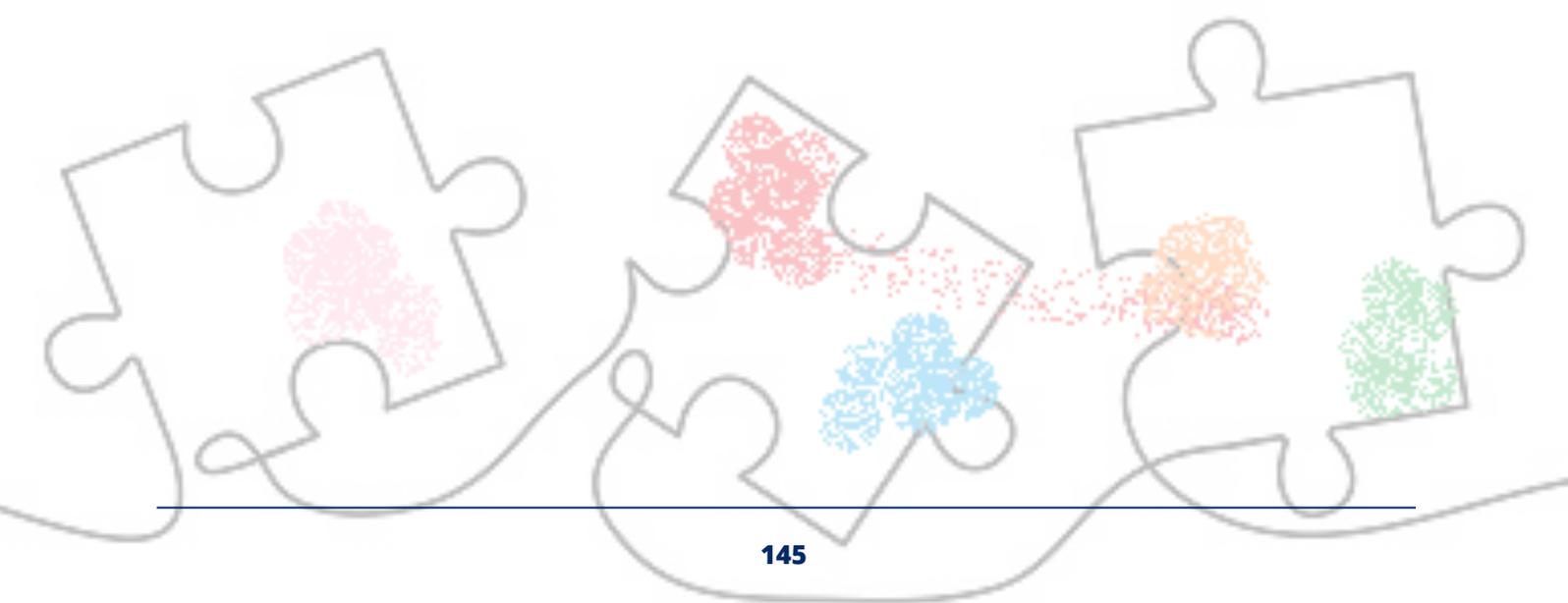
Orientador: Prof. Dr. William Mineo Tagata

Este trabalho representa continuação de uma pesquisa conduzida durante meu mestrado no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (Pricinoti, 2023). Inicialmente, é importante ressaltar que o ensino da língua inglesa tem ganhado notável reconhecimento devido à globalização e às demandas do mercado global. Nesse contexto, Megale (2019) discute o aumento crescente da adoção do ensino bilíngue por escolas da rede privada, o que tem contribuído para a ampliação das disparidades na aquisição de idiomas, uma vez que essa modalidade não é oferecida na esfera pública. Além disso, Megale (2019) aborda a falta de preparo dos profissionais que atuam nessas instituições e a carência de pesquisas nessa área. Adicionalmente, conforme destacado em minha dissertação, há a ocorrência da translíngua nas aulas de inglês de uma escola bilíngue da educação infantil, demonstrando que as crianças misturam línguas, criam palavras e recorrem a diversos recursos semióticos para construir sentidos durante as aulas de inglês, o que está em consonância com as teorias de Canagarajah (2013), García e Li Wei (2014, 2016) e Rabbidge (2019). Esses autores defendem que a translíngua é a norma para sujeitos bilíngues/multilíngues, pois os(as) sujeitos(as) adaptam e ajustam as línguas que conhecem para expressar significados de maneira eficaz. Este projeto de doutorado tem como objetivo geral refletir em como preencher as lacunas dos professores do curso de Letras. Os objetivos específicos deste estudo compreendem: a) investigar se a translíngua auxiliaria os professores a lidar com línguas de maneira mais espontânea e menos estruturalista, b) a análise das práticas translínguas adotadas por professores e estudantes. Como já abordado por Bolzan (2014), o ensino bilíngue não se limita apenas ao ensino das línguas, mas utiliza as línguas como ferramentas para ensinar conteúdos; assim sendo, a translíngua nestes contextos permite a integração do

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

idioma com as diversas linguagens que os discentes conhecem, contribuindo para o enriquecimento da compreensão das complexidades linguísticas e culturais e estimulando habilidades transculturais e translíngues. É relevante destacar que a metodologia de pesquisa adotada será a etnografia, atuando como uma repórter investigativa da formação docente, visando explorar abordagens mais empáticas e menos convencionais para o ensino e aprendizado de idiomas.

Palavras-chave: Educação Bilíngue; Translinguagem; Formação Docente.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS EM UMA ESCOLA DE CAMPO: AS EXPERIÊNCIAS QUE TRANSFORMAM E FORMAM MEU CONHECIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Cecília Eugênia Rocha Rodrigues (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Ao refletir a minha trajetória como professora de inglês em uma escola de campo, percebo as inúmeras indagações e considerações que vão me acompanhando pelo caminho. Dessa forma, pensando nas práticas que me constituíram/constituem professora, ao me questionar sobre as condições sob as quais, às vezes, me encontro para o “professorar”, sobre as relações construídas e os espaços preenchidos com o meu trabalho, percebo que devo, como pesquisadora, fazer uma pesquisa narrativa de minha própria prática, uma vez que são experiências significativas que merecem ser narradas e refletidas. Dessa forma, o intuito desta pesquisa é narrar minhas vivências e experiências nas escolas de campo em que trabalhei/trabalho, considerando as condições do meu processo como professora, os desafios encontrados, os pré-conceitos definidos e, também, redefinidos ao longo deste processo de produção, minha visão colonial sobre o ensino de inglês em uma escola de campo e minha construção como professora neste meio. Meu objetivo geral é levantar, descrever e analisar algumas das minhas experiências profissionais em escolas de campo e as suas implicações em minha formação como professora de inglês dentro e fora de uma escola de campo. Discorro, portanto, no embasamento teórico, sobre as escolas de campo, apresentando informações sobre a definição, o surgimento e os desafios deste espaço de ensino e aprendizagem. Buscando compreender e unir todas essas informações às minhas histórias de experiência, bem como as suas implicações, proponho o estudo por meio da perspectiva da pesquisa narrativa, com preceitos teóricos e metodológicos de Clandinin e Connelly (2000, 2011, 2015), baseados e influenciados pelos estudos sobre a experiência de John Dewey (1979). Nesta pesquisa, em que sou a única participante, ou seja, participante da pesquisa e professora-pesquisadora, compreendo que as experiências narradas por mim associadas a autores como Freire (2003) e Caldart (2004) podem me auxiliar a entender aspectos importantes das experiências vividas.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Professora de Inglês; Escola de Campo.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

HISTÓRIAS DE ENSINAR E APRENDER NA EJA VIA TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Debliane Pavini de Melo Colmanetti (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

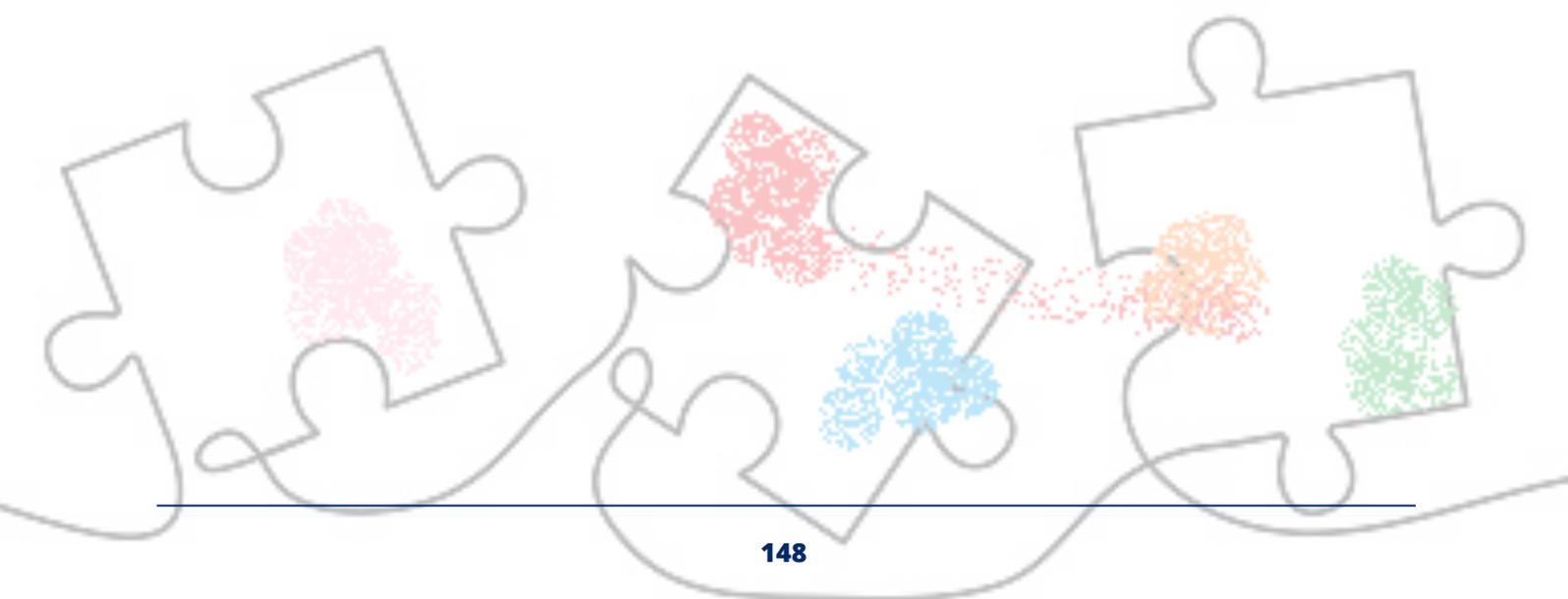
Ana encantada revivendo realidades. Buscando possibilidades! Uma faculdade, agora, não é apenas vontade, pode ser realidade! Da leitura silenciada, para a leitura compartilhada! "O que está acontecendo?" É a Ana Encantada, do Oitavo Ano EJA! Lendo histórias dos contos encantados! Na busca por leituras de sonhos realizados! (Autora da tese)

A epígrafe apresentada faz parte dos textos que compõem a minha pesquisa de doutorado. Esse é um dos vários escritos que estão presentes na minha investigação narrativa, que tem como objetivo geral: compreender narrativamente como se deu a minha prática enquanto professora de Língua Portuguesa da EJA (Educação de Jovens e Adultos), no contexto da pandemia da covid-19, bem como entender também como se deu a aprendizagem dos alunos(as) a partir da minha prática no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE). A base teórico-metodológica da minha pesquisa é a pesquisa narrativa segundo Clandinin e Connelly (2000; 2011). Além dos autores citados anteriormente busco, também, respaldo na teoria de Dewey (1938; 2011) que aponta a experiência como um caminho teórico para a pesquisa, tendo como princípios: a interação e a continuidade. O contexto da pesquisa são as experiências vividas na EJA, turmas do ensino médio e ensino fundamental anos finais da Escola Lentes do Conhecimento, do período da pandemia da covid-19, que são narradas por mim professora de Língua Portuguesa (LP) e pesquisadora e quatro alunas da EJA. A composição dos textos de campo em textos de pesquisa é feita de acordo com os pressupostos teóricos de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001). Entendo que a partir do contar e recontar das histórias experienciadas algumas tensões e inquietações surgem e teorias são necessárias para que eu possa discutir os sentidos compostos nas narrativas das participantes de pesquisa. Como por exemplo: as leis que regulamentam a modalidade EJA

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

(Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96 (LDB); os documentos do período da pandemia da covid-19; temáticas relacionadas inclusão e exclusão; os conceitos de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e Educação a Distância (EaD); teorias sobre currículo Mello (2004), histórias interrompidas Murphy (2004) e outras possibilidades teóricas que podem advir da discussão da composição de sentidos das narrativas e na escrita do texto de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa narrativa; EJA; Experiências.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

NARRATIVAS DO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA PESSOAS SURDAS: OS GÊNEROS E O CONTEXTO

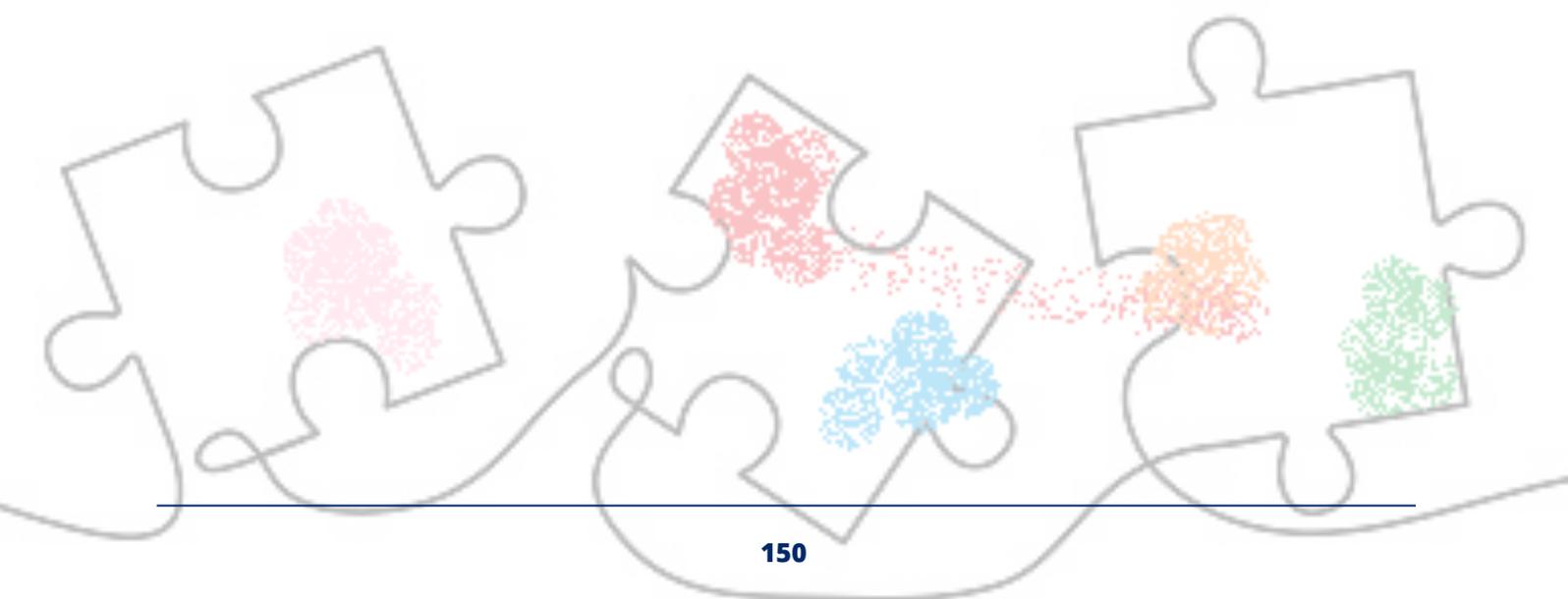
Elaine Amélia de Moraes Duarte (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

A princípio, elaborei este projeto a partir das histórias iniciais que provocam inquietações e me instigaram ao desenvolvimento deste estudo bem como contribuem para a escolha do caminho investigativo a ser percorrido. Assim, o objetivo geral é compreender narrativamente a experiência de ensino de língua portuguesa para pessoas surdas, sob a perspectiva dos participantes. Para este propósito, buscarei entender como o ensino se desenrola com o uso de gêneros midiáticos como suporte e analisarei como ocorre esse processo de aprendizagem em um ambiente on-line, além de refletir como foram desenvolvidas as dinâmicas entre professora e alunos(as) neste contexto de ensino. Em relação à abordagem teórico-metodológica, pretendo adotar a investigação narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2000, 2011, 2015) e Connelly e Clandinin (2004), que tem como foco o estudo da experiência. Como delineado por Clandinin e Huber (2011), a pesquisa narrativa permeia as justificativas: pessoal, prática e social e/ou teórica. Minha justificativa pessoal está intrinsecamente ligada ao meu interesse em aprofundar minha compreensão das experiências relacionadas ao ensino de português para pessoas surdas. Além disso, estou motivada a utilizar um espaço possível onde os participantes possam expressar suas histórias e perspectivas únicas, reconhecendo suas contribuições para a área. No que tange à justificativa prática, este estudo pode oferecer insights práticos sobre as estratégias pedagógicas ao narrar as histórias de ensino e aprendizagem vivenciadas pelos participantes. Evidencio como justificativa social, e não teórica, este trabalho pode ter implicações significativas, por dar voz às pessoas surdas, colocando suas experiências no centro desta reflexão. Como também, o contexto pode ser uma via viável ao ensino on-line para compreensão e valorização como língua adicional, enriquecendo os currículos e o ensino-aprendizado. Para o contexto de pesquisa, pretendo oferecer esse ensino por 120 horas, para pessoas surdas, mediado pela Classroom, tendo diversos gêneros como

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

suporte. Os participantes serão 4 pessoas surdas maiores de 18 anos e, eu a participante, a professora e pesquisadora desta pesquisa. Como instrumentos de pesquisa, utilizarei as narrativas das aulas, as atividades e narrativas produzidas pelos participantes, capturas de tela das diversas conversas e posts inseridos no mural da plataforma. Para composição de sentidos, utilizarei as narrativas que me ajudarão a compor a paisagem a ser vivida durante a experiência a partir da proposta de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001). A presente pesquisa se encontra em processo de final para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), e entrada no campo (ensino). Como também, tem sido planejados os planos de aula.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Português para Surdos; Língua Adicional.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

LITERATURA INFANTIL, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTOS: (RE)CONSTRUINDO SABERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elizângela Souto da Silva (PPGEL/UFU)

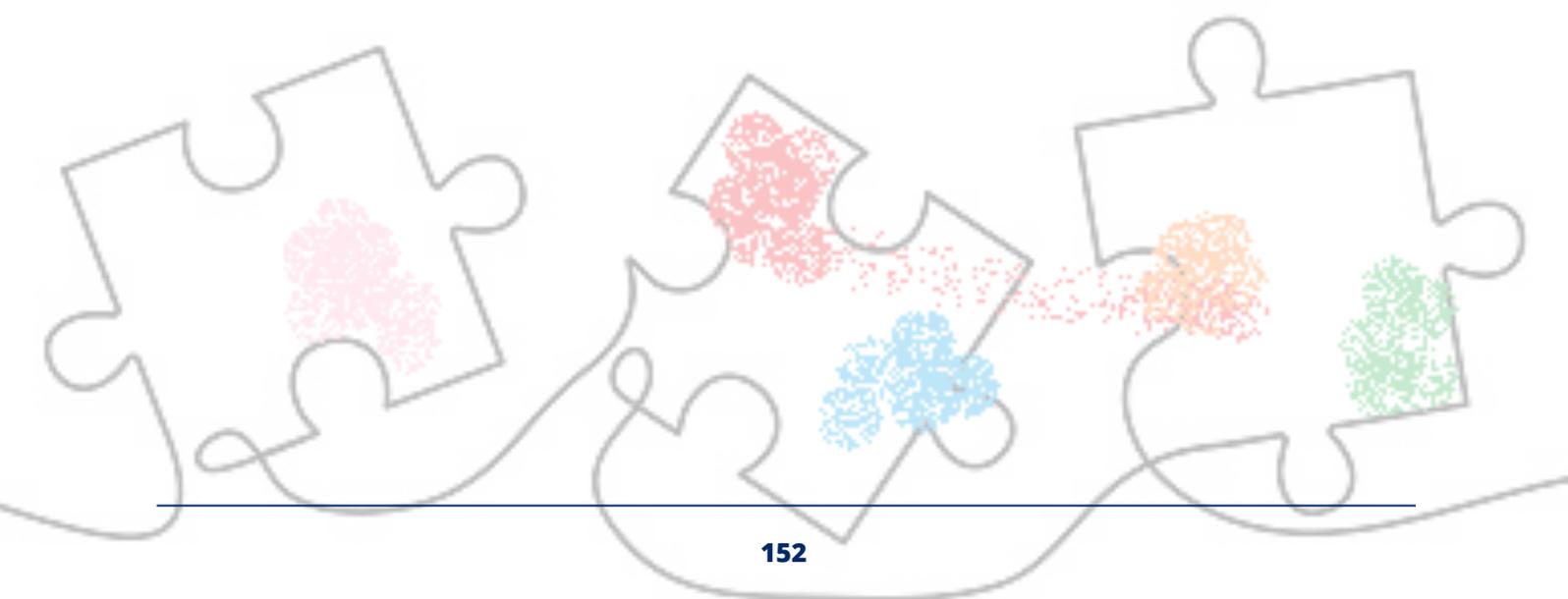
Orientador: Prof. Dr. William Mineo Tagata

O envolvimento com obras literárias, quando iniciado na infância, desempenha um papel crucial na formação de leitores com habilidades de letramentos. Isso proporciona um caminho para explorar talentos que abrangem esferas criativas, cognitivas e culturais. A obra literária pode ser interpretada como uma janela para perceber o mundo tangível, enriquecido pelo significado humano, atribuído a ele pelo autor (Aguiar e Bordini, 1993). Assim, tomamos emprestado as palavras de Abramovich (1997, p. 17), quando ela afirma que é por meio de “uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica”. Ainda de acordo com esta estudiosa da literatura infantil, é por meio de uma história que é possível “ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc., sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula” (Abramovich, 1997, p. 17). Quanto à escolha por esse tema, justifica-se pelo fato de que, além de pesquisadora, atuo como professora na escola em que estou realizando a pesquisa, tendo, portanto, afinidade e interesse em pesquisar o processo de alfabetização e letramentos, por meio da utilização da literatura infantil, e ainda por reconhecer a importância desse tipo de literatura no processo de alfabetização e letramentos delas. Nesta pesquisa, desenvolvida como estudo de caso etnográfico, procuro investigar os usos da literatura infantil no processo de alfabetização e letramentos das crianças de 2º Período da Educação Infantil, em três salas de aula de uma Escola Municipal de Educação Infantil, situada em Uberlândia-MG. Nessa perspectiva, busco verificar as contribuições da literatura no contexto da educação infantil. Parto então, da hipótese de que a literatura infantil tem papel decisivo no processo de alfabetização e dos letramentos durante a educação infantil. Assim, como objetivo geral, tem-se: investigar qual o papel que a literatura infantil assume nos processos de alfabetização e letramentos de

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

crianças, concebidas como sujeitos históricos e de direitos, que cursam o 2º período da educação infantil, de uma escola Pública Municipal de Uberlândia. Como objetivos específicos, procuro: 1) Investigar em que medida os professores do 2º período da educação infantil promovem ou facilitam o acesso à literatura infantil durante suas aulas; 2) Analisar as contribuições da literatura infantil para a alfabetização e letramento dos alunos pesquisados; 3) Investigar as possibilidades de uso da literatura infantil nos processos de alfabetização e letramento dos alunos do 2º período da educação infantil. Sendo assim, para atingir tais propósitos, investigo como as práticas de utilização do livro literário possibilitam os letramentos e a alfabetização desses que cursam o 2º período dessa escola pública. Entre as diversas metodologias qualitativas, optei pelo estudo de caso etnográfico. Para a análise dos dados, utilizo a Análise de Conteúdo (Bardin, 2020), que possibilita estar sempre indo e voltando - o que Bardin (2020) chama de “vaivém”, em um movimento de ir e vir, sempre buscando e reformulando interpretações. Por fim, trata-se de uma pesquisa que ainda está em fase de análise dos dados.

Palavras-chave: Letramentos; Alfabetização; Literatura Infantil.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA SUPERVISORA DO PIBID NO CONTEXTO PANDÊMICO: UMA PESQUISA NARRATIVA

Fabiana Ferreira Freitas (PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Ao considerar as modificações causadas pela pandemia da Covid-19, o impacto devastador no setor da educação a partir de 2020, a reconfiguração estipulada pelo governo para retomar as atividades escolares através das Atividades Educacionais Remotas Emergenciais, o presente trabalho tem o intuito de contribuir para investigações sobre como o ensino remoto afetou os professores supervisores dos Subprojetos do PIBID e discutir as implicações deste novo formato para o processo de formação inicial dos futuros docentes. Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo geral compreender narrativamente experiências docentes vividas no subprojeto PIBID inglês no período pandêmico. Os objetivos específicos foram: analisar narrativamente as histórias de dois ex-participantes com relação às atividades desenvolvidas remotamente no projeto PIBID inglês/espanhol; compreender narrativamente as minhas histórias como professora/supervisora do PIBID no período da pandemia e identificar de que forma as atividades desenvolvidas no programa influenciaram na construção da identidade docente dos participantes e na minha própria identidade docente. Para embasamento teórico discorro sobre algumas noções iniciais do PIBID, o PIBID e o contexto pandêmico, algumas informações sobre o PIBID em Língua Inglesa, o PIBID e seus atores e o papel do supervisor no contexto do PIBID. Na tentativa de compreender e estudar mais sobre essas implicações, proponho um estudo pelo caminho teórico-metodológico segundo Clandinin e Connelly (2000; 2011). Para compor os textos de campo, utilizo narrativas de dois ex-licenciandos, minhas próprias narrativas e componho sentidos dessas narrativas seguindo a proposta de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001). Escolhi desenvolver este estudo na escola da rede pública estadual em que eu trabalho há oito anos com o Ensino Médio. Participaram dessa pesquisa três pessoas, sendo: dois estudantes e ex-bolsistas do PIBID, e eu, a professora pesquisadora e professora de Língua Inglesa. Compreendo que as experiências narradas podem me auxiliar a entender aspectos importantes das experiências vividas por mim e pelos participantes do PIBID no período pandêmico.

Palavras-chave: Professora Supervisora PIBID; Pesquisa Narrativa; Ensino Remoto Emergencial.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSIVIDADES DE/SOBRE MULHERES VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS: EFEITOS DE CULPABILIZAÇÃO A PARTIR DA NORMATIZAÇÃO DO ESTUPRO

Fabiane Lemes (CAPES/PPGEL/UFU)

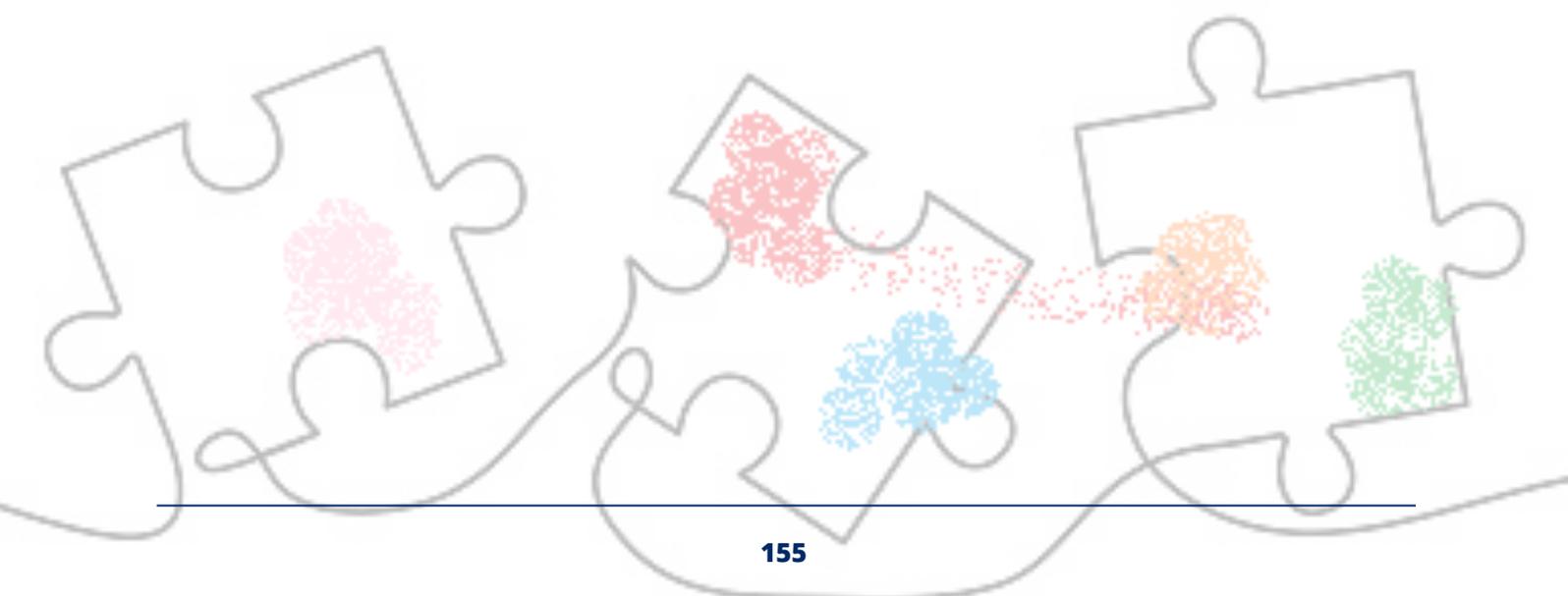
Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

Esta Tese de Doutorado busca analisar os processos discursivos de objetivação e subjetivação (Foucault, 1970; 1979; 1987) de mulheres vítimas de estupro. Nosso *corpus* é constituído a partir de duas materialidades, a saber: seis prontuários médicos de vítimas de estupro, maiores de dezoito anos, que tenham sido atendidas pelo Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU) em parceria com o Nuavidas, equipe multidisciplinar de apoio e acolhimento às mulheres estupradas, no qual serão analisados os processos de objetivação; e depoimentos públicos disponíveis *online*, postados anonimamente também por mulheres que tenham sido violentadas sexualmente. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, fundamentada epistemologicamente na Linguística Aplicada (in)(trans)disciplinar e crítica (Moita Lopes, 2006; Pennycook, 1990, 2006; Rajagopalan, 2003) em consonância à Análise do Discurso (Fernandes, 2007; Orlandi, 2015) e à perspectiva decolonial (Maldonado-Torres, 2007; Mignolo, 2000; Lugones, 2014), na qual mobilizo as duas materialidades elencadas para nosso *corpus*, no intuito de perscrutar as ressonâncias e dissonâncias discursivas das posições-sujeito (Pêcheux, 1995, 1997, 1999, 2006) institucional, composta pela equipe multidisciplinar de acolhimento (HCU e Nuavidas), e da posição-sujeito vítima, que descreve a violência sofrida. Minha hipótese é a de que o estupro, como principal forma de violação sexual ao corpo da mulher, reflete práticas de objetivação e subjetivação históricas e patriarcais (Federici, 2017; Nye, 1995; Lauretis, 1994), injunção que “normatizaria” tais atos de violência, quando praticados especificamente contra a mulher. Compreendemos ainda que essa hipótese seria a responsável pela prática de culpabilização da vítima de estupro, pois parece haver um deslize da posição-sujeito vítima para a posição-sujeito culpada, presente tanto no modo de percepção das diversas instâncias em relação ao crime quanto das próprias vítimas, ao sentirem culpa e vergonha quando estupradas. Para mobilizar a análise proposta, as sequências discursivas dos prontuários e dos

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

depoimentos públicos serão divididas em dois grupos: 1) aquelas que representam os processos de objetivação, por se tratarem de relatos feitos por profissionais, a respeito das mulheres estupradas, durante o atendimento 2) aquelas que representam os processos de subjetivação, por se tratarem dos dizeres de vítimas sobre si e a violência que sofreram. A partir disso, exploraremos na/pela língua(gem) se e de que forma fatores históricos, sociais e culturais atuam na emergência ou apagamento de determinados efeitos de sentidos sobre o corpo feminino (Butler, 2003, 2015; Holanda, 2018; Hashiguti, 2008; Louro, 1997; Priore, 2003) violentado, corroborando ou não na emergência de regularidades discursivas ressonantes do patriarcado.

Palavras-chave: Patriarcado; Culpabilização; Violência.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

TDAH NÃO É “COISA DE CRIANÇA”: EU, UMA PROFESSORA E PESQUISADORA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM AMBIENTES NÃO INCLUSIVOS

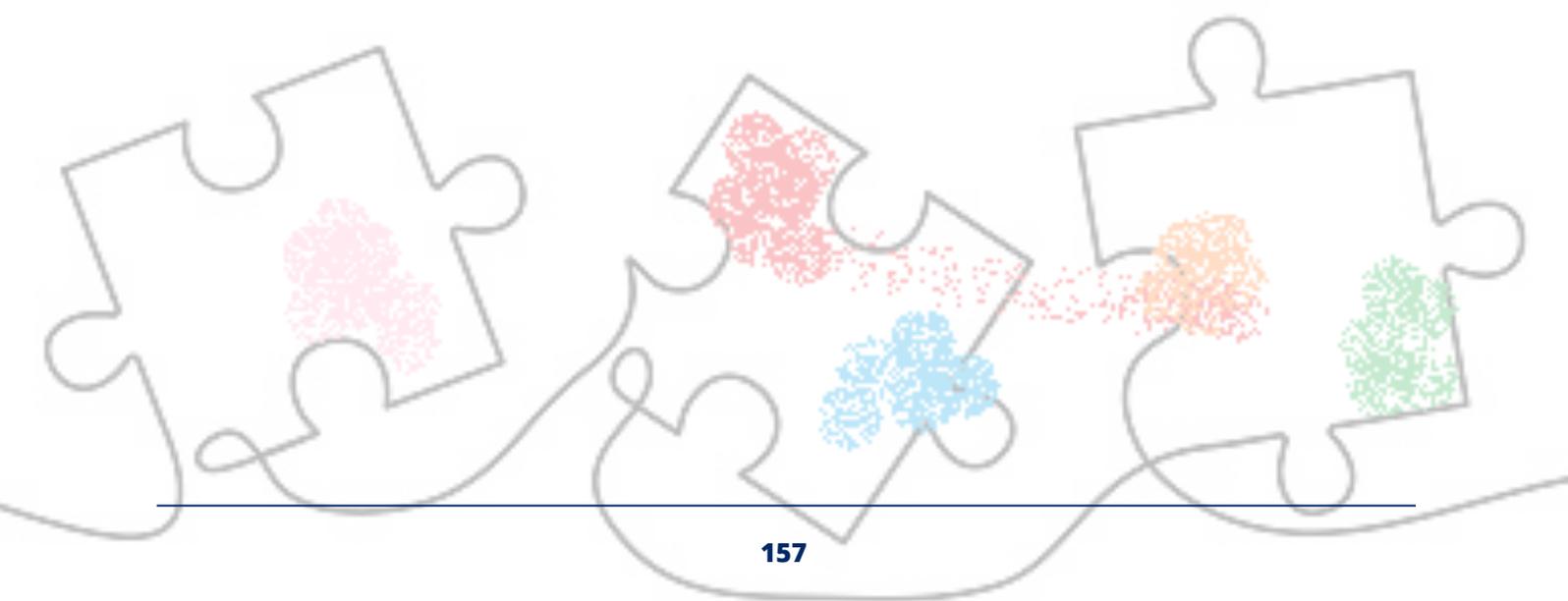
Flávia Cristina Guimarães Teixeira (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Minha pesquisa tem como objetivo compreender narrativamente segundo Clandinin e Connelly (2015) as minhas experiências como professora de línguas e pesquisadora com TDAH e como essa condição impacta(ou) minha vida no contexto da diversidade, entendendo e vivenciando apagamentos, invisibilizações e inclusão, sendo, portanto, uma pesquisa predominantemente autobiográfica. O que me provocou a realizar essa pesquisa foi uma experiência enquanto discente no mestrado que me permitiu ser incluída pela professora e essa compreensão despertou em mim quão (não) inclusivas eram minhas próprias práticas docentes, o que fez com que eu me dispusesse a me tornar uma professora mais atenta às especificidades, bem como compreender os desafios decorrentes das características e sintomas do transtorno durante o mestrado. Quanto aos meus objetivos específicos, são: (a) analisar alguns processos vividos por mim ao contar e recontar as histórias e qual pode ser o lugar de uma professora com TDAH em uma escola incluindo e sendo incluída. (b) investigar narrativamente minhas experiências de pertencimento e inclusão durante o mestrado. Para composição dos meus textos de campo, investiguei minhas experiências desde a infância, quando as características do TDAH já se manifestavam, até minha vida adulta, como professora e mestranda, quando as características do transtorno, de forma dinâmica, se estabeleciam na vida de formas diferentes, o que em muitas vezes acarretou em situações que me envergonhavam, principalmente no ambiente de trabalho antes do diagnóstico, por eu desconhecer e não tratar os sintomas para ressignificar as características do TDAH. O embasamento teórico para minha pesquisa foi alicerçado a partir da investigação das minhas experiências, em que discorro sobre o que é o TDAH, abordando algumas teorias que validam e outras que contestam sua existência, os princípios que relacionam a Linguística Aplicada ao TDAH, as leis que amparam

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

peças com deficiência e/ou com transtornos de desenvolvimento e/ou aprendizagem, como a LBI (Lei Brasileira de Inclusão) e a Lei nº 14254 de 30/11/2021, que dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Ao final, compreendi que pessoas como eu, com transtorno de neurodesenvolvimento, precisam se reconhecer como tal, entender e respeitar sua própria trajetória e sua identidade, identificar seus limites e habilidades e conscientizar-se de que o TDAH pode infantilizar a pessoa em função das suas características, portanto, é importante atentar-se, especialmente na vida adulta, às desregulações que o transtorno proporciona.

Palavras-chave: Professora com TDAH; Pesquisa narrativa autobiográfica; Linguística Aplicada.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INTERPRETAÇÃO AUTOMÁTICA EM APLICATIVOS MÓVEIS

Flávio de Sousa Freitas (CAPES/PPGEL/UFU)

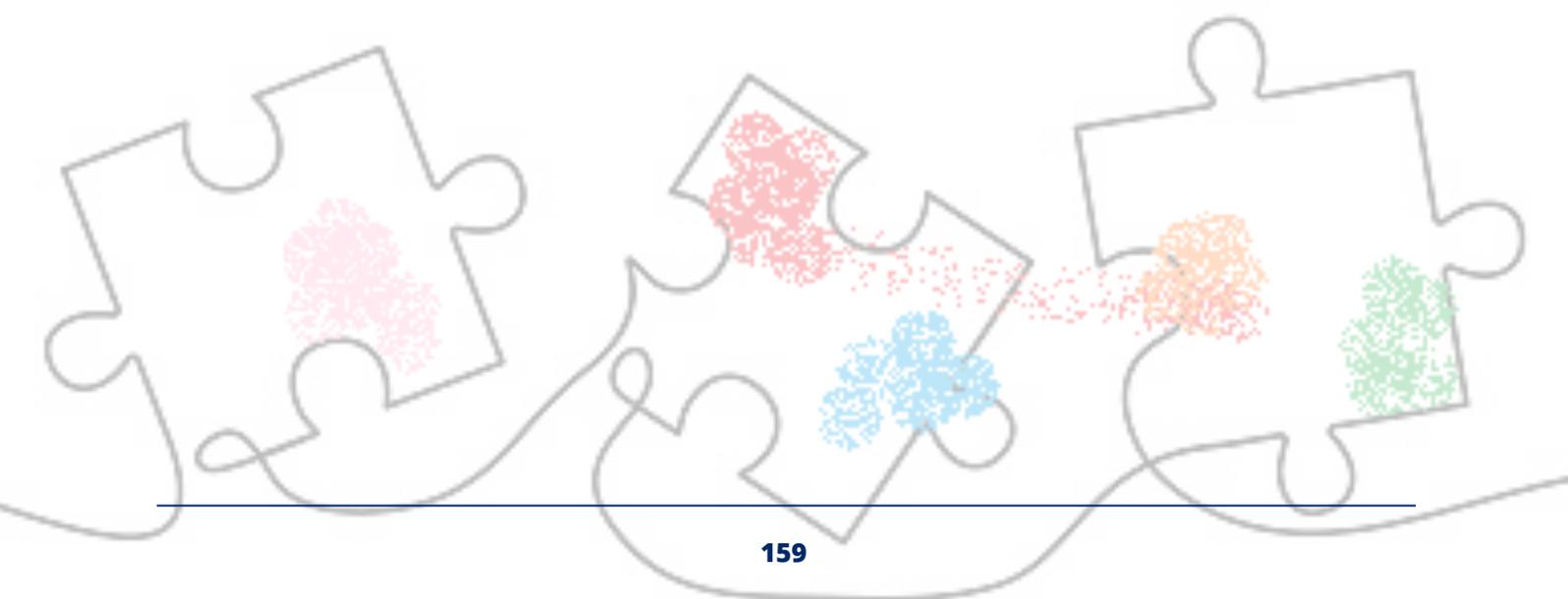
Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

A interpretação automática (IA) é uma tecnologia que torna possível a tradução de expressões verbais de uma língua para outra, facilitando a comunicação oral entre dois ou mais indivíduos que não partilham o mesmo sistema linguístico e cultural. Consistindo em três tecnologias integradas, a saber, reconhecimento automático de fala (ASR, de automatic speech recognition), tradução automática (TA) e síntese automática de voz (TTS, de text-to-speech), a IA começou a ser objeto de investigação pela Ciência da Computação na década de 1980. Nos últimos dez anos, graças aos progressos tecnológicos, como o acesso a enormes volumes de dados online pela indústria de tecnologia, a disponibilidade de redes móveis para os usuários e o surgimento do mercado de aplicativos móveis, que conecta a indústria de tecnologia aos usuários, a IA se tornou amplamente acessível como um serviço. O Google Tradutor, lançado em 2006, originalmente concebido para traduzir textos em inglês e árabe em navegadores de páginas da web, passou por uma atualização significativa em 2015. Esta atualização permitiu a tradução em tempo real de fala, transformando-o em uma ferramenta de interpretação automática. Atualmente, essa ferramenta fornece serviços de tradução e interpretação automáticas para mais de 100 idiomas. O enfoque da pesquisa que estou propondo é a avaliação da qualidade da interpretação automática. O estudo é caracterizado por uma abordagem descritiva e experimental, conforme descrito por Saldanha e O'Brien (2014), se concentra na análise do produto e utiliza dados tanto quantitativos quanto qualitativos. Seguindo o mapeamento delineado por Williams e Chesterman (2014), a pesquisa se enquadra na esfera de Tradução e Tecnologia, uma vez que faz uso de ferramentas de tradução específicas. Além disso, conforme a classificação apresentada por Holmes (1988), o estudo transitará entre as áreas dos estudos (i) descritivos, orientados ao produto e (ii) aplicados. O estudo, atualmente em fase inicial, tem como objetivo geral desenvolver um método direcionado à avaliação da

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

qualidade dos serviços de IA disponíveis em aplicativos móveis. Nesse sentido, minha proposta envolve a identificação e exame dos modelos existentes de avaliação da qualidade de interpretações automáticas, conforme descritos na literatura especializada. Além disso, pretendo conduzir experimentos de interpretação automática com aplicativos de IA e empregar questionários de avaliação que contenham as interpretações automáticas produzidas durante os experimentos. Isso será feito com o intuito de coletar as percepções de usuários hipotéticos.

Palavras-chave: Interpretação automática; Avaliação da qualidade; Tradução automática.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS ELETRÔNICOS E A QUESTÃO DA TRANSFERÊNCIA CULTURAL

Gabriel Albuquerque Ferreira (CAPES/PPGEL/UFU)

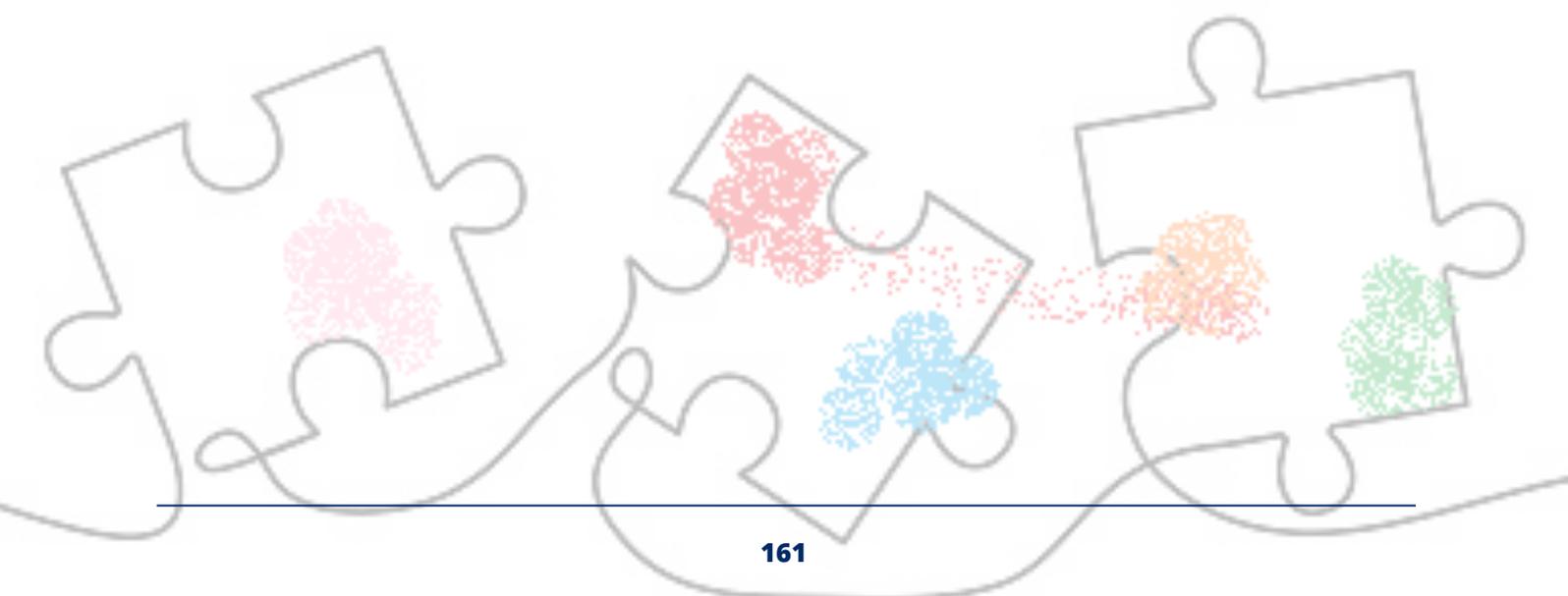
Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

A indústria dos jogos, ou videogames, é, atualmente, um dos segmentos responsáveis pelos maiores faturamentos da indústria do entretenimento. Com uma tendência expressiva de crescimento no setor, cada vez mais recursos são investidos nos esforços de tradução e localização desses produtos culturais, com vistas a adequá-los a diferentes localidades em todo o mundo, considerando especificidades culturais, linguísticas, técnicas e legais. No âmbito dos Estudos da Tradução, um número relativamente pequeno de trabalhos tem explorado o processo de adaptação cultural desses produtos, entre os quais parece haver, ainda, uma falta de clareza dos conceitos, o que faz com que sobressaia, na prática e nos debates em torno da tradução para a localização de jogos, uma visão mercadológica que reduz o entendimento de cultura a uma preocupação com as possíveis sensibilidades culturais de um público alvo, as quais, caso feridas de alguma forma, podem prejudicar a aceitação do jogo e, conseqüentemente, as margens de lucro. É nesse contexto que esta pesquisa de caráter descritivo tem o objetivo de investigar a produção acadêmica dentro da área dos Estudos da Tradução que trata sobre a localização de jogos e seus processos, procurando identificar as noções de cultura mobilizadas pelos autores. Para tal, utilizamos técnicas bibliométricas para construir e analisar um corpus que reúne 48 trabalhos científicos abertos e publicados em revistas, anais de eventos e livros que foram indexados na base de dados do Google Scholar. A pesquisa pelos trabalhos que compuseram o corpus foi realizada a partir de palavras-chave em inglês que foram utilizadas em obras de referência, todas relacionadas à questão da transferência ou adaptação cultural. Nesse processo, foram utilizados softwares como o Publish or Perish, o Mendeley e, por último, o VOSViewer, um programa que possibilitou a confecção de mapas bibliométricos que facilitam a observação de dados quantitativos relevantes sobre a produção acadêmica dos pesquisadores da área. Findada essa etapa de análise bibliométrica,

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

iniciamos a análise textual e de conteúdo, que demanda a leitura e análise de cada trabalho selecionado. Buscamos obter, dessa forma, os dados qualitativos que revelam o estado da questão. O objetivo é entender a maneira como os autores lidam com as questões culturais no âmbito da tradução e localização de jogos. Esta pesquisa encontra-se, atualmente, nessa etapa de análise de conteúdo, a partir da qual procederemos com a discussão em torno dessas noções de cultura, as quais devem ser mais bem compreendidas por todos os tradutores que se propõem a mobilizar seus esforços para oferecer experiências divertidas, cativantes e adequadas aos jogadores, mas sem prescindir de um cuidado que busca evitar a perpetuação de injustiças e preconceitos no exercício da prática tradutória.

Palavras-chave: Tradução e localização; Jogos eletrônicos; Transferência cultural.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PRODUÇÃO DE TEXTO PARA DISCENTES SURDOS: UMA PROPOSTA DE CURSO ONLINE DE PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Geyse Araújo Ferreira (PPGEL/UFU)

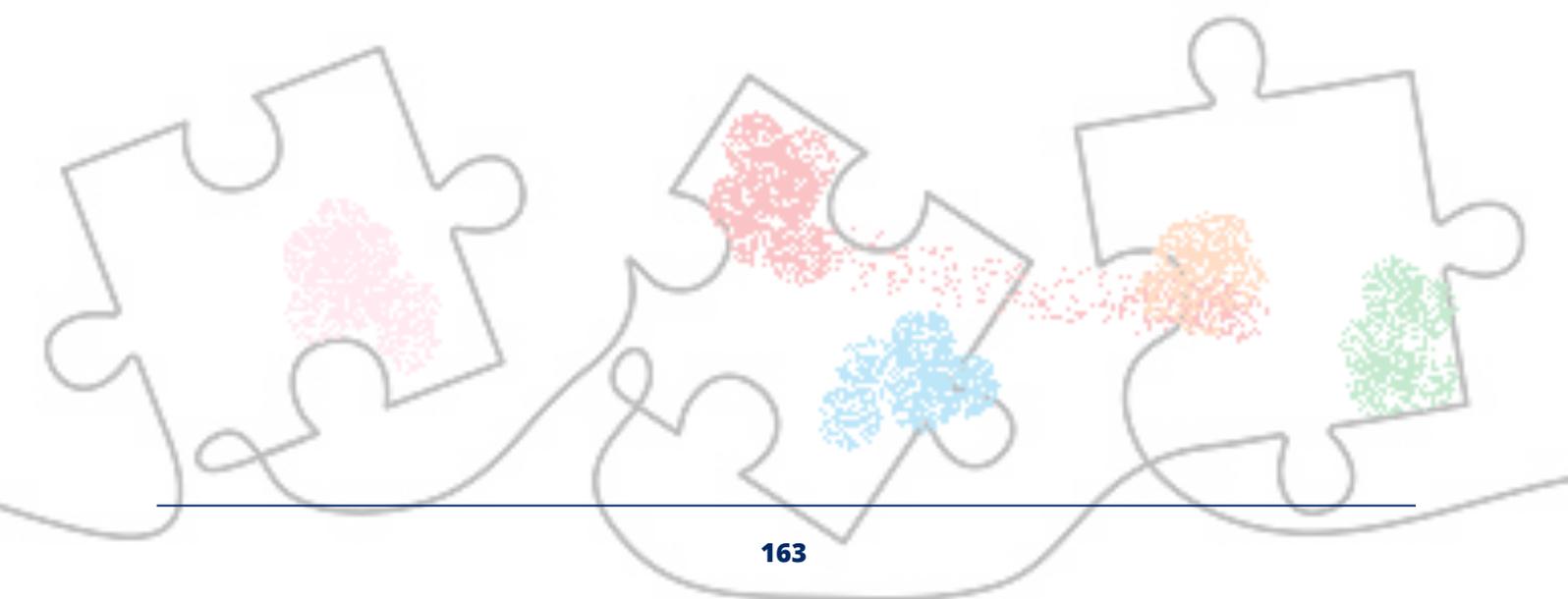
Orientadora: Profa Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Sabemos que a porcentagem de surdos, filhos de pais ouvintes, nesse país é grande e esses sujeitos encontram dificuldades educacionais de ingressarem na instituição de ensino superior devido à aquisição das línguas, considerando que sua língua materna é da modalidade visual-espacial, a Libras, e a outra língua, da modalidade escrita, a língua portuguesa é sua segunda língua. A inclusão de discentes surdos é um grande desafio para todas as universidades federais e particulares. E na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, com cursos de licenciaturas e alguns de bacharelado criados a partir de 2006, e até o presente momento, ingressaram apenas dois alunos surdos, usuários de Libras como primeira língua: um do curso de Química e outro de Ciências Biológicas, ambos do Campus Iturama. Existem docentes da educação básica que estão despreparados para atender surdos em sala de aula devido ao não ouvirem através da língua de sinais, conforme Coutinho (2015, p.15) que afirma: “não podem ouvi-los através da língua de sinais e por isso muitos creem que eles são mudos e não têm língua própria. Prevalece, assim, o dito popular “É ver para crer”; no caso da língua oral, podemos dizer “É ouvir para crer”. De acordo com Salles et al (2004, p.121), os textos produzidos pelos surdos “possuem normalmente enunciados curtos, vocabulário reduzido, ausência de artigos, de preposições, de concordância nominal e verbal, uso de reduzidos de diferentes tempos verbais, ausência de conectivos (conjunções, pronomes relativos e outros), falta de afixos e verbos de ligação, além de uma suposta colocação aleatória de constituintes na oração”. Assim, utilizamos, nesta pesquisa, referências que abordam o ensino de línguas, o uso de ambiente virtual de aprendizagem, como Campos, 2015; Andrade, Pacheco e Farias, 2006; Ferreira, Ferreira e Nascimento, 2020, entre outros pesquisadores que também discutem a educação de surdos. Idealizamos um curso na plataforma Moodle, a fim de contribuir no desempenho, e permitir que os alunos surdos que, cursam e/ou estão cursando ensino médio,

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

maiores de 18 anos, usuários de Libras como primeira língua, possam se preparar para Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM reforçando o entendimento sobre produção de texto com a utilização de estratégias que valorizam sua condição cultural e linguística. A carga horária será 60h/a. Os conteúdos e atividades serão elaborados pela autora desse trabalho devido à sua experiência nos projetos anteriores e seguirá alguns modelos disponíveis no site do INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos. Para coleta de dados serão aplicadas atividades antes e depois dos conteúdos lecionados na modalidade a distância para uma análise comparativa. Portanto, o objetivo desse trabalho é realizar a análise do processo de ensino aprendizagem de produção de texto na modalidade escrita como segunda língua para surdos no contexto de preparação para a produção de texto argumentativos, considerando a elaboração de material didático.

Palavras-chave: Ensino; Plataforma Moodle; Surdo.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ENSINO REMOTO E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS): UM ESTUDO DE CASO COM AS PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Giovane Batista Silva (PPGEL/UFU)

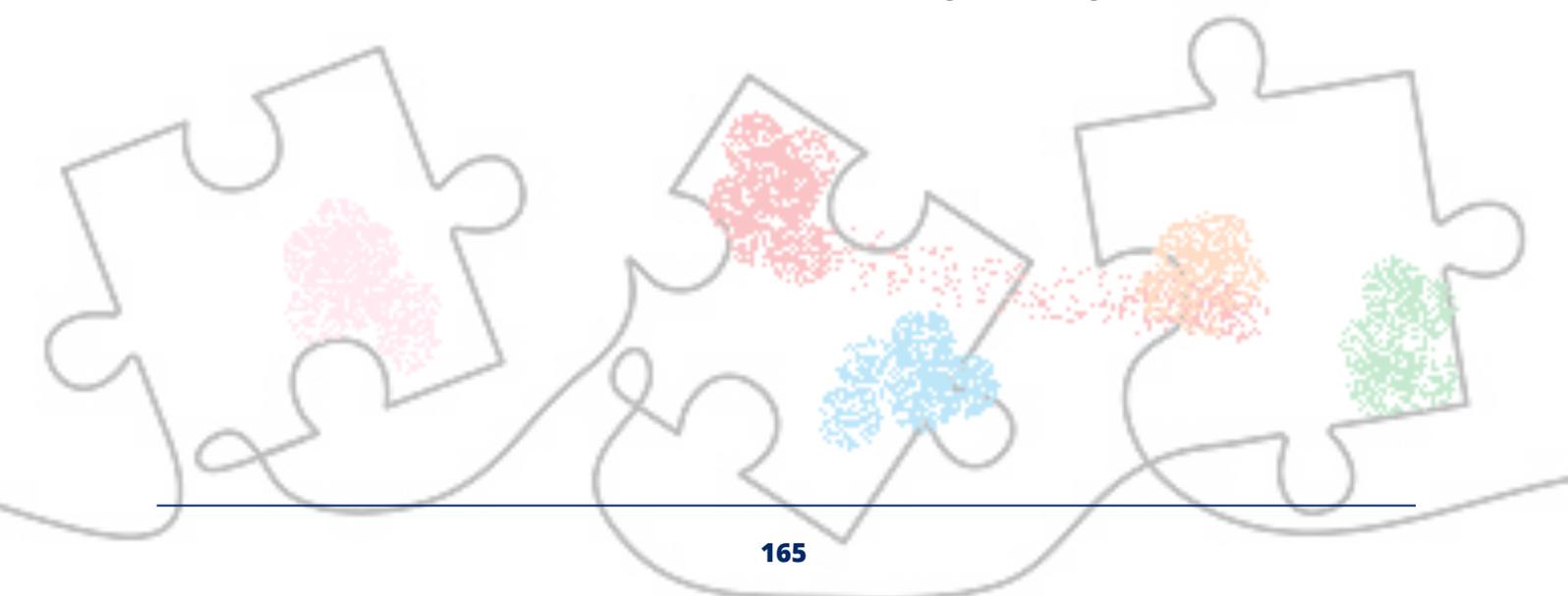
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva
Miranda

Este estudo de caso envolveu a participação de duas professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano) com o objetivo de analisar detalhadamente suas práticas durante a pandemia de Covid-19. O foco central da análise recaiu sobre os desafios do ensino remoto e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Atualmente, estamos na fase de análise de dados em nossa dissertação, onde nos concentramos nas práticas das professoras nesse contexto, incluindo os desafios enfrentados. Isso nos permitirá identificar padrões e tendências cruciais, enriquecendo nosso embasamento teórico e nossas conclusões. Estamos atentos aos detalhes emergentes dos dados, com o objetivo de compreender profundamente as práticas docentes nesse contexto desafiador. A hipótese que norteou nossa pesquisa sustentou que o ensino remoto poderia constituir-se como uma alternativa viável durante a pandemia de Covid-19. Nossa meta era avaliar seu impacto nas práticas das professoras e seu potencial para enfrentar os desafios do cenário. No suporte teórico, contamos com autores de diversas áreas, tais como: Educação: Almeida e Filho (2007), Candau (2012), Paulo Freire (2010), Bacich (2018), Brasil (2017). Psicologia: Carbonell (2009), Fante (2005), Kaplan (1985), Piaget (1999), Gil (2002). Linguística Aplicada: Cavalcanti (1986), Moita Lopes (1996). Tecnologia Educacional: Moran (2018), Mattar (2017), Bacich (2018). Metodologia de Pesquisa: Creswell (2010), Flick (2004), entre outros. A metodologia adotada para o estudo consistiu na abordagem qualitativa e interpretativa, utilizando o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Para selecionar as professoras participantes, enviamos convites por e-mail a todas aquelas que faziam parte da mesma unidade escolar, com base no critério do envolvimento no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Após a aceitação, conduzimos questionários e

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

entrevistas semiestruturadas com as professoras selecionadas. A análise dos dados está sendo realizada sob a perspectiva da Linguística Aplicada, que emprega os princípios e teorias linguísticas em contextos do mundo real. Os resultados obtidos têm potencial para contribuir significativamente para pesquisas futuras na área, servindo como ponto de partida crucial para a defesa da dissertação. É importante destacar que a Linguística Aplicada não se limita a aplicar a linguística, mas é uma disciplina que utiliza os conhecimentos linguísticos para abordar questões práticas e concretas. No que diz respeito às contribuições e aos resultados preliminares, identificamos desafios distribuídos em três categorias distintas: Categoria I: Desafios das tecnologias digitais no ensino remoto, abordando aspectos como a adaptação e efetividade do ensino remoto, bem como a integração das tecnologias educacionais. Categoria II: Desafios relacionados à avaliação e logística de distribuição dos materiais no ensino remoto, incluindo a avaliação do desempenho dos alunos e as complexidades logísticas associadas à distribuição desses materiais. Categoria III: Desafios dos materiais didáticos no ensino remoto, com foco na seleção e eficácia desses materiais para promover uma aprendizagem significativa entre os estudantes. Nosso objetivo é enriquecer o debate sobre os desafios enfrentados durante o ensino remoto e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) durante a pandemia, considerando as experiências das professoras participantes e suas práticas no ensino remoto.

Palavras-chave: Ensino Remoto; TDICs; Desafios; Língua Portuguesa.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO ASSISTIDA POR CRIATIVIDADE: NUANCES DO USO DE CAT TOOLS NA LOCALIZAÇÃO DE JOGOS ELETR

Iara Aparecida da Silva (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

O consumo de jogos eletrônicos no Brasil cresce exponencialmente todos os anos. De acordo com a Pesquisa Game Brasil (PGB), 74,5% da população do país joga algum tipo de jogo eletrônico, o que significa que a cada quatro pessoas, três consomem esse tipo de mídia (CNN BRASIL, 2022). A demanda por tradução e localização desse conteúdo cresce de forma proporcional, acompanhando as tendências da indústria. Com o aumento da demanda, também cresce o volume de textos a serem traduzidos e os prazos diminuem, graças à necessidade de tradução para diversos idiomas (BOWKER, 2015), além de, tratando-se de jogos eletrônicos, também colocamos em perspectiva outras questões, como por exemplo a grande quantidade de lançamentos, que costumam ser simultâneos em todos os idiomas em que o conteúdo será disponibilizado. Considerando também o avanço da tecnologia, o uso de Ferramentas de Tradução Assistida por Computador (CAT Tools) no processo de localização se torna cada vez mais visível e discutido, mas essas ferramentas impactam o resultado final? Esta pesquisa propõe-se a descrever e problematizar o uso de Ferramentas de Tradução Assistida por Computador na localização de jogos e de que maneira seu uso afeta o potencial criativo dos tradutores. Segundo O'Hagan (2005), graças à necessidade de uso extensivo da criatividade por parte do tradutor, as Ferramentas de Tradução Assistida por Computador não são utilizadas com tanta frequência no processo de localização de jogos. Por outro lado, também existem pontos em que seria grande o benefício da utilização dessas nos jogos eletrônicos, como em menus e itens que fazem parte de um jogo, que podem ser armazenados, por exemplo, em um glossário. Para isso, reuniremos excertos de alguns títulos já lançados no mercado, a fim de relacioná-los com as ferramentas a serem descritas no trabalho, para que possamos não apenas identificar os pontos positivos e negativos, mas também descrever seu funcionamento e funcionalidades, e como todas essas questões impactam no processo de tradução e localização.

Palavras-chave: Tradução e localização; Jogos eletrônicos; Ferramentas de tradução.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A CONSTITUIÇÃO DE UMA MEMÓRIA DISCURSIVA DE MÁQUINA: (IM)POSSIBILIDADE?

Isabella Zaiden Zara Fagundes (CAPES/PPGEL/UFU)

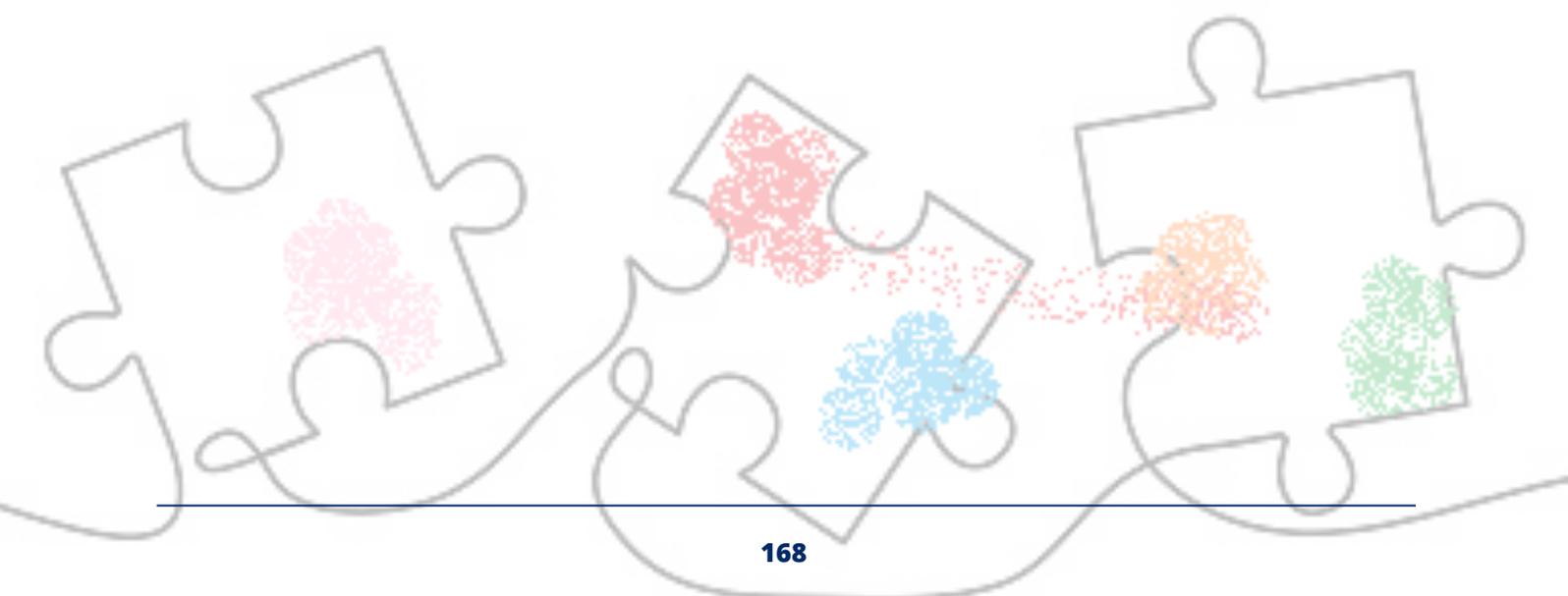
Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

Essa tese tem o objetivo de compreender se há e como se dá a constituição de uma memória discursiva de máquina, em termos de inteligência artificial (IA), além de refletir e problematizar sobre as influências de uma (des)antropomorfização dessa IA na possível constituição da memória dita discursiva mediante a interação humano-máquina. Minha pesquisa, em termos epistemológicos, aproxima-se do tipo descritiva, interpretativista, com uma abordagem qualitativa da análise dos dados que perpassa e dialoga com diversas concepções epistemológicas, e dentro de uma perspectiva da Análise de Discurso pecheutiana, busco mobilizar conceitos que podem auxiliar na resposta a essas inquietações e questionamentos, que são da ordem do discurso. A princípio, meu corpus de análise será o banco de dados do ELLA, English Language Learning Laboratory, um laboratório virtual para aprendizagem de língua inglesa (LI) como língua estrangeira (LE), voltado para a oralidade. O ELLA nos possibilita que temas e inquietações referentes à Linguística Aplicada, ao discurso, à língua, à programação decolonial, à IA sejam refletidos e problematizados constantemente. Nessa pesquisa, levo em consideração que pode ocorrer um certo tipo de memória discursiva restrita, dado que, nesse caso específico, a IA do ELLA tem uma certa censura, visto que lhe são impostas regras de interdição do dizer dentro do seu algoritmo, não podendo, por exemplo, enunciar palavras agressivas e de baixo calão. Entretanto, a(o) estudante, em um primeiro momento, é livre para enunciar o que lhe convier, mas ao serem identificados discursos de ódio, homofóbico, sexista, misógino, etcetera, discursos esses cristalizados e que se perpetuam, indo contra as propostas do laboratório, a IA, por meio do seu algoritmo, tentará impedi-las(os) de prosseguir com tais discursos, todavia essa imprevisibilidade do dizer durante a interação com a(o) estudante pode, de certa forma, modificar a IA mesmo com as regras pré-estabelecidas, o que faz com que nós, pesquisadoras(pesquisadores) do ELLA, fiquemos sempre

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

atentas(os) ao comportamento da IA. Ainda há de se considerar que os não-ditos, mais que os ditos, serão desafiadores para essa constituição da memória discursiva da IA, pois a linguagem não se coloca como algo transparente, a linguagem é opaca, portadora de equívocos e contradições, e para a IA compreender um não-dito não será algo simples, e não se sabe se será possível, pois a exterioridade e a atualização permanente do dizer ao enunciar são da ordem do esquecimento, e precisamos nos questionar a esse respeito, visto que, teoricamente, temos a ilusão de que a IA tem controle sobre o seu dizer, porém será que é capaz de compreender o interdiscurso? A IA é materialmente revestida de linguagem, mas ela consegue produzir sentidos? A tais questionamentos tentarei responder por intermédio desses dados contidos no banco de dados do laboratório virtual. Além disso, faz-se necessário se atentar se a proposta de desantropomorfizá-la tem influência direta no comportamento das(os) estudantes e na constituição dessa memória que estou chamando discursiva da IA. Minha pesquisa justifica-se visto que pode trazer contribuições para os estudos e debates a respeito da memória discursiva, da IA e do antropomorfismo.

Palavras-chave: Memória discursiva; Inteligência artificial; Antropomorfismo.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DO PRIMEIRO DIA DE AULA AO CONSELHO DE CLASSE: DISCURSIVIDADES PRATICADAS POR PROFESSORAS TRANSEXUAIS, TRANSGÊNERAS E TRAVESTIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MINAS GERAIS

João Vítor Sampaio de Moura (CAPES/ PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula

Este projeto de pesquisa visa investigar as discursividades praticadas por professoras transexuais, transgêneras e travestis em escolas de Educação Básica em Minas Gerais. O principal objetivo é investigar como essas discursividades se manifestam nas experiências profissionais delas em escolas públicas no estado. A motivação para esta pesquisa surgiu da continuidade de um trabalho feito no mestrado, no qual foram analisados relatos de mulheres transexuais, mulheres transgêneras e travestis sobre seus próprios corpos, a partir de suas vivências em sociedade. Essa análise foi realizada sob a perspectiva da Linguística Aplicada (Pennycook, 2006; Moita Lopes, 2006), da Análise de Discurso (Pêcheux, 1997) e dos Estudos Decoloniais (Mignolo, 2018; Maldonado Torres, 2016), especialmente do Feminismo Decolonial (Vêrges, 2019; Curiel, 2019). Os resultados dessa pesquisa inicial revelaram a presença da colonialidade do saber, do ser e do poder nos relatos das participantes, além de demonstrar que os relatos também desafiavam e questionavam as normas sociais vigentes. Portanto, o objetivo agora é dar continuidade a essa discussão, reconhecendo a importância de abordar essa temática para combater preconceitos e violências contra pessoas trans* no Brasil, que faz parte do contexto global colonial/moderno (Mignolo, 2003). Nesse sentido, o foco será a análise das discursividades no contexto escolar, tendo em vista a escassez de pessoas trans* atuando na educação. As participantes desta pesquisa serão professoras transexuais, transgêneras e travestis, cujas vozes e experiências muitas vezes são marginalizadas na sociedade. É fundamental reconhecer que em países onde a colonialidade ainda está presente, é necessário promover uma luta decolonial no âmbito educacional, uma vez que as estruturas atuais contribuem para a perpetuação da colonialidade. Portanto, este projeto busca contribuir para uma compreensão mais profunda das discursividades de professoras trans* em escolas do estado de Minas Gerais, visando à desconstrução de preconceitos e à promoção de uma educação mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: Professoras trans*; Educação Básica; Linguística Aplicada

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

LITERACIA DIGITAL PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DOS ALUNOS SURDOS: NTICs COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

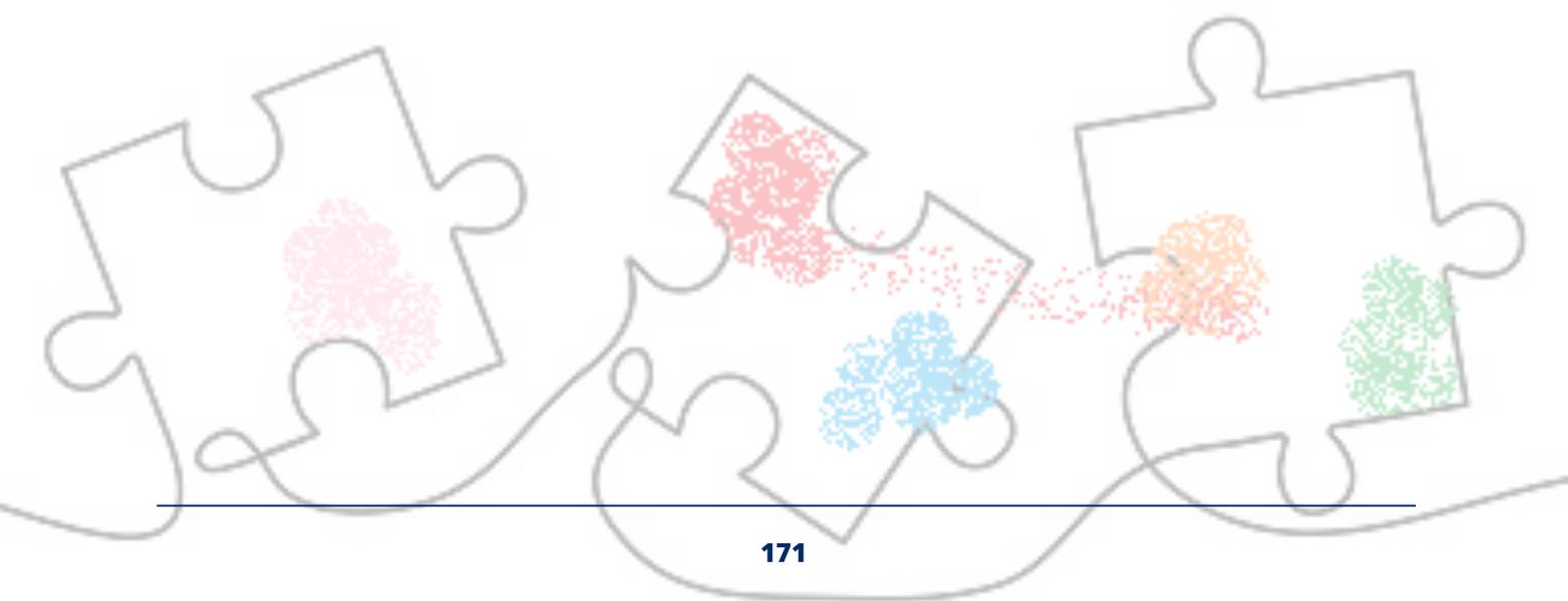
Joaquina Rodrigues Teixeira de Carvalho (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Eliamar Godoi

O aluno surdo entra em contato com a escrita da língua portuguesa sendo alfabetizado, na maioria das vezes, com os mesmos critérios e materiais que os alunos ouvintes. Então, salientamos sobre a carência de estudos que envolvam questões sobre o ensino de leitura para alunos surdos. Estudos sobre os processos que abrangem o ensino da língua portuguesa como uma segunda língua são uma contribuição para implementar ou otimizar materiais didáticos e próprios no ensino de leitura como uma das habilidades envolvidas no processo ensino e aprendizagem de língua portuguesa para alunos surdos. Dessa forma, este estudo, em andamento, em fase inicial, deve contribuir para fortalecer a qualidade do ensino e aprendizagem da língua portuguesa para o aluno surdo, em especial, no que se refere ao desenvolvimento da habilidade da leitura. O objeto de investigação são as Novas Tecnologias de Informação e comunicação como suporte para o ensino de leitura no âmbito da língua portuguesa, visando uma pedagogia inclusiva do aluno surdo numa escola regular. Através da promoção da literacia digital, a busca é pela diminuição da exclusão e, sucessivamente, pelo fomento a uma sociedade participativa e à inclusão de pessoas com deficiência ou grupos marginalizados, apostando na construção da autonomia do aluno. Contudo, entendemos ser necessário aclarar alguns conceitos sobre o contexto de educação do surdo, identidade e cultura, antes de adentrarmos para o tema central da investigação. Desse modo, apresentaremos o desenvolvimento histórico-político da educação do surdo no Brasil e a vigência de leis e políticas inclusivas que possibilitam a acessibilidade do aluno surdo à educação, além de refletir sobre a importância de se investir em uma formação e capacitação do professor que seja pautada numa educação inclusiva. Em seguida apresentaremos as filosofias educacionais – oralismo, comunicação total e bilingue – e as visões distorcidas da surdez até chegarmos a língua de sinais e adentrarmos para o ensino da língua portuguesa para o surdo e os seus desafios. Questões como a gramática, literatura e as

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

produções textuais são relevantes quando pensamos no processo de ensino e aprendizagem de leitura, em especial, com os alunos surdos, um público-alvo diferente dos ouvintes. Sendo assim, este estudo será delineado e conduzido rumo a destacar o papel da Literacia digital e o uso das NTICs no desenvolvimento da habilidade de leitura no aluno surdo, mas também, como instrumento para dissipar as desigualdades de comunicação existentes entre ambas as culturas, ouvinte e surda, considerando a complexidade e a heterogeneidade de estilos, como também, os ritmos de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Literacia digital; NTICs; Aluno surdo; Língua Portuguesa



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DA COMUNICAÇÃO COM AS MÃOS: TELETANDEM ENTRE PESSOAS SURDAS BRASILEIRAS E AMERICANAS

Joseane Rosa Santos Rezende (PPGEL/UFU)

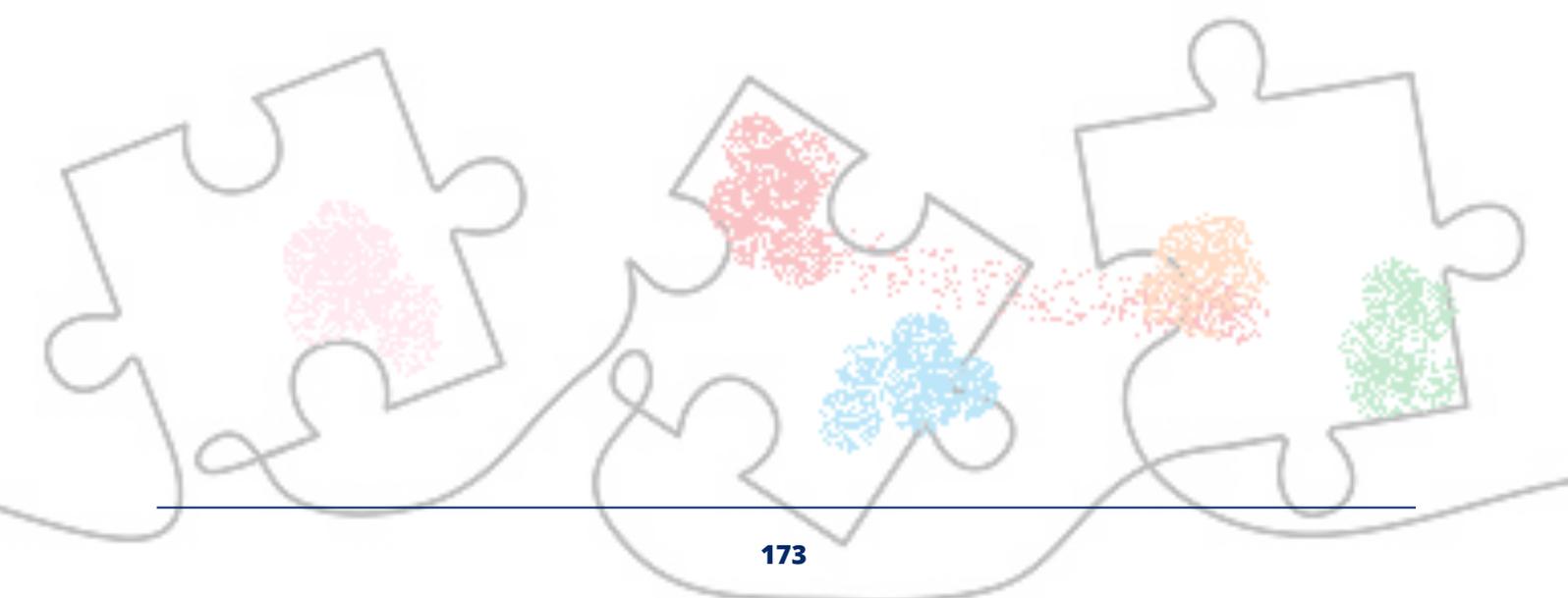
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Meu interesse por aprender outras línguas começou quando iniciei a antiga quinta série (hoje, 6º ano), aos nove anos, quando tive minha primeira aula de inglês e, já com a minha vontade de ser professora, graduei-me em Letras: Português/Inglês. Outra língua pela qual me interessei foi a Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao ver um grupo de surdos conversando na esquina da minha casa e, no último ano de Magistério tive a oportunidade de fazer o primeiro curso de Libras ministrado na Subsecretaria de Ensino em uma cidade do interior de Goiás. Com isso, o gosto e o estudo por ambas as línguas seguiram equiparados até o momento (meados de 2014) em que a Libras passou a ser dominante. Todavia, o gosto pelo inglês sempre existiu, bem como, a vontade de aprender a American Sign Language (ASL). Já no mestrado, li uma dissertação sobre a aprendizagem de Libras e português em contexto de tandem (Oliveira, 2017) e senti-me motivada a pesquisar mais sobre o assunto. Com meu ingresso no doutorado, pensando em uma pesquisa que abranja as línguas aqui citadas e com o intento de realizar um intercâmbio linguístico e cultural entre pessoas que possuem línguas diferentes (Brammerts, 1996), esta pesquisa será desenvolvida no âmbito de Intercâmbio Virtual (O'Dowd, 2018) em forma de teletandem entre pessoas surdas brasileiras e americanas. Como cada país tem sua própria língua de sinais, teremos a Libras e a ASL como as línguas a serem ensinadas e aprendidas pelos interagentes surdos. Para isso, serão feitos estudos sobre as duas línguas de sinais em evidência, o teletandem, a importância da interação na aprendizagem e a sua implicação neste processo de ensinar e aprender mutuamente a língua um do outro. Esta pesquisa será de natureza qualitativa (Ely; Vinz; Anzul; Downing, 2005), com pressupostos teórico-metodológicos embasados na pesquisa narrativa (Clandinin; Connelly, 2000; 2015). Como meu objetivo é investigar a experiência, participarão da pesquisa até dois pares de pessoas surdas brasileiras e americanas que estejam em algum curso do Ensino Superior ou de Pós-

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Graduação (mestrado e/ou doutorado) e que queiram aprender uma segunda língua de sinais, para que eu possa investigar narrativamente as experiências de aprendizagem de ambas as línguas de sinais. Para a construção dos textos de campo, utilizarei como instrumentos de pesquisa a conversa (em língua de sinais ou escrita), escritas de diário, notas de campo (Clandinin; Connelly, 2011), a experiência vivida, contada e recontada (Mello, 2004) e outros artefatos que se fizerem necessários durante o percurso.

Palavras-chave: Línguas de sinais; Pessoas surdas; Teletandem



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO CURSO DE PORTUGUÊS PARA FINS ACADÊMICOS NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE TIMOR-LESTE

Juliana Soares (PPGEL/UFU)

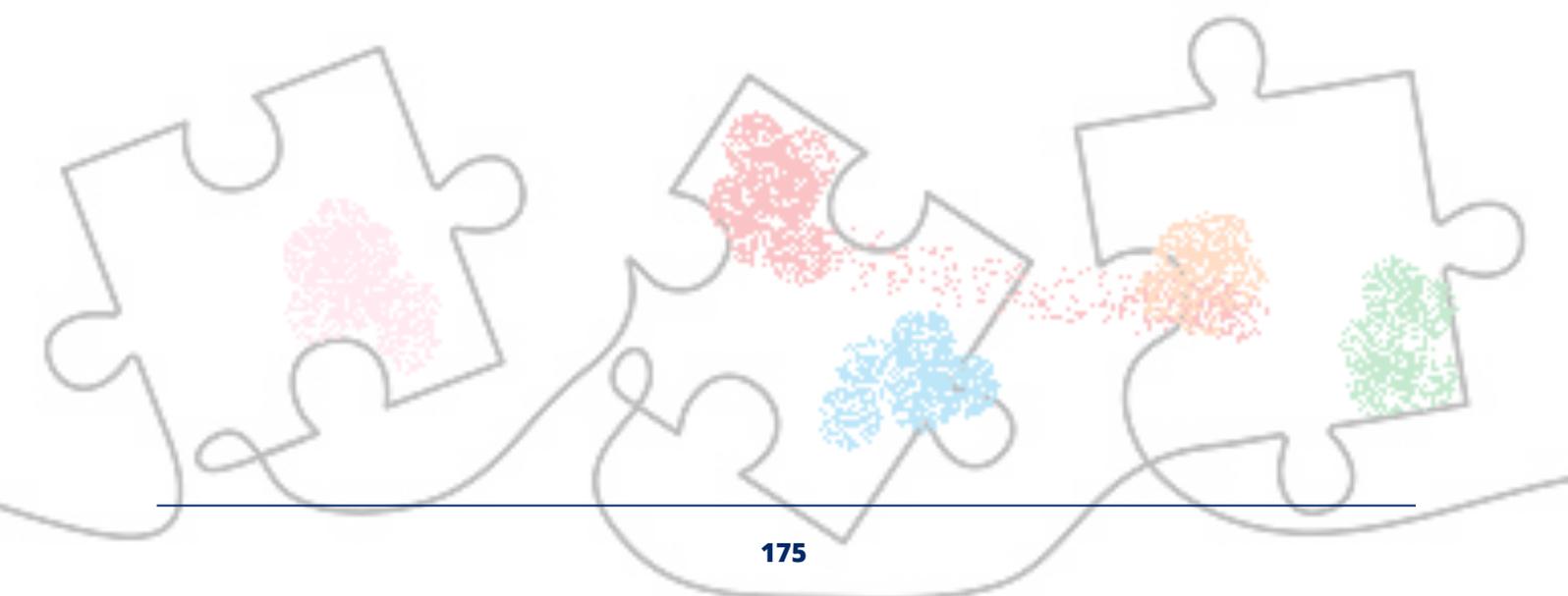
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Como Timor-Leste é um país multilíngue, o processo de ensino da língua portuguesa enfrenta vários desafios pelo fato de que a maioria dos alunos não a têm como língua materna. Além da língua, a maior parte dos alunos de graduação da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades da Universidade Pública de Timor-Leste demonstram que não conheciam nem ouviram falar sobre alguns gêneros dos discursos científicos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relacionar as “histórias pregressas de letramento dos estudantes” (Oliveira, 2016, p. 226), do curso de português para fins acadêmicos numa Universidade Pública de Timor-Leste com as práticas de letramentos acadêmicos promovidas naquele contexto multilíngue e analisar como o curso pode contribuir para a escrita autoral de textos científicos destes alunos de graduação da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades. Trata-se de um trabalho qualitativo, de cunho etnográfico, em que serão selecionados 5 alunos, em diferentes departamentos das 4 Faculdades que têm participado desse curso. Optaremos por este número pois são diferentes departamentos representados em cada uma das 4 faculdades, totalizando 100 alunos matriculados, que foram divididos em quatro turmas de 25. A entrada em campo está prevista para este ano, após decisão do CEP da UFU. Já temos autorização da Instituição Coparticipante, que se situa no Timor-Leste. A seleção daqueles alunos será feita por meio da colaboração dos professores do curso, a qual seguirá a esses critérios: os estudantes estarem sempre presentes durante o curso; participarem de todas as atividades solicitadas pelos professores; interagirem durante as aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento da turma. Para tanto, os 5 alunos que preencherem esses requisitos com destaque, serão convidados para esta pesquisa. Deste modo, quando obtermos a autorização para geração dos dados, faremos observações de aulas usando a ferramenta Skype, que serão gravadas/arquivadas para

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

posteriormente serem analisadas, bem como realizaremos a coleta de textos produzidos no curso pelos estudantes e diários que solicitaremos a eles sobre suas escritas no curso. Após, serão feitas entrevistas online, ou seja, “conversa sobre o texto – Talk around text” (Lillis, 2008) utilizando línguas oficiais: tétum e português com os alunos participantes para saber sobre as histórias pregressas do letramento deles, como também saber sobre como foi o curso, as quais também serão gravadas/arquivadas. A análise estará fundamentada nos estudos de letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998), língua(gem) como prática social (Clarck, 2000), gêneros do discurso (Bakhtin, 1997) e letramento como prática social (Street, 2003, 2006; 2010). Assim, espera-se que este projeto de pesquisa sobre o português para fins acadêmicos possa ajudar os alunos a melhorar as suas formações acadêmicas e profissionais em relação às práticas letradas acadêmicas.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos; Conversa sobre o texto; Histórias pregressas de letramento dos estudantes



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

TRADUÇÃO FEMINISTA E FORMAÇÃO DE TRADUTORAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E DE CONTEÚDO DAS PESQUISAS ACADÊMICAS NO BRASIL

Laura Silva Dulci (CAPES/PPGEL/UFU)

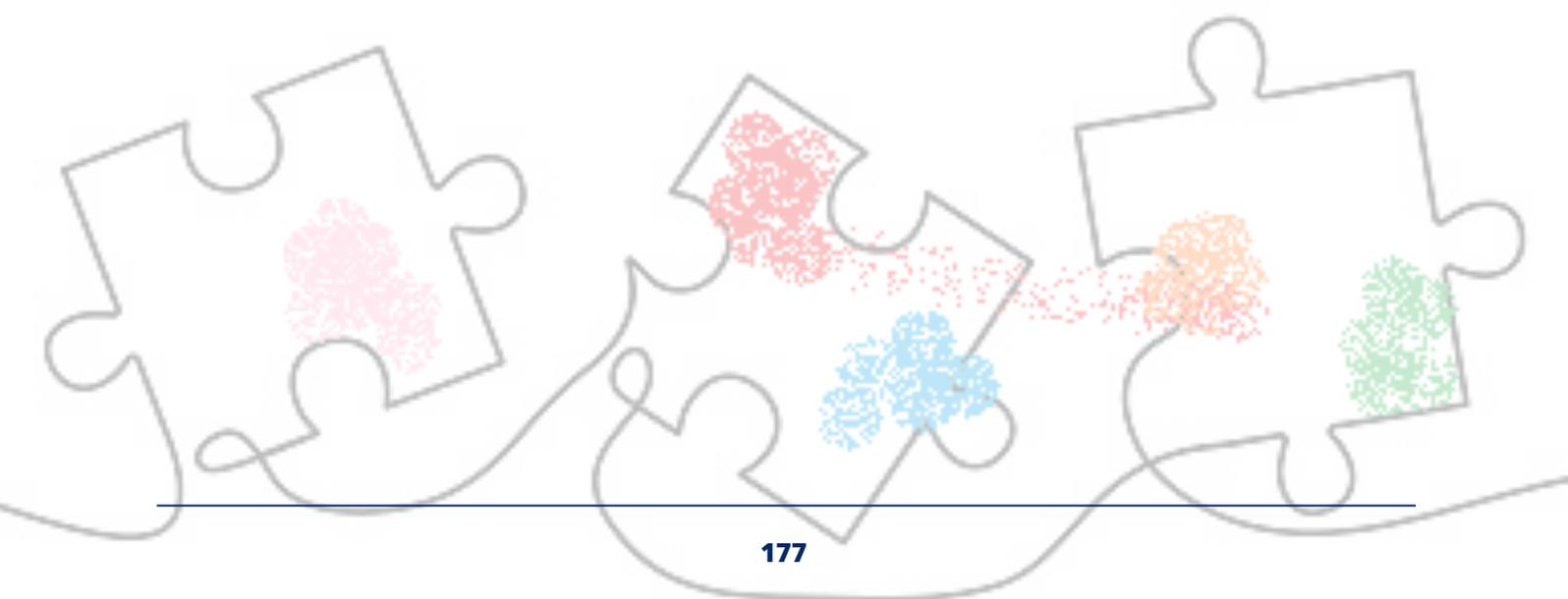
Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

A Tradução Feminista é uma vertente tradutológica dentro dos Estudos da Tradução, que traz a ideologia para o interior do processo tradutório, com o objetivo de desnaturalizar a carga patriarcal da linguagem, proporcionando discussões sobre as formas e os limites da interferência da tradutora (feminista) no texto, além de promover a conscientização do papel social da tradução e da importância do senso crítico quando se pensa no fazer tradutório. A Tradução Feminista começa a se organizar como um subcampo dos Estudos da Tradução entre as décadas de 1970 e 1980 na Província de Quebec, no Canadá, a partir de um movimento de trocas entre escritoras canadenses que buscavam ampliar a circulação de textos voltados para mulheres, que eram escritos e traduzidos igualmente por mulheres. A escola canadense de Tradução Feminista é a primeira a se denominar como feminista, portanto, em sua maioria, as pesquisas nesse subcampo usam o surgimento dessa escola como um marco inicial dos Estudos da Tradução Feminista. Com seu crescimento constante, e pelo interesse e crítica de outras pesquisadoras, o subcampo da Tradução Feminista passa por uma abrangência transnacional, na qual as tradutoras fazem um movimento de expansão para fora das potências do norte global, em direção aos países periféricos, entre eles o Brasil. Minha pesquisa, de caráter descritivo, pretende, assim, fazer um levantamento do que vem sendo estudado, em nosso país, sobre a Tradução Feminista. A análise dos dados oriundos deste levantamento terá como objetivo compreender quais são os temas mais recorrentes das pesquisas acadêmicas sobre Tradução Feminista no Brasil, com ênfase aos artigos científicos. Na primeira etapa desta dissertação, ainda em andamento, foi utilizado o software Publish or Perish, que proporcionou uma busca, através da palavra-chave “tradução feminista”, constante nos títulos dos artigos publicados nesse subcampo. Não foi estabelecido qualquer recorte temporal para a

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

recuperação dos dados. Após análises dos dados recuperados, foram selecionados 56 documentos, que receberão tratamento bibliométrico através do software VOSviewer e, em seguida, serão submetidos a uma análise de conteúdo. Embora não se tenha definido um recorte temporal, os primeiros artigos datam do ano 2000. Ainda, a partir desse primeiro levantamento, foi encontrada uma significativa quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), o que pode vir a demandar a inclusão desses trabalhos. Por fim, serão verificadas, nesses estudos, as propostas de relações diretas existentes entre a tradução feminista e a formação de tradutoras (em nível universitário).

Palavras-chave: Tradução Feminista; Tradução e Gênero; Formação de Tradutoras



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leandro de Amaro Rodrigues (PPGEL/UFU)

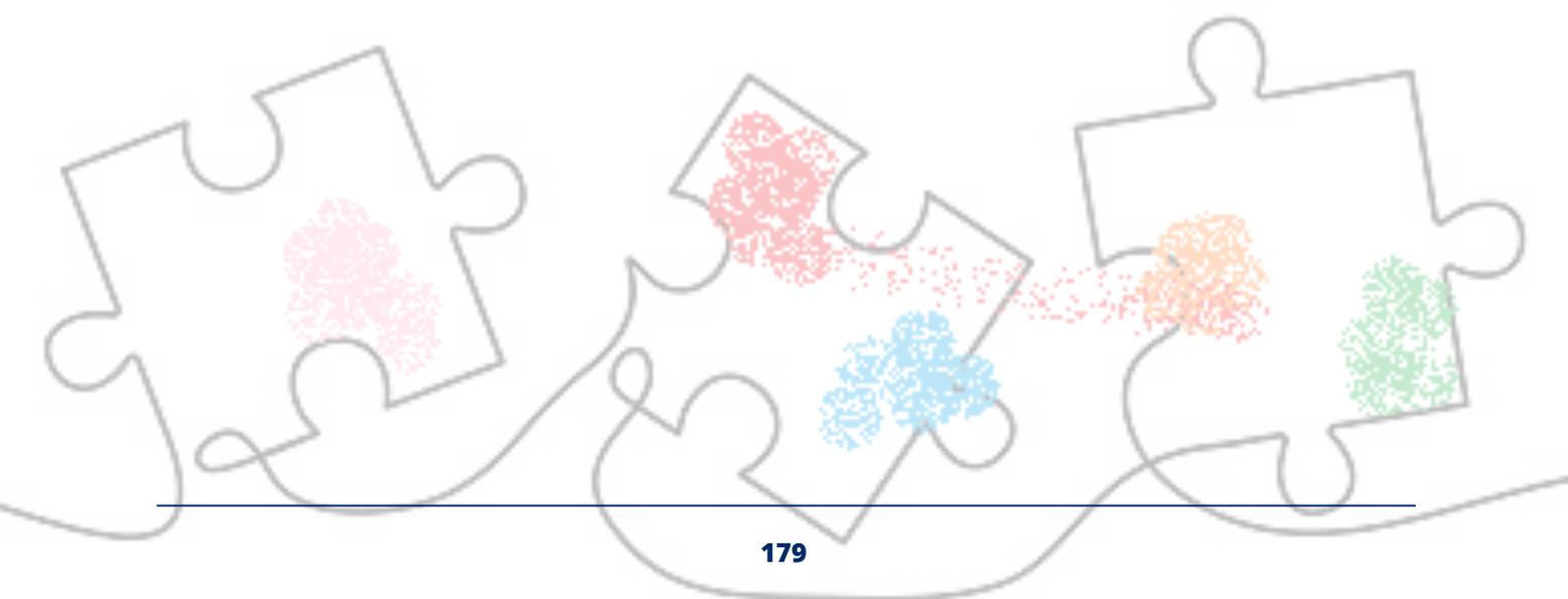
Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

A pesquisa que está em desenvolvimento tem por objetivo analisar como os livros didáticos de língua portuguesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental abordam o ensino de oralidade por meio das atividades propostas. Levamos em consideração, primordialmente, o fato de que o documento oficial que norteia o ensino de língua materna no país, a BNCC, coloca o ensino dessa prática de linguagem como obrigatória e, portanto, devem ser contempladas nas aulas ministradas pelo professor, bem como nos materiais didáticos que tendem a subsidiar os planejamentos dos docentes. Ressaltamos que o ensino da oralidade já era previsto desde os PCN publicado em 1998, que possuía um caráter diretivo para a elaboração dos currículos estaduais e municipais, sendo assim, falar sobre ensino de oralidade como algo a ser trabalhado pela escola não é algo novo. Como recorte, para este trabalho, apresentaremos uma análise piloto a partir das atividades de oralidades marcadas com as habilidades da BNCC no livro didático. A análise será guiada pelo viés metodológico da análise do conteúdo proposto por Bardin (2001) e pela análise dialógica do conteúdo a partir dos postulados de Brait (2006a e 2006b), que dão luz ao olhar do pesquisador, a fim de discutir sobre o processo metodológico e os resultados analíticos e qualitativos obtidos a partir dele. A análise mencionada faz referência às atividades de oralidade do livro didático do 1º ano da coleção Ápis de Língua Portuguesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A coleção citada integra cinco livros, do 1º ao 5º ano (manual do professor) e compõe o corpus desta pesquisa qualitativa em nível de doutoramento. Essa escolha se deu por dois motivos: a) pelo fato do PNLD de 2019 ser o primeiro edital a ter exigido que as obras didáticas estivessem em consonância à BNCC, fazendo com que esse material seja ímpar por representar uma mudança nas organizações dos conteúdos abordados nos materiais didáticos

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

a partir do novo documento norteador; b) por essa coleção, especificamente, ser adotada de forma unificada pela Secretaria de Educação Municipal de Birigui/SP, atendendo cerca de oitocentos alunos e trezentos professores que compõem o sistema municipal de ensino fundamental, impactando diretamente no ensino de língua materna, haja vista que os livros ainda constituem a principal fonte de acesso aos conteúdos pelos alunos, bem como a principal ferramenta de apoio aos docentes para o planejamento das aulas. Como resultado parcial, observamos que a maioria das atividades analisadas consiste em situações didáticas inerentes à sala de aula, como roda de conversa, respeito aos turnos de fala, escuta atenta e posicionamento oral diante de um tema/assunto. Assim, podemos observar, que para o 1º ano, a coleção foca em situações de intercâmbio oral inerentes ao ambiente escolar para promover a aprendizagem de outros conteúdos em sala de aula.

Palavras-chave: Oralidade; Ensino de língua materna; Livro didático



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

ANÁLISE DIÁLOGICA DE PERFIS DO INSTAGRAM VOLTADOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Letícia Soares Oliveira (FAPEMIG/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Maira Sueco Maegava Córdoba

É objetivo principal deste trabalho analisar publicações no Instagram voltadas para o ensino de língua espanhola. Para tanto, selecionamos três perfis de professores que ensinam a língua espanhola. Devido à grande relevância das redes sociais na atualidade e suas diversas novas funções, escolhemos esses perfis como representativo dessa prática que se intensificou nas redes sociais, em razão do desenvolvimento e da busca pela aquisição de novos conhecimentos. O trabalho que propomos apresenta relevância acadêmica para duas áreas do conhecimento, visto que contempla um contexto de ensino-aprendizagem de uma língua adicional e também por estar permeado pela tecnologia, algo cuja compreensão interessa à Linguística Aplicada, a partir de um referencial teórico-metodológico pertencente à Análise Dialógica do Discurso. Tendo como base os conceitos de diálogo e enunciado desenvolvidos em ensaios de autores pertencentes ao Círculo de Bakhtin e as teorias sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a partir da Linguística Aplicada (LA), procuraremos entender como os sujeitos que participam do Instagram estão agindo para ensinar/aprender uma língua estrangeira nessa rede social. Para tanto, analisaremos o processo de ensino de língua espanhola que emerge em um espaço pouco convencional para o ensino de idiomas, uma rede social, procurando detalhar aspectos do diálogo estabelecido entre os perfis e os enfoques sobre o ensino de língua estrangeira. Em outras palavras, descreveremos/analisaremos o diálogo estabelecido entre as publicações e teorias sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, o diálogo que se dá entre a professora e os seguidores, por meio das publicações realizadas no perfil do Instagram e à imagem do “estudante” brasileiro de língua espanhola presente na rede. Ademais, cotejaremos as publicações entre si, com outros materiais didáticos e com propostas metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras, com o intuito de problematizar a relação entre o processo de ensino-aprendizagem e a produção de conteúdo para a internet.

Palavras-chave: Análise Dialógica; Ensino de língua estrangeira; Instagram

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A CONSTRUÇÃO DOS LETRAMENTOS EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PARA ESTUDANTES E PROFESSORES DE UMA ESCOLA QUILOMBOLA

Lucelia Cristina Brant Mariz Sá (PPGEL/UFU)

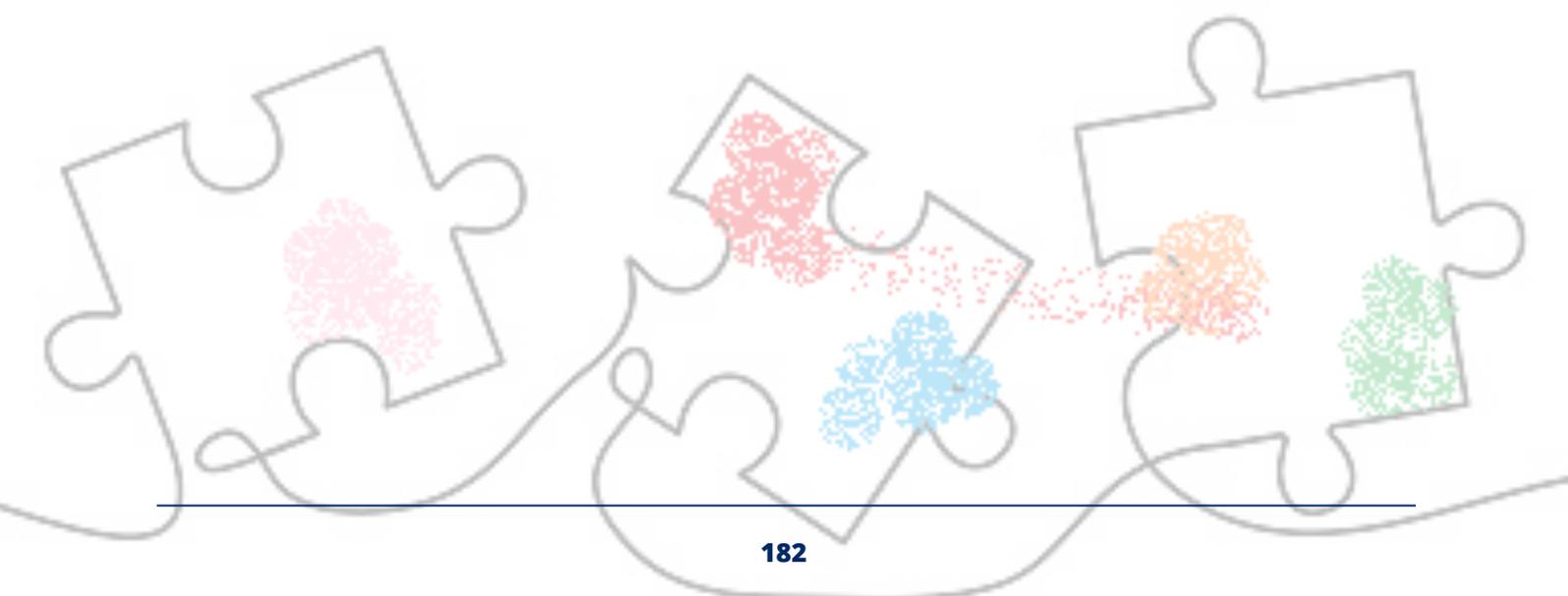
Orientador: Prof. Dr. Willian Mineo Tagata

O Brasil atravessou uma situação de pandemia em que especialistas de todas as áreas buscaram respostas e estratégias para lidar com a Covid-19 e seus efeitos na sociedade. Com o avanço dos casos de contágio, em Minas Gerais, as escolas tiveram as aulas suspensas, sendo necessário estabelecer normas para a oferta de Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), para a continuidade das atividades escolares. O REANP se constituiu por meio do Plano de Estudos Tutorados (PET), do Programa Se Liga Na Educação e do Aplicativo Conexão Escola. Ao analisar o regime proposto, especialmente em uma Escola Quilombola, observei alguns embaraços na implementação, que discorro no decorrer da pesquisa. Esta pesquisa, que está em desenvolvimento, tendo como objetivo geral investigar como os estudantes e professores de uma escola estadual quilombola do norte de Minas Gerais se apropriaram dos saberes promovidos pela política do Regime Especial de Atividades Não Presenciais. Para o alcance do objetivo geral pautei-me nos seguintes objetivos específicos: a) analisar de que forma as atividades do REANP contribuíram para a promoção dos saberes dos estudantes e professores da Escola do Quilombo; b) mapear qualitativamente a disponibilidade de acesso dos estudantes e professores aos recursos tecnológicos utilizados para a aprendizagem no período do ensino remoto; c) compreender as articulações de (de)colonialidade existentes no REANP, conforme foi implantado na comunidade quilombola. Assim, esse trabalho se propõe a identificar os saberes promovidos por meio de sua descrição pormenorizada, contraste com leis e documentos, e compreensão de articulações de (de)colonialidades existentes. Utilizo como arcabouço teórico as concepções sobre letramento(s) de Freire (1989) e Street (2013; 2014 [1995]), os processos de decolonialidade/colonialidade de Kilomba (2019) e Mignolo (2020), a ressignificação da Educação Quilombola de Gomes (2005) e Bispo (2015), entre outros que

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

contribuem para a discussão. A pesquisa é qualitativa exploratória, tendo como instrumento de coleta de dados as entrevistas, aplicadas aos estudantes e professores das turmas de 5º ano EF e de 3º ano EM, bem como os PETs de Língua Portuguesa, trabalhados no primeiro semestre de 2020 nas turmas pesquisadas. Para verificação dos resultados utilizei a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016 [1977]). Na análise das entrevistas foram criadas três categorias de análise: Acesso e uso das tecnologias digitais pelos estudantes, Trabalho docente e redes de apoio e Letramentos. Nessas categorias discuto sobre o uso e acesso à tecnologia, o trabalho docente, os processos de aprendizagem e os letramentos, possivelmente, contemplados pelas atividades remotas. Para os PETs as categorias foram: A voz dos povos e comunidades tradicionais; A mulher prototípica dos valores implantados pelo sistema patriarcal; (Des)respeito ao meio ambiente e à geografia local. Nessas categorias problematizo aspectos da colonialidade, da diversidade cultural e da valorização das práticas de letramentos locais. Assim, tomando como referência os saberes promovidos em uma comunidade quilombola e os letramentos construídos por meio das práticas discursivas existentes no período de isolamento social, a pesquisa se torna relevante para que se possa pensar em ações que minimizem a propagação das diferenças sociais no ambiente escolar.

Palavras-chave: Escola Quilombola; (De)colonialidade; REANP



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

EXPERIÊNCIAS COM O REAPROVEITAMENTO DE LIXO NA CONFEÇÃO DE OUTROS MATERIAIS: UMA PESQUISA NARRATIVA COM A FORMAÇÃO DOCENTE

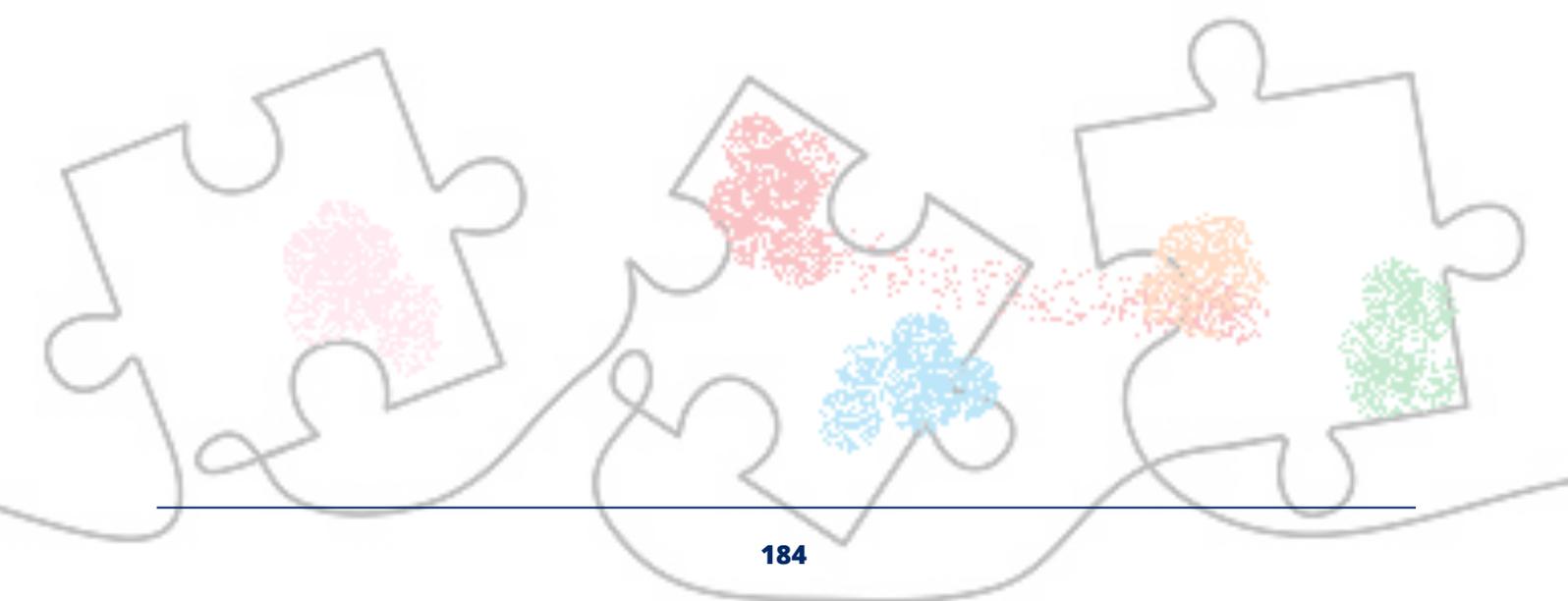
Mara Rúbia Pinto de Almeida (PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Este trabalho trata do meu processo de doutoramento, cujo objetivo é compreender narrativamente o percurso da minha experiência com o reaproveitamento de lixo e a formação docente. A proposta se justifica pelas minhas experiências pessoais. Certo dia, eu estava em uma terminal de ônibus aguardando o coletivo, uma rapaz se aproximou, ofereceu uma bala e de imediato eu recusei; ele colocou a bala na boca, jogou o papel no chão e justificou sua atitude como forma de dar serviço para as pessoas que faziam a limpeza e eu respondi que ele agiu daquele modo porque não era a mãe dele. Outra justificativa é investigar a minha prática docente e também, a expectativa de que a temática possa ser impulso para diferentes pessoas e que, nesse processo, consigamos reconhecer que o lixo e o seu descarte envolve a questão ambiental, incluindo a nossa sobrevivência. No meu trajeto, busquei por estudos relacionados ao tema e fiquei entusiasmada com as pesquisas de Souza (2015), Leite (2018), Ribeiro (2015), Nascimento (2018), por explorarem, no ambiente escolar, o tema lixo e o meio ambiente de forma lúdica e criativa, como também assegurarem a possibilidade de ampliação da conscientização da nossa responsabilidade ambiental. A pesquisa tem o percurso teórico e metodológico da pesquisa narrativa definida por Clandinin, Connelly (2011), dada a minha experiência definida pela teoria de Dewey (1976). O contexto da minha investigação está ligado às atividades de uma atividade de extensão, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, que consiste na realização de oficinas de elaboração de recursos pedagógicos com material reaproveitável; tem participantes indiretos e dois participantes diretos; os instrumentos de pesquisa para a composição dos textos de campo são a conversa livre, o meu diário, a carta dos/as participantes e a confecção de material reaproveitado. Ao entrar no campo da minha investigação experienciei momentos de muita ansiedade, decepção com meu perfil docente controlador e dificuldade de vivenciar uma pesquisa relacional de acordo com Clandinin (2013). A

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

partir dos instrumentos de pesquisa escolhidos farei a composição de sentidos sobre as experiências a partir da perspectiva de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001). No atual momento deste percurso investigativo, além da ansiedade que persiste, carrego várias inquietações referentes à minha relação com os/as participantes, aos instrumentos de investigação e a continuidade da minha pesquisa.

Palavras-chave: Reaproveitamento de lixo; Formação Docente; Pesquisa Narrativa



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

INVESTIGANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES À LUZ DO COLONIALISMO DIGITAL: COMUNIDADE DE PRÁTICA, COMPLEXIDADE E (DE)COLONIA

Marco Aurélio Costa Pontes (PPGEL/UFU)

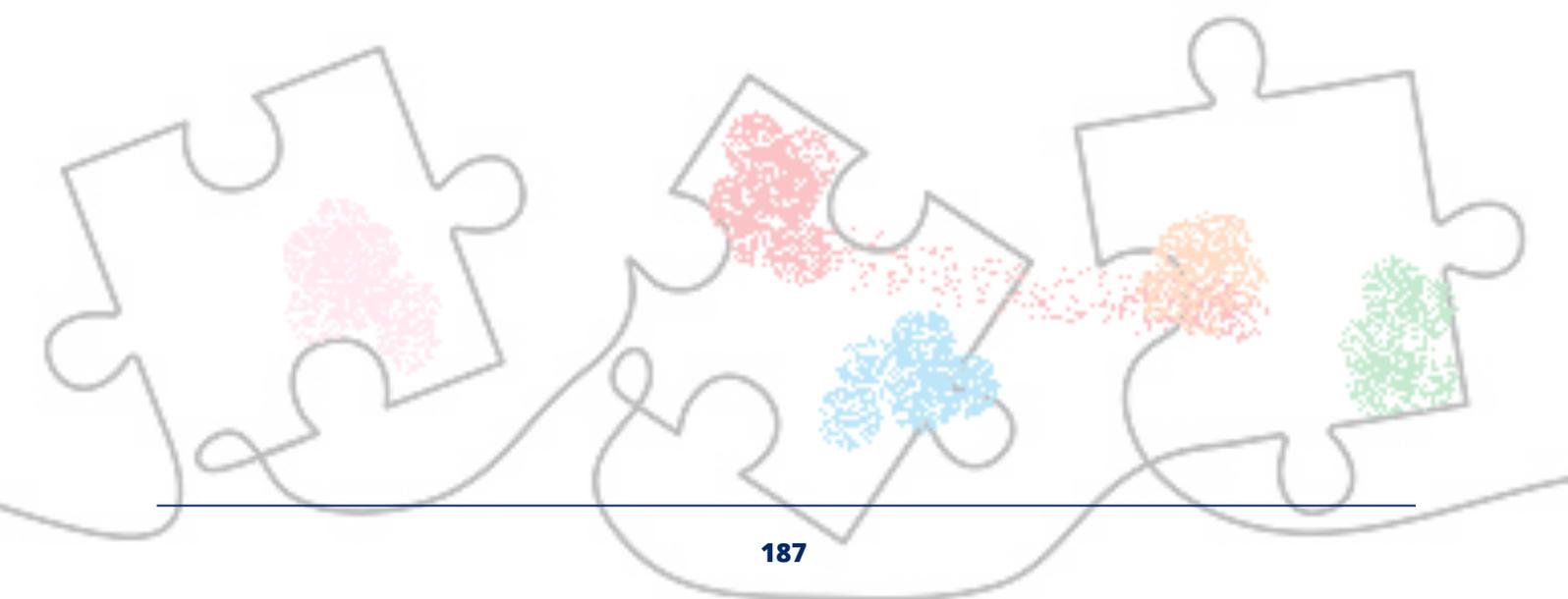
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Esta pesquisa tem, como objetivo geral, analisar o Grupo de Educadores Google (GEG) à luz da Perspectiva da Complexidade e das perspectivas decoloniais, buscando uma melhor compreensão das características desse sistema no que tange o colonialismo digital. De forma mais específica, pretende (1) identificar elementos de auto-organização, emergência, dinamicidade, sensibilidade ao feedback e às condições iniciais no GEG; (2) analisar as percepções compartilhadas dos participantes em relação ao uso da tecnologia, das atividades empregadas nos encontros e as possibilidades para as suas práticas pedagógicas e reflexão sobre essas ferramentas; (3) identificar a emergência de colaboração entre os participantes e (4) mapear as affordances existentes no meio para um maior entendimento de como o colonialismo digital emerge ou não no sistema. Alguns pesquisadores apontam para os riscos do que intitulam colonialismo de dados, que combina as mesmas práticas predatórias do colonialismo histórico com a quantificação abstrata de métodos computacionais. Nesse contexto, a apropriação da vida humana passa a ser central, uma forma de extração de informações pessoais para exploração lucrativas. Se antes colonizadores se apropriaram de recursos naturais e da força de trabalho humano, hoje é a vida que está sendo apropriada, por meio da conversão de todas as formas de relações sociais em dados. Dessa forma, combino pressupostos teóricos provenientes do Paradigma da Complexidade (Larsen-Freeman, 1997; Paiva, 2005; Larsen-Freeman; Cameron, 2008), das Comunidades de Prática (Lave; Wenger, 1991; Wenger, 1998; Wenger Et Al, 2002; Wenger, 2015) e das perspectivas decoloniais (Quijano, 2010; Walsh, 2013; 2014; 2018; Mignolo, 2018; Maldonato-Torres; 2019) e do colonialismo digital e de dados (Kwet, 2019; Couldry; Mejias, 2019; Avelino, 2021) para investigar esse tipo de ambiente/contexto. Defendo que uma mudança de atitude é crucial para um engajamento crítico contra a

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

colonialidade do poder, saber e ser e para colocar a decolonialidade como um projeto. Dessa forma, ao considerarmos uma perspectiva decolonial, que valoriza educadores subversivos, reconstruindo realidades por meio da constante libertação e emergência das colonialidades opressoras e que esteja ligada aos saberes e realidades locais, nosso papel como educadores é o de problematizar e compreender o contexto dado. A pesquisa qualitativa, interpretativista e de cunho etnográfico será desenvolvida a partir dos encontros bimestrais do GEG da cidade de Uberlândia/MG, do qual faço parte, como líder, juntamente de outros três educadores na cidade, em um período longitudinal de um ano. Para a coleta de dados, notas de campo e narrativas de aprendizagem serão utilizadas. Para as análises, o Paradigma da Complexidade será mobilizado, juntamente com as dimensões de análise de narrativas propostas por Lieblich et al. (1998). Em um possível caminho de análise, a mobilização da teoria e das experiências no contexto mostram que há em certa camada, uma subversão do colonialismo digital ao propor uma oficina que não tinha como ênfase uma ferramenta digital específica, mas também um alinhamento ao colonialismo digital ao propor o uso de ferramentas que apropriam de atividades e relações humanas e, incentivando os indivíduos a compartilharem cada vez mais informações sobre diferentes camadas de suas vidas.

Palavras-chave: Formação docente; Colonialismo digital; Teoria da Complexidade



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

GÊNEROS ORAIS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM MEUS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria do Livramento Gomes Rosa (PPGEL/UFU)

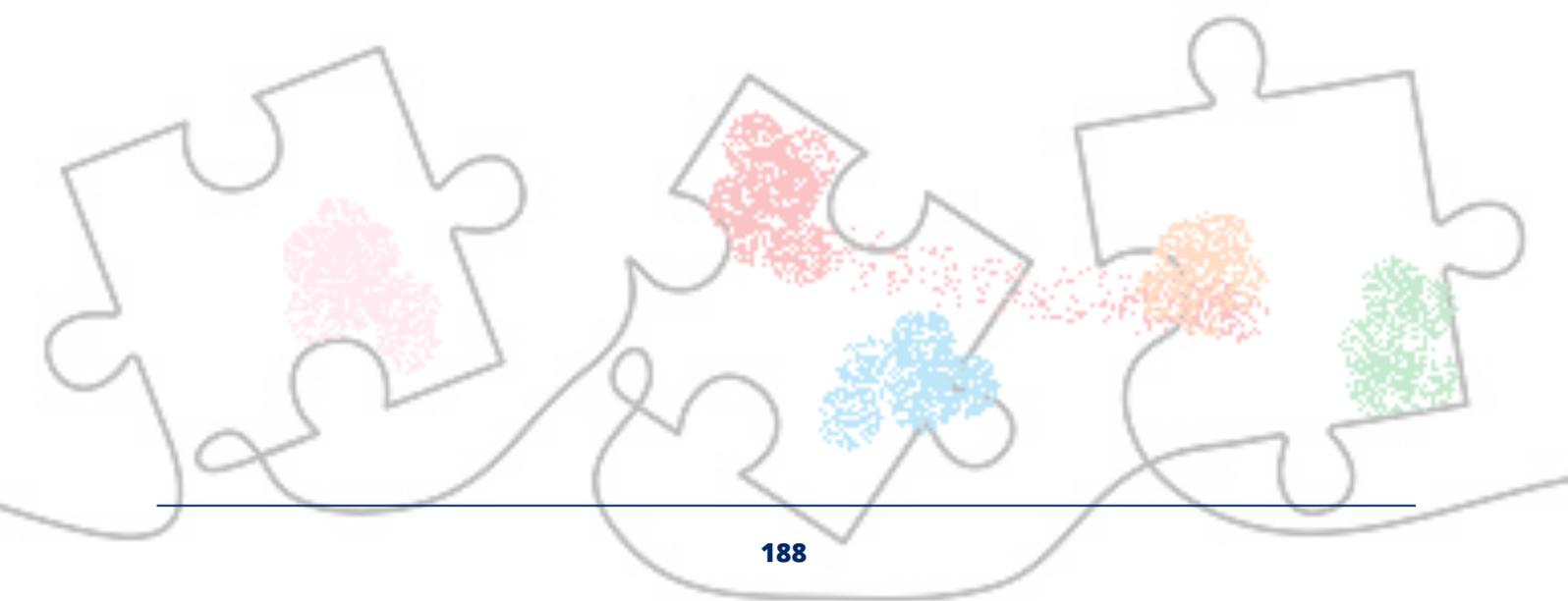
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Ao entrar no campo da pesquisa e começar a desenvolver as propostas que havia planejado em meu projeto de pesquisa, percebo que há desafios ao tentar se ensinar um gênero oral, mas vale a pena ir experienciando cada momento das aulas, como passo a narrar a primeira experiência vivida. Eu estava iniciando o projeto do podcast naquela sala, era uma sala pequena e com poucos alunos, em nada se parecia com a outra sala do mesmo seguimento para quem eu também lecionava. Eu estava eufórica com aquele entusiasmo juvenil de quem descobrira algo muito precioso, e que para alguns, pode parecer inexpressível e com pouco valor o que estava prestes a acontecer. Quando comecei a questionar sobre o que os alunos sabiam sobre podcast, alguns gostaram da ideia, outros disseram que conheciam e não entendiam o meu entusiasmo por tal atividade. Confesso, que me desconsertei, um pouco com os comentários, sendo notório, as rugas de preocupação em meu rosto surgir. Anotei algumas perguntas no quadro branco relacionado a podcasts e solicitei que em duplas respondessem as questões. Depois disso, fizemos um círculo na sala e socializamos as respostas. Em outra aula, os levei para o laboratório de informática para pesquisarem sobre podcast, nessa aula os alunos ficaram bem mais animados por terem a oportunidade de estarem na frente do computador e fazerem suas pesquisas. A partir dessa narrativa, vejo que nem sempre as expectativas que criamos são consolidadas, mas para caminhar a partir deste ponto se faz necessário eu lembrar com qual objetivo iniciei a pesquisa e quais as indagações que me levaram a pesquisar o tema. Sendo assim, tenho o objetivo de investigar narrativamente minhas experiências em sala de aula no ensino de Língua Portuguesa ao tratar das implicações do trabalho com os gêneros orais para o processo de ensino e aprendizagem de alunos do Ensino fundamental II, anos finais. Este objetivo foi motivado por um puzzle de pesquisa em que questiono por que os alunos têm tanta dificuldade em apresentações orais? Por que, em geral, os gêneros

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

orais são pouco trabalhados nas aulas de Língua portuguesa? A metodologia adotada é a qualitativa baseada na pesquisa narrativa de Clandinin e Connelly (2000, 2011, 2015) e na noção de experiência de Dewey (1963). Estou compondo sentido das histórias vividas entre mim e meus alunos de nonos anos em uma escola pública da rede estadual da cidade de Uberlândia -MG a partir das ideias defendidas por Ely, Vinz, Anzul & Downing (2005). Os objetos de ensino eleitos são os gêneros: podcast, vídeo-minuto e vídeo- selfie, conforme discutido por Dolz, J.; Schueuwly, B. Haller, S. (2013), Cristovão(2001).

Palavras-chave: Gêneros orais; Língua portuguesa; Pesquisa narrativa



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O DISCURSO CIENTÍFICO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PNLD 2023

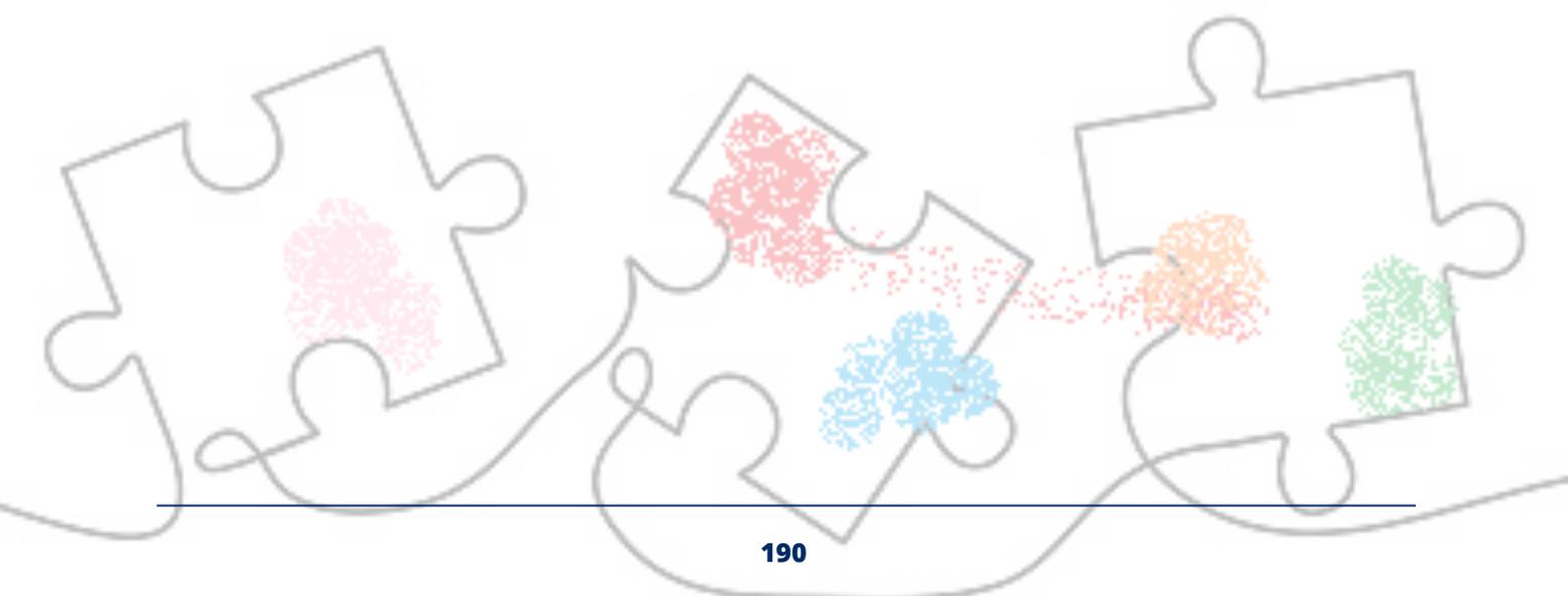
Mariana Batista do Nascimento Silva (PPGEL/UFU)
Orientador: Prof. Dr. William Mineo Tagata

Esta pesquisa se inscreve no campo da Linguística Aplicada e propõe discutir o discurso científico nos livros didáticos de língua portuguesa do Programa de Livro e do Material Didático (PNLD), de maneira a problematizar a colonialidade do saber a partir de textos científicos e discutir de que maneira a BNCC tem impacto nas concepções de discurso científico nesse material. Desta forma, nosso corpus de análise é composto pela BNCC para o ensino de língua portuguesa nos anos iniciais e as duas coleções de livros didáticos mais usadas na rede municipal de Uberlândia no período de 2023-2026/PNLD. Além dos eixos específicos do ensino de língua (oralidade, escrita, leitura e análise linguística), a BNCC propõe a organização das disciplinas por meio de campos de atuação nos anos iniciais: Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública. Reconhecendo que os documentos curriculares nacionais, como é o caso da BNCC, têm impacto direto em outras políticas públicas, a exemplo do PNLD, analisaremos as concepções sobre o discurso científico perpassam o campo das práticas de estudo e pesquisa e os materiais didáticos a partir das teorias bakhtinianas, que é nosso aporte metodológico e também embasam teoricamente nossas concepções sobre língua e linguagem. Teoricamente, no apoiamos nos estudos decoloniais, uma vez que como discute Quijano (2017) a colonialidade persiste ainda e tem efeitos em todas as esferas de atividade humana, incluindo nos conhecimentos que se ensina na escola que é por vezes são eurocentrados e baseado em práticas monoculturais. Nos interessa, portanto, discutir a colonialidade do saber e do poder. É importante destacar que as dissonâncias no campo da educação acerca da BNCC são importantes questões que devemos considerar e problematizar, especialmente em relação ao viés fragmentado do conhecimento e a perspectiva capitalista das propostas. Deve-se levar em conta na discussão neste projeto que a BNCC é a materialização da luta de representações no campo da

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

educação e que tem impacto grande na construção do currículo na educação básica. Desta forma, nos apoiaremos também nos estudos decoloniais e analisar de que maneira a atual política curricular e seus desdobramentos perpetuam ou ressignificam as relações de colonialidade no ensino. Assim, nossa pergunta de pesquisa é: Que sentidos sobre o discurso científico são construídos a partir do campo das práticas e de estudos e pesquisas (BNCC) e da materialização deste campo nos materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa? Como objetivo geral apresentamos: analisar os sentidos sobre o discurso científico construídos nos livros didáticos do PNLD 2022 a partir da materialização dos objetivos e habilidades propostos no campo de estudos e pesquisa da BNCC. Quanto aos objetivos específicos propomos: identificar e debater as concepções de língua portuguesa que perpassam as proposições de estudos sobre textos científicos nos livros selecionados; analisar as concepções sobre o discurso científico perpassam a BNCC no campo das práticas e de estudos e pesquisa nos anos iniciais; e discutir a colonialidade do saber a partir dos textos científicos presentes nos livros de língua portuguesa aprovados no PNLD-2022.

Palavras-chave: Discurso científico; Livro didático; Língua Portuguesa



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO DE PLE: REFLEXÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Mariana Ruiz Nascimento (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

O material didático é um recurso muito presente na sala de aula de língua estrangeira e ocupa um papel fundamental no ensino e aprendizagem de línguas por apresentar discursividades e representações culturais sobre os falantes da língua-alvo. Entretanto, muitos materiais de Português como Língua Estrangeira (PLE) se espelham em materiais produzidos no “Norte” que reproduzem modelos tradicionais de aquisição e aprendizagem de língua. Ou seja, eles refletem homogeneidade e monolingüismo e desconsideram realidades e comunidades multilíngues (Canagarajah & Wurr, 2011), não satisfazendo as necessidades do público-alvo desses materiais. Logo, o objetivo do presente trabalho é desenvolver um material de PLE (mais especificamente, um Recurso Educacional Aberto – REA) que se propõe a apresentar uma noção de língua que considere o usuário e o repertório linguístico (Souza & Hashiguti, 2022). Além disso, também analiso, por meio de diários de campo, o processo de elaboração desse material. Para isso, utilizarei a autoetnografia como metodologia, pois ela pode promover o aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem, já que nos fornece subsídios para que possamos promover transformações a partir de reflexões críticas acerca da nossa atuação na condição de professores/pesquisadores (Pardo, 2019; Ono, 2017). É uma proposta de natureza qualitativa com caráter descritivo e interpretativo por tentar entender os significados atribuídos às experiências (Gerhardt; Silveira, 2009; Creswell & Creswell, 2018; Merriam & Tisdell, 2016). Situo o trabalho no campo da Linguística Aplicada brasileira denominada crítica, transgressiva e inter/trans/indisciplinar (Celani, 1992, 2000; Moita Lopes, 2006; Signorini, 2006; Pennycook, 2006) e adoto uma visão bakhtiniana de linguagem (Bakhtin, 1993, 2016). Também considero as contribuições de pesquisadores que se identificam com o pensamento decolonial (Quijano, 2007, 2000; Maldonado-Torres, 2007). Parto do pressuposto que o processo de elaboração permite um encontro com a nossa própria cultura, o que pode desencadear deslocamentos e inquietações, já que a elaboração de materiais é um processo que consiste em analisar e moldar uma narrativa sobre quem somos, e decidir o que queremos manter ou retirar dessa narrativa.

Palavras-chave: Ensino de Línguas Estrangeiras; Material Didático; Português como Língua Estrangeira

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

AQUILOMBAR-SE: EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA PRETA DE FRANCÊS E DE ALUNOS(AS) NEGROS(AS) NO PROJETO DE ENSINO LINGUAFRO — IDIOMAS AFIRMATIVOS

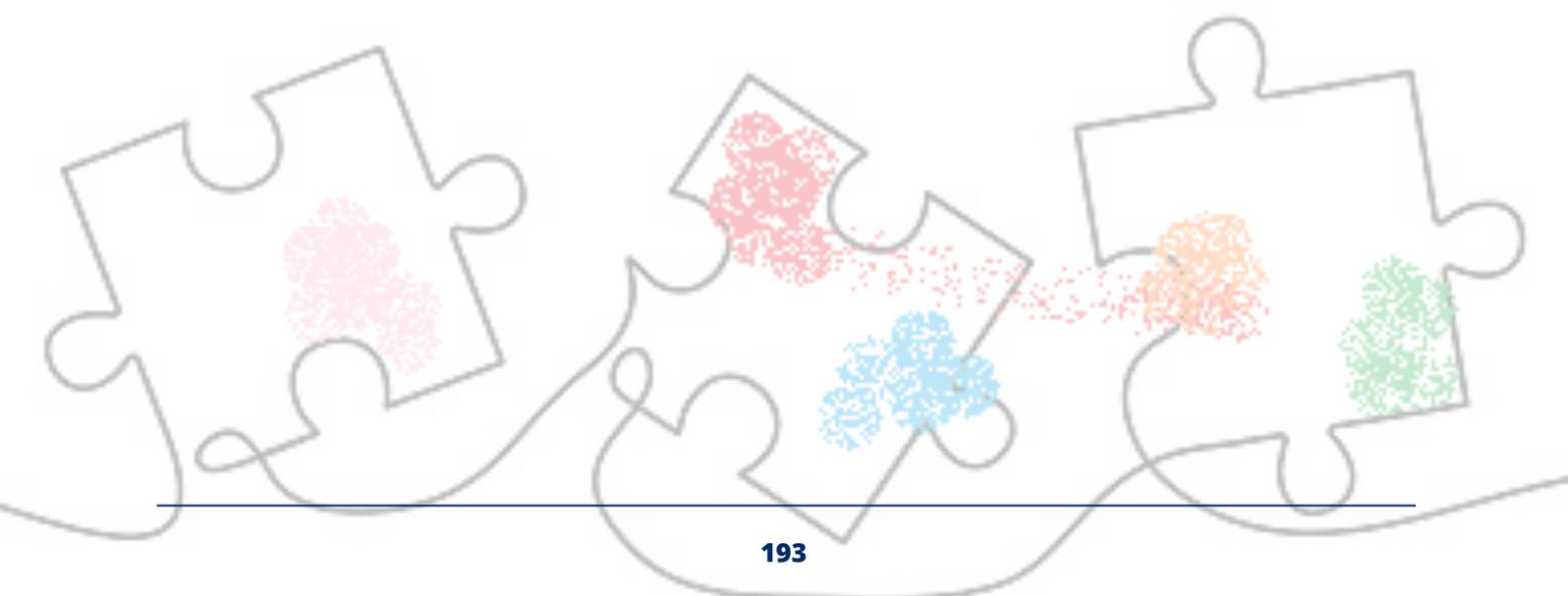
Monithelli Aparecida Estevão de Moura (CAPES/PPGEL/UFU)
Orientadora: Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

A presente dissertação teve como objetivo principal compreender narrativamente as experiências vividas por mim enquanto professora preta de francês, bem como pelos(as) alunos(as) participantes da pesquisa, pretos(as) e pardos(as), para a construção do espaço de ensino e aprendizagem do francês afrocentrado no curso de extensão Linguafro. Além disso, discutir possíveis tensões desse processo dentro deste contexto e saber como é pertencer a esse espaço de ensino e aprendizagem de idiomas afirmativos. Neste contexto, para esta pesquisa exploratória e qualitativa, seguindo o caminho teórico-metodológico da Pesquisa Narrativa, de acordo com Clandinin e Connelly (2000, 2015), percebo a relevância de investigar as experiências (Dewey, 1938) vividas narrativamente para uma melhor compreensão desse fenômeno. Conceitos como decolonialidade e o pensamento colonial/decolonial, sob a perspectiva de (Quijano, 2007; Núñez-Pardo, 2020; Fanon, 1968, 2020), as práticas pedagógicas no contexto da lei 10.639, a desestrangeirização do material didático (Almeida Filho, 1993; Anjos, 2019; Kumaravadivelu, 2016) e o letramento crítico racial para identidade e relações étnico-raciais (Ferreiro, 2014; Souza, 1983; Adichie, 2019; hooks, 2017, 2019; Acho, 2021) são discutidos teoricamente. Os quatro participantes de pesquisa foram eu, enquanto professora-pesquisadora-participante, Cristina, Oliveira e Laurindo. Todos nós nos autodeclarámos negros. Os encontros foram realizados online, através do Google meet de forma síncrona e do WhatsApp de forma assíncrona. Às vezes, a reunião era em grupo, às vezes individual. Nessas conversas, discutimos nossas histórias narradas, nossas experiências no espaço de sala de aula, bem como confidências vividas além dela. Nas análises, as realizei na perspectiva de composição de sentidos conforme Ely, Vinz, Downing e Anzul (2005), que pude interpretar, discutir as narrativas, na busca por compreender as

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

várias tensões que emergiram. Ao final, foi possível notar que o mote de narrativas iniciais contribuiu para o meu descolamento pessoal, acadêmico e profissional, enquanto mulher, professora e pesquisadora preta. Além disso, despertou-me a identidade e inquiriu-me sobre a minha ancestralidade e as escolhas que fiz ao longo do meu percurso acadêmico e profissional. Compreendi que, ao abordar tanto as minhas narrativas quanto as dos meus participantes, pude escapar do perigo da história única (Adichie, 2019), evidenciando, valorizando e reconhecendo suas vozes e experiências. Foi possível perceber que pessoas negras têm uma ou várias histórias em que sofreram racismo, e o espaço de sala de aula propiciou tanto uma abordagem de ensino e currículo decoloniais, quanto a desestrangeirização do material didático da língua com ênfase no acesso a uma Educação para as relações étnico-raciais. Da perspectiva da Linguística Aplicada Crítica, o ensino e aprendizagem de línguas adicionais para o público negro no contexto socialmente relevante de combate às desigualdades raciais, possibilita promover a inclusão e a construção de um espaço mais justo e empoderador para fortalecer as identidades dos(as) alunos(as). O que permitiu refletir sobre a diversidade e a pluralidade da sociedade brasileira para um currículo multicultural (hooks, 2017).

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Professora preta de francês; Letramento crítico racial para as relações étnico-raciais



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NO ESPAÇO ESCOLAR: DESAFIOS DO ENSINO DE LITERATURA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Priscilla Felipe Borges de Freitas (PPGEL/UFU)

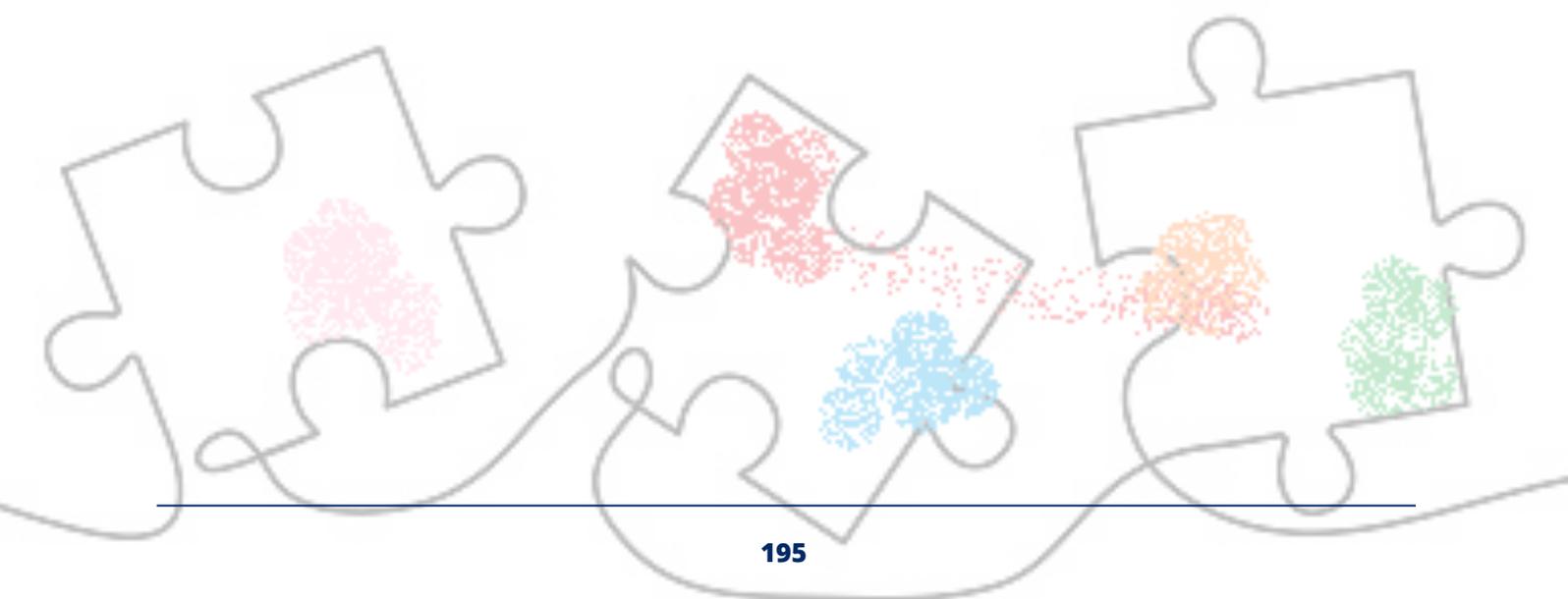
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Neste trabalho de doutoramento, discuto o ensino de Literatura e seus desafios, baseado no Letramento Literário de Cosson (2009), como tomada de posição política e ética frente ao saber literário. Dado ao fato de que há um apagamento do texto literário em sala de aula, trago como tese o Letramento Literário como alternativa de intervenção, mediante ao cerseamento que o texto literário sofre na sala de aula de Literatura. Para tanto, pauto-me no referencial teórico de Bakhtin (2003) em relação à concepção de língua e linguagem, na concepção do Letramento Literário conforme delineada por Cosson (2009), nas premissas da Linguística Aplicada Transgressiva de Pennycook (2006) e Moita Lopes (2006), e nos moldes como a escola é concebida e organizada na contemporaneidade, conforme descrita por Laval (2004). Desse modo, a justificativa para a realização deste trabalho é mostrar os modos de posicionamento dos alunos diante às leituras de vários fragmentos literários pertencentes a uma mesma corrente literária, a partir do desenvolvimento e aplicação de duas unidades didáticas elaboradas por mim, enquanto professora-pesquisadora. Embora o uso de fragmentos literários seja criticado por vários estudiosos da área literária, baseio-me em Duboc (2015), em sua teoria sobre “atitude curricular”, justificando tal uso a fim de garantir que a obra literária não fosse ignorada, devido às limitações de tempo impostas pelos programas escolares. De forma a nortear esta pesquisa, trago como objetivo geral desenvolver uma pesquisa-participante que investigue os modos de expressão literária, a partir de fragmentos de textos literários, em sala de aula, por alunos do 2º ano do Ensino Médio, bem como o modo em que o ensino de Literatura é implementado em sala de aula, com vistas aos desafios encontrados no contexto escolar. Já como objetivos específicos, pretendo (a) problematizar o papel da escola como agência de Letramento Literário, (b) analisar em que medida o Letramento Literário me auxiliou, enquanto professora-pesquisadora na aplicação das unidades didáticas, (c)

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

investigar a interação dos alunos com os fragmentos do texto literário. A pesquisa já se encontra em fase de análise de dados e mesmo na tentativa, enquanto professora-pesquisadora, de apresentar fragmentos da obra para aproximar os alunos do texto, esse apagamento persistiu. Ao analisar a frequência desse problema nas análises, é crucial ponderar, a partir de agora, potências e fragilidades no processo de promover o texto literário e familiarizar/instigar leitores a partir da prática socializada na pesquisa. Cabe explorar aspectos relacionados às tensões, à relação de poder, à influência da própria experiência da leitura escolarizada, bem como minha prática em sala de aula. Assim, percebo o quanto o contato com a Literatura na escola, atrelado ao Letramento Literário é importante na construção de conhecimento do alunado e proporciona um ensino dialógico, com espaço para enriquecimento, criatividade e pensamento crítico.

Palavras-chave: Letramento literário; Ensino; Cerceamento.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO: PARA ALÉM DO LETRAMENTO IMPRESSO

Regina Aparecida Ferreira Melo (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda

Partindo do pressuposto de que o ensino de Língua Portuguesa tem sido um dos grandes desafios para a Educação no Brasil, principalmente em escolas públicas, acreditamos que para viabilizar tal ensino é preciso levar em consideração o conhecimento que o aluno possui de sua língua materna. Trazer para o contexto escolar a variação que ocorre na língua em uso pode ser um caminho profícuo rumo à busca por um ensino de Língua Portuguesa mais significativo, sobretudo aos alunos oriundos das camadas sociais mais estigmatizadas. Nesse sentido, coadunamos com alguns estudiosos como Faraco (2015) sobre o tratamento superficial e estereotipado da variação da língua abordada nos livros didáticos. Salientamos com isso, a importância de promover, em sala de aula, o contato dos alunos com a língua materna em suas diversas situações reais de comunicação, tanto nos aspectos orais quanto escritos. Concordamos com Marcuschi (2007) sobre a visão da oralidade nesses manuais didáticos ser “muito superficial e pouco explícita”, criando assim, uma lacuna ao desenvolvimento da competência linguística do aluno enquanto falante nativo. Schneuwly (2004) reitera que o oral trabalhado na escola é o “oral da escrita; aquele que prepara a escrita”. Nesse viés, entendemos que o conteúdo sobre a variação linguística presente nos livros didáticos precisa ser mais acessível e coeso com os pressupostos sociolinguísticos e, assim, contribuir - de forma mais efetiva - para que o aluno se perceba como parte desse universo linguístico. Como a língua em uso se apresenta de várias formas, dependendo do contexto de enunciação e do interlocutor, conforme preconiza Bortoni-Ricardo (2004), reiteramos que uma visão estanque da língua - abordada por muitos livros didáticos - mais distancia do que aproxima o aluno das práticas discursivas pretendidas. Propomos, portanto, neste estudo, analisar a abordagem da variação linguística nas coleções didáticas de Língua Portuguesa - aprovadas pelo PNLD 2022 e referentes ao 6º ano do ensino fundamental - bem como quais variações são efetivamente trabalhadas e se vão além do letramento impresso. Desta forma, queremos contribuir para a promoção de um ensino de língua materna pautado na língua em uso e, portanto, mais sensível à sua heterogeneidade.

Palavras-chave: Variação Linguística; Livro Didático; Letramentos.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO IFTM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rogério de Castro Ângelo (PPGEL/UFU)

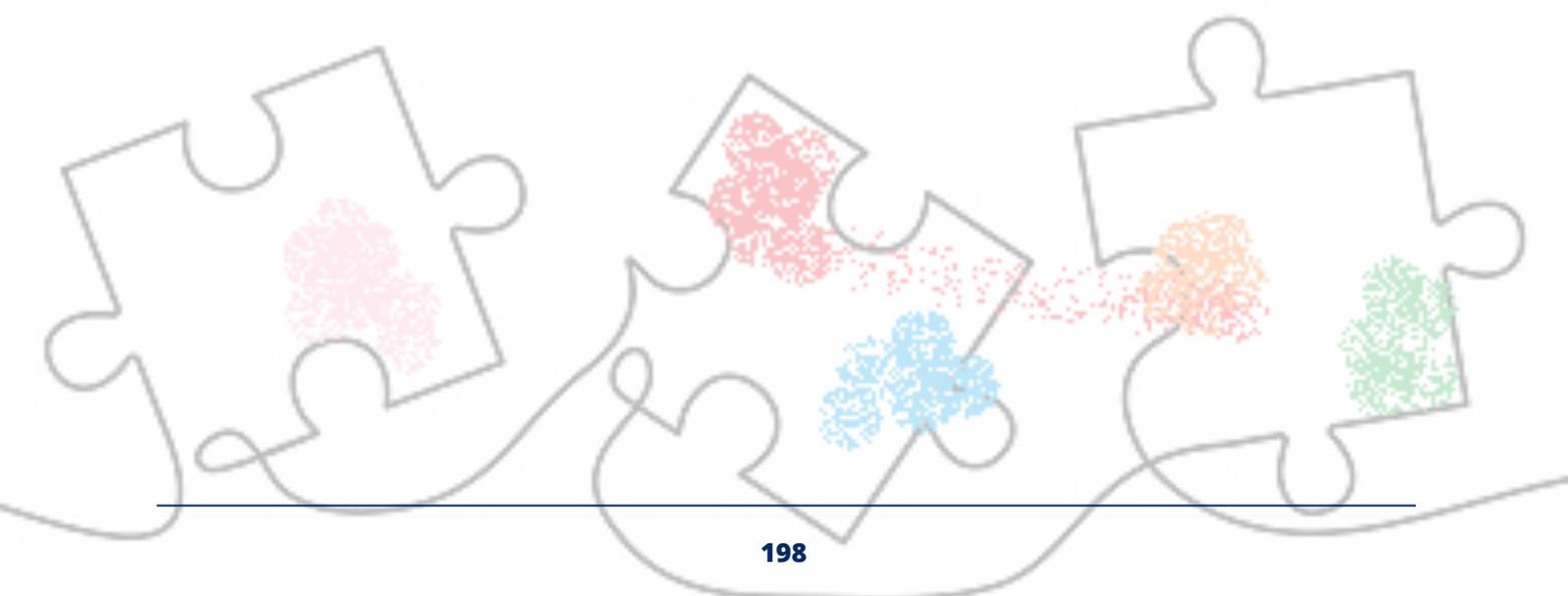
Orientadora: Prof.^a Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

No contexto da pandemia de Covid-19, com a necessidade do distanciamento físico e com a sinalização de autorização da implementação de atividades não presenciais de ensino, deu-se início a um debate sobre como viabilizar essas atividades não presenciais – o que tem sido chamado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Esta pesquisa, em fase de montagem e análise do corpus, justifica-se pela necessidade de investigarmos as discursividades que balizaram a implementação do ERE em escolas públicas, uma vez que isso pode nos ajudar a traçar um panorama sobre os objetivos e prioridades da educação em tempos de crise, o que serve tanto para avaliar as ações tomadas durante a crise do coronavírus como para os futuros contextos excepcionais (de crise sanitária ou de guerra, por exemplo). Nesse sentido, propusemo-nos a investigar se os discursos sobre a educação que direcionaram a implementação do ERE inscrevem-se numa discursividade tecnicista ou se estão inscritos numa discursividade que privilegia a formação integral dos/as estudantes. Como lócus investigativo, elencamos o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), que implementou o ensino remoto ainda no mês de março de 2020 duas semanas após a suspensão das atividades presenciais. Para podermos investigar os discursos sobre a educação que balizaram a implementação do ERE, propusemo-nos a analisar: a) documentos oficiais que possibilitaram tal implementação (portarias do MEC, pareceres do CNE, leis federais que disciplinaram essa questão); b) instruções normativas produzidas pelo IFTM e que direcionaram as ações nos diferentes campi da instituição; c) depoimentos de gestores/as e professores/as envolvidos no processo de implementação do ERE; d) recortes de atividades trabalhadas em aula. Entendemos que essa questão é relevante cientificamente na área de estudos linguísticos, uma vez que um dos objetivos de pesquisas em Linguística Aplicada, segundo Moita Lopes (2006, p. 14), é “criar inteligibilidade sobre um problema social em que a linguagem tem um papel

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

central”. É nesse sentido que abordaremos a adoção do ERE – uma questão social – partindo do pressuposto de que a forma como os/as gestores/as e professores/as significam discursivamente a implementação do ERE tem implicações diretas nas decisões sobre como esse processo se materializa. Buscamos responder às seguintes questões de pesquisa: quais discursividades sobre a educação nortearam a implementação do ERE? Como essas discursividades se materializam na atuação profissional de gestores/as e professores/as envolvidos/as nesse processo? Para responder a essas questões, analisaremos nosso corpus adotando uma perspectiva discursiva da linguagem, investigando sua relação com a história, a ideologia e os processos de produção de sentidos, numa interface entre a Análise do Discurso Franco-Brasileira, sobretudo a partir dos construtos teóricos de Michel Pêcheux (1993, 1997, 2015), e a Linguística Aplicada (LA) numa abordagem transdisciplinar, como defendido por Pennycook (2006), mantendo no horizonte a relevância social do trabalho que nos propusemos a realizar.

Palavras-chave: Discurso; Educação; Ensino Remoto Emergencial.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O GAYDAR ALGORITMIZADO: UMA LEITURA TRANSENSORIAL DO CORPO

San Thiago de Araújo (FAPEMIG/PPGEL/UFU)

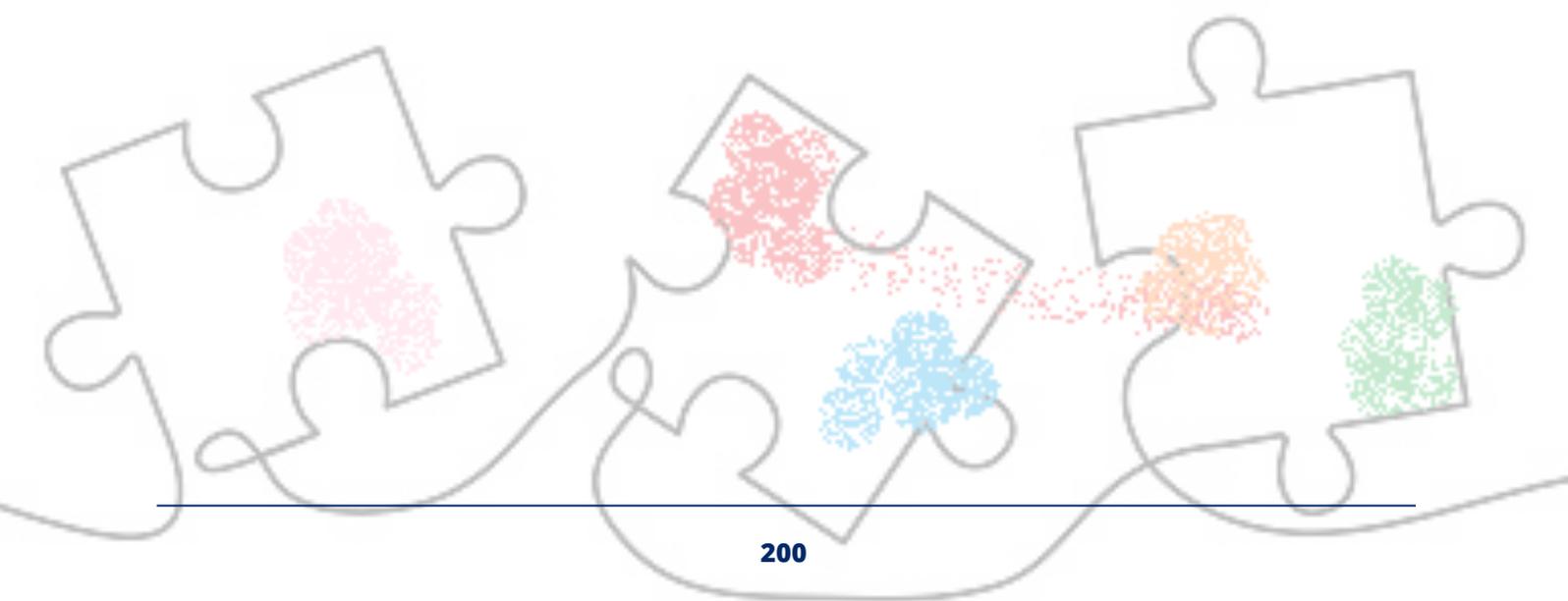
Orientadora: Profa. Dra. Simone Tiemi Hashiguti

“O meu gaydar apitou!”, “essa coca é fanta”, “é, mas nem parece”, “esse aí não me engana” são enunciados que materializam significações construídas a partir da leitura dos corpos. De forma semelhante, dizeres sobre aspectos como a voz, a caligrafia, os esportes e os gostos musicais também são significativos nos sentidos que se constroem aos/dos corpos, apesar de não tratarem de sua fisicalidade. Diante disso, algumas questões emergem: ‘como aprende-se a ler os corpos?’; ‘quem (ou o quê) ensina a lê-los?’; e ‘como os sistemas sensoriais dos corpos são mobilizados para produzir leituras?’. Considerando o estrato histórico em que os corpos leitores estão inseridos, do qual a algoritmização da vida pelas inteligências artificiais (IA) é um aspecto ímpar, outras questões são colocadas: ‘como os sistemas algorítmicos estão imbricados no desenvolvimento de sujeitos-leitores?’; e – entendendo a leitura como um processo ativo na produção do texto – ‘como os algoritmos modulam a formação de sujeitos-produtores de textos/corpos?’. As hipóteses iniciais sobre tais questionamentos são: 1) mobiliza-se diferentes sistemas sensoriais para realizar leituras e construir sentidos; 2) cada sistema sensorial mobilizado é atravessado e constituído por uma memória discursiva; e 3) os sistemas algorítmicos atuam sobre a memória discursiva das sociedades, modulando a leitura e a produção do corpo. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as práticas colonialistas de IA, verificando como os seus sistemas algorítmicos retomam e atualizam memórias discursivas que perpassam os diferentes sistemas sensoriais humanos, retroalimentando-se por significações cristalizadas socialmente e incidindo sobre a leitura e a produção textual do corpo. De forma específica, visa-se a estudar: a) a diversidade linguística do corpo, refletindo sobre sua inscrição em diferentes variações para produzir sentidos; b) a forma como a colonialidade de sexualidade atravessa os corpos, analisando-se a modulação dos seus signos constituintes; e c) a leitura como um processo discursivo de significação transensorial, tomando-a como um gesto ativo na produção corpo-

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

textual e descaracterizando a separação colonialista dos cinco sentidos do corpo humano. O ponto de partida desta investigação é o popularmente denominado “gaydar”, um suposto radar imanente a pessoas dissidentes em sexo e sexualidade que lhes confere a habilidade de reconhecer a sexualidade de outros indivíduos, não apenas pela fisicalidade do corpo, mas também por seus gestos e suas inscrições a práticas sociais. Por isso, o gaydar pode ser compreendido como o exato ponto de convergência dos múltiplos sistemas sensoriais que são mobilizados durante a interpretação de um corpo. A despeito de existir ou não um radar inerente a pessoas LGBTQ+, da forma como ele é socialmente concebido, o gaydar materializa a leitura como um processo discursivo transensorial. Sendo assim, promove-se um estudo autoetnográfico das formas de ler e significar os corpos, por meio de experiências de interação humano-humano e humano-IA.

Palavras-chave: Leitura; Corpo; Gaydar.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Talita Aparecida da Guarda Alves (PPGEL/UFU)

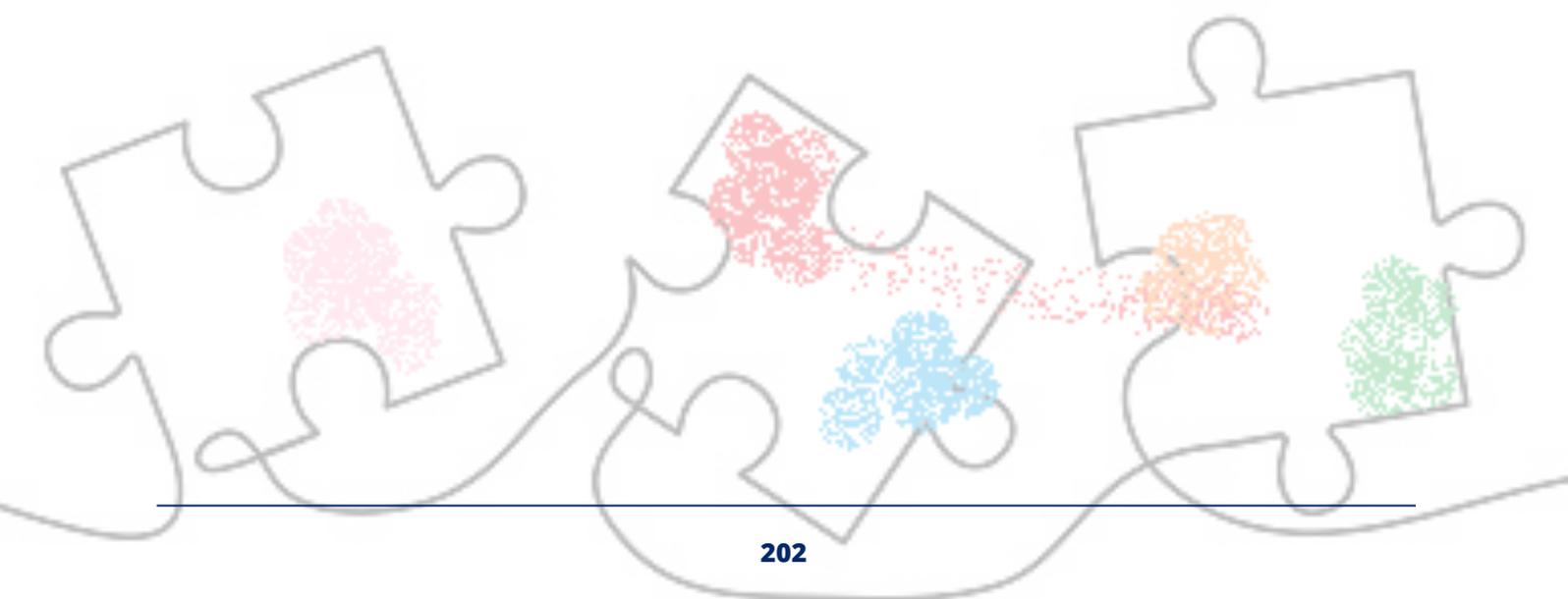
Orientadora: Profa. Dra. Maíra Sueco Maegava Córdula

Neste trabalho que se encontra em fase inicial, pretendemos abordar o cenário das práticas pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa em contextos com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Para tanto, temos como objetivo geral investigar as estratégias de ensino e aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. Como objetivos específicos pretendemos, identificar as principais mudanças pedagógicas e curriculares que ocorreram nas estratégias de ensino e aprendizagem no contexto do ensino remoto; investigar a inserção das tecnologias digitais como estratégias de ensino e de aprendizagem, no contexto de pandemia e de pós-ensino remoto; identificar as ferramentas digitais que foram utilizadas durante o ensino remoto e quais permanecem após esse momento; investigar as implicações do uso de tecnologias digitais para fazer docente. A opção metodológica da pesquisa será de caráter exploratório de natureza qualitativa e interpretativista, serão utilizadas como instrumento de produção de dados a análise documental (plano de ensino da disciplina de Língua Portuguesa) e entrevista semiestruturada com os professores de Língua Portuguesa que lecionam no ensino médio do IFNMG. Tentaremos, no presente trabalho, responder às seguintes questões: Quais as principais mudanças pedagógicas e curriculares ocorreram nas estratégias de ensino e aprendizagem no contexto do ensino remoto?; Quais os desafios vivenciados pelos docentes com a inserção das tecnologias digitais como estratégias de ensino e de aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa, no contexto de pandemia e de pós-ensino remoto?; Quais as ferramentas digitais utilizadas durante o ensino remoto e quais ainda permanecem após esse momento?; Qual a implicação do uso de tecnologias digitais para o fazer docente?. O referencial teórico e a discussão dos dados será amparada em teóricos que discutem sobre os conceitos de letramento e tecnologias na educação como, Mattar (2009), Moita Lopes (1996), Paiva (2020), Coscarelli (2005),

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

Monte Mor (2020), Soares (2009), etc. As discussões relacionadas ao uso das tecnologias em instituições de ensino não são recentes, mas durante a pandemia de Covid-19 ganhou grande evidência. De acordo com Paiva (2020), “o homem está irremediavelmente preso às ferramentas tecnológicas em uma relação dialética entre a adesão e a crítica ao novo”. a autora afirma que “o sistema educacional sempre se viu pressionado pela tecnologia, do livro ao computador, e faz parte de sua história um movimento recorrente de rejeição, inserção e normalização” (PAIVA, 2020, p.16). A hipótese que norteia este trabalho é a de que o uso de novas tecnologias incorporado durante o período de aulas não presenciais (ANPs) influenciou o fazer dos professores de Língua Portuguesa no IFNMG e que muitas mudanças irão permanecer após o ensino remoto e retorno às aulas presenciais. Será abordado, neste trabalho, sobre as práticas pedagógicas utilizadas no ensino de Língua Portuguesa, as implicações e as contribuições das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Será trabalhado, também, sobre os conceitos de letramento, letramento digital, tecnologias digitais e Pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Tecnologias digitais; Estratégias de ensino e aprendizagem.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

LINGUAGEM, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E DIREITO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA EM ACÓRDÃOS DE PROCESSOS PENAIS

Thaís dos Santos Souza (CAPES/PPGEL/UFU)

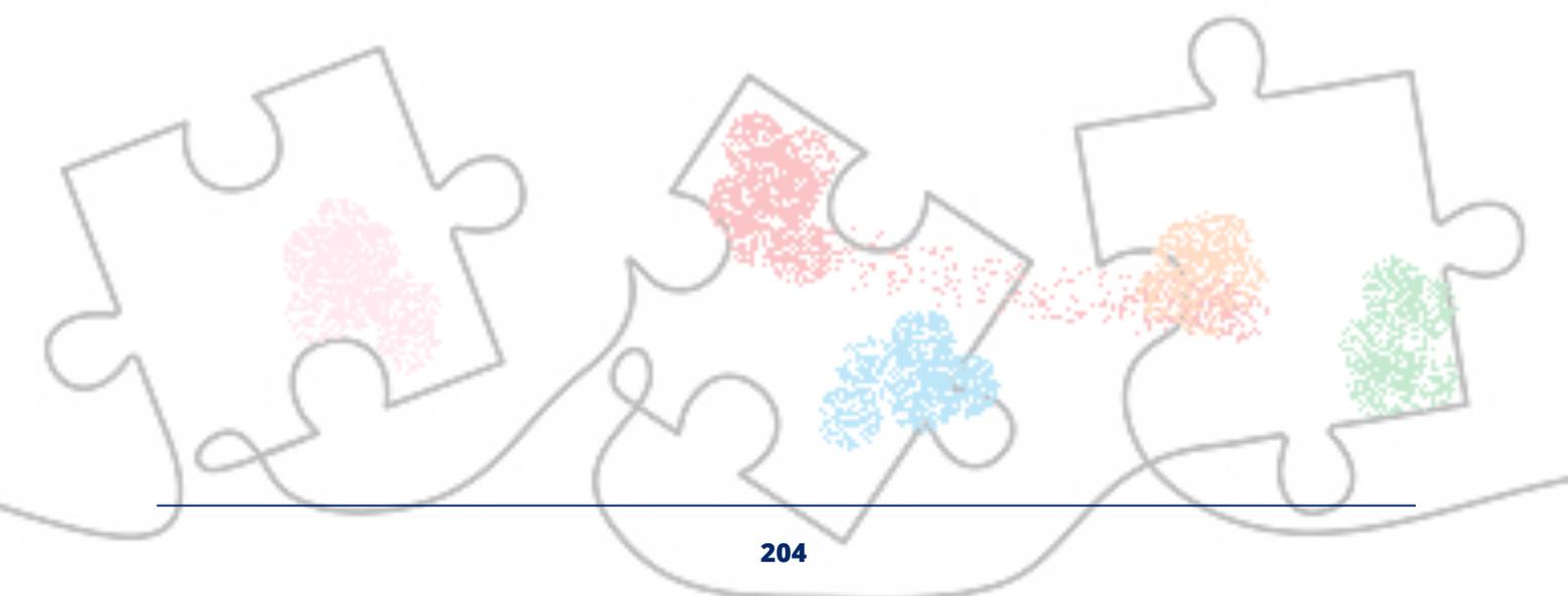
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Neste estudo, buscam-se cruzar três grandes áreas de interesses afins: a Linguagem, a Violência de Gênero (conhecida como Violência contra a Mulher) e o Direito. Considerando que todos (homem e mulher) são iguais perante a Lei (art. 5º da Constituição Federal do Brasil de 1988), proponho-me a desenvolver uma análise discursiva sobre a mulher, com o intuito de averiguar o contexto ideológico que permeia o discurso jurídico (designado como discurso forense). Isso se justifica pelo fato da inferioridade da mulher face ao homem ser camuflada sutilmente de diversas formas na sociedade, alimentando a opressão e a submissão. Essa inferioridade importada à mulher acarretou em problemas gravíssimos, como a violência contra a mulher, também conhecida como violência de gênero. Posto isto, neste trabalho procuramos, explorar a linguagem no processo de constituição dos sentidos e dos sujeitos em acórdãos judiciais de casos de violência contra a mulher. Mais especificamente, buscamos: i) investigar o modo como os operadores do Direito, na posição sujeito-juiz, discursivizam a violência de gênero em acórdãos; ii) identificar e descrever as representações discursivas sobre a 'mulher', explorando o processo de constituição dos sentidos e dos sujeitos nos acórdãos, e iii) analisar as inscrições ideológicas que permeiam as tomadas de posição dos sujeitos-juiz em sentenças de casos de violência contra a mulher. Entendemos que o discurso jurídico está ligado às formações ideológicas, que se materializam em formações discursivas, as quais determinam o que pode e deve ser dito de um determinado lugar. Desse modo, nos acórdãos judiciais percebe-se o exercício do poder através do discurso, já que neles o Estado realiza a tomada de posição final sobre um dado conflito. Fundamentamo-nos na Análise de Discurso francesa, sob a ótica de Pêcheux (2014) e Orlandi (2020), pois este referencial teórico metodológico propõe estudar a linguagem no processo de constituição dos sentidos e dos sujeitos, buscando, assim, investigar como se dão as relações de poder que operam sobre e

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

pela linguagem. Além disso, pautamo-nos nos estudos da Linguística Aplicada, com base em Moita Lopes (2006), Kleiman (2013) e Cavalcanti (1992), por ser um campo transdisciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar que contempla os problemas sociais relacionados ao uso da linguagem. Ademais, fundamentamo-nos na perspectiva dialógica de Bakhtin (2011); nos estudos sobre gênero de Butler (2020), e em outros estudiosos que contribuirão com esta análise. Essa compreensão induz a uma análise que contempla de modo simultâneo a forma e o sentido da língua, tomando partido de práticas sociais e de textos concretamente produzidos. Nossas análises parciais apontam as relações de poder entre os gêneros que é alimentada por processos ideológicos e relações hegemônicas sustentada por um modelo patriarcal, que historicamente e culturalmente discrimina as mulheres.

Palavras-Chave: Discurso jurídico; Violência de gênero; Ideologia.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

CORPOS DISSIDENTES NA ESCOLA E O GÊNERO MEMES: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DOS MULTILETRAMENTOS E DO LETRAMENTO CRÍTICO

Thais Nunes Xavier dos Santos (PPGEL/UFU)

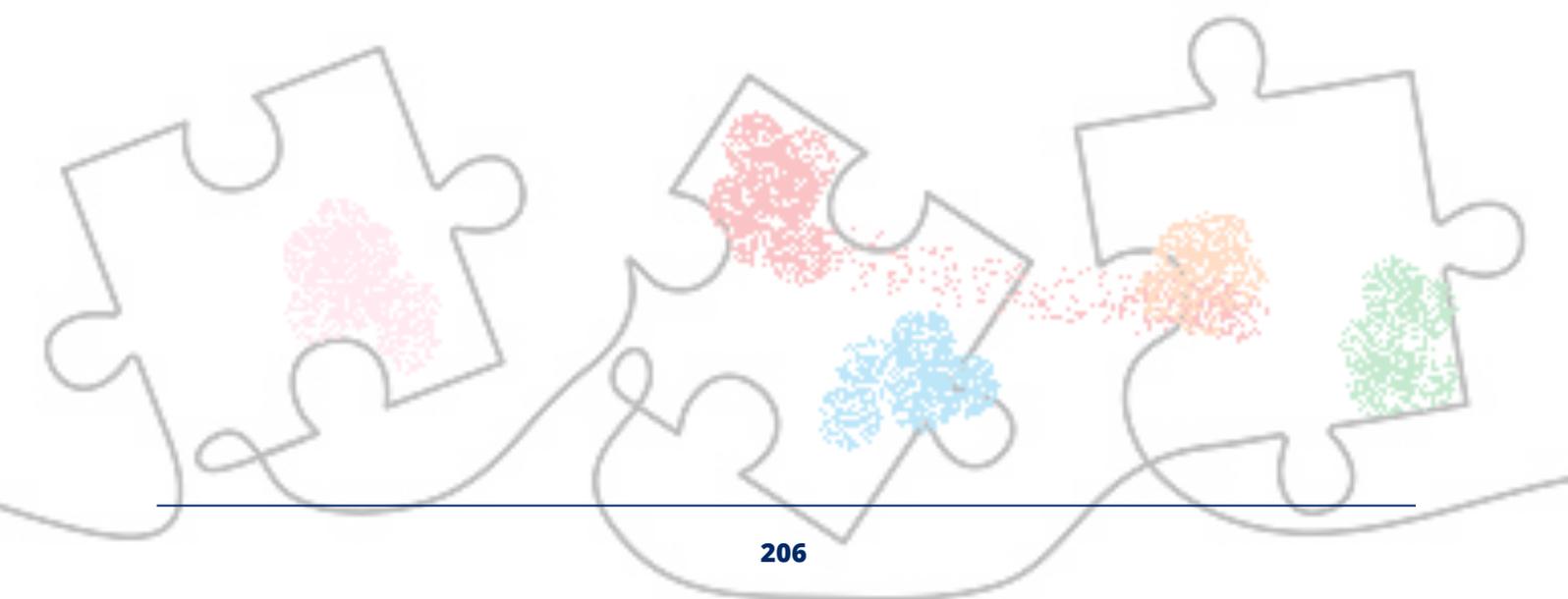
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Esta pesquisa de doutorado encontra-se em fase de aplicação e coleta de dados e se propõe a trabalhar com gêneros do discurso, pautada nos Multiletramentos e Letramento Crítico, possibilitando a inserção do sujeito-aluno no existir-evento do mundo e da vida, por meio de seu posicionamento crítico enquanto sujeito historicamente situado. Como professora de língua portuguesa da educação básica, encontrei motivação para investigar uma de minhas turmas quando presenciei situações de preconceito, relacionadas aos corpos dos adolescentes. Trata-se de aspectos que causam estranhamento, elencados pelas dissidências: corpos gordos, corpos pretos, corpos femininos, corpos homossexuais e corpos nordestinos. Considero a tomada de posição do sujeito-aluno em seu contexto específico de produção, interagindo com seus colegas, professores, seu imaginário de sala de aula, o que se pode ou não dizer, suas ações e reações diante dos discursos do outro e do seu. Levando essas questões em consideração, pretendo elaborar e avaliar uma proposta didática com base nos Multiletramentos e no Letramento Crítico, que visa o desenvolvimento da criticidade do sujeito-aluno e seu papel como agente transformador da realidade. Penso na problematização dos discursos sobre os corpos dissidentes a partir da seleção de textos variados sobre as categorias de dissidências percebidas no ambiente escolar para leitura e rodas de conversa e, posterior análise. Desse modo, pautada nos autores Bakhtin (2015); Monte Mór (2017); Menezes de Sousa (2011); Cope e Kalantizis (2012); Mendonça (2016); Oliveira (2006); Janks (2018) Street (2006); Rojo (2012); Tagata (2016); Oliveira e Szundy (2014), proponho como objetivo geral deste trabalho: elaborar uma proposta didática, a partir da temática 'corpos dissidentes', com base em memes, e investigar e refletir sobre como esses corpos são significados pelos estudantes, dentro do ambiente escolar, a partir de práticas discursivas e de letramentos. Mais especificamente, pretendo: i) investigar os processos de construção de sentidos,

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

através da multisssemiose e da multiculturalidade presente em memes, e as formas de produção/recepção/transformação de textos pelos adolescentes participantes da pesquisa; ii) averiguar em produções escritas e na interação verbal dos estudantes as tomadas de posição acerca de discursos produzidos nas práticas de letramento sobre os corpos dissidentes; iii) verificar e analisar qual é o lugar dos corpos dissidentes dentro do espaço escolar, observando a agência e a apropriação criativa e ativa de linguagens pelos sujeitos em suas produções escritas e interações verbais, materializadas no gênero memes. Proponho-me a trabalhar sob a perspectiva da Linguística Aplicada Crítica, considerando a linguagem como campo material de luta política e constituição dos sujeitos em sua historicidade, onde se manifestam as injustiças sociais em diferentes momentos da história e onde são travadas as constantes lutas e conflitos. Assim, busco agir sob a percepção da consciência crítica, interpretando a linguagem como forma de reivindicar e agir politicamente.

Palavras-Chave: Corpos dissidentes; Escola; Letramento Crítico; Memes.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

UMA ALUNA SURDA, UM INTÉRPRETE DE LIBRAS E O CURRÍCULO VIVIDO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Thiago Lemes de Oliveira (PPGEL/UFU)

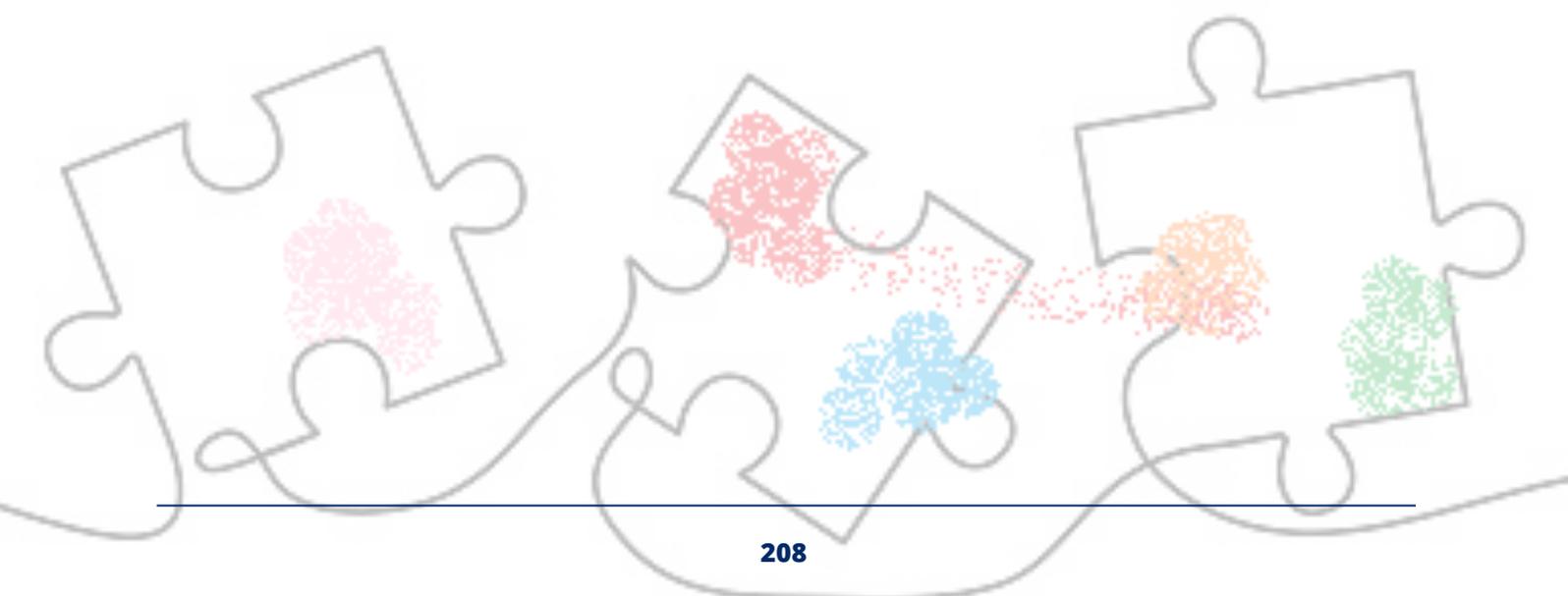
Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Recordo-me de um dia na primeira semana de aula em que cheguei 5 minutos atrasado, por causa do trânsito. Nina já estava na sala, a professora regente estava sentada na sua mesa organizando algumas atividades enquanto os demais alunos conversavam, brincavam, corriam entre as fileiras de carteiras. Nina estava parada, observando toda a movimentação da sala, com um semblante tranquilo. Perguntei se estava tudo bem e ela disse que sim. Em seguida perguntei se ela estava preocupada de eu não chegar, e ela me olhou com uma expressão de quem não havia entendido. Repeti a pergunta e ela colocou a mão na cabeça, movimentando-a para indicar que não entendia o que eu estava perguntando. Usei de mímicas e de expressões corpóreo-faciais, para me fazer entender. Quando enfim ela compreendeu o que eu estava tentando lhe perguntar, ela calmamente respondeu que estava me esperando. Fiquei aflito, questionando-me se ela não conhecia os sinais que eu havia feito, ou se não sabia LIBRAS. Minutos depois a professora disse à turma que tinham uma aluna nova na sala, e pediu que ela se apresentasse. Interpretei para Nina e esperei para que ela dissesse seu nome. Para minha surpresa, ela novamente balançou a cabeça indicando que não havia compreendido. Então, apontei para mim e soletei meu nome em LIBRAS: T-H-I-A-G-O. Apontei para a professora, que observava toda a situação, e soletei o nome dela. Em seguida, apontei para Nina e fiz uma expressão interrogativa, saltando minhas sobrancelhas, meus ombros e abrindo minhas mãos com as palmas para cima. Nina então apontou para si e soletou: N-N-A. Traduzi seu nome para a professora e para seus colegas. Mas aquela letra faltando acabou com meu dia. Aquela letra faltando significava muito mais do que apenas um conflito de linguagem. Nina não era alfabetizada em LIBRAS e nem em Língua Portuguesa. Como uma menina de 10 anos de idade havia chegado ao terceiro ano do ensino fundamental sem saber ler ou escrever em Língua Portuguesa e, principalmente, sem saber falar com as

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

peessoas à sua volta? Como eu poderia me comunicar com ela? Como poderia realizar o meu trabalho, de ajudá-la a aprender, quando ela não compreendia o que eu traduzia? Como era o seu entendimento de mundo? Quais eram seus saberes e como eu poderia acessá-los? Como a minha relação com Nina influencia seu desenvolvimento? Que sentidos construo diante das nossas experiências e vivências? Qual é o currículo vivido no contexto inclusivo da educação de alunos e alunas Surdos/as? Assim, meu objetivo de pesquisa é compreender a experiência de currículo vivida na relação com a aluna Surda, a partir da composição de nossas narrativas, durante seu processo de aprendizagem na sala de aula. Para isso, teórico-metodologicamente terei como base a Pesquisa Narrativa segundo Clandinin e Connelly (2000; 2011; 2015) e na teoria de Dewey (1979; 2011) sobre o estudo das experiências, mais especificamente minhas experiências de tradutor e intérprete de Libras, enquanto participante e da aluna Surda que acompanho.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Experiências; Aluna Surda.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

DISCUTINDO O ENSINO APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DA TRANSLINGUAGEM NO CURSO DE LETRAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

Valdilene Elisa da Silva (PPGEL/UFU)

Orientador: Prof. Dr. William Mineo Tagata

Este é um projeto de pesquisa-ação, estamos falando de uma pesquisa que envolve reflexão, atitude, observação e intervenção, etapas necessárias à realização de nossa pesquisa, a partir da problemática que determinamos. Esse projeto volta-se à aprendizagem dos alunos das disciplinas Inglês III e VII, sob minha regência, no curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Inhumas. A motivação inicial para a pesquisa são as percepções, relatadas pelos alunos, sobre suas expectativas de aprendizagem e carências linguísticas, que têm como base os conhecimentos do falante nativo de inglês. Desse modo, o objetivo geral é elaborar praxiologias para ensino e aprendizagem de língua inglesa que possibilitem uma revisão das expectativas de aprendizagem dos alunos. E ainda, como objetivos específicos, promover a resignificação das percepções e expectativas de aprendizagem dos alunos para possibilitar uma reflexão crítica sobre seus sentimentos de deficiência linguística e subalternização em relação à língua inglesa. Desenvolver praxiologias para ensino e aprendizagem de língua inglesa baseadas na teoria de translanguagem, além das teorias de letramento crítico e decolonialidade. Através dessa reflexão, apoiada em teorias decoloniais (MIGNOLO, 2018; WALSH, 2001; 2007; 2009), de letramento crítico (JANKS, 2015; MENEZES DE SOUZA, 2011; 2019) e de translanguagem (CANAGARAJAH, 2013; GARCIA; LI WEI, 2014), esperamos que os alunos se sintam mais confiantes ao usar a língua inglesa, com liberdade de expressão e criação, após a realização de praxiologias inspiradas nessas teorias, e elaboradas por mim enquanto professora regente. A pesquisa inicialmente se dará com um aprofundamento sobre a temática por meio de levantamento bibliográfico sobre as três teorias, possibilitando o planejamento e a aplicação das praxiologias acima mencionadas, junto aos alunos das disciplinas Inglês, III e VII. O corpus da pesquisa consiste em relatórios de observação, depoimentos e materiais desenvolvidos pelos alunos, diários reflexivos, transcrições das rodas de conversa, gravações de aulas, e entrevistas semiestruturadas. Os dados coletados serão analisados de forma interpretativa com base nos autores referência para essa pesquisa.

Palavras-chave: Translanguagem; Aprendizagem de Línguas; Praxiologias.

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

O ENSINO DE GÊNEROS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Viviane Rodrigues (PPGEL/UFU)

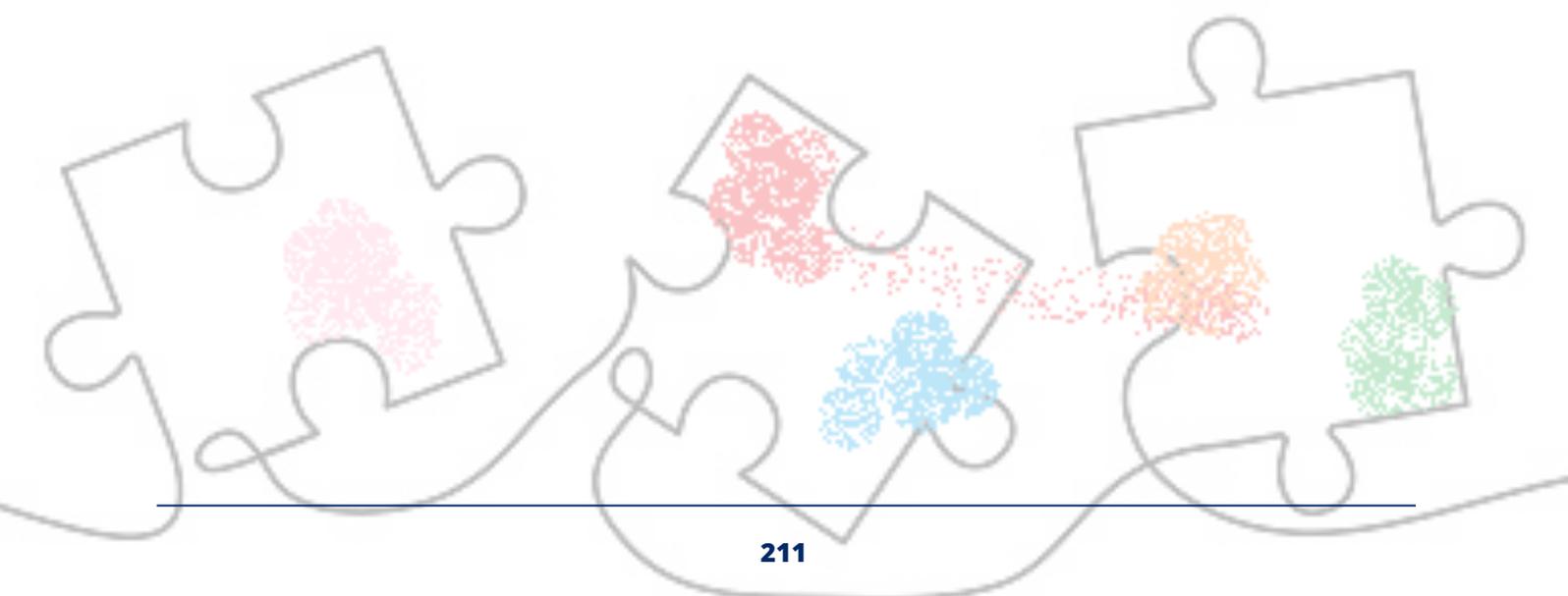
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

Nesta pesquisa de tese de doutorado, discutimos propostas de ensino de gêneros digitais e as interações multimodais dos textos digitais com base nos multiletramentos, considerando as concepções de professores em serviço nas escolas públicas, na região norte de Minas Gerais e o olhar da professora-pesquisadora, que se insere no contexto educacional pesquisado. Para pesquisar propostas de ensino de gêneros digitais partimos da premissa que há muitas lacunas a serem preenchidas sobre o ensino de gêneros digitais, mas a questão específica que fez surgir a motivação em realizar este trabalho é a percepção de que o ensino de gêneros digitais não se consolida na escola pública devido ao ensino de gêneros configurar-se como um modelo a ser seguido, semelhante a uma receita e não como uma prática social, por isso a pesquisa vai analisar nas propostas de ensino de gêneros digitais as fragilidades do ensino no processo de compreensão das interações multimodais dos textos, entendendo esse processo com relação às possibilidades de explorar em sala de aula as multissemióticas de um texto digital, nos aspectos estruturais e multiculturais que afetam a construção do pensamento crítico sobre os gêneros digitais, nas maneiras contemporâneas de (re)produção de sentidos e na reflexão do design multimodal dos textos. O trabalho tem como objetivo geral investigar práticas multiletradas em propostas de ensino de gêneros digitais discutidas em um curso de formação continuada para professores de Língua Portuguesa de escolas públicas, a ser conduzido pela professora-pesquisadora. Como objetivos específicos visamos: i) identificar concepções de gêneros digitais dos professores participantes; ii) analisar concepções de linguagem e ensino-aprendizagem que subjazem as propostas de ensino de gêneros digitais elaboradas pelos professores participantes; iii) analisar as percepções e deslocamentos dos participantes e da professora-pesquisadora sobre o ensino de gêneros digitais,

LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

durante a trajetória de investigação. O caminho teórico percorrido está fundamentado nos estudos em Linguística Aplicada; nas teorias dos multiletramentos; nas concepções bakhtinianas de linguagem; nas concepções sobre gêneros textuais, discursivos e digitais e nos estudos sobre a formação continuada do professor. Como procedimento de análise, para alcançar os objetivos propostos, desenvolveremos uma pesquisa participante. Para isso, proporemos um curso de formação continuada, intitulado “Letramentos e ensino de gêneros digitais (LEGED)”. O universo da pesquisa de campo será composto por professores em serviço que ministram aulas de Língua Portuguesa em escolas públicas. O corpus do trabalho será delimitado durante o curso de formação continuada, a partir das concepções dos professores, com análises e elaboração de propostas de ensino de gêneros digitais a serem discutidas de maneira colaborativa entre os participantes da pesquisa. Como instrumentos de coleta de dados, faremos uso de questionário para os participantes, diário de campo da professora-pesquisadora, registros no Google Sala de Aula e gravação da dinâmica de grupo focal. Espera-se que os resultados da investigação possam contribuir para o ensino de Língua Portuguesa, compartilhando novos conhecimentos alicerçados pela teoria, pois o trabalho discute os multiletramentos na escola com vistas a promover um ensino que desperte o pensamento crítico.

Palavras-chave: Multiletramentos; Ensino de gêneros digitais; Formação continuada.



LINHA DE PESQUISA 3: LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS: A DISCURSIVIDADE NOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA

Walkiria Felix Dias (CAPES/PPGEL/UFU)

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Carvalho de Paula Brito

O presente projeto, situado no campo da Linguística Aplicada (LA) e dos estudos discursivos, adota uma abordagem qualitativa e interpretativista de pesquisa e tem como objetivo principal a análise das discursividades constituídas e constituintes da e na formação do professor de Inglês, em relatórios produzidos como pré-requisito para a conclusão do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa (LI). Para que isso seja possível, serão selecionados os relatórios de 15 egressos do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que cursaram o Estágio Supervisionado de LI entre os anos de 2018 e 2022. Para a realização do estudo proposto, estão delimitados os seguintes objetivos específicos: a) identificar as representações discursivas de língua, do ensino-aprendizagem da LI e de estágio supervisionado; b) analisar os processos de inscrição em posicionamentos, dos professores em formação, em relação às teorias de ensino da LI; c) identificar as convergências e/ou divergências nas representações dos professores de LI em formação; e d) investigar em que medida, a escrita do relatório de estágio supervisionado pode contribuir para a formação do professor de LI. O projeto de pesquisa, atualmente em fase de reformulação, é fundamentado nos campos da Análise Dialógica do Discurso (ADD) e da Análise do Discurso de Linha Francesa (ADF) e nas concepções da LA indisciplinar. Dessa forma, a análise dos relatórios se concentrará em sequências discursivas (SD) que refletem as representações em que os professores em formação se inscreveram ao relatar sobre a etapa de formação. O estudo não visa comprovar hipóteses, mas sim, compreender especificidades dos processos de formação dos professores de LI e explorar como a escrita reflexiva, nesses relatórios, pode influenciar na formação desses professores. É esperado que a pesquisa contribua para a melhoria do planejamento das disciplinas de Estágio Supervisionado e o enriqueça escopo teórico-metodológico sobre a formação do professor de Inglês.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa; Discurso; Linguística Aplicada.

XXI SEPELLA

2023

